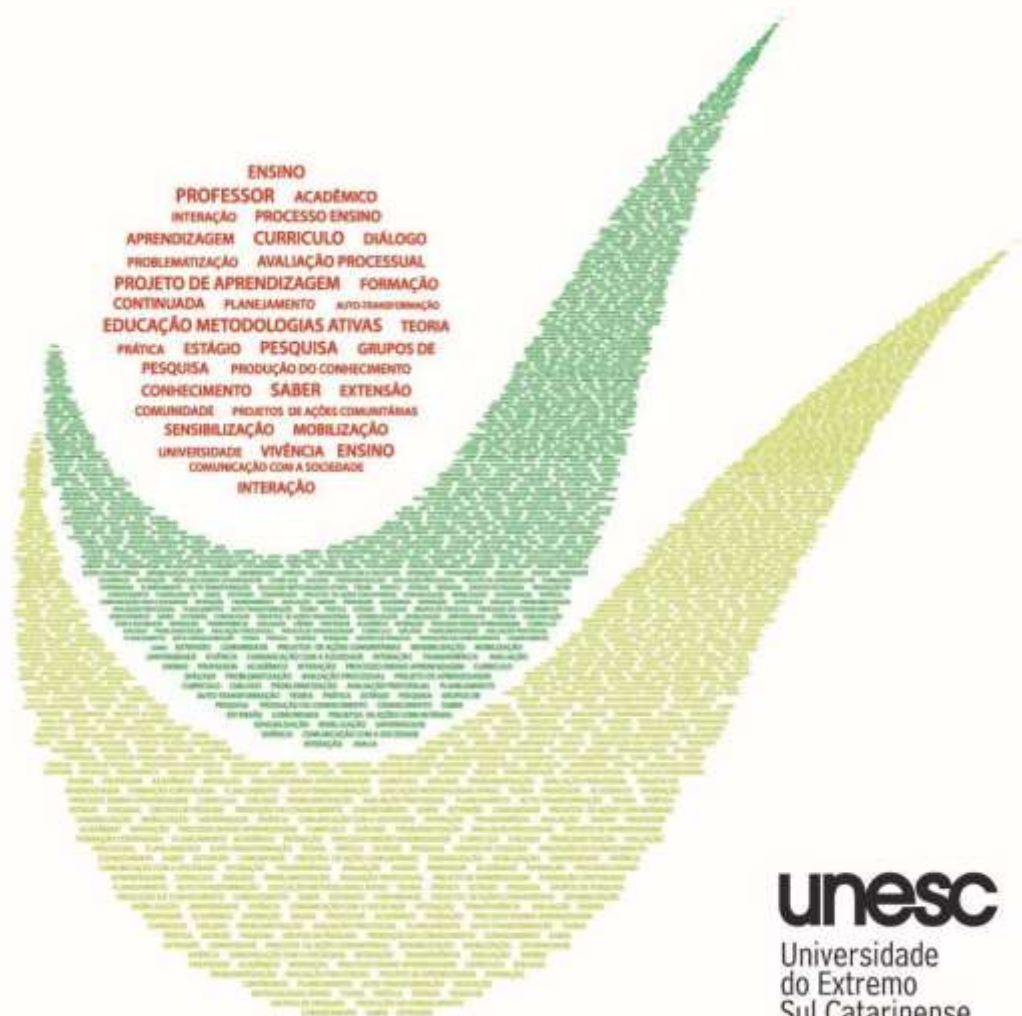


RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE

2019



SOCIEDADE
MOBILIZAÇÃO
COMUNICAÇÃO
UNIVERSIDADE
ENSINO
APRENDIZAGEM
CURRÍCULO
TEORIA
EXTENSÃO
PLANEJAMENTO
INTERAÇÃO
MÉTODOS ATIVOS
SENSIBILIZAÇÃO
CONTINUADA
PROBLEMATIZAÇÃO
PROCESSUAL
AVALIAÇÃO



UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE DO
EXTREMO SUL CATARINENSE - 2019**

**CRICIÚMA
2019**



UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Reitora

Profa. Dra. Luciane Bisognin Ceretta

Vice Reitor

Prof. Dr. Daniel Preve

Pró-Reitora Acadêmica

Prof^ª. Dra. Indianara Reynaud Toreti

Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Profa. Ma. Gisele Silveira Coelho Lopes Coelho



ORGANIZADORES

Anne Marie Scoss

Guiomar da Rosa Bortot

Thiago Henrique Almino Francisco

SUBCOMISSÕES

Pró-Reitoria Acadêmica

Diretoria de Ensino de Graduação

Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias

Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação



TERMO DE APROVAÇÃO DA CPA¹

¹ Em função do período de pandemia, o relatório foi aprovado em reunião virtual. As assinaturas do Termo de Aprovação serão coletadas conforme protocolos de biossegurança e o documento ficará disponível junto ao SEAI/CPA.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Disciplinas <i>on line</i> ofertadas em cursos presenciais	32
Figura 2 – Alunos matriculados em turmas com disciplinas <i>on line</i>	33
Figura 3 - Fórum de ensino sobre inovação curricular na UNESC.....	38
Figura 4 - Participação em evento internacional sobre inovação curricular.....	38
Figura 5 - Encontro para a proposta de inovação curricular e pedagógica.....	39
Figura 6 - Imersão do grupo de inovação acadêmica (G30) na (PUCPR).	40
Figura 7 - Encontro com os Professores do grupo de Inovação Acadêmica (G30) após imersão na PUCPR.	41
Figura 8 - Oficinas do Grupo de Inovação Acadêmica (G30).....	42
Figura 9 - Ações inovadoras nos cursos de graduação da UNESC.....	44
Figura 10 - Encontro de grupos de estudo para leituras coletivas.	45
Figura 11 - Divulgação regional sobre inovação na UNESC.....	46
Figura 12 - Participação do Grupo de Inovação Acadêmica com a consultoria Foccus para construção de currículos por competência com ênfase em temas.	47
Figura 13 - Número de Monitores Aprovados no Processos Seletivo de Monitoria.....	52
Figura 14 – Evolução das Médias - Desempenho Docente por área.	56
Figura 15 – Número de acadêmicos da UNESC nos Programas PIBID Pedagógica.....	64
Figura 16 - Taxa de Evasão nas Fases Iniciais (1a, 2a e 3as fases).....	79
Figura 17 - Número Total de Ingressantes	82
Figura 18 - Total de Ingressantes pelo Sim/Unesc	83
Figura 19 - Total de Ingressantes por Vestibular	84
Figura 20 - Total de Ingressantes por PRÓ-UNI.....	84
Figura 21 - Total de Ingressantes por “Reingresso”	85
Figura 22 - Total e Ingressantes Estrangeiros (Mobilidade)	85
Figura 23 - Total de Estudantes Ingressantes por Transferência Externa	86
Figura 24 - Total de Ingressantes por Transferência Interna.....	86
Figura 25 - Número de atendimentos presenciais da CENTAC no campus	90
Figura 26 - Número de Estudantes Matriculados em Atividades de Estágio Curricular Obrigatório	91
Figura 27 - Número de estudantes matriculados em atividades de estágio não-obrigatório.	92
Figura 28 - Número de Convênios Firmados para Estágios	93

Figura 29 - Número de Estudantes Portadores de Deficiência em Atividades de Estágio	94
Figura 30 - Estatística de Utilização dos Laboratórios de Informática da UNESC – ANUAL107	
Figura 31 - Modelagem proposta para o CPC como instrumento de governança.....	110
Figura 32 - Projetos de Extensão na Unesc, entre 2017 e 2019.	118
Figura 33 - Atividades de Extensão na Unesc, entre 2017 e 2019.	119
Figura 34 - Número de pessoas atendidas pelas atividades extensionistas na Unesc, entre 2017 e 2019.	120
Figura 35 - Média Ponderada da Avaliação das Políticas de Extensão ao longo do triênio na Unesc.	121
Figura 36 - Palavras-chaves das avaliações obtidas nos relatórios parciais da extensão.	122
Figura 37 - Número de projetos e ações desenvolvidas pelo Setor de Arte e Cultura na Unesc, entre 2017 e 2019.	123
Figura 38 - Atividades desenvolvidas pelo CEDOC, entre 2017 e 2019.	125
Figura 39 - Números de Serviços prestados pelo Museu de Zoologia, entre 2017 e 2019. ...	126
Figura 40 - Programas educativos do Museu de Zoologia, entre 2017 e 2019.	126
Figura 41 - Participantes dos Programas educativos do Museu de Zoologia, entre 2017 e 2019.	127
Figura 42 - Números referentes as ações realizadas pelo museu da infância da Unesc, entre 2017 e 2019.	128
Figura 43 - Atividades do Herbário da Unesc, entre 2017 e 2019.	129
Figura 44 - Demonstra a evolução da extensão entre os anos de 2015 e 2018	130
Figura 45 - Número de pessoas beneficiadas pela Farmácia Solidária da Unesc, entre 2017 e 2019.	133
Figura 46 - Número de Projetos Tigrinhos e Atletas, entre 2017 e 2019.	135
Figura 47 - Números do Projeto Arte na Escola da Unesc, entre 2017 e 2019.	137
Figura 48 - Números do NUPREVIPS na Unesc, entre 2017 e 2019.	138
Figura 49 - Número de Ações Comunitárias da Unesc, entre 2017 e 2019.	139
Figura 50 - Número de Projetos e Ações Comunitárias da Unesc, entre 2017 e 2019.	139
Figura 51 - Número de Projetos e Ações Voluntárias da Unesc, entre 2017 e 2019.	140
Figura 52 - Demonstra os números das participações em avaliações, na Unesc.	142
Figura 53 - Percentual de atividades consideradas extensão, na Unesc.	142
Figura 54 - Média ponderada das políticas de extensão na Unesc.	143
Figura 55 - Números de Serviços Prestados pelo CEDOC da Unesc, entre 2017 e 2019.	146



Figura 56 - Atividades educativas no Museu de Zoologia da Unesc, entre 2017 e 2019.....	146
Figura 57 - Projeto de extensão de editais na Unesc, entre 2017 e 2019.	147
Figura 58 - Formação continuada de docentes na Unesc, entre 2017 e 2019.....	149
Figura 59 – Evolução dos Resultados das Pesquisas – 2016 e 2018.....	158
Figura 60 – Avaliação da Comunicação com a Sociedade.....	192



LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Cursos que passaram por Reconhecimento ou Renovação de Reconhecimento <i>In Loco</i>	59
Quadro 2- Resultado da Avaliação do Enade e CPC	60
Quadro 3 - Programa de Formação Continuada 2017	66
Quadro 4 - Programa de Formação Continuada 2018	70
Quadro 5 - Programa de Formação Continuada 2019	72
Quadro 6 – Demonstrativo dos desafios e suas respectivas ações	115
Quadro 7 - Prêmios recebidos por meio de projetos e ações de extensão, na Unesc, no triênio 2017 a 2019.	117
Quadro 8 - Avaliação das Políticas de Extensão ao longo do triênio na Unesc (As notas variam de 1 a 5).....	121
Quadro 9 - Demonstra o grau de concordância das afirmativas relacionadas a extensão na Unesc.	143
Quadro 10 - Comparação entre as avaliações das políticas de extensão de 2016 e 2018.	144
Quadro 11 - Síntese dos desafios e ações/projetos a serem realizados pela extensão da Unesc.	151
Quadro 12 - Evolução de Resultados - Bloco Políticas para Pesquisa – 2016 e 2018.	157
Quadro 13 - Número de orientações por linha de pesquisa nos PPG's da UNESC.	163
Quadro 14 - Processos de Registro.....	168
Quadro 15 – Eventos e Palestras desenvolvidos por meio Núcleo de Inovação Tecnológica da UNESC.	171
Quadro 16- Ações/projetos planejados para os Programas <i>Stricto Sensu</i> a partir dos desafios identificados durante o período 2017-2019.	188
Quadro 17 – Demonstrativo do número de ações desenvolvidas pela Unesc	191

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Relação dos cursos de graduação da UNESC.....	24
Tabela 2- Disciplinas ofertadas pelo Programa de Acompanhamento de Estudos	53
Tabela 3 – Participação dos discentes na pesquisa sobre o desempenho docente: por área e total da UNESC.	54
Tabela 4 – Evolução das Médias – Desempenho Docente	55
Tabela 5 - Evolução das Médias Gerais – Desempenho Docente por área	56
Tabela 6 – Evolução das Médias – Desempenho Acadêmico – Área Ciências e Tecnologias	57
Tabela 7 - Evolução das Médias – Desempenho Acadêmico – Área de Ciências Sociais e Aplicadas	57
Tabela 8 – Evolução das Médias – Desempenho Acadêmico – Área de Humanidades Ciências e Educação.....	58
Tabela 9 - Evolução das Médias – Desempenho Acadêmico – Área da Saúde	58
Tabela 10 - Mobilidade Estrangeira como Intercâmbio (Alunos de Universidades Estrangeiras na Unesc).....	87
Tabela 11 - Modalidade de Acadêmico da Unesc como Intercâmbio (Alunos da Unesc no Exterior).....	88
Tabela 12 - Mobilidade dos demais Alunos Estrangeiros na Graduação	89
Tabela 13 - Tipos de Atividades de Extensão na Unesc, entre 2017 e 2019.....	119
Tabela 14 - Programas educativos do Museu de Zoologia, entre 2017 e 2019.....	126
Tabela 15 - Atividades do Herbário da Unesc, entre 2017 e 2019.....	129
Tabela 16 - Números do Tigrinhos no triênio 2017, 2018 e 2019.....	136
Tabela 17 - Produções artístico culturais na Unesc, entre 2017 e 2019.....	141
Tabela 18 - Números de projetos aprovados, discentes e docentes envolvidos nos Editais de Pesquisa	156
Tabela 19 – Eventos científicos de pesquisa promovidos	159
Tabela 20 – Publicações de Estudantes	159
Tabela 21 - Acadêmicos em intercâmbio científico/tecnológico.	160
Tabela 22 - Pesquisadores que participaram de editais de captação de recursos de fomento à pesquisa.	160
Tabela 23 - Números da Pós-graduação <i>Stricto sensu</i> e <i>Lato Sensu</i>	162



Tabela 24 - Números de Grupos de pesquisa cadastrados no CNPq.....	162
Tabela 25 - Docentes Permanentes dos Programas <i>Stricto Sensu</i>	166
Tabela 26 – Produção científica associada aos Pedidos de Patente.	169
Tabela 27 - Classificação das demandas:	193
Tabela 28 - Classificação dos usuários.....	193
Tabela 29 – Egressos que retornaram para a UNESC	201

1 INTRODUÇÃO	15
2 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	19
2.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO	19
2.1.1 Caracterização do Currículo	21
2.1.1.1 Modalidades do ensino: educação presencial e EAD	31
2.1.1.2 Inovação curricular e pedagógica - INOVA UNESC.....	33
2.1.1.3 Ações do Programa INOVA UNESC.....	37
2.1.2 Processo de avaliação do ensino aprendizagem	50
2.1.3 Gestão do processo pedagógico	61
2.1.4 Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para os Cursos de Graduação	78
2.1.4.1 Ingresso e permanência dos alunos na graduação	79
2.1.4.2 Estudantes em Mobilidade Acadêmica.....	87
2.1.4.3 Atendimento na CENTAC no Campus	89
2.1.4.4 Estágios Curriculares na Graduação	90
2.1.4.5 Ações para Fortalecer os Estágios	92
2.1.4.6 Satisfação dos Conveniados sobre os Estagiários	93
2.1.4.7 Fortalecimento da Educação Inclusiva	94
2.1.4.8 Ações para a Integração com os Estudantes.....	99
2.1.4.9 Infraestrutura de Apoio ao Ensino.....	99
2.1.6 Análise dos dados e das informações	107
2.1.7 Análise dos dados e das informações	111
2.1.8 Avanços a partir da Avaliação Institucional.....	112
2.1.9 Desafios a partir da Avaliação Institucional	114
2.1.10 Ações/Projetos Estratégicos com base nos Desafios	115
2.2 POLÍTICAS PARA A EXTENSÃO	116
2.2.1 Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para a iniciação Científica, Tecnológica e Artística	122
2.2.2 Políticas Institucionais e ações acadêmico-administrativas para a Extensão.	130
2.2.3 Programas de Extensão.....	132
2.2.4 Projetos institucionais de Extensão.....	134

2.2.5	Projetos conveniados	135
2.2.6	Ações Comunitárias.....	138
2.2.7	Políticas Institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas científica, Didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural.....	140
2.2.8	Análise dos dados e das informações	141
2.2.9	Avanços.....	149
2.2.10	Desafios/Projetos Estratégicos com base nos Desafios	151
2.3	POLÍTICAS PARA A PESQUISA	153
2.3.1	Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural	154
2.3.2	Políticas de Pós Graduação Lato e Stricto Sensu	160
2.3.3	Inovação tecnológica e propriedade intelectual: alinhamento entre o PDI e as ações institucionais.	167
2.3.3.1	Produções Técnicas	169
2.3.3.2	Participação Ativa no Comitê de Implantação do Centro de Inovação da Região Sul de SC	171
2.3.3.3	Promoção e Organização de Eventos e Palestras associadas à inovação	171
2.3.4	Análise dos dados e das informações	182
2.3.5	Avanços.....	185
2.3.6	Desafios.....	187
2.3.7	Ações/Projetos Estratégicos com base nos desafios	188
2.4	COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	189
2.4.1	Análise dos dados e das informações	193
2.4.2	Avanços.....	194
2.4.3	Desafios.....	194
2.4.4	Ações/Projetos Estratégicos com base nos Desafios	195
2.5	POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....	195
2.5.1	Programas de Atendimento aos Estudantes.....	195
2.5.2	Programas de Atenção aos Egressos.....	198
2.5.3	Análise dos dados e das informações	203
2.5.4	Avanços.....	203
2.5.5	Desafios.....	204
2.5.6	Ações/Projetos Estratégicos com base nos Desafios	204



3 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....205

1 INTRODUÇÃO

A Fundação Educacional de Criciúma, Fucri, mantenedora da Universidade do Extremo Sul Catarinense, Unesc, foi instituída pelo Poder Público Municipal, por meio da Lei n. 697 de 22 de junho de 1968, concretizando um desejo que nasceu da participação comunitária na busca coletiva pelo atendimento às necessidades regionais.

Até setembro de 1991 houve o desencadeamento do Processo de Universidade, e algumas ações foram executadas. Entre elas, a unificação regimental e a criação da Unifacri - União das Faculdades de Criciúma - resultante da integração das quatro escolas até então existentes: Faculdade de Ciências e Educação, Faciecri; Escola Superior de Educação Física e Desportos, Esede; Escola Superior de Tecnologia, Estec; e Escola Superior de Ciências Contábeis e Administrativas, Escca.

Em 1991, o Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina, CEE/SC, pelo Parecer 256/91, aprovou o regimento unificado da Unifacri. O processo de transformação da Unifacri em Unesc foi encaminhado ao Conselho Federal de Educação, CFE, ainda em 1991 e aprovado em agosto de 1992 pelo Parecer 435/92/CFE. Em 1993, face a transferência para o CEE a competência de criação de universidades, o projeto da Instituição foi encaminhado ao CEE/SC, que, em fevereiro de 1993, constituiu a Comissão de Acompanhamento, cuja atribuição era acompanhar o processo de transformação da Unifacri em Universidade.

Em 3 de junho de 1997, o CEE/SC aprova a transformação em Universidade do Extremo Sul Catarinense, Unesc, cuja Missão, rediscutida e reformulada em 2006, ficou assim definida: "Promover, por meio do ensino, da pesquisa e extensão, o desenvolvimento regional para melhorar a qualidade do ambiente de vida".

Assim, pela Resolução n. 35/97/CEE-SC, datada de 16 de outubro de 1997 e publicada no Diário Oficial de SC, n. 13.795, de 04/11/97, a Unesc foi reconhecida como Universidade com o campus de Criciúma, tendo como finalidade a produção, preservação e disseminação do conhecimento, por meio de ações voltadas ao ensino, à pesquisa e à extensão.

Em 2012 a Universidade aderiu ao Edital nº 1, de 14 de agosto de 2012, migrando do Sistema Estadual para o Sistema Federal de Ensino e, por isso, passou por novo credenciamento em 2016, pela Portaria 723/2016, publicada no DOU Nº 139, Seção 1, 21 de julho de 2016.

A Unesc, reconhecida como **Universidade Comunitária** (Portaria 635/2018/SERES), delineou várias ações para cumprir sua Missão, dentre elas instituiu o processo de Avaliação Institucional no contexto do debate nacional sobre Avaliação Institucional que deu origem ao Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras, Paiub, e iniciou a Avaliação Institucional nos Cursos de Graduação em 1998, e posteriormente foi ampliando para outras atividades institucionais Com a Lei 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, Sinaes, a avaliação aperfeiçoou os processos existentes e integrou outros para atender esta legislação.

Na Unesc a avaliação institucional é desenvolvida pelo Setor de Avaliação Institucional, Seai, que trabalha colaborativamente com a Comissão Própria de Avaliação, Cpa. A avaliação tem caráter pedagógico e procura subsidiar os gestores com dados qualitativos e quantitativos nas tomadas de decisão, buscando essencialmente a qualidade dos serviços prestados.

A Política de Avaliação Institucional pauta-se nas seguintes diretrizes:

- Consolidação do processo de avaliação pela ética, seriedade e sigilo profissional.
- Socialização de informações precisas, por meio de processos avaliativos e propositivos.
- Melhoria contínua dos instrumentos de avaliação utilizado
- Comprometimento com os processos de autoavaliação, junto aos diversos serviços prestados pela Instituição.
- Compromisso social com o ensino de qualidade, subsidiando os gestores da Instituição, com os resultados da avaliação para fins de planejamento e tomadas de decisão.

Os objetivos da Avaliação previstos no Projeto de Avaliação Institucional são:

Objetivo Geral: Promover a reflexão-ação-reflexão com base nos subsídios fornecidos pela autoavaliação, para contribuir com o aperfeiçoamento dos processos avaliativos institucionais e tomada de decisões, visando à consolidação da missão da UNESC.

Objetivos Específicos: Conceber a avaliação Institucional como um processo permanente de autoconhecimento, de reflexão, visando aprimorar a qualidade de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa; Sensibilizar a comunidade acadêmica em relação à importância do processo avaliativo por meio de reuniões, palestras, seminários,

entre outros; Fortalecer a participação da comunidade interna e externa nos processos avaliativos; Consolidar a cultura de avaliação institucional como princípio para o planejamento e gestão institucional; Acompanhar o processo de avaliação institucional da IES em conjunto com o Setor de Avaliação Institucional; Organizar o Relatório de Autoavaliação Institucional e encaminhar ao e-MEC; Socializar a comunidade acadêmica os resultados da autoavaliação.

Para desencadear o processo de avaliação, são previstos mais de 30 instrumentos, utilizados de acordo com a periodicidade estabelecida em projeto. Em consonância a isso, ocorre a sensibilização com os segmentos envolvidos, com a intenção de inseri-los no processo e demonstrar a importância da participação representativa para a validação dos dados. Isso tudo possibilita que os relatórios e resultados sejam, efetivamente, instrumentos de gestão acadêmico-administrativa, contribuindo com as tomadas de decisão em prol da melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão universitária. Realizada a coleta dos dados, os resultados são organizados em relatórios específicos para as instâncias gestoras, de modo que possam orientar o planejamento das ações de acompanhamento dos indicadores avaliados.

Além disso, os resultados oriundos das pesquisas também alimentam a base do planejamento estratégico institucional, subsidiando a gestão superior nas definições de posicionamento estratégico e sinaliza a distância que se encontra para alcançar os objetivos estabelecidos no Pdi. Tendo esses encaminhamentos feitos, inicia-se outra etapa do processo, que envolve a preparação da autoavaliação, ou seja, a elaboração dos roteiros para o relatório parcial que irão se transformar em relatórios parciais de autoavaliação e são estabelecidos de acordo com a distribuição dos eixos no ciclo avaliativo programado conforme o projeto. Posteriormente, os roteiros são apresentados aos setores envolvidos para que, com base nos resultados das pesquisas, de dados secundários e ações planejadas-desenvolvidas, possam realizar sua autoavaliação e relatá-la nos referidos relatórios parciais.

Destaca-se que as informações contidas nos relatórios parciais são essenciais para a elaboração do Relatório de Autoavaliação da Unesc, que, após encaminhado ao Ministério da Educação, Mec, por meio do Sistema e-MEC, é socializado com a comunidade interna e externa por meio de diferentes canais de comunicação (seminário, portal da Unesc, notícias no blog, reuniões de trabalho, reuniões com os segmentos, selo de avaliação, entre outros).

Tais ações, nesse sentido, consolidam o papel da Cpa na dinâmica da avaliação institucional na Unesc, nomeada pela Portaria 61/2018/Reitoria e Portaria 64/2018/Reitoria. A seguir consta a composição atual da Cpa na Universidade:

- **Representantes Docentes:** Thiago Henrique Almino Francisco (Coordenador), Guiomar da Rosa Bortot, Ângela Costa Piccinini, Jeferson Luis de Azeredo (Suplente);
- **Representantes Técnicos Administrativos:** Anne Marie Scoss, Clarita Maria Torquato, Marlete Borges Cechella, Carla Cristina Casagrande Monteiro (Suplente);
- **Representantes Sociedade Civil Organizada:** Sandra Helena Búrigo Rosso – Membro do COMEC, Maria Julita Volpato Gomes – ACIC, Valdecir Mariana – 21ª Gerência de Educação de Criciúma (Suplente);
- **Representantes Discentes:** Alexandre Aparecido Bristot Rocha – DCE, Alexandre Back Prudêncio, Suzel Ramos Cândido (Suplente).

Diante do exposto, a Unesc apresenta, neste documento, o seu **Relatório de Autoavaliação** de acordo com o estabelecido na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n. 065 de 2014. Constitui-se de um **Relatório Parcial** e contempla o Eixo 3 - Políticas Acadêmicas, no qual analisam-se os elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado. Enfatiza-se, também, a relação entre as políticas acadêmicas do Ensino, da Extensão e da Pesquisa, bem como a comunicação com a sociedade e as Políticas de Atendimento aos Discente e ao Egresso, colocando a disposição do leitor informações que preveem as atividades, os destaques, desafios e as possíveis ações a serem desencadeadas como compromissos da Universidade para com sua comunidade acadêmica.

Este documento permite que os diversos segmentos da instituição possam utilizar como mecanismo de gestão e melhoria das ações no cumprimento de sua missão institucional.

2 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Nesse Eixo, serão informadas questões relacionadas às Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, bem como a Comunicação com a Sociedade e as Política de Atenção aos Estudantes e Egressos, as quais norteiam as ações de nossa Universidade.

2.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO

As Políticas do ensino de graduação da Unesc foram construídas a partir das discussões coletivas e de reflexões sobre as práticas pedagógicas no contexto das diferentes áreas do conhecimento. O processo de elaboração envolveu docentes, coordenadores de cursos de graduação e demais gestores da Instituição, por meio de fóruns, reuniões, grupos de estudos e outros. A primeira resolução das políticas de Ensino data do ano de 2008 (Resolução. n. 05/2008/CONSU), passando por processo de revisão em 2014/2016.

Atualmente, em se referindo a 2019, temos feito um movimento de olhar para as Políticas Acadêmicas, principalmente a partir da atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional – doravante PDI, cujo exercício envolveu toda a comunidade acadêmica – interna e externa – desde 2018, numa prática de considerar relevante todos os elementos constitutivos da Universidade, pontuando cada uma das questões levantadas pelos partícipes. A proposição dessas políticas tem por objetivo qualificar o ensino, em estreita relação com a pesquisa e a extensão, e contribuir, portanto, para a consolidação do PDI e do Projeto Pedagógico Institucional - PPI. Além disso, expressam a concepção de ensino-aprendizagem que orientará as práticas educativas que previstas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, PPC, reconhecendo a diversidade e preservando sua identidade. Representam, portanto, o conjunto de intenções que se configuram na forma de princípios que norteiam e concretizam o processo de gestão e organização didático-pedagógica dos cursos de Graduação. Além disso, estão amparadas na legislação vigente, no Estatuto e Regimento Geral, constituindo-se nos pressupostos que orientarão e definirão ações com vistas a possibilitar uma educação que promova a formação humana e profissional dos estudantes.

Na Unesc, é possível identificar que o ensino da graduação representa um processo pedagógico interativo e intencional, no qual professores e alunos devem corresponsabilizar-se com as questões do processo de ensino e da aprendizagem, bem como

com os valores humanos essenciais, como o respeito, a solidariedade e a ética. A atualização e a inovação curricular são temas de estudo constante e presentes na formação continuada da Universidade. Na Instituição, o trabalho de planejamento didático acontece com parceria do setor de Assessoria Pedagógica, vinculada à Diretoria de Ensino de Graduação, que desenvolve um trabalho pedagógico junto aos cursos de graduação.

As técnicas didático-pedagógicas, são empregadas com base no Pdi e são comprometidas com a formação acadêmica, tanto na graduação, quanto na pós-graduação (lato e strico sensu). Logo, têm-se a inclusão de estudos de caso, as inovações curriculares, o compartilhamento de conteúdo em disciplinas com o objetivo de empregar melhor as *expertises* existentes e práticas laboratoriais que visam à integração de conteúdos que fortalecem a interdisciplinaridade. O ensino na graduação busca a formação de profissionais com competência técnica e habilidades capazes de preservar o conhecimento acumulado e de construir novos conhecimentos por meio do ensino, da pesquisa e da extensão.

Assim, fica evidenciado a articulação com a pesquisa, no sentido de promover a alocação de docentes que atuam na pós-graduação para a graduação, além do fortalecimento das ações que integram os acadêmicos da graduação em programas de iniciação científica. Com base nesses aspectos, é possível perceber que o ensino representa esse processo pedagógico interativo e construtivista, baseado na colaboração entre docentes e discentes, com ênfase em atividades vinculadas entre o ensino e a pesquisa e a extensão.

Outro ponto que representa a articulação, plenamente evidenciado no Pdi e nos demais documentos institucionalizados na Universidade, é o fato de que os objetivos da pesquisa são compartilhados com os cursos de graduação por meio de ações desenvolvidas pelas diretorias, sobretudo no sentido de consolidar uma aderência entre as atividades de ensino de graduação, de pesquisa e pós-graduação. Esse incentivo acontece no momento em que a Universidade, com o auxílio de seus órgãos de apoio, fortalece as ações de intercâmbios científicos e tecnológicos, de contribuição à produção científica, de estímulo às atividades de monitoria e, sobretudo, na capacitação de futuros pesquisadores a partir de atividades correlatas com o desenvolvimento e o fortalecimento das competências dos pesquisadores já alocados na Universidade.

Destacam-se ainda nessa articulação, as linhas de pesquisa que são consonantes à missão da Universidade. Logo, é possível identificar produções desenvolvidas por

pesquisadores e estudantes de graduação e pós-graduação em todas as linhas de pesquisa nas quais a Universidade atua.

Para identificar a coerência entre as atividades de ensino da graduação em articulação com a pós-graduação, é possível reconhecer que as ações estão plenamente implantadas, dando suporte para o desenvolvimento das políticas de pesquisa previstas pelo Pdi da Universidade. Dessa maneira, ao identificar os documentos institucionais que são disseminados e plenamente institucionalizados na Universidade, pode-se identificar que existe uma série de instrumentos que promovem este suporte, especificamente explícitos em todos os itens das políticas institucionais, principalmente nos seguintes aspectos como: concepção do ensino, currículo, avaliação, gestão do processo pedagógico da graduação, formação profissional dos acadêmicos, valorização docente, mobilidade e suporte ao egresso.

2.1.1 Caracterização do Currículo

Entende-se que o ensino de graduação deve possibilitar aos futuros profissionais o domínio de teorias e métodos, assim como, uma formação que garanta sua atuação enquanto cidadão, qualificando-o ainda, às necessidades do mundo do trabalho. Para tal, busca-se fundamentar os currículos dos cursos de modo a romper com a lógica instrumental - baseada em uma visão fragmentada do conhecimento, estimulando a construção de currículos que estimulem a produção de novos conhecimentos, tendo como base a articulação e análise crítica da realidade social. Desse modo, o currículo constitui-se em instrumento/espço de problematização das práticas de significação e produção dos conhecimentos científicos e culturais.

O currículo também se refere a um conjunto de atividades teóricas e práticas, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, DCN e com as normas regulamentares institucionais, que estimulam ações indissociáveis entre ensino, pesquisa e extensão. Assim, a Unesc, em sintonia com os documentos que regulam a educação superior, orienta a organização dos currículos dos cursos, de modo que, estimule a integração, observe as diferentes nuances e considere ainda, a flexibilização, a interdisciplinaridade, o desenvolvimento de competências, a formação humana e profissional, a contextualização e a problematização. Nesse sentido há a orientação no

estabelecimento do percentual previsto para a curricularização da extensão nos currículos dos cursos de graduação.

Para a integração dos currículos a Universidade oportuniza formas diferenciadas de integralização curricular ofertando provas de suficiência – a fim de possibilitar ao discente que apresentar domínio de determinado conteúdo possa ser dispensado da disciplina em questão, seguindo os ritos do aproveitamento especial previsto na LDB. Nos cursos de graduação de medicina e arquitetura e urbanismo há adoção de desenhos curriculares diferenciados. O curso de medicina utiliza a metodologia Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e o currículo é modular; na arquitetura o currículo é desenvolvido por meio do Atelier Integrado de Projetos. Além disso, os cursos de graduação continuam o processo de integração horizontal e vertical dos conteúdos e componentes curriculares, bem como a busca da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão. Além disso, a Unesc vem se debruçando em estudos de novos projetos de inovação curricular e pedagógica buscando aperfeiçoar a formação do estudantes da Graduação.

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão oportuniza uma visão sistêmica para o planejamento, desenvolvimento e avaliação curricular, tendo em vista ser um princípio fundamental para a articulação teoria e prática, rompendo com a cultura dissociativa das atividades acadêmicas.

Como **Universidade Comunitária**, a Unesc tem o compromisso de contribuir com as mudanças social, política, educacional e econômica da região onde está inserida. A política foi fundamentada na legislação vigente, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira - Ldb n. 9.394/96, Estatuto e Regimento Geral da Unesc, Ppi e nas Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão da Instituição. A Resolução 14/2010/CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO aprovou documento de indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão. A indissociabilidade demarcada na Constituição Brasileira é frequentemente pronunciada em discursos acadêmicos e permeia grande parte dos documentos oficiais das instituições que passam a ter um caráter de necessidade e efetivação na práxis acadêmica. Ensino, pesquisa e extensão constituem as três dimensões básicas da Universidade, as quais devem ser equivalentes e merecer igualdade em tratamento por parte da instituição para não violar um preceito constitucional.

O Artigo 43 da LDB ao estabelecer que a educação superior tem como finalidades promover a divulgação do conhecimento, estimular o reconhecimento dos

problemas do entorno universitário e possibilitar o diálogo permanente com a população, indica a necessidade da ação integrada da tríade: ensino - pesquisa - extensão.

Para realizar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão a Instituição, orienta que os PPC dos cursos apontem para uma atitude investigativa, reflexiva e problematizadora de docentes e discentes possibilitando esta articulação. A matriz curricular e a organização pedagógica dos cursos, respeitando as DCN, a Missão e o PPI da instituição, quando reestruturada deverão possibilitar a integração do ensino, pesquisa e extensão, considerando os avanços técnico-científicos, as questões da cidadania, da ética e da diversidade sociocultural e as transformações da sociedade. O ensino da graduação e da pós-graduação, a pesquisa e a extensão deverão ir além da reprodução do conhecimento e da sociedade, buscando a intersecção curricular e o relacionamento com a sociedade, por meio da colaboração de mão dupla da graduação e pós-graduação, mediada pela tríade.

A gestão do PPC do curso deverá pautar-se prioritariamente nas ações acadêmicas. As Atividades Complementares, Ac, deverão ser previstas com o objetivo de suprir possíveis lacunas da matriz curricular, sendo uma estratégia que possibilita a flexibilização e contextualização para o processo de formação dentro e fora do espaço institucional. Os estágios, obrigatórios e não obrigatórios, caracterizados por um conjunto de atividades teórico/práticas, deverão ser desenvolvidos por meio de projetos de estágios integrados, proporcionando a aproximação do pensamento e ação, bem como a aproximação concreta do campo de atuação da formação universitária. O Trabalho de Conclusão de Curso, TCC, componente curricular, no qual o acadêmico desenvolve uma pesquisa, poderá ser resultado de uma atividade de extensão.

Assim, a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão na Unesc, metodologicamente pode envolver sete etapas que dialogam entre si e se desenvolvem a partir de: Observação da Realidade; Pontos Relevantes; Teorização; Hipóteses de Solução e Aplicação à Realidade.

Atualmente, a Instituição oferece 50 cursos de Graduação, sendo 49 presenciais e 1 em EaD, os quais fornecem sólida formação teórico-científica, com experiências interdisciplinares e possibilidades de integração com o mercado de trabalho; os coordenadores, juntamente com os seus Núcleos Docentes Estruturante, NDEs, e a Assessoria Pedagógica da Diretoria de Ensino de Graduação, trabalham de acordo com as DCNs para a implementação das adequações necessárias a cada curso.

Tabela 1 – Relação dos cursos de graduação da UNESC.

(Continua)

Curso	Campus	Área do conhecimento vinculada	Turno	Modalidade	Nº de alunos em 2017	Vagas Anuais
Administração	UNESC	Ciências Sociais Aplicadas	M	Presencial	71	54
Administração	UNESC	Ciências Sociais Aplicadas	N	Presencial	420	216
Administração Comércio Exterior	UNESC	Ciências Sociais Aplicadas	N	Presencial	151	108
Arquitetura e Urbanismo	UNESC	Engenharias e Tecnologias	M	Presencial	75	100
Arquitetura e Urbanismo	UNESC	Ciências, Engenharias e Tecnologias	V	Presencial	194	108
Artes Visuais - <i>Bacharelado</i>	UNESC	Humanidades, Ciências e Educação	N	Presencial	51	54
Artes Visuais – <i>Licenciatura</i>	UNESC	Humanidades, Ciências e Educação	V	Presencial	37	54
Artes Visuais – <i>Licenciatura</i> ¹	UNESC	Humanidades, Ciências e Educação	N	Presencial	76	
Biomedicina	UNESC	Ciências da Saúde	V	Presencial	273	100
Cerâmica e Vidro - <i>Tecnológico</i>	UNESC	Ciências, Engenharias e Tecnologias	N	Presencial	1	50
Ciência da Computação	UNESC	Ciências, Engenharias e Tecnologias	N	Presencial	244	108
Ciências Biológicas – <i>Bacharelado</i> ¹	UNESC	Humanidades, Ciências e Educação	M	Presencial	8	
Ciências Biológicas - <i>Bacharelado</i>	UNESC	Humanidades, Ciências e Educação	N	Presencial	125	54
Ciências Biológicas – <i>Licenciatura</i>	UNESC	Humanidades, Ciências e Educação	V	Presencial	75	54
Ciências Biológicas – <i>Licenciatura</i> ¹	UNESC	Humanidades, Ciências e Educação	N	Presencial	4	
Ciências Contábeis	UNESC	Ciências Sociais Aplicadas	N	Presencial	580	216

Tabela 1 – Relação dos cursos de graduação da UNESC.

(Continuação)

Curso	Campus	Área do conhecimento vinculada	Turno	Modalidade	Nº de alunos em 2017	Vagas Anuais
Ciências Econômicas	UNESC	Ciências Sociais Aplicadas	N	Presencial	102	108
Design	UNESC	Ciências, Engenharias e Tecnologias	N	Presencial	86	100
Design de Moda - <i>Tecnológico</i>	UNESC	Ciências, Engenharias e Tecnologias	N	Presencial	110	44
Direito ²	UNESC	Ciências Sociais Aplicadas	M	Presencial	490	108
Direito	UNESC	Ciências Sociais Aplicadas	N	Presencial	955	216
Economia ¹	UNESC	Ciências Sociais Aplicadas	N	Presencial	11	
Educação Física - <i>Bacharelado</i>	UNESC	Humanidades, Ciências e Educação	M	Presencial	239	98
Educação Física - <i>Licenciatura</i>	UNESC	Humanidades, Ciências e Educação	N	Presencial	243	98
Enfermagem	UNESC	Ciências da Saúde	N	Presencial	296	100
Engenharia Ambiental ¹	UNESC	Ciências, Engenharias e Tecnologias	M	Presencial	18	
Engenharia Ambiental e Sanitária	UNESC	Ciências, Engenharias e Tecnologias	M	Presencial	83	54
Engenharia Civil	UNESC	Ciências, Engenharias e Tecnologias	M	Presencial	142	100
Engenharia Civil	UNESC	Ciências, Engenharias e Tecnologias	N	Presencial	535	158
Engenharia de Agrimensura	UNESC	Ciências, Engenharias e Tecnologias	N	Presencial	90	50
Engenharia de Materiais	UNESC	Ciências, Engenharias e Tecnologias	N	Presencial	53	54
Engenharia de Produção	UNESC	Ciências, Engenharias e Tecnologias	N	Presencial	256	100

Tabela 1 – Relação dos cursos de graduação da UNESC.

Curso	Campus	Área do conhecimento vinculada	Turno	Modalidade	(Continuação)	
					Nº de alunos em 2017	Vagas Anuais
Engenharia Mecânica	UNESC	Ciências, Engenharias e Tecnologias	N	Presencial	162	100
Engenharia Química	UNESC	Ciências, Engenharias e Tecnologias	N	Presencial	181	100
Farmácia	UNESC	Ciências da Saúde	M	Presencial	121	50
Farmácia	UNESC	Ciências da Saúde	N	Presencial	184	50
Física – <i>Licenciatura</i> ³	UNESC	Humanidades, Ciências e Educação	I	Presencial	1	50
Fisioterapia	UNESC	Ciências da Saúde	M	Presencial	168	50
Fisioterapia	UNESC	Ciências da Saúde	N	Presencial	175	50
Geografia – <i>Bacharelado e Licenciatura</i> ¹	UNESC	Humanidades, Ciências e Educação	N	Presencial	1	
Geografia - <i>Licenciatura</i>	UNESC	Humanidades, Ciências e Educação	V	Presencial	48	50
Gestão Comercial - <i>Tecnológico</i>	UNESC	Ciências Sociais Aplicadas	Virtual	EAD	4	120
Gestão Comercial - <i>Tecnológico</i>	UNESC	Ciências Sociais Aplicadas	N	Presencial	31	108
Gestão de Recursos Humanos - <i>Tecnológico</i>	UNESC	Ciências Sociais Aplicadas	N	Presencial	63	108
Gestão Financeira - <i>Tecnológico</i>	UNESC	Ciências Sociais Aplicadas	N	Presencial	6	108
História – <i>Bacharelado e Licenciatura</i> ¹	UNESC	Humanidades, Ciências e Educação	N	Presencial	1	
História – <i>Licenciatura</i>	UNESC	Humanidades, Ciências e Educação	V	Presencial	113	50
Jogos Digitais - <i>Tecnológico</i>	UNESC	Ciências, Engenharias e Tecnologias	M	Presencial	37	80
Letras - <i>Licenciatura</i> Língua Portuguesa	UNESC	Humanidades, Ciências e Educação	V	Presencial	112	100

Tabela 1 – Relação dos cursos de graduação da UNESC.

Curso	Campu s	Área do conhecimento vinculada	Turno	Modalidad e	(Conclusão)	
					Nº de alunos em 2017	Vagas Anuai s
Letras - <i>Licenciatura Português e Inglês¹</i>	UNESC	Humanidades, Ciências e Educação	V	Presencial	5	
Letras - <i>Licenciatura Português e Espanhol¹</i>	UNESC	Humanidades, Ciências e Educação	N	Presencial	1	
Matemática - <i>Licenciatura</i>	UNESC	Humanidades, Ciências e Educação	V	Presencial	86	54
Matemática - <i>Licenciatura¹</i>	UNESC	Humanidades, Ciências e Educação	N	Presencial	3	
Medicina	UNESC	Ciências da Saúde	I	Presencial	607	100
Nutrição ¹	UNESC	Ciências da Saúde	M	Presencial	19	
Nutrição ²	UNESC	Ciências da Saúde	N	Presencial	288	54
Odontologia	UNESC	Ciências da Saúde	M	Presencial	363	100
Pedagogia – <i>Licenciatura</i>	UNESC	Humanidades, Ciências e Educação	V	Presencial	153	100
Pedagogia - <i>Licenciatura</i>	UNESC	Humanidades, Ciências e Educação	N	Presencial	126	50
Processos Gerenciais - <i>Tecnológico</i>	UNESC	Ciências Sociais Aplicadas	N	Presencial	45	108
Psicologia	UNESC	Ciências da Saúde	M	Presencial	186	108
Psicologia	UNESC	Ciências da Saúde	N	Presencial	254	54
Secretariado Executivo	UNESC	Ciências Sociais Aplicadas	N	Presencial	25	54
Teatro - <i>Bacharelado</i>	UNESC	Humanidades, Ciências e Educação	N	Presencial	24	54

¹Cursos que tiveram alteração de nomenclatura, turno e/ou matriz está em processo de extinção. Não há mais ingresso de alunos neste turno, por isso não há vagas anuais.

²Aguardamos o MEC aceitar as seguintes solicitações: as 54 vagas novas nos cursos de Direito Matutino e Nutrição Matutino, e também a resolução que revoga a suspensão que revoga a suspensão de entrada no período noturno de 54.

³O horário de funcionamento do curso de Física foi aprovado da seguinte forma: quatro períodos semanais e nos recessos escolares de forma concentrada. Os dias, horários e períodos sendo estabelecidos pela coordenação do curso e Unidade Acadêmica – PARFOR.

Fonte: Sistema Acadêmico da UNESC (2017).

Com a migração da Unesc para o Sistema Federal de Ensino em 2012, a Universidade passou a ser regulada pelo Mec, recebendo as visitas pelas Comissões designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Inep. Desta forma, os cursos de graduação devem ter autorização² para iniciar suas atividades, para depois receberem o reconhecimento do curso, que possibilitará à IES emitir diplomas aos graduados. Posteriormente, as instituições se submetem a processo avaliativo periódico para obter a renovação do reconhecimento, necessário para a continuidade da oferta dos cursos.

As DCNs devem contemplar elementos de fundamentação essencial em cada área do conhecimento, no campo do saber ou profissão, visando a promover no estudante a capacidade de desenvolvimento intelectual e profissional autônomo e permanente. Importante reforçar que os Cursos de Graduação da UNESC tomam por base de suas ações pedagógicas o que apontam as Diretrizes. Nesse sentido, podemos citar aqui cursos de duas áreas do conhecimento, a saber – Licenciaturas e Engenharias -, cujas Diretrizes são únicas para os cursos que compõem essas áreas.

Considerando os processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos protocolados ou abertos de ofício nos Sistema e-MEC, em 2017 nove (09) cursos de graduação receberam visitas *in loco* e foi possível observar nos relatórios elaborados pelas comissões de avaliadores, que todos atenderam as DCNs de seus respectivos cursos. Em 2018 nenhum curso recebeu visita, enquanto que no final de 2019 apenas Medicina foi contemplada com esta etapa em seu processo de renovação de reconhecimento, cujo relatório já disponibilizado pela comissão, indicou que o curso também atendia as suas DCNs.

Considerando a importância da adequação dos novos cursos às Diretrizes Curriculares Nacionais, fez-se necessário, a implementação de uma comissão responsável pelo acompanhamento da reestruturação das novas DCNs para os cursos de Licenciatura da instituição e acompanhamento da sua implementação, o que resultou, em final de 2018, numa matriz integrada das Licenciaturas, que permite aos estudantes cursar disciplinas comuns integradas entre os cursos de licenciatura, sem, necessariamente, ter de fazê-las em seu curso de escolha.

² Nossa Universidade possui autonomia, nos limites da legislação, e o ato de criação aprovado pelo Conselho Superior da Unesc e informado no prazo de 60 dias a contar da data de criação caracteriza a autorização de funcionamento.

Nesse sentido, a organização didático-científica da instituição terá o ensino, a pesquisa e a extensão como suas principais atividades que, no sentido de recíproca influência, interagem como meios de realizar a missão institucional. E, com base nessa colocação, é fundamental que se aponte, aqui, o exercício, que tem sido um dos motes da UNESC desde meados de 2018, de olhar para o processo de inovação curricular e pedagógica. Para tanto, leituras, Fóruns e discussões têm sido realizadas a fim de se pensar/refletir acerca da concepção de ensino da Universidade, em considerando a inovação no currículo e nos aspectos pedagógicos os quais devem partir do perfil de egresso que se quer em cada área, bem como as necessidades inerentes mercado e ao mundo do qual nosso estudante faz parte. Assim sendo, a Diretoria de Ensino de Graduação, junto à Assessoria Pedagógica, tem trabalhado em um projeto de inovação curricular e pedagógica com o objetivo de propor, discutir, implementar inovações curriculares e pedagógicas nos cursos de graduação e no Colégio Unesc, com intuito de acompanhar e refletir sobre as mudanças do contexto político, social, econômico e cultural do qual fazemos parte, buscando novas formas de realizar/construir o ensino e a aprendizagem, a fim de que os estudantes assumam cada vez mais posturas protagonistas nesse processo.

Com relação à discussão de presencialidade e virtualidade nos currículos da UNESC, os cursos presenciais de graduação podem oferecer disciplinas a distância até o percentual máximo de vinte por cento (20%) da carga horária total da grade curricular do curso. Essas disciplinas a distância deverão cumprir os indicadores e requisitos estabelecidos pelo Ministério da Educação (MEC)³. A metodologia das disciplinas deve, na medida do possível, incentivar a colaboração e a interação entre os acadêmicos, docentes e tutores, a partir da proposição de encontros virtuais e atividades em grupo.

O sistema de gestão das disciplinas a distância dos cursos de graduação presenciais ocorre, pedagogicamente, na Diretoria de Ensino de Graduação em parceria com a coordenação do curso; administrativamente, na secretaria do curso presencial; a atividade de tutoria presencial e a distância deverá ocorrer em espaço físico do SEAD.

Nas disciplinas ofertadas na modalidade a distância, o acadêmico assume os seguintes compromissos:

³ Documentos: Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância (2007) disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>.
Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância (2015) disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2015/instrumento_avaliacao_cursos_graduacao_presencial_distancia.pdf

- corresponsabilizar-se pelo estudo disciplina mantendo a regularidade, de acordo com o programa de estudos propostos para a disciplina;
- corresponsabilizar-se pela realização de todas as atividades e avaliações propostas na disciplina, *on-line* e presenciais;
- ter autonomia e disciplina para organizar adequadamente o seu tempo e seu local de estudo;
- acessar o AVA e realizar as atividades propostas no curso dentro dos prazos estipulados;
- estabelecer relacionamento com os colegas e tutores através da interação via AVA e na realização das atividades propostas em grupos.

O professor da disciplina será o responsável pela condução da disciplina no AVA (Ambiente Virtual). Suas atribuições são:

- elaborar o plano de ensino da disciplina;
- organizar o cronograma da disciplina;
- preparar os roteiros de aprendizagem;
- preparar os audiovisuais com apoio do SEAD;
- preparar as avaliações, como demais atividades de estudos, sempre que necessário;
- organizar fóruns de discussão de conteúdos.

Como é a produção do Material disciplinas EAD (20%)

Na EaD, a utilização de materiais didáticos e objetos de aprendizagem são baseados nas mídias digitais, com grande ênfase na promoção da interação, possibilitada pelos recursos tecnológicos, em especial a *Internet*, que possibilitem o desenvolvimento da abordagem interdisciplinar e contextualizada, favorecendo a integração dos conteúdos do curso.

A preparação desses materiais envolve um profundo conhecimento dos conteúdos teóricos a serem discutidos, aliados ao domínio técnico das ferramentas de produção, bem como de uma visão estética e de comunicação. Assim, os materiais didáticos são preparados pelos professores com o apoio de profissionais do Setor de Educação a Distância para dar suporte tecnológico e/ou pedagógico, de tal modo, o primeiro contato se dá com a Assessoria Pedagógica. Após a elaboração pelo professor da disciplina, o material

segue para equipe multidisciplinar de produção, composta por revisores de texto, designer gráfico, web designer e produtor de áudio e vídeo.

Deve-se ter em conta que a interlocução entre o professor e o estudante não ocorre necessariamente em um mesmo tempo e/ou espaço. Portanto, o processo educativo deve ser precedido de um rigoroso planejamento, principalmente na elaboração do material didático. Isso não exclui a necessidade de o aluno buscar outras fontes de estudo, indicadas pelos professores das disciplinas em seus planos de ensino. O material didático do curso contempla a organização didática-pedagógica, as habilidades e competências, conforme o projeto do curso.

O material didático do curso é disponibilizado aos acadêmicos no Ambiente Virtual de Aprendizagem da IES no formato de *e-book* de conteúdo para cada disciplina com possibilidade de impressão, assim como, outros recursos, a saber: videoaula; podcast; screencast.

2.1.1.1 Modalidades do ensino: educação presencial e EAD

Considerando a legislação vigente e a finalidade da Universidade, o ensino na UNESC é ministrado nas seguintes modalidades:

- **Educação presencial:** modalidade educacional que ocorre com a presença em um mesmo ambiente físico de estudantes, docentes e outros atores no processo de ensino e aprendizagem. Tal modalidade admite a realização de componentes curriculares e unidades de aprendizagem de forma semipresencial, isto é, com uso de TICs na mediação pedagógica;
- **Educação à distância:** “modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica, nos processos de ensino e aprendizagem, ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, políticas de acesso, acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, de modo que se propicie, ainda, maior articulação e efetiva interação e complementaridade entre presencialidade e a virtualidade ‘real’, o local e o global, a subjetividade e a participação democrática nos processos de ensino e aprendizagem em rede, envolvendo estudantes e profissionais da educação (professores, tutores e gestores), que desenvolvem atividades educativas em lugares e/ou tempos diversos” (BRASIL, 2016);

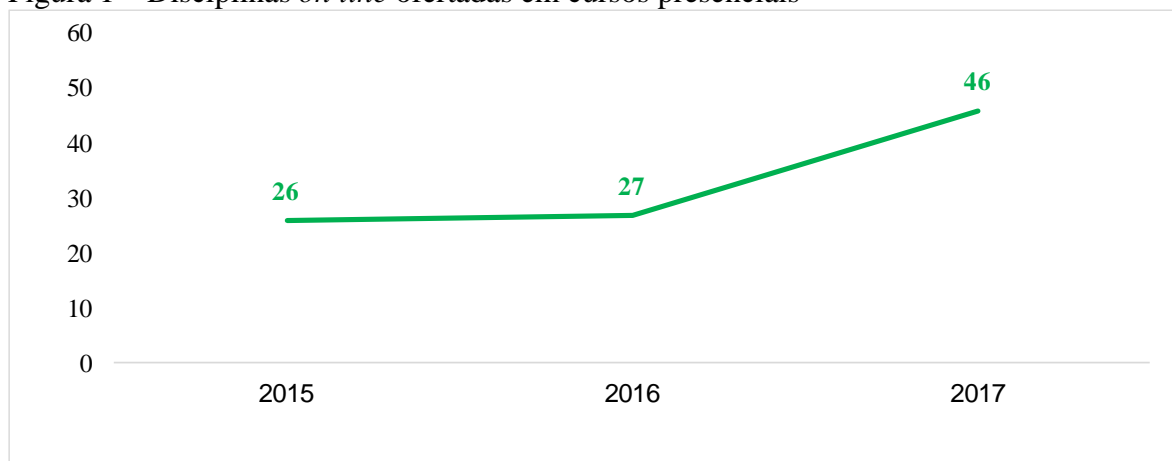
- **Outras modalidades** previstas na legislação educacional e de acordo com projetos e programas aprovados institucionalmente.

Todas as modalidades ofertadas pela UNESC seguem os princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerais que constam no PPI. Respeitam-se as especificidades da organização didático-pedagógica de cada modalidade, enfatizando-se especialmente na EaD e nos componentes curriculares de caráter semipresencial os seguintes aspectos:

- O professor como mediador e facilitador do processo de aprendizagem do estudante;
- A interatividade como forma de tratamento do conteúdo e da comunicação que possibilita a aprendizagem;
- A ação colaborativa entre estudantes e professores como sujeitos centrais desse processo assistidos por um suporte pedagógico e tecnológico;
- O uso das TICs como ferramenta no desenvolvimento das atividades educativas.

No que diz respeito às disciplinas ofertadas online nos cursos presenciais, percebe-se um aumento gradativo, no período compreendido entre 2015 e 2017, representando um incremento de aproximadamente 50% no número de disciplinas (Figura 1).

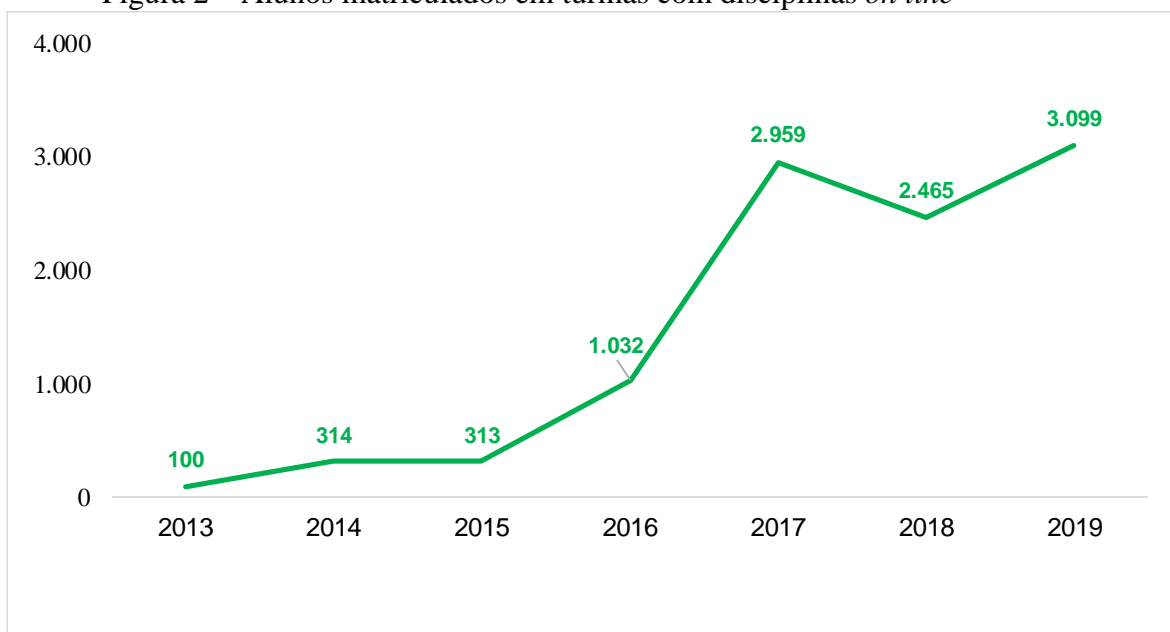
Figura 1 – Disciplinas *on line* ofertadas em cursos presenciais



Fonte: PROGRAD, UNESC (2017).

Em consonância com os dados apresentados anteriormente, houve aumento relevante na quantidade de alunos matriculados em turmas online, com um incremento de mais de 3.000 alunos em um período de sete anos (2013-2017). Cabe destacar aqui os anos de 2016 e 2017, com ascensões de aproximadamente 1.000 alunos por ano.

Figura 2 – Alunos matriculados em turmas com disciplinas *on line*



Fonte: PROGRAD, UNESC (2017).

Na perspectiva de cursos EaD, de 2013 a 2017, a UNESC ofertou apenas o Curso de Gestão Comercial, com números expressivos de matrículas entre os anos de 2014 e 2015, no entanto, houveram decréscimos seguidos a partir do ano de 2016. Esses resultados levaram a UNESC a realizar novos estudos de cenários com o objetivo de redesenhar a expansão do EaD (Figura 2).

2.1.1.2 Inovação curricular e pedagógica - INOVA UNESC

A UNESC tem se proposto a discutir as relações de forma disruptiva, especialmente, a relação entre o processo de aprendizagem e a sociedade, observando a comunidade da qual faz parte. Busca ainda observar as necessidades colocadas pela globalização e as contribuições de nossos acadêmicos e acadêmicas a essa sociedade heterogênea, inquieta e dinâmica. Assim sendo, com o lançamento do Programa de Inovação Curricular e Pedagógica, intitulado de INOVA UNESC, tem se intensificado o olhar para os princípios institucionais da Graduação e para os princípios de formação do acadêmico e da acadêmica da UNESC, os quais norteiam as ações vinculadas aos processos de aprendizagem dentro da Universidade.

Na UNESC a Inovação é entendida na perspectiva da ruptura paradigmática. Essa dimensão extrapola o aparato tecnológico e o rearranjo metodológico de práticas de sala de aula. Inclui, fundamentalmente, uma base epistemológica que rompe com o paradigma dominante (SANTOS, 1988). Entende-se que as práticas pedagógicas tradicionais são necessárias, no entanto, não atendem mais às atuais demandas do conhecimento, uma vez que a fragmentação, característica desse modelo, prioriza a teoria em detrimento da prática (MORAES, 2010), o que não colabora para a formação de sujeitos históricos autossuficientes, participantes, críticos e autocríticos (DEMO, 2011, p. 43).

Partindo da premissa que o estudante é um sistema autopoietico, ou seja, auto produtivo, se oferecidas as práticas pedagógicas adequadas, que lhe possibilitem a reflexão, o sujeito encontrará meios de se auto levantar, se auto organizar e se auto (re)construir (MATURANA; VARELA, 2001). Nesse contexto, Morin (1996) se refere aos processos auto-eco-organizadores como aqueles “que garantem a natureza autopoietica dos sistemas vivos, ou seja, a capacidade de autoprodução de si mesmo como condição de sua própria autonomia existencial”.

Diante disso, concebemos a pesquisa como princípio científico e educativo, além de ser instrumento satisfatório para que a apropriação, construção e renovação do conhecimento efetivamente ocorra (DEMO, 2011; MEIRIEU, 1998). Compreende-se também que, sem pesquisa não há ensino, já que a ausência da pesquisa faz com que o ensino se reduza a patamares típicos da reprodução imitativa, não instigando à descoberta e à prática de resolução de problemas (DEMO, 2011, p. 53-54).

Corroboramos aqui com a linha de pensamento de Paulo Freire, que defende a ideia de “inteireza” e de uma nova visão de processo educativo, onde ele critica o paradigma cartesiano, pautado no “conteudismo” exacerbado, que segundo ele, gerou uma educação “bancária”, que pressupõe uma relação vertical entre o professor e o estudante. Nesse contexto, o professor é o sujeito que detém o conhecimento, pensa e prescreve, enquanto o estudante é o objeto que recebe o conhecimento, é pensado e segue a prescrição. Nesse caso, o professor “bancário” faz “depósitos” nos estudantes que passivamente os recebem. Tal concepção de educação tem como propósito a formação de indivíduos acomodados, não questionadores e que se submetem à estrutura de poder vigente, que não projetam, não transformam e não almejam ser mais (FREIRE, 2013).

Nesse sentido, a inovação é compreendida, na UNESC, como um procedimento de mudança planejado e passível de avaliação que leva a processos de ensino e

aprendizagem centrados no estudante, mediados pelo professor e que apresentam as seguintes características:

- Prática pedagógica planejada, cooperativa e reflexiva;
- Mobilização e desafio para o desenvolvimento de atitudes científicas e de autonomia com base na problematização da realidade e do conhecimento existente a seu respeito;
- Pesquisa, o que pressupõe considerar o conhecimento como ferramenta de intervenção na realidade;
- Relação entre teoria e prática;
- Interdisciplinaridade, com o intuito de promover o diálogo entre as diferentes áreas do conhecimento na compreensão da realidade;
- Desenvolvimento de habilidades, conhecimento e atitudes de maneira integrada;
- Uso das tecnologias de informação e comunicação como forma de potencializar a aprendizagem, contemplar as diferenças individuais e contribuir para a inserção no mundo digital;
- Avaliação sistemática da aprendizagem, contemplando tanto o aspecto formativo quanto o somativo do processo de ensino e aprendizagem;
- Comportamento ético e democrático de professores e estudantes.

A Universidade instituiu o INOVA UNESC - Programa de Inovação Curricular e Pedagógica - com a missão de promover a inovação pedagógica e curricular nos cursos da UNESC por meio de ações relacionadas à organização didático-pedagógica dos projetos pedagógicos dos cursos, à profissionalização docente e à melhoria contínua da infraestrutura empregada no processo de ensino e aprendizagem.

A atuação do INOVA UNESC contempla a Assessoria Pedagógica da Diretoria de Ensino de Graduação e o Núcleo de Ensino e Aprendizagem da UNESC e está pautado nos seguintes princípios:

- A promoção da autonomia dos estudantes no que diz respeito ao seu processo de aprendizagem;
- A contínua profissionalização e construção da identidade docente;
- A melhoria contínua da qualidade do processo de ensino e aprendizagem;
- A sustentabilidade dos cursos;

- A integração dos cursos por meio do compartilhamento de concepções educacionais, metodologias de ensino e aprendizagem e recursos didático-pedagógicos;
- A integração de suas ações com os processos de avaliação de cursos da Instituição;
- O alinhamento de suas ações ao PPI e ao PDI da UNESC.

O INOVA UNESC tem como objetivo promover ações que contribuam para a inovação pedagógica e curricular dos cursos da UNESC, atuando nos seguintes eixos:

- Organização didático-pedagógica proposta e operacionalizada por meio do PPC;
- Profissionalização docente que contemple concepções educacionais, metodologias de ensino e aprendizagem e recursos didático-pedagógicos conforme a perspectiva da inovação preconizada pelo PPI da UNESC;
- Melhoria e adequação da infraestrutura necessária à inovação nos processos de ensino e aprendizagem.

Os serviços oferecidos pelo INOVA UNESC por meio da Assessoria Pedagógica e do Núcleo de Ensino e Aprendizagem da UNESC compreendem:

- Assessoramento às coordenações nos processos de criação de cursos e estruturação, reestruturação e alteração do PPC;
- Assessoramento às coordenações nos processos de inovação pedagógica e curricular;
- Planejamento, execução, acompanhamento e avaliação do Programa de Formação Continuada;
- Planejamento, execução, acompanhamento e avaliação de projetos de assessoramento pedagógico aos docentes mediante demanda das coordenações de cursos;
- Planejamento, execução, acompanhamento e avaliação de projetos de prospecção e implantação de tecnologias de informação e comunicação aplicáveis aos processos de ensino e aprendizagem presenciais, semipresenciais e a distância.

O público-alvo do INOVA UNESC compreende os professores e as coordenações dos cursos, e visando atender a comunidade acadêmica, busca-se, portanto, fortalecer e promover ações contínuas que são ofertadas por meio do Programa de

Formação Continuada. O referido Programa foi reconfigurado para atender ao quadriênio de 2018-2021, tendo como objetivo: “desestabilizar os trajetos que se constituem como planos sedimentados e lineares, possibilitando atravessamentos e dando lugar ao hibridismo e à abertura de fronteiras, a partir dos quais os saberes se redesenham e as práticas se reinventam”, no sentido de olhar para a realidade e propor um novo traçado às práticas docentes, a partir de conceitos como formação, docência universitária, pedagogia universitária, inovação e cartografia.

Neste sentido, o programa se baseia teoricamente em autores como Cunha (2007), Kastrup (2009) e Neto e Orrú (2009), e foi organizado com base em gestos, os quais nominam os títulos que cada ano da Formação Continuada, a saber: a) o rastreio: que se caracteriza como um gesto de observação do campo, em que se pretende sejam percebidas as necessidades; b) o toque: que diz respeito ao alerta, ao momento de atuação, pois algo foi notado; c) o pouso: caracteriza-se pela aquietação, no sentido de que o campo da observação se estabiliza; d) reconhecimento atento: é o gesto da avaliação, olhar para o que está colocado e (re)pensar o processo. Para cada gesto, em cada ano da formação, diferentes ações são pensadas, as quais se destinam a diferentes públicos, de dentro e de fora da universidade, mas não deixam de ser articuladas e múltiplas, sob a ótica do redesenho dos saberes e a reinvenção das práticas.

2.1.1.3 Ações do Programa INOVA UNESC

As ações do INOVA UNESC foram iniciadas no dia 07 de maio de 2018 aconteceu nas dependências da UNESC o fórum de ensino sobre inovação curricular com a Professora Maria Antônia (Figura 3).

Figura 3 - Fórum de ensino sobre inovação curricular na UNESC.



Fonte: INOVA UNESC.

A partir deste fórum, diversas reuniões foram realizadas, com grupos de Professores das diferentes áreas do conhecimento, para início das atividades do Programa de Inovação da UNESC. No dia 11 de março de 2019, iniciaram-se os encontros da Diretoria de Ensino/ Assessoria Pedagógica para as atividades do Programa Institucional de Inovação Curricular e Pedagógica.

Além de reuniões internas, os Professores do INOVA UNESC participaram, nos dias 27, 28 e 29 de março de 2019 do Congresso de Gestão Educacional do Brasil – GEDUC, na cidade de São Paulo, sobre inovação curricular e a educação 4.0 (Figura 4).

Figura 4 - Participação em evento internacional sobre inovação curricular.



Fonte: INOVA UNESC.

No dia 13 de maio de 2019 iniciaram-se os encontros da Diretoria de Ensino/ Assessoria Pedagógica para as atividades de proposta de inovação curricular e pedagógica, por áreas do conhecimento (Figura 5).

Figura 5 - Encontro para a proposta de inovação curricular e pedagógica.

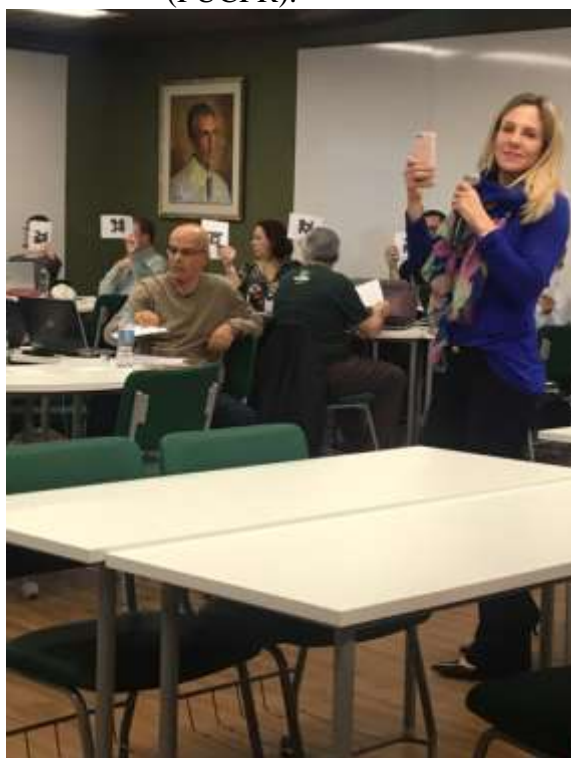




Fonte: INOVA UNESC.

O INOVA UNESC é formado por um grupo de 30 professores (G30), de diferentes áreas do conhecimento. Este grupo esteve imerso, entre os dias 15 e 18 de novembro de 2019, em visitas técnicas e atividades formativas na PUCPR, na cidade de Curitiba. O encontro teve o objetivo de proporcionar, aos integrantes do grupo, experiências inovadoras e capacitação para atuação em metodologias ativas de aprendizagem (Figura 6).

Figura 6 - Imersão do grupo de inovação acadêmica (G30) na (PUCPR).





Fonte: INOVA UNESC.

Após a imersão na PUCPR, no dia 23 de agosto de 2019, o grupo de inovação acadêmica (G30), se reuniu para socialização dos relatórios e discussão das fortalezas e fragilidades a respeito da atividade na cidade de Curitiba (Figura 7).

Figura 7 - Encontro com os Professores do grupo de Inovação Acadêmica (G30) após imersão na PUCPR.



Fonte: INOVA UNESC.

Após esse encontro, os Professores deste grupo iniciaram oficinas para troca de experiências e preparação para as formações continuadas de 2020 (Figura 8).

Figura 8 - Oficinas do Grupo de Inovação Acadêmica (G30).





Fonte: INOVA UNESC.

Esse grupo de 30 Professores ficou responsável por disseminar ideias inovadoras para seus pares, o que levou a diversas ações exitosas e inovadoras nas salas de aula dos cursos de graduação da UNESC (Figura 9).

Figura 9 - Ações inovadoras nos cursos de graduação da UNESC.





Fonte: INOVA UNESC.

As ações inovadoras se mantiveram em atividade em encontros frequentes de grupos de leitura para estudo de obras sobre inovação curricular e pedagógica (Figura 10).

Figura 10 - Encontro de grupos de estudo para leituras coletivas.



Fonte: INOVA UNESC.

Os Professores do G30 também divulgaram, em nível regional, artigos sobre o processo de inovação curricular e pedagógica na UNESC (Figura 11).

Figura 11 - Divulgação regional sobre inovação na UNESC.



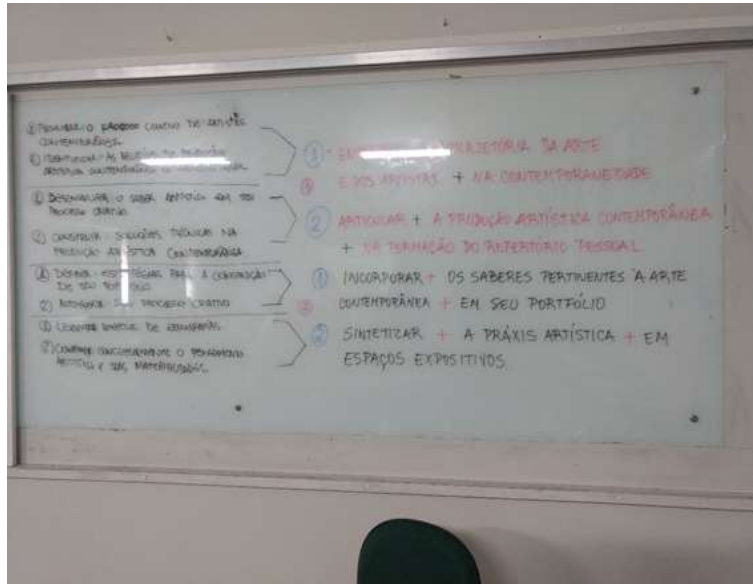
Fonte: INOVA UNESC.

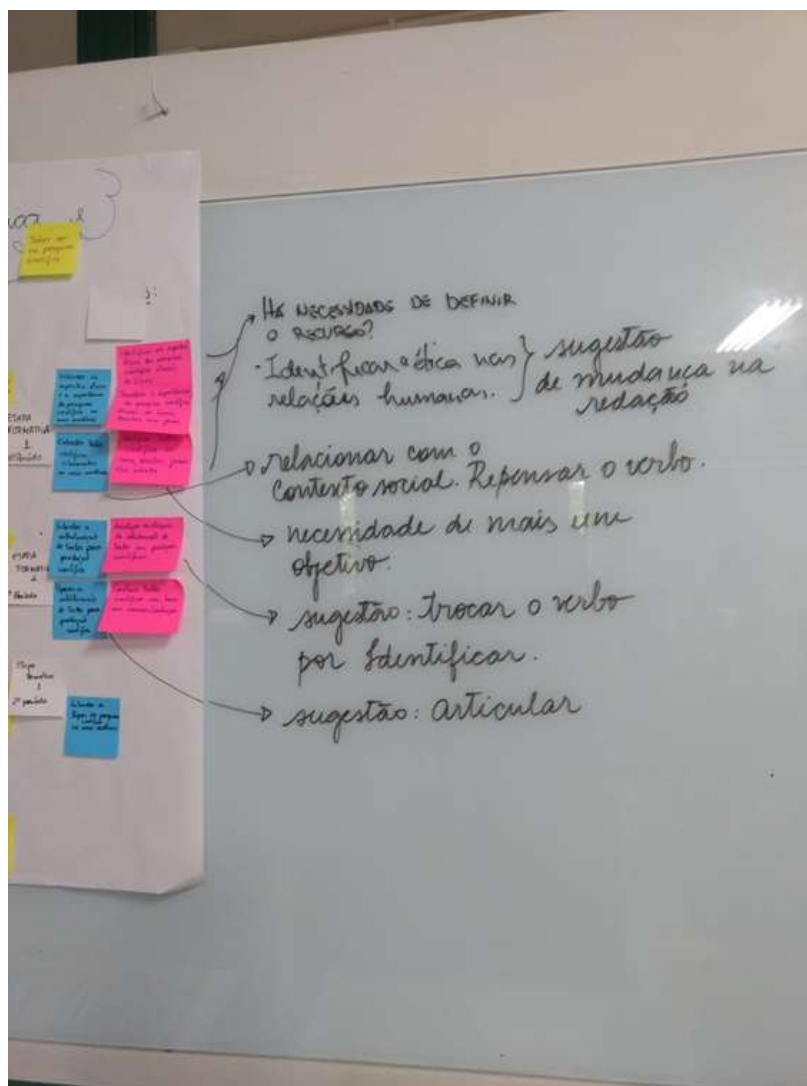
Nos dias 8 e 9 de novembro 2019 o grupo de inovação acadêmica (G30) participou de uma atividade de formação com a consultoria Foccus com o seguinte tema: Construção do currículo por competências com ênfase em temas (Figura 12).

Figura 12 - Participação do Grupo de Inovação Acadêmica com a consultoria Focuss para construção de currículos por competência com ênfase em temas.









Fonte: INOVA UNESC.

2.1.2 Processo de avaliação do ensino aprendizagem

A avaliação da aprendizagem estabelecida no Regimento Institucional é compreendida de modo processual, com predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Entende-se ser necessário o acompanhamento contínuo do processo de ensino-aprendizagem, tanto na dimensão teórica quanto prática, levando em consideração a corresponsabilidade de todos os sujeitos envolvidos no processo. Os procedimentos de avaliação do ensino de graduação da Unesc assumem a opção pela avaliação processual e a decisão de implementá-la e acompanhá-la de forma sistemática, visando a qualificar a própria avaliação e o ensino nos seus diferentes cursos. A concepção de avaliação processual da Unesc pressupõe o entendimento de uma ação contínua, por meio do

acompanhamento sistemático do professor no processo de apropriação do conhecimento pelo estudante, oportunizando as mediações necessárias no que diz respeito aos conceitos essenciais de cada disciplina. Por essas razões, o professor organiza o processo avaliativo, utilizando procedimentos e instrumentos que possibilitem identificar a apropriação, pelo estudante, dos conceitos essenciais, conforme orientação regimental.

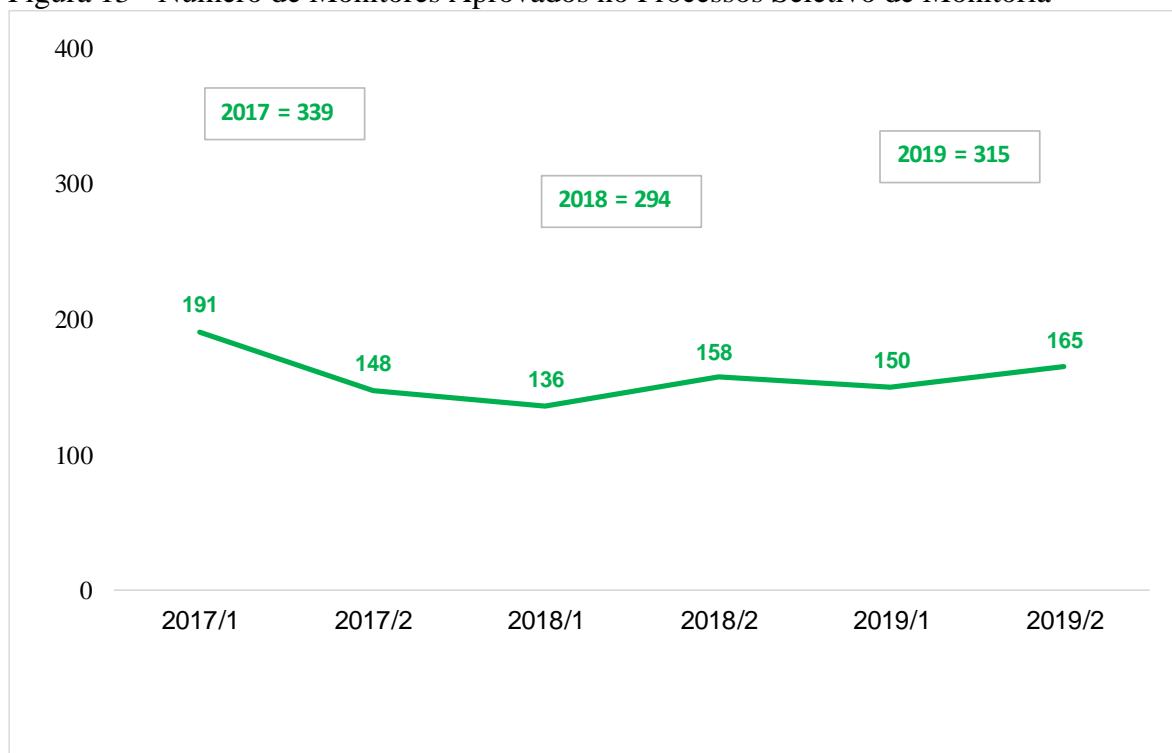
A fim de garantir a qualidade no processo de ensino aprendizagem, faz-se necessário as atividades de monitoria, que tem a finalidade de desenvolver o potencial do estudante nas mais diversas áreas de conhecimento, bem como proporcionar melhor aproveitamento para os alunos em determinada disciplina.

As atividades de monitoria compreendem: o auxílio ao professor da disciplina em sala de aula e orientações a estudantes em trabalhos de campo, laboratório e biblioteca. O monitor poderá prestar assistência a alunos de diversos cursos que frequentam a disciplina ou equivalente.

Trata-se de um projeto em que os estudantes com desempenho excelente nas disciplinas, candidatam-se em edital específico para trabalharem na Instituição como monitores. A atribuição dos monitores é o acompanhamento e orientação para alunos com dificuldades em conteúdo específicos. Tais orientações podem ocorrer no mesmo horário das referidas disciplinas, em horários alternativos, previamente acordados com o professor da disciplina, ou ainda na modalidade a distância, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Esse acompanhamento e orientação prestados pelos monitores são acompanhados pelo professor da disciplina. Em áreas recorrentes como Física, Química e Matemática a Monitoria é permanente. Os estudantes monitores são remunerados em horas-aula no mesmo valor da hora- estágio interno, revertidas em descontos em mensalidades ou em outros serviços disponíveis na Universidade.

A cada semestre o processo seletivo de monitoria é aberto por meio de edital próprio para inscrições a partir das necessidades das disciplinas ofertadas no semestre. A seguir segue a quantidade de estudantes aprovados neste processo seletivo.

Figura 13 - Número de Monitores Aprovados no Processos Seletivo de Monitoria



Fonte: Editais de resultado do Processo Seletivo de Monitoria, publicados no site da Unesc

Considerando os dados da tabela 1 sobre o programa de acompanhamento de estudos, percebe-se que no ano de 2017, 339 estudantes participaram das atividades como monitores. No entanto, no ano de 2018 foram cadastrados 294 estudantes para auxiliar e garantir uma melhoria no processo ensino-aprendizagem. Já no ano de 2019 esse número aumentou para 315 monitores cadastrados. Observa-se que, embora o número de cadastros tenha oscilado, a oferta para o Programa de Monitoria na UNESC reforça o cuidado da instituição com o acompanhamento dos estudos em nível superior, uma vez que oportuniza àqueles que apresentaram alguma dificuldade com relação a determinado conhecimento estar em contato com um colega – o que torna o processo de aprendizagem mais unilateral, por vezes, - que já passou por esse momento e pode ajudá-lo.. Trata-se de uma ação de cooperação entre professor e estudantes.

Com o intuito de atender às Políticas de Inclusão e Permanência com Sucesso da UNESC, a instituição oferta com periodicidade diversas ações que compõem o Programa de Nivelamento e Acompanhamento de Estudos. O referido Programa tem por finalidade desenvolver e aprimorar diferentes competências, objetivando melhorar o desempenho dos acadêmicos no Ensino Superior. Busca atender, principalmente, os estudantes que estão iniciando nos cursos de graduação, com o objetivo de estimular a

permanência e apoiar na resolução de possíveis dificuldades no processo de ensino-aprendizagem.

As ações de atendimento aos estudantes concentram-se, especialmente, em conteúdos que dizem respeito à matemática básica, à física básica, e, ainda, à leitura e à interpretação de textos. Ao proporcionar essas ações, a Instituição busca desenvolver ou estimular o domínio de conhecimentos específicos em diferentes áreas do conhecimento, consideradas fundamentais para o bom desenvolvimento da trajetória acadêmica dos discentes da Unesc. Além disso, as atividades realizadas possibilitam a integração dos acadêmicos das fases iniciais dos diferentes cursos de graduação incentivando a multiplicidade de olhares e a busca por soluções de modo coletivo e compartilhado. A seguir estão apresentados os números de estudantes que participaram de disciplinas em 2018 e 2019.

Tabela 2- Disciplinas ofertadas pelo Programa de Acompanhamento de Estudos

Curso	2018	2019
Leitura e Produção de Texto	12	50
Matemática Básica	14	37

Fonte: Sala Multifuncional de Aprendizagem - SAMA

Percebe-se a partir da tabela 2 apresentada, que participaram do Programa, em 2018, 12 estudantes que realizaram a disciplina de Leitura e Produção de Texto e 14 estudantes que procuraram por auxílio em Matemática Básica. Observa-se, ainda, que a demanda de estudantes aumentou significativamente no ano de 2019. O Programa de Acompanhamento de Estudos é uma prática bastante importante para a UNESC, mas tem sido pouco procurado, segundo os dados apresentados. Interessa saber que, dentre as ações da Diretoria de Ensino, por meio da Assessoria Pedagógica, está esse Programa, cujo propósito deve ser o de atender os estudantes que apresentam dificuldades de acompanhamento pedagógico nas disciplinas ditas básicas em determinados cursos ou, por vezes, necessárias para quaisquer cursos de Graduação, como o exercício da interpretação textual e a leitura por trás do que está dito. Assim sendo, é importante reforçar essa ação como um desafio para a instituição. Ainda, vale destacar os Plantões realizados na área de Física e Matemática, em que conteúdos básicos são retomados com estudantes recém-chegados à Universidade, embora todos que demonstrem interesse possam participar.

No que tange ao acompanhamento do processo ensino aprendizagem, este ocorre por meio da coordenação e do NDE, mas também pelo SEAI, em parceria com a CPA. E, no que diz respeito à avaliação institucional, a UNESC entende como um processo permanente de autoconhecimento, de reflexão, o qual visa a aprimorar a qualidade de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa. Não se trata de uma avaliação para fins de dominação, classificação, punição ou premiação, mas sim de uma avaliação diagnóstica para fins de planejamento, revisão e orientação. Serve, também, para perceber o grau de distanciamento entre os objetivos propostos e a prática estabelecida no cotidiano institucional. Enfim, é um instrumento que a Unesc utiliza para cumprir efetivamente sua Missão, Visão de Futuro, Princípios e Valores.

Enquanto processo contínuo e compartilhado entre diversos sujeitos, a Unesc procura sensibilizar à participação qualificada em seus diversos instrumentos avaliativos, tais como no cotidiano de sala de aula; na avaliação institucional envolvendo: desempenho docente, perfil do acadêmico ingressante e acompanhamento ao egresso, por exemplo; no estímulo e orientação à participação nos instrumentos de avaliação externa, e, ainda, na análise criteriosa dos resultados obtidos. As ações de engajamento com vistas a realização das avaliações são permanentes e, podem ser observadas nos eventos de sensibilização para a avaliação interna, bem como nos preparatórios do Enade, ou ainda, nas reuniões realizadas com as coordenações de curso para a análise dos resultados obtidos no Enade, e/ou em outros instrumentos avaliativos.

No triênio aplicou-se o instrumento de pesquisa buscando avaliar o desempenho dos docentes em relação ao processo ensino-aprendizagem. A seguir apresenta-se a tabela relativa a participação dos discentes neste processo, por área e total da Unesc.

Tabela 3 – Participação dos discentes na pesquisa sobre o desempenho docente: por área e total da UNESC.

(Continua)

Área	Dados					
		2017/1	2017/2	2018/1	2018/2	2019/1
CET	Nº de matriculados	2422	2196	2144	1814	1769
	Nº de alunos pesquisados	1198	1011	1042	1012	1008
	% de participação com base nos n°s de matriculados e pesquisados	49,46	46,04	48,60	55,79	56,98
CSA	Nº de matriculados	3117	2912	2755	2464	2470
	Nº de alunos pesquisados	1031	969	697	534	632
	% de participação com base nos n°s de matriculados e pesquisados	33,08	33,28	25,30	21,67	25,59

Tabela 3 – Participação dos discentes na pesquisa sobre o desempenho docente: por área e total da UNESC.

		(Conclusão)				
Área	Dados					
		2017/1	2017/2	2018/1	2018/2	2019/1
HCE	Nº de matriculados	1550	1498	1397	1267	1281
	Nº de alunos pesquisados	664	543	670	554	754
	% de participação com base nos nºs de matriculados e pesquisados	42,84	36,25	47,96	43,73	58,86
SAU	Nº de matriculados	2304	2239	2306	2208	2312
	Nº de alunos pesquisados	1223	1209	1099	989	1441
	% de participação com base nos nºs de matriculados e pesquisados	53,08	54,00	47,66	44,79	62,33
UNESC	Nº de matriculados	9393	8845	8602	7753	7832
	Nº de alunos pesquisados	4116	3732	3508	3089	3835
	% de participação com base nos nºs de matriculados e pesquisados	43,82	42,19	40,78	39,84	48,97

Fonte: SEAI/CPA (2019)

Os dados apresentados na tabela 4, indicam a saúde como a área que mais teve participação nas pesquisas com exceção de 2018/1 que a HCE atingiu (47,66), a que teve menor participação foi a CSA em 2018/2 com (25,59). Sob a ótica da Unesc, pode-se inferir que o nível de participação maior foi em 2019 com (48,97) e o menor em 2018/2 com (39,84).

A seguir apresenta-se dados relativos a avaliação interna envolvendo o processo ensino aprendizagem:

Tabela 4 – Evolução das Médias – Desempenho Docente

UNESC	2017/1	2017/2	2018/1	2018/2	2019/1
1. Domínio do Conteúdo.	8,75	8,78	8,88	8,84	8,85
2. Articula Teoria e Prática.	8,42	8,46	8,55	8,50	8,50
3. Alcance dos objetivos propostos na disciplina, conforme plano de ensino.	8,48	8,50	8,60	8,54	8,57
4. Relacionamento professor e aluno (reciprocidade, respeito, profissionalismo etc.).	8,66	8,70	8,78	8,73	8,76
5. Linguagem clara e objetiva na apresentação do conteúdo.	8,34	8,37	8,45	8,43	8,43
6. Procedimentos didáticos (metodologias, técnicas, recursos para contribuir com a aprendizagem).	8,27	8,31	8,40	8,37	8,36
7. Aproveitamento do tempo em sala de aula. (organização e planejamento).	8,39	8,41	8,50	8,46	8,48
8. Apresentação e discussão dos resultados das avaliações escritas, trabalhos, entre outros.	8,37	8,43	8,53	8,48	8,46
MÉDIA GERAL DO DESEMPENHO DOCENTE	8,46	8,50	8,59	8,54	8,55

Fonte: SEAI/CPA(2019)

Os dados da Tabela 5 indicam que a média geral do desempenho docente no triênio apresentado, está entre 8,46 à 8,59, demonstra constância na percepção dos acadêmicos em relação a ação dos Docentes, também esta média atinge o mínimo de

excelência prevista na instituição que corresponde a 8,0. A seguir apresentaremos estes dados por área.

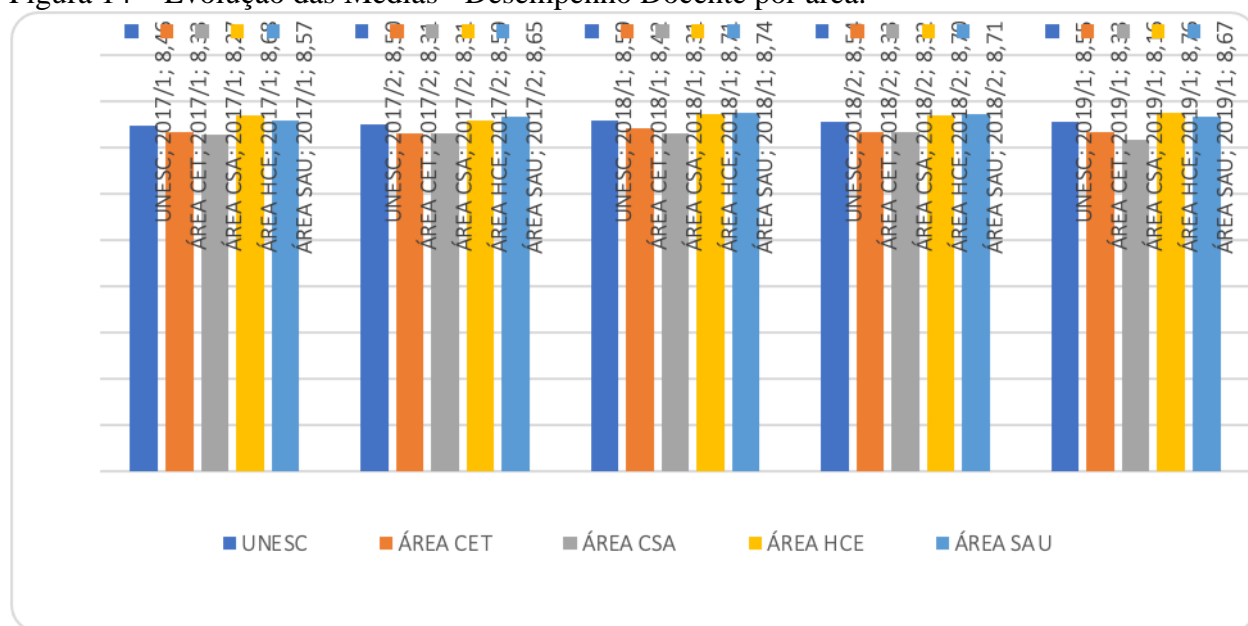
Tabela 5 - Evolução das Médias Gerais – Desempenho Docente por área

MÉDIA GERAL DO DESEMPENHO DOCENTE	2017/1	2017/2	2018/1	2018/2	2019/1
UNESC	8,46	8,50	8,59	8,54	8,55
ÁREA CET	8,33	8,31	8,42	8,33	8,33
ÁREA CSA	8,27	8,31	8,31	8,32	8,16
ÁREA HCE	8,68	8,59	8,71	8,70	8,76
ÁREA SAU	8,57	8,65	8,74	8,71	8,67

Fonte: SEAI/CPA(2019)

Pode-se observar na evolução por área que as médias maiores correspondem as áreas de Humanidades Ciências e Educação e da área de Saúde, a que apresenta índices menores é a área de Ciências Sociais e Aplicadas. Estes indicadores estão na figura a seguir.

Figura 14 – Evolução das Médias - Desempenho Docente por área.



Fonte: SEAI/CPA(2019)

A seguir, apresenta-se detalhadamente por área, no intuito de verificar que indicadores apresentam percentuais maiores e menores.

Tabela 6 – Evolução das Médias – Desempenho Acadêmico – Área Ciências e Tecnologias

ÁREA CET	2017/1	2017/2	2018/1	2018/2	2019/1
1. Domínio do Conteúdo.	8,67	8,68	8,77	8,73	8,73
2. Articula Teoria e Prática.	8,28	8,25	8,38	8,27	8,26
3. Alcance dos objetivos propostos na disciplina, conforme plano de ensino.	8,38	8,33	8,45	8,35	8,35
4. Relacionamento professor e aluno (reciprocidade, respeito, profissionalismo etc.).	8,62	8,62	8,72	8,61	8,66
5. Linguagem clara e objetiva na apresentação do conteúdo.	8,15	8,11	8,21	8,10	8,11
6. Procedimentos didáticos (metodologias, técnicas, recursos para contribuir com a aprendizagem).	8,10	8,07	8,16	8,09	8,05
7. Aproveitamento do tempo em sala de aula. (organização e planejamento).	8,25	8,22	8,32	8,25	8,24
8. Apresentação e discussão dos resultados das avaliações escritas, trabalhos, entre outros.	8,21	8,22	8,31	8,23	8,20
MÉDIA GERAL DO DESEMPENHO DOCENTE	8,33	8,31	8,42	8,33	8,33

Fonte: SEAI/CPA (2019)

Pode-se constatar que na área de Ciências e Tecnologias em todo o triênio 2017-2019 o indicador maior corresponde a Domínio de Conteúdo por parte dos docentes sendo o maior em 2018;/1 com (8,77) e o menor em Procedimentos Didáticos (metodologias, técnicas, recursos para contribuir com a aprendizagem) (8,05).

Tabela 7 - Evolução das Médias – Desempenho Acadêmico – Área de Ciências Sociais e Aplicadas

ÁREA CSA	2017/1	2017/2	2018/1	2018/2	2019/1
1. Domínio do Conteúdo.	8,64	8,63	8,71	8,63	8,56
2. Articula Teoria e Prática.	8,19	8,20	8,21	8,21	8,05
3. Alcance dos objetivos propostos na disciplina, conforme plano de ensino.	8,29	8,26	8,30	8,29	8,16
4. Relacionamento professor e aluno (reciprocidade, respeito, profissionalismo etc.).	8,61	8,65	8,66	8,66	8,57
5. Linguagem clara e objetiva na apresentação do conteúdo.	8,11	8,18	8,10	8,18	7,96
6. Procedimentos didáticos (metodologias, técnicas, recursos para contribuir com a aprendizagem).	7,93	8,03	7,99	8,07	7,82
7. Aproveitamento do tempo em sala de aula. (organização e planejamento).	8,19	8,24	8,23	8,24	8,06
8. Apresentação e discussão dos resultados das avaliações escritas, trabalhos, entre outros.	8,16	8,27	8,28	8,28	8,06
MÉDIA GERAL DO DESEMPENHO DOCENTE	8,27	8,31	8,31	8,32	8,16

Fonte: SEAI/CPA(2019)

Na área de Ciências Sociais e aplicadas, em 2017/1 o indicador maior corresponde ao Domínio de Conteúdo por parte dos docentes (8,64) e o menor em Procedimentos Didáticos (metodologias, técnicas, recursos para contribuir com a aprendizagem) (7,93). Já em 2017/2, 2018 e 2019 o maior índice foi no Relacionamento professor e aluno (reciprocidade, respeito, profissionalismo etc.) (8,65) mantendo-se como índice menor Procedimentos Didáticos (metodologias, técnicas, recursos para contribuir com a aprendizagem) (8,03).

Tabela 8 – Evolução das Médias – Desempenho Acadêmico – Área de Humanidades Ciências e Educação

ÁREA HCE	2017/1	2017/2	2018/1	2018/2	2019/1
1. Domínio do Conteúdo.	8,97	8,91	8,94	8,95	9,01
2. Articula Teoria e Prática.	8,65	8,61	8,67	8,69	8,69
3. Alcance dos objetivos propostos na disciplina, conforme plano de ensino.	8,65	8,56	8,70	8,62	8,71
4. Relacionamento professor e aluno (reciprocidade, respeito, profissionalismo etc.).	8,83	8,78	8,88	8,88	8,94
5. Linguagem clara e objetiva na apresentação do conteúdo.	8,61	8,52	8,62	8,66	8,65
6. Procedimentos didáticos (metodologias, técnicas, recursos para contribuir com a aprendizagem).	8,53	8,41	8,56	8,58	8,62
7. Aproveitamento do tempo em sala de aula. (organização e planejamento).	8,58	8,42	8,62	8,55	8,70
8. Apresentação e discussão dos resultados das avaliações escritas, trabalhos, entre outros.	8,60	8,49	8,68	8,63	8,72
MÉDIA GERAL DO DESEMPENHO DOCENTE	8,68	8,59	8,71	8,70	8,76

Fonte: SEAI/CPA(2019)

A área de Humanidades Ciências e Educação em todo o triênio 2017/1 o destaque foi para o domínio do conteúdo (8,97) enquanto o indicador mais frágil se refere aos Apresentação e discussão dos resultados das avaliações. Em 2017/2 e 2018/1 o índice maior embora tenha diminuído manteve-se no domínio do conteúdo (8,91) e (8,94) respectivamente, porém o indicador com menor índice foi o de procedimentos didáticos (8,41) e (8,58). Em 2019/1 todos os indicadores tiveram índices maiores com exceção da linguagem clara e objetiva na apresentação do conteúdo, sendo o maior também no domínio de conteúdo com (9,01) e o menor (8,62) nos Procedimentos didáticos.

Tabela 9 - Evolução das Médias – Desempenho Acadêmico – Área da Saúde

ÁREA SAU	2017/1	2017/2	2018/1	2018/2	2019/1
1. Domínio do Conteúdo.	8,78	8,86	8,97	8,94	8,91
2. Articula Teoria e Prática.	8,56	8,65	8,73	8,69	8,64
3. Alcance dos objetivos propostos na disciplina, conforme plano de ensino.	8,58	8,68	8,75	8,72	8,70
4. Relacionamento professor e aluno (reciprocidade, respeito, profissionalismo etc.).	8,65	8,73	8,81	8,78	8,79
5. Linguagem clara e objetiva na apresentação do conteúdo.	8,47	8,57	8,66	8,64	8,59
6. Procedimentos didáticos (metodologias, técnicas, recursos para contribuir com a aprendizagem).	8,46	8,54	8,62	8,58	8,53
7. Aproveitamento do tempo em sala de aula. (organização e planejamento).	8,52	8,59	8,66	8,64	8,59
8. Apresentação e discussão dos resultados das avaliações escritas, trabalhos, entre outros.	8,51	8,60	8,69	8,65	8,59
MÉDIA GERAL DO DESEMPENHO DOCENTE	8,57	8,65	8,74	8,71	8,67

Fonte: SEAI/CPA(2019)

Analisando a Tabela 9, pode-se perceber que o Domínio do Conteúdo prevalece em todos os ciclos tendo o índice maior de (8,97) em 2018/1 e o menos em Procedimentos didáticos em 2017/1 com índice (8,46).

A avaliação do processo ensino aprendizagem também ocorre por meio da avaliação externa de acordo com as diretrizes do INEP.

No ano de 2017 os cursos que passaram por reconhecimento in loco Comissões designadas pelo INEP, foram: Arquitetura e Urbanismo, Curso Tecnológico em Cerâmica em Vidro, Educação Física nas habilitações de Licenciatura e Bacharelado, Engenharia Química, Farmácia, Fisioterapia, Jogos Digitais e Medicina. De acordo com o Portal de Transparência da Instituição segue o quadro abaixo:

Quadro 1 - Cursos que passaram por Reconhecimento ou Renovação de Reconhecimento *In Loco*

Curso	Conceito de Curso (Escala de 1 a 5)	Ano Visita	Publicação do Ato
Arquitetura e Urbanismo	4,0	2017	Portaria nº 99/2018 (DOU 16/02/2018)
CST em Cerâmica e Vidro	4,0	2017	Portaria nº 569/2018 (21.08.2018)
Educação Física Bacharelado	4,0	2017	Portaria nº 796/2017 (DOU 28/08/2017)
Educação Física Licenciatura	4,0	2017	Portaria nº 846/2017 (DOU 07/08/2017)
Engenharia Química	5,0	2017	Portaria nº 846/2017 (DOU 07/08/2017)
Farmácia	4,0	2017	Portaria nº 796/2017 (DOU 28/08/2017)
Fisioterapia	4,0	2017	Portaria nº 846/2017 (DOU 07/08/2017)
Jogos Digitais	4,0	2017	Portaria nº 1.340/2017 (DOU 18/12/2017)
Medicina	4,0	2017	Portaria nº 1.344/2017 (DOU 18/12/2017)

Legenda

Conceito	Descrição
5	Quando os indicadores da dimensão avaliada configuram um conceito EXCELENTE.
4	Quando os indicadores da dimensão avaliada configuram um conceito MUITO BOM/MUITO BEM.
3	Quando os indicadores da dimensão avaliada configuram um conceito SUFICIENTE.
2	Quando os indicadores da dimensão avaliada configuram um conceito INSUFICIENTE.
1	Quando os indicadores da dimensão avaliada configuram um conceito NÃO EXISTENTE.

Fonte: Portal da transparência, disponível no site da Unesc.

Percebe-se pelo quadro apresentado, que dos nove cursos avaliados, o curso de Engenharia Química obteve nota máxima, recebendo o conceito 5, enquanto que os demais cursos apresentados no quadro receberam nota quatro, configurando-se com um conceito muito bom. No entanto, os cursos que receberam nota inferior a cinco, receberam no relatório da avaliação, indicativos sobre os aspectos que precisam melhorar para que, junto

com o seu NDE, planejem ações de melhoria e busquem a excelência de seus cursos. Importa colocar que, no que diz respeito ao que precisa ser melhorado, os Cursos precisam adotar como prática olhar para os indicadores que os avaliam, no sentido de entender como quais são os constitutivos que validam com excelência um curso de Graduação, como o próprio ENADE, entendendo-o como um dos elementos do próprio curso, não como uma avaliação a mais; também considerar o aspecto da pesquisa junto ao ensino, posto que a prática da aprendizagem perpassa o exercício da teoria e da prática, o que exige pesquisa – um estudante-pesquisador.

A seguir apresentamos o quadro 2 com as notas do ENADE e do CPC.

Quadro 2- Resultado da Avaliação do Enade e CPC

Curso	2017	
	Conceito do ENADE	CPC
Arquitetura e Urbanismo	3	3
Artes Visuais (Licenciatura) ¹	2	3
Ciência da Computação	2	3
Ciências Biológicas (Licenciatura) ²	2	3
Ciências Biológicas (Bacharelado) ²	2	3
Educação Física (Licenciatura)	4	3
Engenharia Ambiental	4	3
Engenharia Civil	3	3
Engenharia de Agrimensura ³	2	3
Engenharia de Materiais ³	3	4
Engenharia de Produção	3	3
Engenharia Mecânica	4	4
Engenharia Química	3	3
Geografia	3	3
História	4	4
Letras - Português/Inglês ²	2	3
Letras - Português/Espanhol ²	SC	SC
Letras - Língua Portuguesa	4	4
Matemática	2	3
Pedagogia	4	4

Legenda

Conceito	Descrição
5	Quando os indicadores da dimensão avaliada configuram um conceito EXCELENTE.
4	Quando os indicadores da dimensão avaliada configuram um conceito MUITO BOM/MUITO BEM.
3	Quando os indicadores da dimensão avaliada configuram um conceito SUFICIENTE.
2	Quando os indicadores da dimensão avaliada configuram um conceito INSUFICIENTE.
1	Quando os indicadores da dimensão avaliada configuram um conceito NÃO EXISTENTE.

Analisando o resultado das avaliações do ENADE, dos vinte cursos que foram avaliados, nenhum deles atingiu a nota máxima com o conceito de excelência, no entanto seis cursos conseguiram a nota quatro. Seis cursos conseguiram o conceito de suficiente com uma nota três e sete cursos receberam o conceito com uma nota dois. Na avaliação do CPC, cinco cursos receberam a nota quatro, e os demais todos receberam o conceito três. Logo com esses resultados, fica evidenciado que os cursos, juntamente com o NDE, devem planejar ações significativas para a melhoria desses resultados.

Após divulgação desses resultados as coordenações organizaram reuniões com o Setor de Avaliação Institucional para a apresentação das etapas do processo que compõe o ENADE para as possíveis orientações como: sua importância; como são elaboradas as questões e como devemos responder as questões. Ações junto aos professores do curso para organizarem avaliações que contemplem as questões do ENADE; Reuniões de colegiado com apresentações aos professores sobre a importância dessa avaliação para o curso; Cronograma com aulas direcionadas referente aos conteúdos de conhecimentos gerais e específicos que são abordados no exame para todos os alunos concluintes.

Essa construção das políticas do ensino de graduação fortalecem os resultados do processo de evolução da avaliação do ENADE e CPC dos cursos, contribuindo para a busca constante da excelência dos Cursos.

2.1.3 Gestão do processo pedagógico

A UNESC compreende que a gestão pedagógica deve ser democrática e participativa. Desse modo, visa estimular continuamente a interação e o comprometimento da comunidade universitária, materializando essa participação em diversos espaços de formação acadêmica. Primando pelo debate coletivo, busca-se de maneira dialógica, respeitar as diferenças individuais, promovendo a liberdade de expressão política, filosófica, cultural e religiosa e o debate permanente entre professores, estudantes e coordenação.

O Projeto Pedagógico dos Cursos da Unesc reconhece a importância de sua contribuição para a melhoria das condições sociais da população, razão pela qual desenvolve ensino, pesquisa e extensão voltados para a diversidade e consciência humana, buscando o desenvolvimento da democracia, a promoção da cidadania e o atendimento às demandas de diversos segmentos da sociedade.

A construção dos PPCs, estimula a participação coletiva, objetivando com o processo pedagógico-acadêmico, articular diferentes concepções. Orientado pela Pró-Reitoria Acadêmica, esse processo atenta preservar as identidades das áreas, e levar em consideração os princípios do SINAES e por meio da avaliação institucional. Baseado nessas premissas, busca-se revisitar o PPC constantemente, fortalecendo as instâncias colegiadas, o fortalecimento dos cursos, e promovendo ações estratégicas para a resolução de determinados problemas, como por exemplo, a taxa de evasão.

Os Projetos Pedagógicos dos cursos de Graduação são atualizados de acordo com o que está estabelecido nos próprios PPCs, e normalmente ocorre de 2 em 2 anos.

A Unesc, por meio da Resolução 07/2014/Consu criou o Programa de Fortalecimento das Licenciaturas, com o objetivo de: contribuir para a consolidação da missão da Unesc; oportunizar a inclusão de alunos com dificuldades financeiras no ensino superior, promovendo seu acesso e permanência; manter com qualidade os cursos de licenciatura sob a forma presencial; incentivar a formação do professor da Educação Básica, em nível superior e contribuir com a valorização do magistério.

Este projeto institucional busca, à luz das DCNs, apontar caminhos na estruturação dos projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura da Universidade do Extremo Sul Catarinense tanto na formação inicial quanto na formação continuada. Isso tudo deve estar articulado com o Programa de Valorização do Professor.

Este programa vem ao encontro do que preconiza a resolução 02/2015/CNE/MEC que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior, além da formação continuada como componente essencial da profissionalização docente. A proposta das novas diretrizes pretende envolver, integrar e articular os diferentes aspectos da formação docente articulando uma política de formação inicial, formação continuada e a valorização dos professores.

Há algum tempo, já se pode observar queda significativa no número de jovens interessados em fazer cursos de licenciaturas, fato este que gera, nos órgãos institucionais, preocupação com a continuidade do oferecimento destes cursos. Soma-se a isso a preocupação social com a formação de professores para atuar na educação básica e cumprir com a Missão da UNESC. Frente ao desafio de responder à necessidade da região, e também cumprindo o PDI 2018-2022 com seu papel como instituição **comunitária** e **filantrópica**, e como captadora e indutora dos Programas Federais – a UNESC, preocupada com os cursos que formam professores e com a própria formação de docentes para atender

a demanda regional, propôs que o Curso de Pedagogia tivesse suas vagas do segundo semestre ofertadas no período vespertino, com bolsas para os acadêmicos de acordo com os critérios do Prouni, fazendo cumprir seu papel no desenvolvimento regional, ação cujo resultado foi positivo em relação à demanda. Posteriormente, os cursos de licenciatura em Geografia, Matemática, História, Ciências Biológicas, Letras e, recentemente, Artes Visuais iniciaram a oferta de vagas no período vespertino.

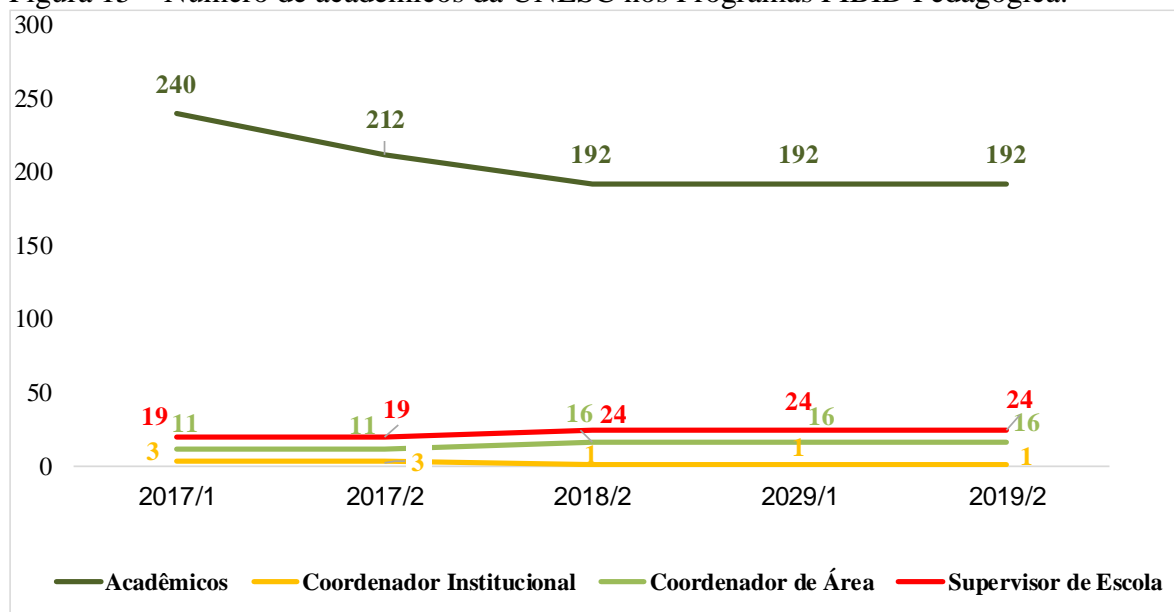
Posteriormente novo movimento de fortalecimento ocorreu, os coordenadores juntamente com seu NDE, organizaram as novas matrizes curriculares de forma a integrar disciplinas do eixo comum, as quais foram aprovadas em seus colegiados e iniciaram a oferta no período noturno a partir de 2019/01 para todos os cursos de Licenciatura.

Em agosto de 2019, foi implantado o Curso de Pedagogia na modalidade EAD, oportunizando àqueles que não tem condições de acesso diariamente no ensino presencial poderem realizar o Curso.

Além destas ações outras inserções contribuíram para o fortalecimento das licenciaturas como foi o caso dos Programas do Ministério da Educação e CAPES: o PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) que oferece bolsas de iniciação à docência aos alunos de cursos presenciais que se dedicam ao estágio nas escolas públicas fazendo a articulação entre a educação superior e as escolas estaduais e municipais. Também o Programa de Residência Pedagógica no intuito de contribuir na formação de professores nos cursos de licenciaturas, objetivando: Aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias; Induzir a reformulação da formação prática nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica; Fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e a que recebe o egresso da licenciatura e estimulando o protagonismo das redes de ensino na formação de professores; Promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A seguir apresenta-se na tabela 11 o número de acadêmicos que participam dos programas no período 2017-2019.

Figura 15 – Número de acadêmicos da UNESC nos Programas PIBID Pedagógica.



Fonte: UNESC (2019)

Outro Programa do governo federal e importante para a Unesc é o PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA – com vigência 08/2018 a 01/2020. Os envolvidos no projeto são:

- 92 bolsistas residentes de graduação;
- 4 subprojetos: Educação Física - 3 escolas - 3 preceptores - 1 docente orientador;
- Pedagogia - 2 escolas - 3 preceptoras - 1 docente orientador;
- Multidisciplinar: Artes, História e Letras - 3 escolas - 3 preceptores - 1 docente orientador;
- Multidisciplinar: Biologia, Matemática e Geografia - 3 escolas, 3 preceptores - 1 docente orientador.

Atendemos aproximadamente 800 alunos da Educação Básica nos municípios de Criciúma e Forquilha.

Para qualificar os coordenadores de cursos para atuarem na gestão do Processo Pedagógico são propostas atividades pelo Programa de Formação Continuada Docente e a Escola de Gestores, por meio de cursos e palestras e também pela oferta do Curso de especialização em nível de Pós Graduação em Gestão Administrativa e Processos Organizacionais na Educação Superior, Formações Continuadas ofertadas pelo Departamento de Desenvolvimento Humano (DDH). Importante, com relação a este aspecto, é ressaltar uma das ações da Assessoria Pedagógica da Diretoria de Ensino de

Graduação, que consiste na organização e manutenção do Programa de Formação Continuada Permanente da UNESC, cuja proposta foi redesenhada em julho de 2018, seguindo os pressupostos do novo desenho administrativo da Universidade. Abaixo, os conceitos que norteiam o Programa de Formação Continuada Docente da UNESC:

Com base nos estudos teóricos de Boaventura de Sousa Santos (2011); Maria Isabel da Cunha (1997; 2007) e Maria Antonia Ramos de Azevedo et.al. (2017) apresentamos os conceitos que sustentam o Programa de Formação Continuada UNESC para o quadriênio 2018-2021.

FORMAÇÃO: espaço em que se fundam os processos de ensinar e de aprender e onde o ensino não é fim do processo ensino-aprendizagem, mas o cenário de encontro das muitas possibilidades de costura entre o conhecimento empírico e o conhecimento técnico-científico, o que exige um alargamento das salas de aula, bem como um desajustamento de saberes em busca de uma educação comunitária e emancipatória.

PEDAGOGIA UNIVERSITÁRIA: espaço de resistência no qual a cultura de trabalho e de compartilhamento das ações se deve apropriar da ideia de cultivo de grupo, no sentido de olhar para o outro e construir a si mesmo, numa prática permanente e articulada.

DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA: atividade que articula os processos de ensino e de aprendizagem no ensino superior. Busca articular diferentes e variados saberes, no sentido de promover a atuação docente do ensino superior nos âmbitos do Ensino, da Pesquisa e da Extensão. São os seguintes saberes: a) das ciências humanas e naturais, da cultura e das artes; b) da prática profissional; c) da prática pedagógica; d) das relações interpessoais, visando à sensibilidade pessoal e social.

CARTOGRAFIA: cartografar é acompanhar processos. “Assumir a cartografia como direção metodológica nos compromete com a produção de uma política cognitiva que busca evidenciar que o conhecer não se resume à adoção de um modelo teórico-metodológico, mas envolve uma posição em relação ao mundo e a si mesmo, uma atitude, um ethos” (KASTRUP, 2009. p. 202).

O Programa de Formação Continuada é desenvolvido durante o ano inteiro, com uma agenda permanente, por meio de várias ações: Seminários, Encontros, pequenas Capacitações, Formações, Cursos, Oficinas, Fóruns, Cursos em atendimento especial a cursos que solicitem a presença da Assessoria Pedagógica, entre outros. Em 2017, foram realizadas 28 ações; em 2018: 20 e 2019: 21. É possível acessar a agenda e conhecer o Programa por meio do sítio www.formacaocontinuada.net.

No quadro 3 a seguir apresenta-se o programa de formação continuada referente ao ano de 2017, 2018 e 2019 envolvendo coordenação e docentes.

Quadro 3 - Programa de Formação Continuada 2017

(Continua)

N.	Evento	Promovido por	Participantes	Data da realização
1.	Seminário sobre metodologias ativas	PROGRAD – Pró-Reitoria de Ensino de Graduação	Professores da Unesc – geral	13/2/2017
2.	Desenvolvimento humano e a construção da cidadania	PROGRAD – Pró-Reitoria de Ensino de Graduação	Professores da Unesc – geral	13/2/2017
EIXO: SABERES DOCENTES: PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM Coordenação: Zélia Medeiros Silveira				
3.	Peer Instruction	PROGRAD – Pró-Reitoria de Ensino de Graduação	Professores da Unesc – geral	14/02/2017
4.	Avaliação para aprendizagem e elaboração de questões (moldes do ENADE)	PROGRAD – Pró-Reitoria de Ensino de Graduação	Professores da Unesc – geral	14/02/2017
5.	TBL - aprendizagem baseada em times	PROGRAD – Pró-Reitoria de Ensino de Graduação	(Pré-requisito: Ter realizado capacitação em Metodologias Ativas) Professores da Unesc	15/02/2017
6.	Teorias da aprendizagem	PROGRAD – Pró-Reitoria de Ensino de Graduação	Professores da Unesc – geral	15/02/2017

Quadro 3 - Programa de Formação Continuada 2017

(Continuação)

N.	Evento	Promovido por	Participantes	Data da realização
7.	Nuvem de Palavras	PROGRAD – Pró-Reitoria de Ensino de Graduação	Professores da Unesc – geral	15/02/2017
EIXO: SABERES DOCENTES: FORMAÇÃO HUMANA E DIVERSIDADE Coordenação: Janaina Damásio Vitorio				
8.	Formação humana na constituição do sujeito	PROGRAD – Pró-Reitoria de Ensino de Graduação	Professores da Unesc – geral	14/02/2017
9.	Da contra-indiferença racial: direitos humanos, relações raciais e interculturalidade	PROGRAD – Pró-Reitoria de Ensino de Graduação	Professores da Unesc – geral	14/02/2017
EIXO: SABERES DOCENTES: EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS NO ENSINO SUPERIOR Coordenação: Graziela Fátima Giacomazzo				
10.	Docência e tutoria na EAD	PROGRAD – Pró-Reitoria de Ensino de Graduação	Professores da Unesc – geral	14/02/2017
11.	Construção e edição de vídeos no <i>Movie Maker</i>	PROGRAD – Pró-Reitoria de Ensino de Graduação	Professores da Unesc – geral	14/02/2017
12.	O uso dos recursos das lousas digitais interativas no ensino superior	PROGRAD – Pró-Reitoria de Ensino de Graduação	Professores da Unesc – geral	15/02/2017
13.	Introdução ao uso do <i>software IBM Statistical Package For The Social Sciencies (SPSS)</i>	PROGRAD – Pró-Reitoria de Ensino de Graduação	Professores da Unesc – geral	15/02/2017
14.	Capacitação portal de periódicos da CAPES	PROGRAD – Pró-Reitoria de Ensino de Graduação	Professores da Unesc – geral	15/02/2017

Quadro 3 - Programa de Formação Continuada 2017

(Continuação)

N.	Evento	Promovido por	Participantes	Data da realização
EIXO: SABERES DOCENTES: GESTÃO NO ENSINO SUPERIOR Coordenação: Thiago Rocha Fabris				
15.	Gestão democrática: ferramentas e dispositivos de tomada de decisão na gestão universitária.	PROGRAD – Pró-Reitoria de Ensino de Graduação	Professores da Unesc – geral	14/02/2017
16.	A liderança e a gestão de conflitos no ambiente acadêmico	PROGRAD – Pró-Reitoria de Ensino de Graduação	Professores da Unesc – geral	14/02/2017
17.	O instrumento de avaliação e a gestão do projeto pedagógico: ações e princípios de governança	PROGRAD – Pró-Reitoria de Ensino de Graduação	Professores da Unesc – geral	15/02/2017
18.	O ENADE e o CPC como instrumento de gestão: impactos estratégicos e regulatórios.	PROGRAD – Pró-Reitoria de Ensino de Graduação	Professores da Unesc – geral	15/02/2017
EIXO: SABERES DOCENTES: CURRÍCULO E FORMAÇÃO HUMANA Coordenação: Gisele Silveira Coelho Lopes				
19.	Reflexão sobre o contexto histórico da extensão e do currículo.	PROGRAD – Pró-Reitoria de Ensino de Graduação	Professores da Unesc – geral	16/02/2017
20.	A extensão e o currículo: o que temos e o que queremos?	PROGRAD – Pró-Reitoria de Ensino de Graduação	Professores da Unesc – geral	16/02/2017

Quadro 3 - Programa de Formação Continuada 2017

(Conclusão)

N.	Evento	Promovido por	Participantes	Data da realização
21.	O papel do docente na gestão universitária	PROGRAD – Pró-Reitoria de Ensino de Graduação	Professores da Unesc – geral	17/07/2017
22.	Disciplinas a distância na UNESC: planejamento e desenvolvimento	PROGRAD – Pró-Reitoria de Ensino de Graduação	Professores da Unesc – geral	18/07/2017
23.	Oficina: TBL - Aprendizagem baseada em times	PROGRAD – Pró-Reitoria de Ensino de Graduação	(Ter Realizado Capacitação Em Metodologias Ativas) Professores da Unesc – geral	18/07/2017
24.	<i>Peer Instruction</i>	PROGRAD – Pró-Reitoria de Ensino de Graduação	Professores da Unesc – geral	18/07/2017
25.	Currículo e ensino superior: perspectivas teórico-práticas	PROGRAD – Pró-Reitoria de Ensino de Graduação	Professores da Unesc – geral	18/07/2017
26.	Oficina: elaboração de itens para o ENADE	PROGRAD – Pró-Reitoria de Ensino de Graduação	Professores da Unesc – geral	18/07/2017
27.	As implicações didáticas, pedagógicas e de gestão, relacionadas ao ENADE.	PROGRAD – Pró-Reitoria de Ensino de Graduação	Coordenadores dos cursos de graduação.	19/07/2017
28.	O instrumento de avaliação de curso e sua relação com o projeto pedagógico.	PROGRAD – Pró-Reitoria de Ensino de Graduação	Coordenadores dos cursos de graduação.	19/07/2017

Fonte: Site Institucional da UNESC.

Quadro 4 - Programa de Formação Continuada 2018

(Continua)

N.	Evento	Promovido por	Participantes	Data da realização
1.	Formação Continuada	Diretoria de Ensino de Graduação, Diretoria de Pesquisa, de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias	Professores da Unesc – geral Conferência: A Formação do Professor Universitário	5/2/2018
2.	Formação Continuada Itinerário I	Diretoria de Ensino de Graduação, Diretoria de Pesquisa, de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias	Reunião de Coordenadores de Curso	5/2/2018
3.	Formação Continuada	Diretoria de Ensino de Graduação, Diretoria de Pesquisa, de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias	Professores da Unesc – geral Atividades em grupo: um olhar para a prática	6/2/2018
4.	Formação Continuada - Prof ^a Dra. Maria Antônia de Azevedo (UNESP)	Diretoria de Ensino de Graduação	Assessoria Pedagógica e Diretor de Ensino de Graduação	7/2/2018
5.	Reunião de planejamento - Assessoria Pedagógica	Diretoria de Ensino de Graduação	Diretoria de Ensino de Graduação e Assessoria Pedagógica	Todas as sextas-feiras pela manhã
6.	Reunião de Formação - Prof ^a Dra. Maria Antônia de Azevedo (UNESP) - skype	Diretoria de Ensino de Graduação	Diretoria de Ensino e Assessoria Pedagógica	25/4/2018
7.	Itinerário III: Fórum de Ensino	Diretoria de Ensino de Graduação e Assessoria Pedagógica	Coordenadores de Curso e membros de NDE	7 e 8/5/2018

Quadro 4 - Programa de Formação Continuada 2018

(Continuação)

N.	Evento	Promovido por	Participantes	Data da realização
8.	Reflexões sobre a Docência na EAD	Diretoria de Ensino de Graduação e Assessoria Pedagógica	Professores da instituição	24/07/2018
9.	Avaliação Institucional: o que temos e o que queremos	Diretoria de Ensino de Graduação e Assessoria Pedagógica	Professores da instituição	24/07/2018
10.	Lugares de Formação - Oficina: Conhecendo o Plano de Ensino	Diretoria de Ensino de Graduação e Assessoria Pedagógica	Professores da instituição	07/8/ 2018 10/8/2018
11.	Caminhos - O que espero do futuro no campo profissional e pessoal? – Sessão 01	Diretoria de Ensino de Graduação e Assessoria Pedagógica	Acadêmicos da Unesc	16/8/2018 20/8/2018
12.	Itinerário V - Painel: a curricularização da extensão (Sessão 01 e 02)	Diretoria de Ensino de Graduação, Diretoria de Extensão e Assessoria Pedagógica	Professores da instituição	29/8/2018
13.	Lugares de Formação Oficina: Didática e Metodologia no Ensino Superior	Diretoria de Ensino de Graduação e Assessoria Pedagógica	Professores da instituição	12/9/2018
14.	Lugares de Formação Oficina: Metodologias participativas de Extensão na Sustentabilidade	Diretoria de Ensino de Graduação e Assessoria Pedagógica	Professores da instituição	13/9/2018
15.	Lugares de Formação Rodas de conversa: Processos inclusivos no Ensino Superior	Diretoria de Ensino de Graduação e Assessoria Pedagógica	Professores da instituição	17/9/2018

Quadro 4 - Programa de Formação Continuada 2018

(Conclusão)

N.	Evento	Promovido por	Participantes	Data da realização
16.	Lugares de Formação Oficina: Metodologias participativas de Extensão na Sustentabilidade	Diretoria de Ensino de Graduação e Assessoria Pedagógica	Professores da instituição	20/9/2018
17.	Lugares de Formação Oficinas: Caminhos e possibilidades de execução da extensão universitária	Diretoria de Ensino de Graduação e Assessoria Pedagógica	Professores da instituição	4/10/2018 18/10/2018
18.	Formação com os professores do Curso de Direito	Diretoria de Ensino de Graduação e Assessoria Pedagógica	Assessoria Pedagógica e professores do Curso	julho de 2018
19.	Formação com os professores do Curso de Fisioterapia	Diretoria de Ensino de Graduação e Assessoria Pedagógica	Assessoria Pedagógica e professores do Curso	novembro de 2018
20.	Formação com os professores do Curso de Administração	Diretoria de Ensino de Graduação e Assessoria Pedagógica	Assessoria Pedagógica e professores do Curso	dezembro de 2018

Fonte: Site Institucional da UNESC

Quadro 5 - Programa de Formação Continuada 2019

(Continua)

N.	Evento	Promovido por	Participantes	Data da realização
1.	Trajetórias - projeto de extensão em empreendedorismo social e negócios sociais	Pró-reitoria Acadêmica, Jornada Empreendedora Palestrante: JULIANA GRIGOLI.	Professores e gestores de Cursos de Graduação e PPGs da Unesc	12 a 14/02/2019

Quadro 5 - Programa de Formação Continuada 2019

(Continuação)

N.	Evento	Promovido por	Participantes	Data da realização
2.	Trajetórias - Smart TCC: Transformando Trabalhos de Conclusão de Cursos em Negócios Inovadores	Pró-reitoria Acadêmica, Jornada Empreendedora Palestrante: João Geraldo C. Campos	Professores e gestores de Cursos de Graduação e PPGs da Unesc	18 e 19/02/2019
3.	Trajetórias - painel: “A educação superior no século XXI e o futuro das profissões”	Pró-reitora Acadêmica, Diretoria de Ensino de Graduação e Assessoria Pedagógica Palestrantes: Dr. Sérgio Roberto Kieling Franco e Rodrigo Capelato	Todos os docentes e coordenadores de curso da instituição	18/02/2019
4.	Trajetórias - Formação EBSCO: e-books, periódicos e base de dados	Pró-reitoria Acadêmica, Diretoria de Ensino de Graduação e Biblioteca Central Prof. Eurico Back Palestrante: Renan Neves	Professores e gestores de Cursos de Graduação e PPGs da Unesc	19/02/2019
5.	Trajetórias - Workshop: nova Plataforma para relatórios de Extensão	Pró-reitoria Acadêmica, Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias, Pró-reitoria de Planejamento Institucional e Setor de Planejamento Institucional	Professores Extensionistas e Coordenadores de programas de Extensão da UNESC.	Sessão 1 – 19/02/2019 Sessão 2 – 20/02/2019 Sessão 3 – 21/02/2019
6.	Trajetórias - Workshop <i>Mindfulness</i> : resiliência em um mundo V.I.C.A.	Pró-reitoria Acadêmica, Jornada Empreendedora	Professores e gestores de Cursos de Graduação e PPGs da Unesc	20/02/2019

Quadro 5 - Programa de Formação Continuada 2019

(Continuação)

N.	Evento	Promovido por	Participantes	Data da realização
7.	Trajetórias - Oficina educação pela não violência	Pró-reitoria Acadêmica, Jornada Empreendedora	Professores e gestores de Cursos de Graduação e PPGs da Unesc	21/02/2019
8.	Lugares de Formação: Diálogo com os coordenadores de cursos - SAMA	Pró-reitoria Acadêmica, Diretoria de Ensino de Graduação e Setor de Apoio Multifuncional de Aprendizagem	Professores e gestores de Cursos de Graduação e PPGs da Unesc	26/04/2019
9.	Lugares de formação: Pensando a avaliação em sala de aula	Diretoria de Ensino de Graduação e Assessoria Pedagógica	Professores e gestores de Cursos de Graduação e PPGs da Unesc	23/05/2019
10.	Lugares de formação: Conhecendo o Plano de Ensino	Diretoria de Ensino de Graduação e Assessoria Pedagógica	Professores e gestores de Cursos de Graduação e PPGs da Unesc	Sessão 1 - 03/06/2019 Sessão 2 – 06/06/2019
11.	Formação Continuada em Pesquisa: Do Trabalho de Conclusão de Curso à publicação – MÓDULO 1	Pró-reitoria Acadêmica, Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação	Professores e gestores de Cursos de Graduação e PPGs da Unesc	25/07/2019
12.	Relato de Experiências Curriculares Inovadoras	Pró-reitora Acadêmica, Diretoria de Ensino de Graduação e Assessoria Pedagógica	Coordenadores e professores dos cursos de Graduação da Unesc	29/07/2019
13.	Formação Continuada - Lançamento do Programa de Inovação Curricular Pedagógica: A Unesc do Século XXI	Reitoria, Pró-reitora Acadêmica, Diretoria de Ensino de Graduação e Assessoria Pedagógica	Professores e gestores de Cursos de Graduação e PPGs da Unesc	29/07/2019

Quadro 5 - Programa de Formação Continuada 2019

(Continuação)

N.	Evento	Promovido por	Participantes	Data da realização
14.	Workshop crie engajamento na sala de aula - parceria com o Jornada Empreendedora	Pró-reitoria Acadêmica, Jornada Empreendedora Palestrante: Prof. Diego Dornelles	Professores e gestores de Cursos de Graduação e PPGs da Unesc	30/07/2019
15.	Teoria Histórico-cultural	Pró-reitora Acadêmica, Diretoria de Ensino de Graduação e Assessoria Pedagógica Palestrante: Prof. Bruna de Bona	Professores da Rede Municipal de Forquilha, professores e gestores de Cursos de Graduação e PPGs da Unesc	30/07/2019
16.	Docência universitária no contexto atual: sinais e práticas inovadoras	Pró-reitora Acadêmica, Diretoria de Ensino de Graduação e Assessoria Pedagógica Palestrante: Prof. Dr. Gildo Volpato	Professores e gestores de Cursos de Graduação e PPGs da Unesc	30/07/2019
17.	Metodologias ativas no Ensino Superior: uma abordagem teórica	Pró-reitora Acadêmica, Diretoria de Ensino de Graduação e Assessoria Pedagógica Palestrante: Prof ^a . Marta Hoffmann	Professores e gestores de Cursos de Graduação e PPGs da Unesc	30/07/2019
18.	Diálogos sobre a inclusão e a acessibilidade no Ensino de Graduação	Pró-reitora Acadêmica, Diretoria de Ensino de Graduação e Assessoria Pedagógica Palestrante: Prof ^a . Zélia Medeiros	Professores e gestores de Cursos de Graduação e PPGs da Unesc	30/07/2019

Quadro 5 - Programa de Formação Continuada 2019

(Continuação)

N.	Evento	Promovido por	Participantes	Data da realização
19.	Capacitação para uso do Ambiente Virtual Moodle	Pró-reitora Acadêmica, Diretoria de Ensino de Graduação, Assessoria Pedagógica e Setor de Educação à Distância	Professores e gestores de Cursos de Graduação e PPGs da Unesc	30/07/2019
20.	Estratégia de ensino e aprendizagem do século XXI caracterizada por ser um processo ativo, cooperativo, integrado, interdisciplinar e orientado para a aprendizagem dos alunos no modelo de aprender fazendo	Pró-reitora Acadêmica, Diretoria de Ensino de Graduação e Assessoria Pedagógica Palestrante: Elenice P. Juliani	Professores e gestores de Cursos de Graduação e PPGs da Unesc	Sessão – 1 30/07/2019 Sessão – 2 31/07/2019
21.	Metodologias participativas de extensão na sustentabilidade	Pró-reitora Acadêmica, Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias Palestrante: Prof. Mário Ricardo Guadagnin	Professores e gestores de Cursos de Graduação e PPGs da Unesc	31/07/2019
22.	Formação Continuada em Pesquisa: Do Trabalho de Conclusão de Curso à Publicação – MÓDULO 2	Pró-reitora Acadêmica, Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação	Professores e gestores de Cursos de Graduação e PPGs da Unesc	21/08/2019

Quadro 5 - Programa de Formação Continuada 2019

(Conclusão)

N.	Evento	Promovido por	Participantes	Data da realização
23.	Formação Continuada em Pesquisa: Do Trabalho de Conclusão de Curso à Publicação – MÓDULO 3	Pró-reitoria Acadêmica, Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação	Professores e gestores de Cursos de Graduação e PPGs da Unesc	19/09/2019
24.	Formação Continuada em Pesquisa: Do Trabalho de Conclusão de Curso à Publicação – MÓDULO 4	Pró-reitoria Acadêmica, Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação (realizada na X Semana de Ciência e Tecnologia da UNESC)	Professores e gestores de Cursos de Graduação e PPGs da Unesc	Sessão 1 – 23/01/2019 Sessão 2 – 24/10/2019

Fonte: Site Institucional da UNESC.

Os quadros apresentam o quanto a instituição promove atividades para qualificação dos seus gestores e professores, na busca de melhorias para a qualidade no ensino, pesquisa e extensão.

Uma outra ação que mobiliza e auxilia os colaboradores da instituição é o Programa de Aperfeiçoamento e Capacitação de Gestores, que tem o apoio da Escola de Gestores da UNESC. O curso tem como objetivo qualificar as ações dos gestores de forma continuada e vinculada ao planejamento institucional, correspondendo às necessidades dos gestores dos cursos de graduação e dos setores. Além de contribuir com a sua realização pessoal e profissional no cumprimento de suas funções. O Curso iniciou em 2019 com término previsto para 2020. O Curso questões sobre: Desafios e perspectivas da gestão universitária; Educação à distância no Ensino Superior; Gestão do planejamento e avaliação institucional, Gestão de marketing e comunicação educacional, Gestão dos processos jurídicos, Gestão financeira e orçamentária, Gestão de pessoas; Gestão dos processos acadêmicos; Gestão das políticas institucionais.

Além destas também a Pro-Reitoria Acadêmica por meio das Diretorias de Ensino, Pesquisa e Extensão, realiza reuniões por área para análise e encaminhamentos de situações pertinentes a gestão que possa contribuir na qualificação do ensino aprendizagem.

E, ainda, no que diz respeito a ações de Formação Continuada, em agosto de 2019, como uma das atividades do Programa de Inovação Curricular e Pedagógica da UNESC, um Grupo composto por 30 professores – G 30 – foi convidado a fazer uma imersão de 3 dias na PUC/PR, com vistas a conhecer um pouco do seu processo de inovação, bem como aprender/apreender um Portfólio de Metodologias Efetivas, com o desafio de, no retorno, realizar Oficinas entre si, a fim de reforçar o seu aprendizado, bem como formar mais 2 ou 3 professores com relação a essas novas metodologias. Importa colocar que essas ações de Formação Paralela continuam acontecendo no ano de 2020, o que reforça o movimento de continuidade e permanência.

2.1.4 Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para os Cursos de Graduação

As Políticas do ensino de graduação da Unesc foram construídas a partir das discussões coletivas e de reflexões sobre as práticas pedagógicas no contexto das diferentes áreas do conhecimento. O processo de elaboração envolveu docentes, coordenadores de cursos de graduação e demais gestores da Instituição, por meio de fóruns, reuniões, grupos de estudos e outros.

O currículo constitui-se em instrumento/espço de problematização das práticas de significação e produção dos conhecimentos científicos e culturais. Refere-se, também, a um conjunto de atividades teóricas e práticas de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, bem como as normas regulamentares institucionais integrando ensino, pesquisa e extensão. O ensino de graduação deve ser capaz de possibilitar aos futuros profissionais o domínio de teorias e métodos, bem como formação e qualificação ao mundo do trabalho. Os currículos dos cursos devem romper com a lógica instrumental, fundamentada na visão fragmentada do conhecimento, para constituírem-se em espaço da crítica e de produção de novos conhecimentos, tendo como base a articulação com a realidade social. Desta forma a Unesc, em sintonia com os documentos que regulam a educação superior, mobiliza a organização dos currículos dos cursos nas suas diferentes nuances considerando a flexibilização, interdisciplinaridade, desenvolvimento de competências, formação humana e profissional, contextualização e problematização.

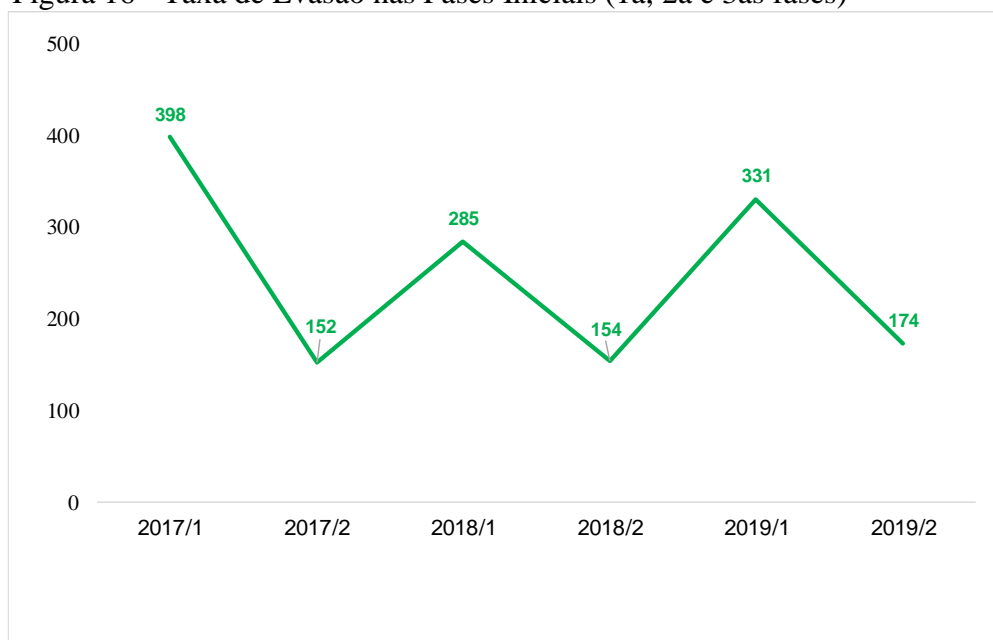
2.1.4.1 Ingresso e permanência dos alunos na graduação

O comprometimento institucional com o ingresso e a permanência dos alunos na graduação, se dá por meio da criação e implementação de estratégias e ações acadêmicas e financeiras., visando à redução dos índices de evasão e a superação dos fatores originários da evasão, tendo como balizador a qualidade de ensino.

A Unesc, por meio da Resolução 07/2013/CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO, estabeleceu a política Institucional de Permanência dos estudantes com sucesso com programas e ações que articulam a política de permanência dos acadêmicos na UNESC. Dentre as ações estão: Programas de Bolsas, Cursos de Extensão (Nivelamento), Monitorias, Internacionalização (Mobilização), Núcleo de Psicopedagogia; programa de Combate a evasão, Programa de Educação Inclusiva, Trote Solidário; Recepção dos Calouros, Programa de Formação Continuada, Programa de combate a drogas e álcool. Estes Programas, projetos e ações direcionam seus fazeres no sentido de favorecer a permanência do estudante com sucesso em sua formação profissional, humana e cidadã.

A evasão refere-se ao número de estudantes regulares que abandonam seus cursos, instituições ou sistema. A taxa de evasão nas fases iniciais, aqui considerando 1ª e 2ª fase, nos cursos com oferta semestral e 1ª e 3ª fase para cursos anuais. Estes dados constam na figura a seguir.

Figura 16 - Taxa de Evasão nas Fases Iniciais (1a, 2a e 3as fases)



Fonte: Secretaria Acadêmica/Unesc (2019)

Os indicadores acima demonstram que em 2017/1 o número de evadidos foi maior em relação aos outros anos, mas 2019/1 aumentou novamente em relação a 2018/1.

Na Unesc, o acompanhamento pormenorizado desse indicador deu origem ao atual Programa Permanente de Combate à Evasão (PPCE) que, além de apresentar as causas dessa não permanência do acadêmico nos cursos, articula as atribuições de cada segmento da Instituição com o objetivo de combater a evasão, bem como apresenta os dados gerais da Instituição de acordo com o Setor de Avaliação Institucional, para que sejam permanentemente monitorados, objetivando a redução dos índices de evasão e, conseqüentemente, aumentando os de permanência.

Neste sentido, existe um conjunto de ações direcionadas para a recepção e acolhida dos novos estudantes ingressantes na Universidade, logo acolher o estudante que está chegando, fazer chegar ao novo estudante todas as informações preliminares e fundamentais sobre seu dia-a-dia na Universidade, apresentar essa Universidade e curso em que o ingressante está inserindo-se, demonstrar esse novo padrão de responsabilidade, de maturidade e perspectiva de futuro profissional e cidadão e aproximar a Reitoria dos novos estudantes.

É impactante para o aluno que chega à Instituição esse momento na sua trajetória acadêmica, por isso faz-se importante o primeiro contato com a Universidade em que ele deve permanecer por alguns anos estudando. É um primeiro passo marcante que ajuda a construir a caminhada futura. Simboliza a virada de grau entre a vida escolar e adolescente e a vida acadêmica, universitária, em que se constrói o adulto profissional e cidadão. Tudo isso consolida essa imagem que fortalece o fator permanência.

Percebe-se ainda, alguns fatores causadores de evasão como mudança de cidade, questões financeiras, questões familiares (por escolha de cursos que não agrada o estudante e sim os pais), trabalho entre outras situações pessoais. No entanto, faz-se necessário um investimento nas políticas de retenção ao estudante.

A Gerência de Atenção ao Estudante e Egresso é responsável pela coordenação das ações que envolve o ingresso e a permanência dos alunos contribuindo na interação dos mesmos.

Tem como propósito estabelecer com o seu corpo discente uma relação dialógica que visa apoiar os estudantes na adaptação à vida acadêmica e às demais situações que possam impactar seu êxito em todo o processo educativo. Está organizado por

meio de setores que se encontram articulados com a gestão acadêmica e administrativa da instituição. Neste sentido, são atribuições da Gerência de Atenção ao Estudante e Egresso.

1. Propor, coordenar e executar programas de acesso, apoio e permanência ao ensino superior, organização estudantil e acompanhamento dos egressos;
2. Gerenciar as ações, projetos e programas destinados à atenção integral e humanizada dos estudantes e egressos desta Universidade;
3. Acompanhar a permanência do estudante por meio dos projetos e programas na Universidade;
4. Orientar e respeitar as habilidades e aptidões profissionais dos acadêmicos por meio de orientação profissional, ocupacional e aconselhamentos de carreira;
5. Coordenar e executar, resguardadas as disposições legais, os processos seletivos de bolsas de estudos e financiamentos ao ensino superior;
6. Promover programas de desenvolvimento de potencialidades junto aos estudantes;
7. Proporcionar aos estudantes programas de acessibilidade e inclusão, acolhimento e bem-estar que possibilitem, aos mesmos, melhores condições de enfrentarem problemas e dificuldades no decorrer de sua vida estudantil;
8. Implementar ações que favoreçam a adaptação do estudante na universidade;
9. Gerenciar e executar as ações relacionadas ao atendimento acadêmico, administrativo e financeiro dos estudantes;
10. Atuar na promoção de parcerias com setores internos da Unesc e, ainda, setores públicos e privados, favorecendo a inserção profissional por meio de extensão, estágio, mentoria e monitoria;
11. Fomentar, estimular e estabelecer atividades de integração entre os acadêmicos;
12. Acolher, avaliar e apoiar iniciativas de interesse dos estudantes, vinculadas ou não ao Movimento Estudantil e promover sua articulação com a Instituição;
13. Promover a participação dos estudantes no debate, instituição e fortalecimento de ações e políticas universitárias;
14. Atuar na mediação de conflitos entre o corpo discente e a Instituição;
15. Auxiliar e organizar espaços humanizados de convivência estudantil;

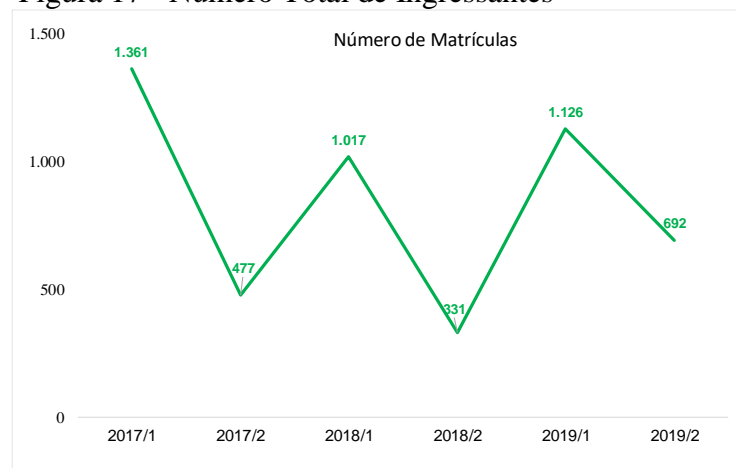
16. Aumentar o índice de reingresso e fomentar o acesso à segunda graduação e egressos.

17. Reduzir a burocratização no que concerne à solicitação, pagamento, emissão e retirada de documentos acadêmicos.

O Programa Permanente de Combate à Evasão apresenta as causas da não permanência do acadêmico nos cursos, articula as atribuições de cada segmento da Instituição com o objetivo de combater a evasão, bem como apresenta os dados gerais da Instituição no período de 2017-2019, de acordo com o Setor de Avaliação Institucional, para que sejam permanentemente monitorados, objetivando a redução dos índices de evasão e, conseqüentemente, aumentando os de permanência. São vários os setores de apoio envolvidos nesse programa, a saber: Coordenação/NDEs/colegiados de curso, Gerência de Atenção ao Estudante e Egressos, Centac e Setor de Comunicação Integrada. Tem como objetivos: apresentar um breve panorama da evasão no ensino superior no Brasil; Apresentar aos gestores, docentes e colaboradores dos cursos de graduação alguns indicadores e causas da evasão de acadêmicos na Instituição; Diminuir a evasão em 5%, de acordo com a meta estabelecida pelo Plano de Graduação da Unesc: excelência do ensino, por meio das ações propostas coletivamente. Neste sentido, seguem as tabelas com o número total de ingressantes e ingressantes pelo Escolha UNESC, ingressantes pelo vestibular, por reingresso, por estrangeiros, estudantes ingressantes por transferência externa e por ingressantes por transferência interna.

Na tabela a seguir, apresenta-se por ano/semestre o número total de ingressantes na instituição.

Figura 17 - Número Total de Ingressantes

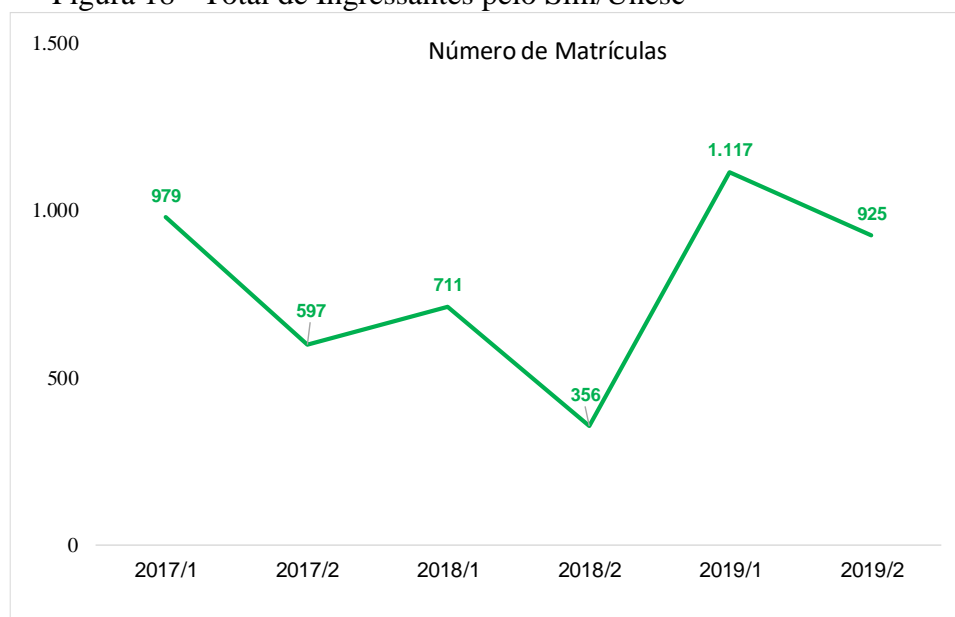


Fonte: Secretaria Acadêmica/Unesc (2019)

Percebe-se que no ano de 2017 o número de matriculados no primeiro semestre letivo foi maior que nos anos de 2018/1 e 2019/1. No entanto a tabela 12 apresenta que o número de matriculados em 2019 no segundo semestre aumentou significativamente. Neste sentido podemos, vincular essa procura com as políticas de bolsas da instituição.

Na sequência apresenta-se o total de ingressantes pelo Escolha Unesc do ano de 2017 a 2019.

Figura 18 - Total de Ingressantes pelo Sim/Unesc

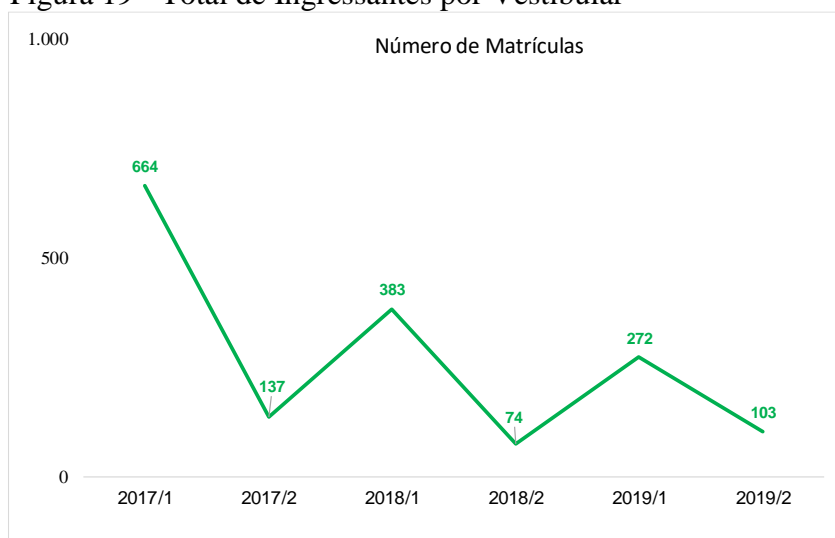


Fonte: Departamento Tecnologia e Informação

Observa-se na figura acima que no ano de 2017/1 para o ano de 2018/1 o número de procura pela instituição diminuiu, no entanto no ano de 2019/1, porém em 2019/2 o número de matrículas aumentaram, demonstrando a intensa política de divulgação em diferentes meios de comunicação.

Na figura a seguir, apresenta-se o número total de ingressantes por vestibular dos anos de 2017 a 2019.

Figura 19 - Total de Ingressantes por Vestibular

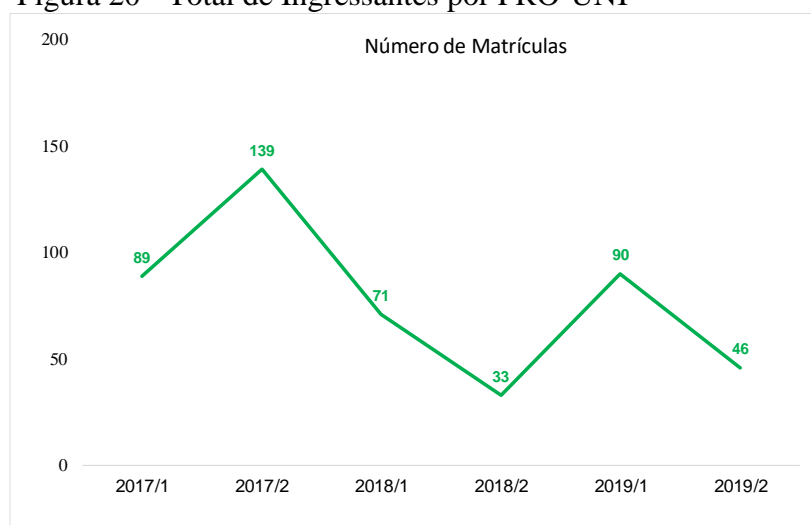


Fonte: Secretaria Acadêmica/Unesc (2019)

Observa-se na tabela 14 que a procura pelo ingresso através do vestibular vem decaindo a cada ano/semestre. É perceptível que no ano de 2017/1 houve o maior número de matriculados (662 estudantes) em relação ao ano de 2019/2, onde somente (103 estudantes) realizaram seus ingressos por meio do vestibular. Cabe considerar que atualmente existem outras formas de ingresso na Unesc, principalmente para aqueles cursos que não tem alta demanda, fazendo com que o estudante não procure como alternativa ao ingresso o vestibular.

A seguir na figura 20, apresenta-se o total de ingressantes pelo Programa PROUNI.

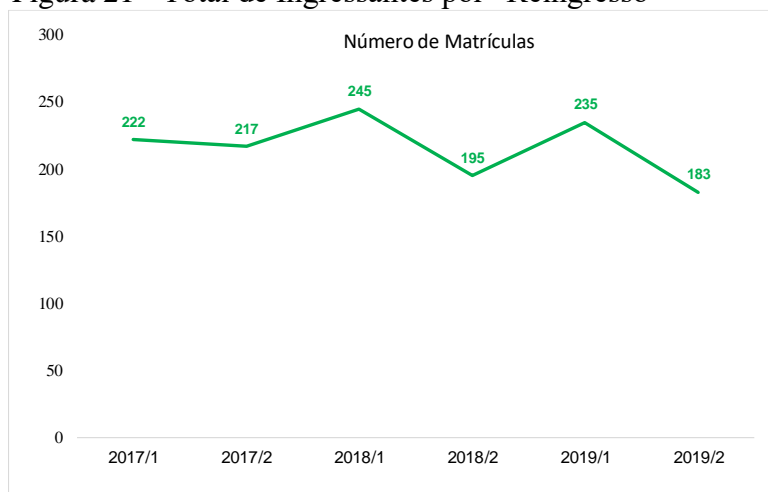
Figura 20 - Total de Ingressantes por PRÓ-UNI



Fonte: Secretaria Acadêmica/Unesc (2019)

A figura 20 acima apresenta o número de ingressantes pelo Programa Prouni. 2017/2 foi o semestre que mais teve ingressantes (139) e em 2018/2 o menor número (33).

Figura 21 - Total de Ingressantes por “Reingresso”

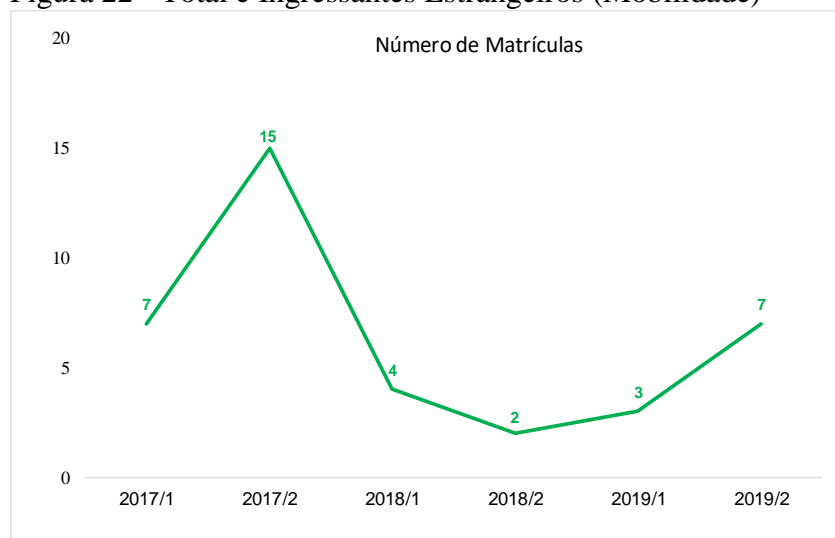


Fonte: Departamento Tecnologia e Informação

Verifica-se na figura acima que no ano de 2018/1 tivemos o maior número de estudantes por reingresso na universidade, sendo que o menor número apresentado foi no ano de 2019/2. Pode-se perceber que no segundo semestre de cada ano o número é menor que no início do ano. Nos dois últimos anos teve um número maior de ingressantes por reingresso que em 2017.

Na figura a seguir apresenta-se o número de ingressantes estrangeiros (mobilidade) que ingressaram na Unesc, nos anos de 2017 à 2019.

Figura 22 - Total e Ingressantes Estrangeiros (Mobilidade)

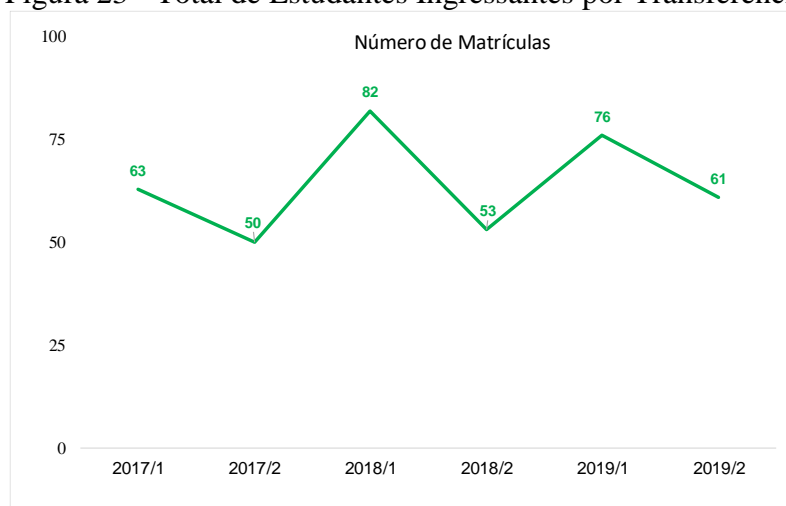


Fonte: Departamento Tecnologia e Informação

Observa-se que no ano de 2018/2 houve o menor número de ingressantes estrangeiros, sendo que o maior número foi no ano de 2017/2 com o total de 15 estudantes.

Na sequência apresentam-se os dados relativos aos ingressantes por transferência externa nos anos de 2017 à 2019.

Figura 23 - Total de Estudantes Ingressantes por Transferência Externa

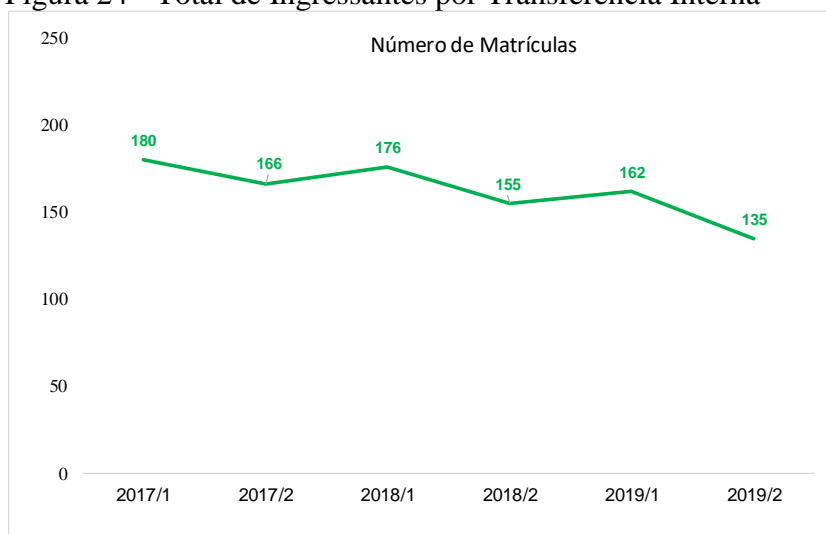


Fonte: Secretaria Acadêmica/Unesc (2019)

Verifica-se na figura 23 que o maior número de ingressantes por transferência externa se deu no ano de 2018/1 e que em relação a 2019/2 esse número tem diminuído.

A seguir apresenta-se o total de ingressantes por transferência interna na instituição no período de 2017/1 à 2019/2.

Figura 24 - Total de Ingressantes por Transferência Interna



Fonte: Departamento Tecnologia e Informação

A partir das informações acima, pode-se constatar que ao longo dos anos a entrada por transferência interna vem diminuindo, sendo que no ano de 2017/1, 180 ingressaram e esse número diminuiu consideravelmente para 135 entradas no ano de 2019/2. Pode-se constatar que a UNESC oferece diversas e diferentes possibilidades de ingresso, as quais atendem também diferentes situações, como transferência interna e externa, estrangeiros interessados em estudar em nossa Universidade, programas de bolsas, dentre outras condições. A UNESC, como universidade comunitária, atende a públicos distintos, cujos interesses se encontram no que diz respeito ao desejo de estudar e concluir um ensino superior, o qual é visto como uma porta de entrada para a realização de um sonho e a mudança de realidades diversas.

2.1.4.2 Estudantes em Mobilidade Acadêmica

Conforme a Resolução 15/2011/CÂMARA DE ENSINO GRADUAÇÃO e alteração apresentada pela Resolução 11/2013/CÂMARA DE ENSINO GRADUAÇÃO, a mobilidade acadêmica se divide nas seguintes modalidades: I. Mobilidade de Estrangeiro; II. Mobilidade de Acadêmico da Unesc, sendo assim, a tabela a seguir demonstra a quantidade de estudantes que estão realizando intercâmbio fora do Brasil.

Tabela 10 - Mobilidade Estrangeira como Intercâmbio (Alunos de Universidades Estrangeiras na Unesc)

ANO	QUANTIDADE ACADÊMICOS	PAÍSES
2017	2	Espanha e França
2018	-	-
2019	1	Argentina

Fonte: Setor de Relações Internacionais

Entende-se por modalidade de estrangeiro, aquela em que um estrangeiro residente no exterior, vem para a Unesc estudar por um período determinado. Ela pode ser caracterizada por duas formas diferenciadas, seja por ingresso em um curso superior e/ou para realizar uma complementação de curso. Assim sendo, o ingresso em curso superior é um processo seletivo realizado para a efetivação de matrícula em um curso de graduação e

possui a finalidade de obter um diploma e/ou certificado de conclusão. No caso de complementação de estudos, o estudante ingressa na universidade para realizar algumas disciplinas, porém não possui vincula de matrícula permanente com os cursos da UNESC.

Observa-se na Tabela 10 que no ano de 2017, tivemos dois estudantes com a modalidade estrangeiro como intercâmbio, sendo um da Espanha e outro da França. No ano de 2018 não houve demanda para essa modalidade e no ano de 2019 tivemos um estudante da Argentina realizando esse intercâmbio.

Os processos seletivos para essa modalidade são realizados pelo Escritório de Relações Internacionais, após publicação de edital pela Reitoria da instituição.

Os dados, a seguir demonstram a mobilidade de acadêmico da UNESC como Intercâmbio, ou seja, estudantes da UNESC no exterior. Logo para que essa mobilidade aconteça é necessário um acordo de cooperação entre a Universidade e a instituição de ensino superior estrangeira. Neste caso também serão realizados por meio de edital aprovado pela Reitoria e o setor que faz a articulação é o Escritório de Relações Internacionais. Segue as informações no quadro a seguir.

Tabela 11 - Modalidade de Acadêmico da Unesc como Intercâmbio (Alunos da Unesc no Exterior)

ANO	QUANTIDADE ACADÊMICOS	PAÍSES
2017	11	Argentina, Canadá, Espanha, México, Peru, Portugal e Uruguai
2018	12	Portugal e Espanha
2019	14	Portugal e Espanha

Fonte: Setor de Relações Internacionais

Ao analisar a tabela acima, percebemos que o número de Mobilidade de Acadêmico da UNESC tem aumentado nesses últimos anos, sendo que em 2019 temos 14 estudantes em Portugal e Espanha. Em relação ao ano de 2017, esse número vem aumentando, porém no ano de 2017, tivemos mobilidade para outros países da América Latina e Europa. No ano de 2018 tivemos 12 estudantes para Portugal e Espanha. De acordo com a Resolução 15/2011/CÂMARA DE ENSINO GRADUAÇÃO e alteração pela Resolução 11/2013/CÂMARA DE ENSINO GRADUAÇÃO, o período de afastamento

para a mobilidade não poderá ultrapassar 02 (dois) semestres letivos. Conforme deliberação institucional, existe um número de vagas distribuídas pelas áreas do conhecimento para essa modalidade, não podendo ultrapassar, mais que 04 (quatro) estudantes da mesma área de conhecimento.

A tabela 12 demonstra a quantidade de Mobilidade dos demais estudantes estrangeiros que cursam a graduação na UNESC e a sua origem.

Tabela 12 - Mobilidade dos demais Alunos Estrangeiros na Graduação

ANO	QUANTIDADE ACADÊMICOS	PAÍSES
2017	54	Angola, Benin, Congo e Uruguai
2018	67	Angola, Benin, China, Congo, Haiti e Uruguai
2019	85	Argentina, Angola, Benin, China, Congo, Gana, Haiti e Uruguai

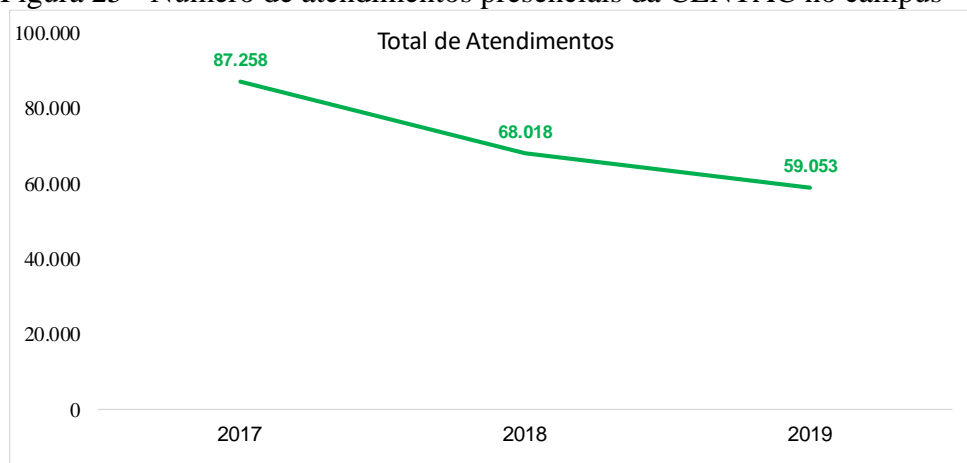
Fonte: Setor de Relações Internacionais

Percebe-se na tabela acima, que no ano de 2019 houveram alunos de vários países e também de Gana, sendo que este país nos anos anteriores não tinha sido selecionado. O número de procura por essa modalidade no ano de 2019 aumentou consideravelmente. No ano de 2017 tivemos 54 estudantes dos países como a Angola, Benin, Congo e Uruguai. O ano de 2018 em relação ao ano anterior, tivemos 13 estudantes estrangeiros a mais e a China foi incluída na lista desta modalidade.

2.1.4.3 Atendimento na CENTAC no Campus

A Central de Atendimento ao Acadêmico (CENTAC) foi criada com o objetivo de agilizar o encaminhamento das soluções para problemas administrativos-financeiros-acadêmicos. Todo o atendimento ao estudante é realizado neste setor e na figura a seguir será apresentado o número de atendimentos presenciais.

Figura 25 - Número de atendimentos presenciais da CENTAC no campus



Fonte: Informações coletadas pela Gerência do Estudante

Percebe-se que no ano de 2017 foram realizados 87.258 atendimentos presenciais, do setor no campus da UNESC. Esse número vem diminuindo ao longo dos anos em função a maior acessibilidade do estudante em realizar seus processos via online.

2.1.4.4 Estágios Curriculares na Graduação

A UNESC, observando as proposições previstas na legislação vigente, compreende o estágio como um ato pedagógico que integra o processo formativo. Busca-se por meio da realização do estágio o aprofundamento teórico, metodológico e prático das competências previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais.

O estágio obrigatório deve ser supervisionado, integrado aos demais componentes curriculares e articulado com as políticas do PDI. Os PPCs dos cursos devem preconizá-lo de modo a promover a articulação com as políticas institucionais, fortalecendo a práxis profissional. Já o estágio não-obrigatório deve considerar as especificidades da legislação vigente, as particularidades do processo de ensino e aprendizagem, e ainda, as políticas institucionais previstas no PPC dos cursos e no PDI.

Vinculado à Gerência de Atendimento ao Estudante e Egresso, o Setor de Estágios e Empregabilidade conta com o Programa de Estágios Não Obrigatórios na qual, tem o objetivo de encaminhar estudantes para a experiência no mercado de trabalho. Faz o entremeio entre a oferta de vagas das empresas e a dupla necessidade dos estudantes que precisam, por um lado, exercitar a prática profissional em sua área de formação e, por

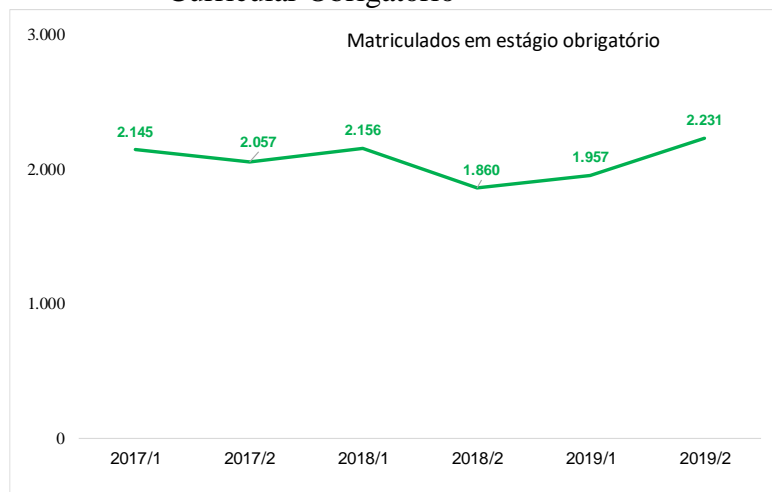
outro, suprir a insuficiência financeira custeando então seus estudos e/ou despesas adjacentes.

O Setor mantém contato com o segmento empresarial da região que comunica as vagas disponíveis, faz a divulgação das vagas e encaminha os candidatos aptos que se apresentam para cada área, direcionando às empresas. O Programa possui a disposição dos estudantes e das concedentes de estágio um software que agiliza e aproxima as necessidades do mercado e a disponibilidade dos estagiários. Trata-se de maneira formal de o estudante adentrar ao mercado de trabalho o qual permite que uma parte cumpra o limite de dois anos, outra se direcione para novo emprego e uma terceira parte que é efetivada na própria empresa onde estagia.

O Setor executa todos os procedimentos administrativos e legais e resguarda a segurança e os direitos de todas as partes: Universidade, empresa e estudante-estagiário. Mantêm-se vinculados ao Setor, entre ingressos e saídas, cerca de 2.000 estudantes. O Programa de Estágios Não Obrigatórios é fator de permanência do estudante na Universidade, pois atende a questão financeira e o exercício da profissão a um só tempo.

O Setor de Estágios e Empregabilidade aproxima o acadêmico do mercado de trabalho. Suas ações estão baseadas na busca constante por oportunidades que possibilitem ao estudante o experimento das vivências profissionais, aprofundando os conhecimentos e saberes adquiridos no curso de Graduação. A figura abaixo demonstra o número de estudantes matriculados por ano e semestres letivos e que realizaram e ainda realizam os estágios obrigatórios.

Figura 26 - Número de Estudantes Matriculados em Atividades de Estágio Curricular Obrigatório

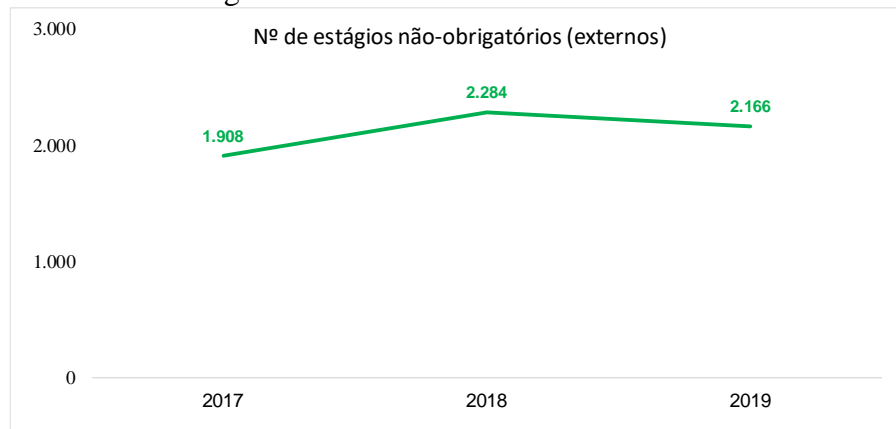


Fonte: Setor de estágios e empregabilidade

Percebe-se que o maior número de estudantes em realização de estágios obrigatórios apresentado na figura acima é em 2019/2.

Já a figura a seguir, apresenta-se o número de estudantes matriculados em atividades de estágio não obrigatório nos anos de 2017, 2018 e 2019.

Figura 27 - Número de estudantes matriculados em atividades de estágio não-obrigatório.



Fonte: Setor de estágios e empregabilidade

Observa-se nos dados acima que também se apresenta um número considerável de estudantes, tendo em vista, que o estágio não obrigatório faz parte de uma Política de Permanência para o estudante, na qual, além de estar em constante aprendizado existe uma remuneração.

Dentre os cursos de graduações ofertados pela Instituição, alguns cursos como: Administração, Comércio Exterior, Ciências econômicas e Ciências da Computação, o estágio não é componente obrigatório, segundo as DCNs dos cursos, assim como os Tecnológicos, quando pesquisado na DCN e o Catálogo destes cursos. Esse catálogo organiza e orienta a oferta de cursos superiores de tecnologia, inspirado nas diretrizes curriculares nacionais e em sintonia com a dinâmica do setor produtivo e as expectativas da sociedade.

2.1.4.5 Ações para Fortalecer os Estágios

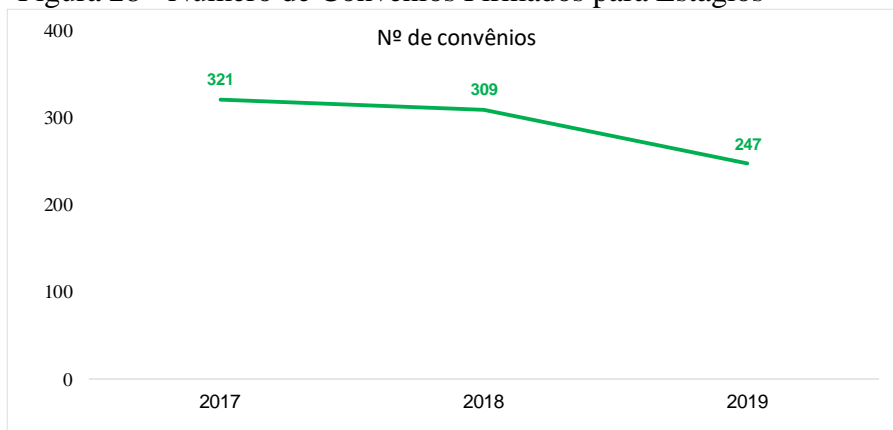
O Programa de Estágios Não Obrigatórios mantém contato com o segmento empresarial da região que comunica as vagas disponíveis. O Programa vinculado ao Setor faz a divulgação das vagas e a pré-seleção dos candidatos que se apresentam para cada área,

encaminhando-os às empresas. Trata-se de maneira formal de o estudante adentrar ao mercado de trabalho, o qual, permite que uma parte cumpra o limite de dois anos, outra se direcione para novo emprego e uma terceira parte que é efetivada na própria empresa onde estágio.

2.1.4.6 Satisfação dos Conveniados sobre os Estagiários

As ações institucionais estão baseadas no fortalecimento das relações junto as empresas concedentes por meio de visitas, e-mails e contato telefônico. A Universidade conta, também, com a plataforma Unesc Carreiras, possibilita ao estudante o acesso às vagas de forma contínua e visualização do currículo por parte da empresa concedente de forma imediata. Aproximando o estudante do mercado de trabalho, além do relacionamento direto com as empresas parceiras. Todas essas possibilidades vão proporcionar experiências e vivências profissionais que vão ajudar a aprofundar os conhecimentos e saberes adquiridos durante seu curso de Graduação. Na figura abaixo, apresentamos os números de convênios firmados para a realização de estágios.

Figura 28 - Número de Convênios Firmados para Estágios

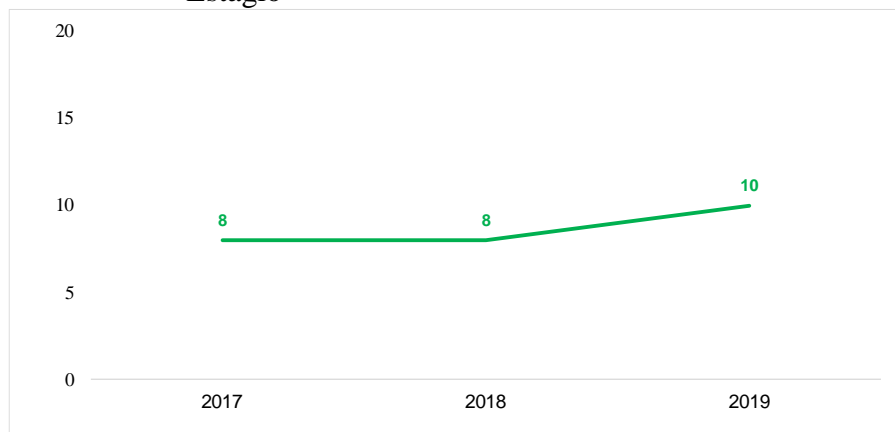


Fonte: Setor de Estágios e Empregabilidade

Embora na tabela acima em 2019 o número é menor não significa que há diminuição de convênios, o que ocorre é que o convênio é firmado uma única vez com a empresa ou instituição. A partir de celebrado o convênio, o mesmo persiste ao longo do tempo, até uma das instituições envolvidas se manifestarem. O que é renovado é o contrato do estudante por meio do Termo de Compromisso.

Na sequência segue a figura 29 apresenta os números de estudantes portadores de deficiência em atividades de estágio.

Figura 29 - Número de Estudantes Portadores de Deficiência em Atividades de Estágio



Fonte: Setor de Estágios e Empregabilidade (2019)

Os dados demonstram um acréscimo de dois estudantes portadores de deficiências no ano de 2019. Nesse sentido a UNESC preocupada com a inclusão criou o SAMA – Setor que trabalha com a inclusão das pessoas com deficiência/transtorno ou dificuldades específicas de aprendizagem.

2.1.4.7 Fortalecimento da Educação Inclusiva

Entende-se que a atenção com os estudantes em relação às condições socioeconômicas, culturais, raciais, físicas e de aprendizagem desfavoráveis requer uma universidade democrática e autônoma a fim de garantir a implementação de políticas de educação inclusivas. A partir desse contexto, a Universidade necessita diversificar suas ações de forma flexível e coerente na busca do acesso e permanência do acadêmico na educação superior. Atualmente o empenho da Educação Especial, em diferentes níveis da sociedade, que desejam a construção de uma educação inclusiva, tem-se fortalecido com base na Constituição de 1988 e Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. 9.394/96, que dedica um capítulo a educação especial.

A democratização da universidade tornou favorável a acessibilidade de pessoas com deficiência de qualquer ordem. Nesse sentido, a Unesc, preocupada com a inclusão, estabelece uma Política de Educação Inclusiva que tem como objetivo principal, apontar metas e ações que garantam a acessibilidade e a permanência do acadêmico na

Universidade. Logo, o objetivo do programa é compreender a Educação Inclusiva como manifestação de respeito às diferenças, aos portadores de necessidades educativas especiais, ao negro, às questões de gênero, econômicas, sociais e emocionais, mobilizando a Unesc para adequação física e pedagógica necessárias que apresentam-se divididas em:

- Núcleo Necessidades Especiais (NNE): auditivas, visuais, físicas e mentais – problemas de aprendizagem (sócio-culturais, cognitivos);
- Núcleo de Atendimento Psicopedagógico NAP ;
- Núcleo Necessidades Econômicas (NNEC);
- Núcleo de Estudos Afro-brasileiros (NEAB).

Para melhor atender os processos pedagógicos desenvolvidos na Instituição, sejam eles advindos dos docentes ou dos acadêmicos a Prograd constitui o Núcleo de Assessoria ao Estudante (NAE).

Uma das políticas do Ensino (Resolução n. 11/2016/Consu) prevê também o compromisso da Unesc em promover o acesso e a permanência com sucesso dos acadêmicos na instituição. Essa questão representa mais do que combater a evasão, mas garantir o sucesso dos estudantes e da Instituição em suas metas pedagógicas, administrativas e financeiras. A Câmara Ensino de Graduação institui a Política Institucional de Permanência com Sucesso. Para tanto se propôs alguns programas, projetos e ações direcionados a favorecer a permanência do estudante com sucesso em sua formação profissional, humana e cidadã. Em seu texto Resolução n. 07/2013/Câmara Ensino de Graduação, são apresentados os principais programas e ações que compõe a Política Institucional para Permanência com Sucesso na Unesc, a saber:

- Programa de bolsas e financiamentos educativos/CPAE.
- Cursos de Extensão: Produção textual I, II, III, Informática Básica I, II, III, Programa de Monitorias.
- Estágios não obrigatórios.
- Inglês sem Fronteiras: curso de Inglês para estudantes integrantes de Programas de Iniciação Científica.
- Internacionalização/Mobilidade Estudantil – Programa de Relações Internacionais.
- Núcleo de Psicopedagogia – Núcleo de atendimento aos problemas de aprendizagem.
- Programa de Orientação Profissional (POP).

- Programa Permanente de Combate à Evasão da Unesc (PPCE).
- Programa de Educação Inclusiva.
- Programa de Nivelamento das Disciplinas Básicas
- Recepção do Calouro.
- Trote Solidário.
- Programa de Formação Continuada da Unesc.
- Programa de Combate ao Álcool e a outras drogas.

Percebendo a necessidade de promover a comunicação e interação entre os alunos de graduação, pós-graduação e a instituição nos diferentes processos em que são submetidos durante sua permanência nos cursos.

Ainda como forma, de trabalhar a inclusão no ensino superior, bem como na educação básica – Colégio Unesc, na UNESC há o Setor de Apoio Multifuncional de Aprendizagem – SAMA, o qual é composto por profissionais de diferentes áreas, como pedagogos, professores de Letras, psicólogos, que atendem diferentes situações, vinculadas ao processo de aprendizagem dos estudantes, os quais podem procurar o setor por conta própria, ou vão ao setor indicados pelos professores, os quais percebem algum tipo de dificuldade em acompanhar o que se trabalha em sala de aula. Também são atendidos estudantes com deficiências, das mais diversas instâncias, inclusive com acompanhamento em sala de aula para estudante surdo, por exemplo.

Vale também mencionar o Programa Acolher, que tem como propósito oferecer aos estudantes atendimentos com acolhimento, orientação e aconselhamento, prevenção e promoção à saúde mental, psicoterapia breve e estendida, grupos operativos, terapêuticos e psicoterápicos. Neste sentido, o objetivo geral do programa é cuidar da saúde psicológica/emocional e psíquica dos estudantes, por meio da promoção e prevenção do adoecimento da saúde mental. E ainda, como objetivos específicos o programa se propõe a: garantir ao estudante espaço de escuta, acolhimento e manejo de situações estressoras vivenciadas no contexto estudantil; Propiciar um espaço físico e simbólico em que o acadêmico possa agendar horário para suporte psicológico e situações psicossociais diante de conflitos vivenciados na vida pessoal e universitária; Realizar grupos de acolhimento e oficinas a partir da demanda emergente; Desenvolver habilidades de autocuidado e autoconhecimento por meio da psicoeducação fortalecendo os fatores protetivos e proporcionando saúde mental; Promover a saúde mental no campus através de atividades, ações, palestras e rodas de conversas que abordem a temática; Realizar psicoterapia breve

através da aplicação sistematizada e controlada de métodos e técnicas psicológicas; Suporte e apoio aos docentes e colaboradores da Universidade, de modo a favorecer a relação dos estudantes com os docentes e demais colaboradores da instituição UNESC.

O Programa Acolher estabelece algumas ações pontuais, dentre elas:

- Ação de Acolhimento, Orientação e Aconselhamento: Os atendimentos de acolhimento, orientação e aconselhamento serão atendimentos breves e pontuais que, em essência, buscarão auxiliar os estudantes no enfrentamento das dificuldades emocionais que impactam naquele momento em sua vida pessoal, familiar e social. O Acolhimento pode ser estendido e ocorrer em até cinco sessões, auxiliando no alívio das questões emergenciais do estudante. Entretanto, essa ação vem com a intenção de reforçar a promoção da cultura de saúde mental no espaço acadêmico por meio do desenvolvimento de competências, habilidades pessoais e sociais, psicoeducação e autocuidado. Tem como proposta desenvolver atividades contínuas que visam à prevenção do adoecimento, promoção do bem estar, educação em saúde considerando diversas ferramentas como as Práticas Integrativas Complementares (PICS), terapias alternativas, técnicas grupais, rodas de conversa, eventos, palestras sobre saúde mental, arte, cultura, proporcionando um espaço de reflexão sobre a vida acadêmica e questões do cotidiano dos estudantes.
- Ação de Escuta Qualificada e Psicoterapia breve e estendida: Na perspectiva da escuta qualificada e psicoterápica, este se torna um processo contínuo de compreensão, análise e intervenção que se realiza por meio da aplicação sistematizada e controlada de métodos e técnicas psicológicas reconhecidas pela ciência, pela prática e pela ética profissional, promovendo a saúde mental e propiciando condições para o enfrentamento de conflitos e/ou transtornos psíquicos de indivíduos ou grupos conforme Resolução do Conselho Federal de Psicologia (CFP, nº10/2000). Os atendimentos psicoterápicos serão focados na demanda emergente tendo por embasamento a psicoterapia breve, que se trata de uma abordagem focal, considerando a angústia que leva o paciente ao tratamento e tem uma duração variável, podendo durar de algumas sessões a alguns meses, mas com prazo máximo de um ano (HEGENBERG, 2010).

- Ação de Grupos Operativos, terapêuticos e psicoterápicos: Os grupos operativos e oficinas serão formados e ofertados pelo programa a partir de questões recorrentes nas falas dos estudantes acolhidos nas duas unidades de atendimento referidas anteriormente (Eixo de Acolhimento, Orientação e Aconselhamento e Eixo de Escuta Qualificada e Psicoterapia individual). A partir dos relatos, identificada a recorrência de assuntos pontuais, buscar-se-á construir grupos com temas diversos, respectivos à avaliação da demanda. Assim, são convidados a participar os estudantes que foram atendidos pelo programa e que estarão em atendimento, além de também serem feitas divulgações das atividades para que outros estudantes a convites, identificados com a proposta, possam participar das atividades. O foco nos grupos passa a ser, portanto, o enfrentamento coletivo, feito por meio da partilha de experiências exitosas e da possibilidade de transformação de situações de sofrimento a partir da construção de soluções. Diante de todas as demandas apontadas nas unidades referenciadas acima, serão trabalhados pontos que estabeleçam uma comunicação com o corpo docente e colaboradores da universidade, uma vez que os mesmos precisam participar de todo o processo coletivo voltado ao acadêmico da referida instituição.
- Ação de orientação e apoio aos docentes e colaboradores da Universidade: Desenvolver ações que sensibilizem os docentes e suas relações para a promoção da saúde mental dos acadêmicos. Serão realizadas reuniões de assessoria e suporte com docentes e colaboradores da universidade com a finalidade de auxiliá-los na compreensão dos impasses vivenciados pelos estudantes em decorrência de seus conflitos existentes, assim como, de que forma esses impasses envolvem os profissionais e a universidade. Neste sentido e, em conjunto, buscar-se-á construir ferramentas e estratégias que possam ser adotadas/implementadas para auxiliar não apenas o estudante, mas também os docentes e colaboradores da universidade, objetivando o bem-estar a todos os envolvidos.

2.1.4.8 Ações para a Integração com os Estudantes

A Unesc, por meio da Resolução nº12/2001/CONSU, regulamenta as atividades de recepção aos calouros e trote na UNESC, para que tenham um caráter social, que promovam a solidariedade e a cidadania e que sejam de adesão voluntária dos calouros.

A Recepção de Calouros Unesc acontece para acolher os novos alunos que iniciarão sua vida acadêmica nos cursos presenciais e EAD. É um momento especial organizado pela Instituição e que envolve colaboradores, docentes, alunos veteranos, Diretório Central dos Estudantes e Centros Acadêmicos. Uma programação é preparada pela comissão organizadora, com cada área do conhecimento, durante os meses de anteriores ao início das aulas, com o objetivo de incentivar e ampliar a participação dos acadêmicos nas mais diversas experiências que envolvem tudo de melhor que a Universidade propicia.

Dentre muitas ações para a integração dos estudantes promovidas pela instituição, destacamos a Recepção de Calouros, o Ginca UNESC, Trote Solidário, a Mateada, o Piquenique de Equinócio, Piquenique Campeiro, o Intergrarte, as semanas acadêmicas dos cursos, a Semana de Ciências e Tecnologias, Diálogo com a Reitoria, e outras atividades promovidas pela instituição para esse engajamento e integração com os estudantes.

2.1.4.9 Infraestrutura de Apoio ao Ensino

As Bibliotecas da **Unesc** têm como missão promover com qualidade a recuperação de informações bibliográficas, com enfoque no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, associando tecnologias e atendimento humanizado.

O Sistema de Bibliotecas é composto pela Biblioteca Central Prof. Eurico Back, situada no Campus Criciúma, pela biblioteca setorial em saúde, Biblioteca Dr. Ernesto Bianchini Góes, localizada no Hospital São José, a Biblioteca do Campus Araranguá e o Arquivo Central, situado no campus Criciúma. O Sistema de Bibliotecas possui, a partir da Central, política para aquisição, atualização e seleção do acervo, capacitação de pessoal (colaboradores) e capacitação de usuários.

Seu acervo, totalmente informatizado pelo Programa PERGAMUN, está arranjado por assunto de acordo com a Classificação Decimal de Dewey 21ª ed, e catalogado de forma descritiva, obedecendo ao Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2). Possui cadastro no COMUT (Programa de Computação Bibliográfica) e Bireme (Centro Latino Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde).

A Biblioteca Central Professor Eurico Back - UNESC está instalada numa área física de 2.688,50m². Seu horário de atendimento é de 2ª a 6ª feira das 7h30 às 22h40 e sábado das 8h às 17h.

Para atender as necessidades dos usuários de todos os níveis e modalidades de ensino, a biblioteca dispõe de 3 salas para estudo individual, com 35 espaços de estudo e 8 salas para estudo em grupo, com capacidade para 64 assentos, uma sala com 50 assentos. As salas de estudo em grupo são agendadas no Setor de Empréstimo ou no posto de trabalho que fica no segundo pavimento. São 156 assentos distribuídos nos dois salões de estudo, térreo e segundo pavimento.

Todos os ambientes possuem iluminação natural e artificial com lâmpadas de LED reduzindo consumo de energia, as quais melhoram a qualidade e reduzem os custos de manutenção.

O acervo de livros está armazenado em estantes de aço, com 5 bandejas duplas, base fechada, cor cinza e tamanho padrão. O de periódicos (revistas, jornais, boletins, almanaques, etc.) e de multimeios, estão armazenados no arquivo deslizante, em espaço apropriado para cada tipo de material. Já os mapas estão acondicionados individualmente em saquinhos de tecido, devidamente identificados ficam na mapoteca, com livre acesso ao usuário.

Para a manutenção do acervo físico a Biblioteca conta com um processo de higienização semestral. Já a restauração acontece no Centro de Documentação da UNESC

Além do acervo físico o Sistema de Bibliotecas conta com a assinatura da base de dados **Minha Biblioteca**, com mais de 7.500 e-books, além das bases **UpToDate** (artigos) e **Revista dos Tribunais Online** (artigos e documentos jurídicos), com acesso 24 horas por dia, 7 dias por semana, de qualquer lugar e dispositivo com acesso à internet.

No site da Biblioteca, <http://www.Unesc.net/portal/capa/index/533>, estão disponibilizados os endereços das principais bases de dados (Acervo Digital), bem como um Catálogo de periódicos on-line (Periódicos – Revistas e Jornais), separados por curso.

Os usuários da Biblioteca têm a disposição 16 computadores com internet para pesquisa e/ou digitação de trabalhos, além do acesso a rede wireless.

A Biblioteca também disponibiliza um espaço físico chamado de Biblioteca Virtual, com 6 computadores onde o usuário realiza suas pesquisas com orientação de um profissional bibliotecário, em mais de 190 bases de dados, sendo 183 pelo Portal de Periódicos Capes, cujo acesso remoto se dá via CAFe ou proxy, a critério do usuário. As bases de dados estão disponíveis no endereço <http://www.Unesc.net/portal/capa/index/533/9234/>. Nesse mesmo local são oferecidas, semanalmente, as oficinas de:

- Apresentação e formatação de trabalhos acadêmicos - formato A4;
- Apresentação e formatação de trabalhos acadêmicos - formato A5;
- Apresentação e formatação de trabalhos acadêmicos - Tutorial;
- Citação e Referência;
- Pesquisa em bases de dados.

Entre os programas de apoio oferecidos aos usuários estão: visita orientada, orientação quanto à normalização de trabalhos acadêmicos, capacitação para acesso às bases de dados: local e virtual, catalogação na fonte, atendimento individualizado para solução de dúvidas quanto a formatação de trabalhos (mediante agendamento) e comutação bibliográfica, conforme Regulamento. Para utilizar os serviços de comutação bibliográfica, a biblioteca está cadastrada no IbiCT e na Bireme.

A Biblioteca participa do COOPERA, uma iniciativa da Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias, que tem como objetivo a integração e a cooperação interinstitucional entre as bibliotecas, com o propósito fundamental de contribuir para que a comunidade acadêmica e científica brasileira otimize seus recursos.

A Biblioteca Central Prof. Eurico Back é uma biblioteca acessível. Contempla:

- Entrada especial para usuário de marcapasso, devido a interferência causada ao aparelho pelo sistema antifurto que é eletromagnético;
- Entrada para cadeirantes;
- Plataforma elevatória para o segundo pavimento;
- 2 computadores em altura acessível para consulta ao acervo físico;
- Setor de Empréstimo em altura acessível;
- Sanitários femininos e masculinos acessíveis no primeiro e segundo pavimento;

- Acervo em braile;
- Escadaria sinalizada em Braille
- Núcleo de acessibilidade:
 - Digitalização de material para deficientes visuais;
 - São disponibilizados 6 computadores com os softwares Chromevox e NVDA, programas leitores de tela que interage com o Sistema Operacional do Computador, captura toda e qualquer informação apresentada na forma de texto e a transforma em uma resposta falada utilizando um sintetizador de voz. Estamos localizados na Biblioteca Virtual.
 - Software Balabolka, um programa que utiliza a tecnologia Text-To-Speech que converte um texto em arquivo de áudio e faz a narração.
 - 2 scanners SARA PC com voz

Entre os espaços físicos no campus Unesc e Iparque, para o desenvolvimento das atividades de apoio ao ensino, a Universidade conta com diversos laboratórios específicos para as áreas do conhecimento, a saber:

Área das Ciências da Saúde

1. Controle de Qualidade e Química Farmacêutica
2. Farmacotécnica e Cosmetologia
3. Microbiologia
4. Química I
5. Química II
6. Química III
7. Anatomia I
8. Anatomia II
9. Bioquímica
10. Fitoterápicos, Farmacognosia e Homeopatia
11. Habilidades I
12. Habilidades II
13. Habilidades III
14. Imagenologia
15. Laboratório de Ensino em Análises Clínicas - LENAC I

16. Laboratório de Ensino em Análises Clínicas - LENAC II
17. Microscopia I
18. Microscopia II
19. Morfofuncional
20. Multifuncional em Odontologia
21. Parasitologia
22. Patologia
23. Prótese
24. Técnica Dietética e Ciência dos Alimentos
25. Técnica Operatória

Área de Ciências, Engenharias e Tecnologias

1. Ateliê de Arquitetura
2. Central de Caracterização de Materiais - CECAM
3. Laboratório Engenharia Ambiental e Sanitária
4. Estudos e Pesquisas em Educação Matemática -LAEM
5. Geociências / Gestão de Recursos Hídricos / Sedimentologia
6. Geomática
7. Laboratório de Análise de Falhas
8. Laboratório de Cartografia e Geoprocessamento
9. Laboratório de Cerâmica
10. Laboratório de Conforto- LABCON
11. Laboratório de Design - LABDESIGN
12. Laboratório de Ensaio Mecânicos
13. Laboratório de Fundição I
14. Laboratório de Fundição II
15. Laboratório de Informática- Labinfo
16. Laboratório de Instrumentação
17. Laboratório de Maquetaria- LABMAQ
18. Laboratório de Materiais de Construção Civil - LMCC
19. Laboratório de Mecânica dos Fluidos
20. Laboratório de Mecânica dos Solos e Pavimento - LMS
21. Laboratório de Mecânica Vibratória

- 22.Laboratório de Metalografia
- 23.Laboratório de Metrologia
- 24.Laboratório de Microscopia
- 25.Laboratório de Processamento de Polímeros
- 26.Laboratório de Projeto- LABPROJ
- 27.Laboratório de Protótipos
- 28.Laboratório de Soldagem
- 29.Laboratório de TCC
- 30.Laboratório de Teoria e História- LABNETH
- 31.Laboratório de Termodinâmica e Refrigeração
- 32.Laboratório de Usinagem
- 33.Laboratório Experimental de Estruturas - LEE
- 34.Laboratório de Física Experimental - LAFIEX
- 35.Laboratório de Operações Unitárias
- 36.Química Analítica
- 37.Salas Laboratório

Área de Ciências Sociais Aplicadas

1. Centro de Prática Jurídica I - CPJ I
2. Centro de Prática Jurídica II - CPJ II
3. Centro de Prática Jurídica III - CPJ III
4. Centro de Práticas Administrativas - CPA
5. Centro de Práticas Contábeis - CPC
6. Centro de Práticas Secretariado e Economia - CPSE

Área de Humanidades, Ciências e Educação

1. Ateliê de Escultura e Cerâmica
2. Ateliê de Pintura
3. Ateliê de Serigrafia e Gravura
4. Brinquedoteca
5. Estúdio Fotográfico
6. Laboratório De Ensino e Pesquisa em Geoprocessamento - LABGEO
7. Laboratório de Arqueologia Pedro Ignácio Schmitz – LAPIS

8. Laboratório de Documentação, Conservação e Restauro
9. Laboratório de Educação para o Patrimônio
10. Laboratório de Fisiologia e Cineantropometria
11. Laboratório de Geociência e Gestão de Recursos Hídricos –LabGeoRh
12. Laboratório de História Oral, Imagem e Som
13. Laboratório de Prática de Ensino de Ciências Biológicas
14. Laboratório de Práticas Pedagógicas
15. Laboratório de Teatro
16. Ladov I
17. Ladov II
18. Laboratório de Pesquisa de Letras - LAPEL
19. Laboratório de Matemática - Licenciatura
20. Memorial UNESCO
21. Sala de Dança I
22. Sala de Dança II
23. Sala EdiBalod – Espaço de Exposições e Laboratório de Artes Visuais

Para o desenvolvimento das atividades de Ensino a Unesc disponibiliza: 166 salas sendo 136 destas 5 são grandes que comportam até 100 acadêmicos, 4 ateliês e 5 salas com espaço para desenvolvimento de Metodologias Ativas.

Também com os laboratórios de informática da instituição - LABINFO, possuem estrutura com 1.160 computadores com acesso a internet. Suas salas são climatizadas, possuem projetores multimídia, estrutura física com acessibilidade, corredores amplos, próximos à sanitários e bebedouros. Atualmente a instituição dispõe de 37 laboratórios de informática sendo 31 considerados de grande porte com estrutura de 24 à 110 computadores; 2 laboratórios móveis com 23 e 24 computadores; e 4 de pequeno porte, de 10 à 16 computadores.

O Departamento de Tecnologia da Informação objetiva manter o adequado funcionamento dos Laboratórios de Informática, desde a estrutura local, física e lógica dos equipamentos, oferecendo atendimento de qualidade a todos os usuários internos - Alunos, Professores e Funcionários – e comunidade externa, seja nos cursos de extensão ou em agendas para instituições parceiras.

A agenda do LABINFO é mantida e organizada pelo DTI, atendida por formulário próprio enviado semestralmente pelos cursos de graduação, pós-graduação e colégio, informando suas necessidades de hardware e software para cada atividade ou disciplina. Agendas esporádicas são recebidas via formulário próprio ou por e-mail específico do LABINFO. O horário de atendimento do LABINFO é de 2ª à 6ª feira das 07h30 às 22h40 e sábados das 07h30 às 12h e 13h às 17h.

Constantemente os laboratórios são avaliados de acordo com as demandas e recursos financeiros, a fim de verificar as condições que os Laboratórios de Informática apresentam, buscando soluções práticas para a resolução das demandas, atualizações e melhorias na estrutura física, equipamentos, softwares e sistemas, segurança e atendimento.

Os Laboratórios contam com uma equipe responsável que é dividida nos grupos: Gerente de Tecnologia da Informação, Supervisão, Coordenação LabInfo, Assistente de Suporte Técnico e Monitores (estagiários). A equipe presta serviços de manutenção corretiva e preventiva, de segurança, gerencia a agenda de uso e atualização/destinação de recursos tecnológicos baseados nas Normas LABINFO, garantindo o acesso à tecnologia para a comunidade técnico administrativa, docente e discente, com qualidade e com equipamentos, sistemas e softwares atualizados tecnologicamente.

As salas de aula da UNESC contam com equipamentos fixos: Computadores, vídeo projetores, caixas de áudio subwoofer, telas de projeção. Como medida de contingência, dispõe-se de equipamentos reserva que, em caso de necessidade, a substituição é imediata.

A seguir, a figura apresenta a utilização dos laboratórios de Informática pelos docentes e discentes.

Figura 30 - Estatística de Utilização dos Laboratórios de Informática da UNESC – ANUAL



Fonte: Relatório de atividades LABINFO(2029) e PDI

Os dados da figura acima mostram o quanto o processo ensino aprendizagem se beneficia do uso das tecnologias para a qualificação do seu processo de aprendizagem. Percebe-se que no triênio 2017-2019 os índices de utilização diminuíram. Aqui se pode inferir que tanto os docentes quanto os discentes estão com acessos remotos mais facilitados, percebe-se que a maioria dos estudantes tem notebook ou até mesmo pelo celular sendo alternativas de fonte de pesquisa, uma vez que institui na UNESC a rede Wifi, o que diminui o acesso aos laboratórios.

2.1.6 Análise dos dados e das informações

As políticas para o Ensino de Graduação servem de norte para a interlocução entre o ensino a pesquisa e a extensão. Evidencia-se a partir dos resultados que muito se evoluiu neste processo. Novas formas de se pensar o ensino como as metodologias ativas e currículos mais flexíveis são melhorias no processo de ensino que irão contribuir no processo de formação dos acadêmicos. Um ponto que pode descortinar oportunidades importantes a respeito das ações relativas ao processo de ensino e aprendizagem é a avaliação institucional, onde o ENADE cumpre um papel substancial.

Um dos pontos importantes que tem sido preconizado pelo Setor de Avaliação Institucional da UNESC, em parceria com a Pró-Reitoria Acadêmica e com a Comissão Própria de Avaliação, é a proposta de Diagnóstico. A proposta de diagnóstico foi construída a partir da análise dos relatórios de cursos consultados e demais informações produzidas

pelo INEP, considerando o movimento da triangulação dos dados a partir destas fontes. O resultado disso, foi a possibilidade de mapear comportamentos comparativos que podem proporcionar alternativas que contribuam para o fomento de ações assertivas de gestão do ENADE e do CPC. A partir de tudo isso, torna-se possível oferecer um portfólio de sugestões que tenha a condição de “profissionalizar” a gestão destes elementos, contribuindo também para o movimento orgânico e organizado, em torno da avaliação, do PPC. A partir do tratamento dos dados das Sinopses Estatísticas do CPC e dos Microdados, com a colaboração dos relatórios sínteses de curso, disponibilizados pelo INEP, o SEAI e a CPA puderam conhecer o movimento que ocorre no âmbito de cursos com conceitos elevados, o que permite compreender padrões da UNESC que atingem este patamar. Pontualmente, portanto, é possível destacar os seguintes elementos:

- Média FG: Nos cursos da UNESC, a nota de FG é restrita aos comportamentos médios nacionais, o que interfere no cálculo dos IDD's e, conseqüentemente, na nota do Concluinte no ENADE. Em comparação com cursos de conceito 5, percebe-se que o percentual de aproveitamento dos estudantes, em uma análise sistêmica e global, ainda está aquém dos comportamentos mensurados em contextos com nota 5;
- Média CE: Nos cursos da UNESC, a nota CE, em sua grande maioria, ainda é restrita a patamares de conceitos 3. Os percentuais de desempenho este quesito demonstram que as principais ações de contingência devem recair sobre esse elemento, já que não há incidência de cursos que possuem mais de 50% dos estudantes com desempenho superior ao terceiro quartil desta avaliação;
- Conceito ENADE: Em linhas gerais, os conceitos dos cursos da UNESC estão, predominantemente, no patamar dos cursos com conceito 3. Isso mostra que é necessário um cuidado e estudos sistêmicos a respeito das tendências para cada uma das áreas, já que existem tendências bastante importantes de variações importantes em cada uma das áreas do conhecimento ao longo dos ciclos;
- NIDD: As notas relativas ao Indicador de Diferença de Desempenho, demonstram que há uma variação importante ao longo dos ciclos e um comportamento bastante comum em cursos que possuem CPC 3. Nos cursos da UNESC, os “IDD's médios” estão posicionados, em sua grande maioria,

no âmbito de conceitos medianos, o que demonstra a necessidade de um acompanhamento estratégico do perfil dos acadêmicos ingressantes e de ações estratégicas de monitoria do perfil do acadêmico concluinte habilitado à participação no ENADE;

- Notas provenientes da participação do estudante no “Questionário do Estudante”: As notas provenientes da participação do estudante, que envolve os conceitos da “Organização Didático Pedagógica”, a “Infraestrutura física” e as “Oportunidades de Avanços na formação profissional” demonstram que os cursos da Universidade estão alinhados com os insumos avaliados, contudo recomenda-se que a sensibilização possa ocorrer com bastante intensidade em períodos que contemplam os estudantes habilitados ao Exame;
- NMSC: essa nota representa o percentual de docentes que possui o título de Mestre, informados no Censo da Educação Superior. O que se percebe é que ainda há um grande desafio em algumas áreas, já que a grande maioria dos cursos da Universidade não atinge o conceito 4 neste elemento;
- NDR: representa o percentual de docentes que possui o título de Doutor, informados no Censo da Educação Superior. O que se percebe é que ainda há um grande desafio em todas as áreas, já que não há evidências de cursos que atinjam o conceito 3 neste quesito;
- NRT: Representa o percentual de docentes que possui Regime de Trabalho integral ou parcial, tal como é informado no Censo da Educação Superior. Aqui também está um importante desafio para os cursos da Universidade, já que em observância de sua categoria administrativa e de sua organização acadêmica é razoável que essa nota seja um diferencial da Universidade.

Em uma análise mais ampliada, percebe-se a UNESC pode se apropriar com mais profundidade nos estudos que compreendem o ENADE como mecanismo de governança. Nesse sentido, considerando o exercício proposto, é possível consolidar um conjunto de atividades sistematizadas em um exercício de diagnóstico que permite a organização de uma modelagem, proposta na Figura 31 a seguir:

Figura 31 - Modelagem proposta para o CPC como instrumento de governança

Fonte: Francisco (2019)

Objetivamente, a intenção da proposta é tratar o CPC como um instrumento de governança, considerando todos os indicadores que compõem o conceito elementos estratégicos para a tomada de decisão. Exposto na Lei do SINAES, o ENADE deve ser compreendido como um “componente curricular obrigatório” e, por indução, infere-se que os indicadores que compõem o CPC também devem possuir o mesmo cuidado. Dessa forma, descrita no modelo torna ambos os elementos estratégicos e parte do movimento pedagógico, proposto pelo PPC do Curso, proporcionando um trabalho trienal e sistemático:

- O “ano 1” é o ano de divulgação dos resultados do CPC que consideram a participação anterior de um determinado curso. Neste ano, após as divulgações, é onde ocorrem as atividades de “diagnóstico” e de “capacitações”, permitindo que os NDEs tenham condições de se debruçarem nos dados disponíveis e nos resultados da área e dos cursos. Entre as ações, destacam-se a socialização dos diagnósticos e a formação docente, com evidência para o que se denominou de “Formação BNI” que tem a condição de abarcar uma das principais dificuldades dos estudantes na prova, que é a “Abordagem diferente de conteúdo”;
- O “ano 2” é o ano das ações de impacto, em que os simulados, as atividades de conversa e sensibilização com os estudantes, e as avaliações (conduzidas pelo NDE e pela CPA) devem ocorrer com mais intensidade. A intenção

aqui é descortinar desafios que ainda possam pairar no âmbito do grupo de estudantes, envolvê-los e conscientizá-los sobre a importância do exame. O intuito deste processo é dialogar com o grupo de alunos, sobre os potenciais e limitações que serão encontradas no percurso até a realização da prova;

- O “ano 3” é o ano em que se desenvolvem ações de monitoria e gestão de tudo o que foi proposto, acompanhando a percepção do grupo de estudantes e implementando as mudanças estruturais necessárias para o CPC. Neste ano, o que se destacam são as mobilizações que devem ocorrer, mas sem prejuízo ao percurso do PPC.

Pela estrutura da proposta, há condições de desenvolver atividades que tenham, tanto no ENADE como no CPC, condições estratégicas e articuladas com o PPC, sem qualquer prejuízo a natureza do curso, ao percurso pedagógico do estudante ou aos componentes curriculares. Pelo teor da proposta, a intenção é proporcionar um ajuste cultural nos cursos da UNESC para que a avaliação se estabeleça como elemento norteador das ações estratégicas de seus cursos.

A infraestrutura de apoio ao ensino tem se ampliado proporcionando uma maior ambientação para as necessidades prementes do processo. A biblioteca veio com sua biblioteca digital para dar o suporte necessário aos acadêmicos na sua formação profissional. Há o fortalecimento das políticas de permanência dos alunos e ações afirmativas enfatizando a inclusão.

2.1.7 Análise dos dados e das informações

Do ponto de vista institucional, o Ensino de Graduação é um ponto relevante no desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade, já que o processo de ensino-aprendizagem é um elemento estruturante da função relevante da UNESC, no que se refere a consolidação de sua missão institucional. Determina-se, por meio do ensino, o desenvolvimento de competências centrais e estruturantes para os fundamentos institucionais da Instituição, envolvendo todos os entes da comunidade acadêmica que usufruem dos resultados deste processo. O ensino, portanto, é uma das capacidades essenciais da UNESC, que tem seus resultados reverberados para as demais dimensões (pesquisa-extensão-gestão).

Do ponto de vista da avaliação, desde a concepção da UNESC como Universidade, resultados de avaliação já tem sido considerados como elementos norteadores das ações estratégicas da Instituição, contribuindo com o direcionamento estratégico aplicado, especificamente, a essa dimensão da Universidade. Encontra-se, nesse sentido, uma segurança significativa do ponto de vista estratégico, para, a partir da avaliação institucional, fomentar condições estruturais, técnicas e estratégicas para os fins relacionados ao ensino de graduação.

Com um movimento forte e consistente que considera o ensino como uma atividade estratégica da Universidade, a avaliação institucional, por meio da atividade da CPA e do SEAI, tem propiciado a Gestão da Universidade informações estratégicas para fomentar decisões que possam direcionar atividades do ponto de vista institucional. Com base nessas pressuposições, a seguir os avanços, os desafios e a proposição de ações institucionais serão apresentados.

2.1.8 Avanços a partir da Avaliação Institucional

Do ponto de vista dos avanços, vale ressaltar que estes são pontos que emergem a partir de uma análise comparativa entre os objetivos do PDI e os desafios propostos no ciclo avaliativo anterior. Percebe-se, ao longo do percurso institucional, que o ensino de graduação tem sido um aspecto bastante elementar no desenvolvimento da Universidade, percebido como uma das principais competências institucionais, sobretudo a partir do ano de 2018. Nesse sentido, os avanços que se apresentam são:

- Implementação da Pró-Reitoria Acadêmica: A partir da reforma administrativa proposta pela Reitoria, operacionalizada a partir de 2018, destaca-se a implementação da Pró-Reitoria Acadêmica como um ambiente que consolida uma estrutura institucional que cuida do processo de ensino de graduação. A PROACAD se tornou o lugar do ensino, agregando a ela outros territórios que proporcionaram a condução da comunidade institucional em travessias desafiadoras do processo de ensino e aprendizagem;
- As ações da Diretoria de Ensino também se tornaram um grande referencial para o ensino de graduação, tornando-a um espaço complementar à ProAcad e proporcionando uma condução consistente de suas atividades, contribuindo

com movimentos de gestão/avaliação/implementação dos currículos de graduação na Universidade;

- A Assessoria Pedagógica: Com a implementação consolidada em 2019, a Assessoria Pedagógica se tornou um espaço de discussões a respeito do ensino de graduação em cada uma das áreas do conhecimento. Por meio de uma metodologia, ancorada em propostas de diagnóstico e intervenções, há condições de acompanhar, sistematicamente, as atividades de ensino de graduação e o movimento de formação continuada de docentes;
- O Projeto de Inovação Curricular e Pedagógica: um desdobramento das atividades acadêmicas na UNESC, com a intenção de contribuir com o desenvolvimento de atividades/currículos inovadores. O projeto está estruturado com metodologia própria, que visa a oferta de condições para que os cursos de graduação tenham condição de proporcionar um ajuste necessário em tempos de inovação. É, portanto, uma condição essencial da atividade acadêmica da Universidade, consolidando uma estrutura necessária em tempos de mudanças disruptivas;
- O rearranjo do programa de formação continuada: Historicamente reconhecido como um diferencial na formação docente da UNESC, o programa de Formação Continuada da Universidade é um campo fértil para o desenvolvimento de reflexões político-pedagógicas necessárias em uma estrutura universitária. Com um programa em que tem-se oportunidades alinhadas à todas às áreas de atuação acadêmica, e que ocorre “no processo” de ensino e aprendizagem; não apenas de forma pontual; há o objetivo de (re) estruturar condições para a prática pedagógica dos docentes na Universidade;
- Melhoria na Infraestrutura física e tecnológica: Contribuindo para o desenvolvimento de demandas tecnológicas que contribuem com o processo de ensino e aprendizagem, auxiliando no desenvolvimento de novos laboratórios;
- Aquisição da Biblioteca Digital: A biblioteca digital é uma estrutura adquirida pela Universidade com o intuito de ampliar as condições de acesso e disponibilidade do acervo bibliográfico, considerando também a emergência do ensino virtual. Ela, entre outros aspectos, proporcionou um

aumento significativo nas oportunidades de virtualidade no ensino de graduação, contribuindo também com o desenvolvimento de atividades remotas de pesquisas e outras formas aplicadas ao percurso formativo.

Do ponto de vista da avaliação institucional, cabe ressaltar, ainda podem existir outras condições consideradas como avanços, contudo, pela leitura e percepção da CPA, considerando os instrumentos metodológicos utilizados e os objetivos do PDI, estes são os mais representativos.

2.1.9 Desafios a partir da Avaliação Institucional

Do ponto de vista dos desafios, vale ressaltar que estes são pontos que emergem a partir de uma análise comparativa entre os objetivos do PDI e os desafios propostos no ciclo avaliativo anterior. Percebe-se, ao longo do percurso institucional, que o ensino de graduação tem sido um aspecto bastante elementar no desenvolvimento da Universidade, percebido como uma das principais competências institucionais, sobretudo a partir do ano de 2018. Nesse sentido, os desafios que se apresentam são:

- Implementar um portfólio de ações aplicadas a gestão dos indicadores de avaliação (internos e externos): Especialmente em função da flexibilização regulatória, a partir de 2017, é fundamental que a Universidade se volte para o acompanhamento de seus resultados, sobretudo nos indicadores do ENADE/CPC. Nesse sentido, é importante criar condições para aproveitar as competências institucionais existentes para a gestão destes elementos, ampliando uma oportunidade maior para a assessoria pedagógica;
- Envolver os docentes no Projeto de Inovação Curricular e Pedagógica: Em especial, para inseri-los em um novo espaço de conhecimentos e trocas, que fortalecerão suas percepções a respeito da prática pedagógica;
- Ampliar a oferta de disciplinas na modalidade EAD nos cursos presenciais da UNESC: Com o objetivo de ampliar oportunidades no percurso formativo do estudante, pela virtualização de atividades e pela inovação curricular. Entre outros aspectos, isso vai contribuir com oportunidades de formação para o uso de TICs e para a utilização dos espaços e repositórios institucionais relativos à tecnologia (AVA e outros);

- Atualizar constantemente os recursos tecnológicos disponibilizados a docentes e discentes da IES: ampliando condições de formação continuada, constituindo importante elo entre as inovações institucionais e a prática docente;
- Ampliar as oportunidades de captação de estudantes: Embora seja uma demanda gerencial, a preocupação com este aspecto na perspectiva do ensino demonstra que é relevante a integração entre todas as dimensões da Universidade. Isso vai proporcionar, entre outros aspectos, condições para o desenvolvimento sustentável da UNESC e, por óbvio, dos currículos.

Do ponto de vista da avaliação institucional, cabe ressaltar, ainda podem existir outras condições consideradas como avanços, contudo, pela leitura e percepção da CPA, considerando os instrumentos metodológicos utilizados e os objetivos do PDI, estes são os mais representativos.

2.1.10 Ações/Projetos Estratégicos com base nos Desafios

Do ponto de vista dos Projetos e Ações estratégicas, vale ressaltar que estes são pontos que emergem a partir de uma análise comparativa entre os objetivos do PDI e as possibilidades institucionais. Percebe-se, ao longo do percurso institucional, que o ensino de graduação tem sido um aspecto bastante elementar no desenvolvimento da Universidade, percebido como uma das principais competências institucionais, sobretudo a partir do ano de 2018. Nesse sentido, as sugestões encontram-se no quadro 6, a seguir:

Quadro 6 – Demonstrativo dos desafios e suas respectivas ações

(Continua)

DESAFIOS	AÇÕES/PROJETOS
1 Ampliar a participação dos Docentes nos projetos do Inova UNESC	Criar condições e oportunidades de formação continuada para proporcionar a participação de docentes no programa de Inovação Curricular
2 Fortalecer a Assessoria Pedagógica como centro de referência em apoio as atividades pedagógicas	Criar condições para capacitar continuamente os assessores e inseri-los em projetos estratégicos da Universidade;

Quadro 6 – Demonstrativo dos desafios e suas respectivas ações

(Conclusão)

DESAFIOS	AÇÕES/PROJETOS
3 Ampliar as ações de captação de novos estudantes	Fortalecer as estratégias institucionais de captação de estudantes
4 Implementar ações de gestão dos indicadores de avaliação (interna e externa)	Criar condições institucionais para a gestão dos indicadores de avaliação (interna e externa) da UNESC
5 Ampliar continuamente o programa institucional de formação continuada	Revisitar o planejamento das atividades de formação continuada, constituindo planos estratégicos para o desenvolvimento de novas atividades
Ampliar a virtualidade em cursos de graduação presencial	<p>Proporcionar oportunidades para o desenvolvimento de estudos a respeito do percurso formativo oferecido nos cursos de graduação</p> <p>Criar alternativas para novas travessias formativas nos projetos pedagógicos</p> <p>Ampliar o portfólio de cursos e de currículos na UNESC</p>
6 Qualificar o portfólio de ensino a distância da Universidade	Ampliar as condições para o desenvolvimento do ensino a distância na Universidade.

Fonte: CPA UNESC (2020)

2.2 POLÍTICAS PARA A EXTENSÃO

Do ponto de vista institucional, a extensão na Unesc é considerada um processo educativo que se articula com o ensino e a pesquisa de forma indissociável, propiciando uma relação virtuosa entre a Universidade e a Sociedade. É por meio de programas, projetos, eventos, e outras ações de extensão, juntamente com o intercâmbio de conhecimento sistêmico, em que a metodologia científica aprimora e produz novos

conhecimentos, que a extensão é difundida e aplicada favorecendo a inserção social e transformação de realidades.

Ao longo deste ciclo avaliativo, contemplado neste relatório, o que se percebe é que a extensão se tornou um dos grandes elementos estratégicos da Unesc, contribuindo para a conquista de alguns prêmios, ilustrados no quadro 7, consolidando uma atividade que é histórica no contexto de uma Universidade Comunitária, e fomentando condições e competências para a atuação socialmente responsável, de forma estruturada e estratégica.

Quadro 7 - Prêmios recebidos por meio de projetos e ações de extensão, na Unesc, no triênio 2017 a 2019.

Prêmio Culturas Populares 2018	Estabelecimento da Unesc como Ponto de Cultura – MinC	Projeto do Boi de Mamão
19º Prêmio Arte na Escola Cidadã ao professor Marcos Antônio dos Santos	Categoria “Educação de Jovens e Adultos	Projeto Arte na Escola
Troféu Mérito Regional de Saúde 2017	Ações exitosas em saúde pública	NUPREVIPS
Troféu Mérito Regional de Saúde 2019	Ações exitosas em saúde pública	NUPREVIPS
Medalha de Mérito Raulino Reitz à professora Morgana Cirimbelli Gaidzinski coordenadora do Museu de Zoologia da Unesc	Homenageada na sede do Batalhão de Polícia Militar Ambiental, em Florianópolis, em prol do meio ambiente	Museu de Zoologia da Unesc
Prêmio Gigantes da Ecologia 2017	Instituto Gigantes da Ecologia	Museu de Zoologia da Unesc

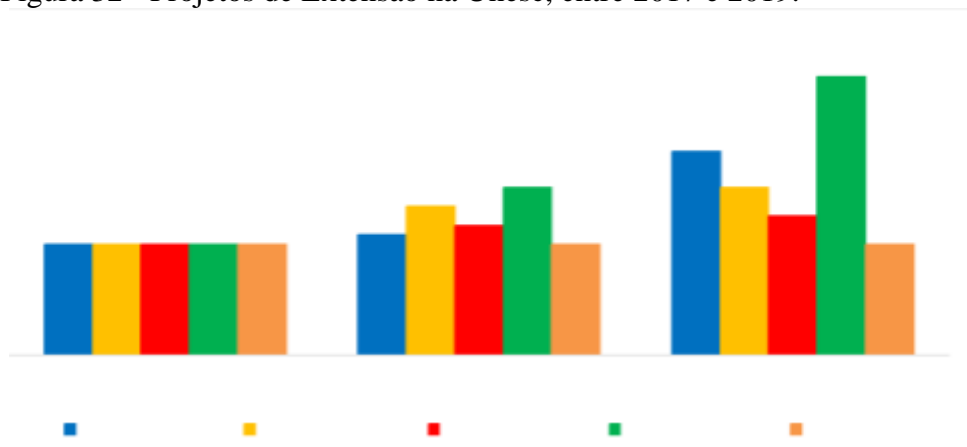
Fonte: Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias.

Nesse sentido, a extensão foi um dos pontos importantes na evolução institucional, que culminou em contribuições importantes na avaliação externa para o processo de credenciamento institucional que, no ano de 2019, proporcionou a Unesc o conceito máximo, e onde os indicadores relativos à extensão foram validados acima dos referenciais mínimos de qualidade.

Ao considerar a extensão como elemento norteador da estratégia institucional, parte-se do pressuposto de que a missão da Unesc; caracterizada por “*Educar por meio do ensino, pesquisa e extensão para promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida*”; é evidenciada, em parte, nos projetos de extensão, desenvolvidos pelos cursos de graduação, de forma interdisciplinar, objetivando a transformação da sociedade do extremo sul de Santa Catarina. A figura 32 expressa a quantidade de projetos de extensão,

selecionados por meio de critérios específicos, em cada uma das áreas de conhecimentos, como: Ciências Sociais Aplicadas (CSA), Humanidades, Ciências e Educação (HCE), Ciências Engenharias e Tecnologia (CET), Ciências da Saúde, SAU) e também pelo Território Paulo Freire (PF), ao longo dos três últimos anos.

Figura 32 - Projetos de Extensão na Unesc, entre 2017 e 2019.



Fonte: Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias.

Os projetos de extensão, desenvolvidos nos diversos contextos institucionais, interagem com a realidade social, promovendo a apropriação do conhecimento e aplicando soluções para promover a qualidade de vida.

As políticas de extensão determinam que a Unesc se consolide como Instituição extensionista, desenvolva conexões com setores produtivos, com os diversos segmentos da comunidade, contribuindo para o desenvolvimento de um sentimento comunitário exercitado por meio de seus princípios extensionistas listados a seguir:

- A institucionalidade, que se caracteriza pelo atendimento das políticas de extensão da Unesc;
- A prioridade às ações e atividades que tenham caráter articulado, interprofissional e interinstitucional;
- A efetividade, que implica em considerar o impacto que as ações e atividades de extensão produzam em termos de pertinência social;
- A socialização do conhecimento, que se refere às possibilidades de acesso ao conhecimento de um conjunto mais amplo da sociedade;
- A ética, que está fundamentada numa relação forte e justa entre universidade e sociedade;

- A democratização, que se estabelece pela possibilidade de participação dos sujeitos da vida universitária tanto na tomada de decisões como na efetivação da extensão universitária;
- A articulação com a sociedade, estabelecida pelo diálogo constante, buscando dar-se a conhecer a si e conhecer a realidade na qual está inserida;
- A continuidade, caracterizada pela permanência e regularidade das ações extensionistas;
- A sustentabilidade econômica das ações e atividades de extensão.

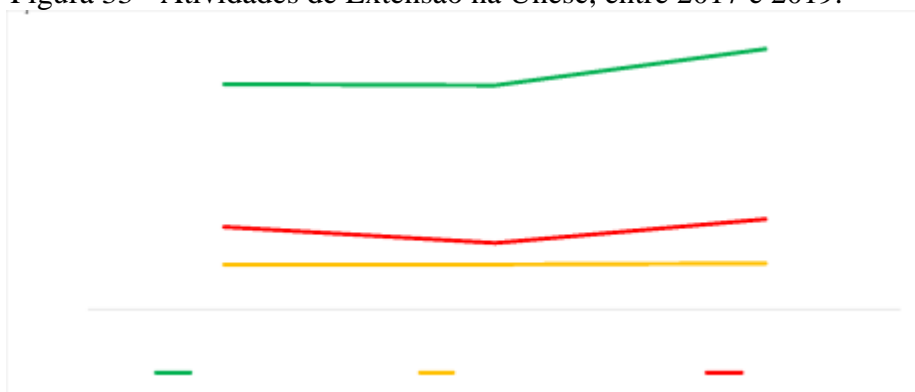
Estes princípios, aplicados ao cotidiano da Universidade, geraram um conjunto de extensionistas que consideram a extensão como atividade acadêmica responsável por constituir um portfólio consistente de programas, projetos, ações e serviços que desenvolvidos ao longo do triênio, ampliaram a capacidade institucional para essa prática. A tabela 13 mostra um panorama da realidade da extensão na Unesc ao longo do triênio.

Tabela 13 - Tipos de Atividades de Extensão na Unesc, entre 2017 e 2019.

ANO	2017	2018	2019
Projetos	113	112	130
Programas	22	22	23
Ações	41	33	45
Total	176	167	198

Fonte: Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias.

Figura 33 - Atividades de Extensão na Unesc, entre 2017 e 2019.



Fonte: Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias.

Com uma ampliação, em 2019 quando comparada ao ano de 2017, de 15%, nos projetos de extensão, de 9% no número de ações e de 4% no número de programas, a Unesc confirma que a extensão é um *driver* estratégico importante que a insere na comunidade,

com uma estrutura potente que contribui para a consolidação de sua missão institucional. Isso, entre outros aspectos, gera conhecimento institucional e movimentos consistentes que fazem da extensão uma das principais competências da Universidade. A figura 34, demonstra a evolução da quantidade de extensionistas na Universidade, considerando docentes, estudantes e voluntários ao longo do triênio.

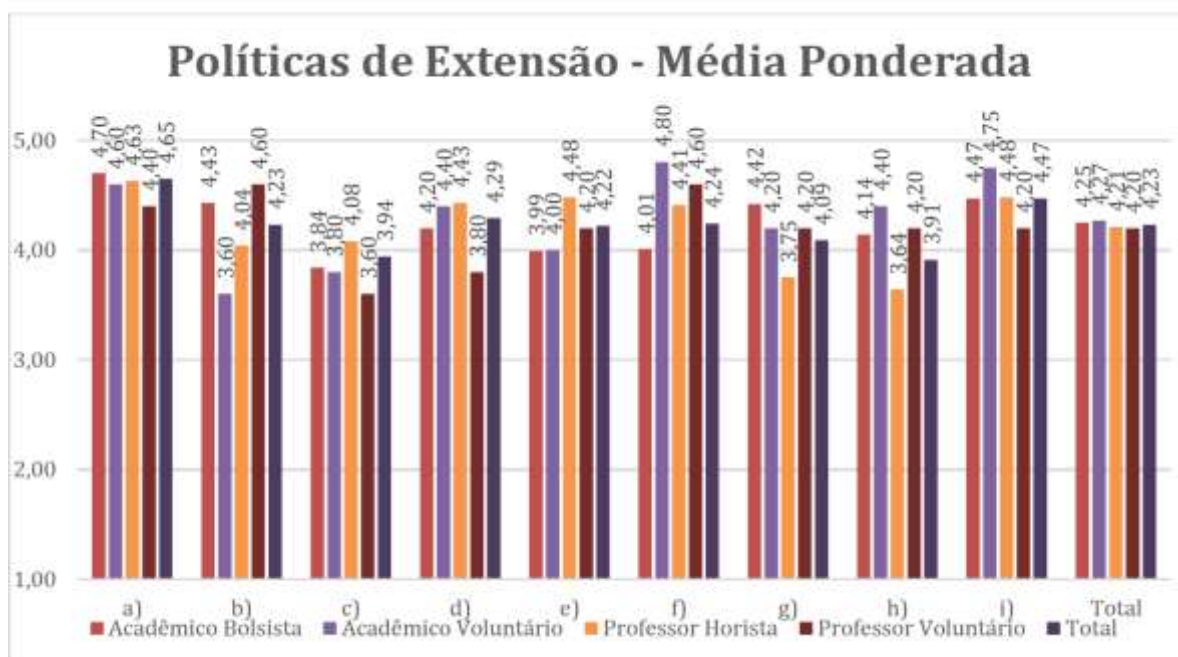
Figura 34 - Número de pessoas atendidas pelas atividades extensionistas na Unesc, entre 2017 e 2019.



Fonte: Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias.

Outro ponto que pode ser evidenciado é a avaliação das políticas de extensão, que ao longo do triênio, demonstram uma importante evolução na percepção dos participantes. A figura 6 expressa a média ponderada da avaliação das Políticas de Extensão, baseada nas informações da figura 35, e demonstra a necessidade de se criar condições para aproveitar a experiência dos docentes e discentes, e ampliar ainda mais o portfólio e os envolvidos na extensão Unesc.

Figura 35 - Média Ponderada da Avaliação das Políticas de Extensão ao longo do triênio na Unesc.



Fonte: Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias.

Quadro 8 - Avaliação das Políticas de Extensão ao longo do triênio na Unesc (As notas variam de 1 a 5)

Políticas para Extensão	Acadêmico Bolsista	Acadêmico Voluntário	Professor Horista	Professor Voluntário	Total
a)As atividades de extensão são coerentes com a missão da UNESC.	4,70	4,60	4,63	4,40	4,65
b)As atividades de extensão desenvolvidas na UNESC são de caráter interdisciplinar.	4,43	3,60	4,04	4,60	4,23
c)As linhas de extensão prioritárias definidas institucionalmente são de conhecimento dos interessados.	3,84	3,80	4,08	3,60	3,94
d)A Unesc possui uma política de formação em extensão.	4,20	4,40	4,43	3,80	4,29
e)A UNESC incentiva a participação de atividades de extensão.	3,99*	4,00	4,48*	4,20	4,22
f)O curso no qual você está inserido incentiva a participação de atividades de extensão.	4,01	4,80	4,41	4,60	4,24
g)As atividades de extensão desenvolvidas estão integradas com as de ensino.	4,42*	4,20	3,75*	4,20	4,09
h)As atividades de extensão desenvolvidas estão integradas com as de pesquisa.	4,14	4,40	3,64	4,20	3,91
i)As atividades de extensão estão em conformidade com as Políticas de Extensão estabelecidas pela UNESC.	4,47	4,75	4,48	4,20	4,47
Total	4,25	4,27	4,21	4,20	4,23

*Diferença significativa entre as médias dos grupos destacados

Nesse sentido, percebe-se a relevância da extensão para a Universidade, que se materializa por meio das ações administrativas e estratégicas que são empreendidas pela Unesc.

2.2.1 Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para a iniciação Científica, Tecnológica e Artística

Do ponto de vista institucional, a extensão pode ser considerada um elemento fundamental para a evolução institucional no triênio materializado neste relatório. As políticas institucionais, plenamente consolidadas, ainda contribuem para o movimento de “curricularização da extensão”, que envolve a Universidade em um movimento “curricular-extensionista” estratégico, desenvolvendo competências essenciais para a interação com a comunidade.

Nos relatórios parciais, além da avaliação positiva, o contexto resultante da extensão é caracterizado, e tem suas palavras-chaves consideradas na figura a seguir.

Figura 36 - Palavras-chaves das avaliações obtidas nos relatórios parciais da extensão.



Fonte: Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias.

Nesse sentido, em toda a estrutura organizacional extensionista da Unesc, há estruturas abrangentes que permitem atender a sociedade, em suas diversas necessidades,

que contribuem para constituir esta identidade extensionista da Universidade. A seguir, todos estes elementos são caracterizados.

O Setor de Arte e Cultura

No repertório institucional, o Setor de Arte e Cultura tem a missão de fortalecer o processo de formação cultural da comunidade universitária da Unesc, por meio de conhecimentos e experiências estéticas, poéticas e culturais, que visam a ampliação das oportunidades de reflexão e inserção cultural. Com base nos resultados parciais do processo de avaliação, percebe-se que a comunidade acadêmica tem avaliado de forma satisfatória a atividade extensionista que ocorre neste ambiente, de modo que as contribuições do Setor têm sido percebidas ao longo dos três anos contemplados neste relatório.

A figura 37 mostra a evolução das atividades do Setor de Arte e Cultura, que revela um aumento de 200% em 2019, quando comparado com o ano de 2017, consolidando o setor como uma das principais fontes extensionistas da Universidade.

Figura 37 - Número de projetos e ações desenvolvidas pelo Setor de Arte e Cultura na Unesc, entre 2017 e 2019.



Fonte: Setor de Arte e Cultura.

O Setor de Arte e Cultura, no período, ofereceu condições para o desenvolvimento de uma série de atividades extensionistas na Universidade, com destaque para as seguintes:

- Quintas Culturais - Apresentações artísticas todas as quintas às 18h30min em vários espaços do campus;
- Espaço Cultural Unesc “Toque de Arte” - Exposições de arte e mediações;
- Festival Unesc em Dança - Maior festival de dança da região sul catarinense;

- Festival Noite de Luz Unesc;
- Concertos;
- Saraus;
- Oficinas;
- Viagens para ampliação de repertório artístico-cultural;
- Entre outros.
- Além disso, os estudantes da Unesc e comunidade em geral podem integrar os Grupos Artístico-Culturais da instituição, como o Coral Unesc, Instrumental Unesc e Cia de Dança Unesc.

Em seu portfólio, o Setor de Arte e Cultura contribui para fortalecer a cultura e a extensão institucional, contribuindo para o desenvolvimento da Missão e da Visão da Universidade.

O Centro de Documentação e Memória (CEDOC)

O Centro de Documentação e Memória da Unesc, doravante denominado de CEDOC, é um instituto dentro da Unesc que trabalha com o processo de conservação e restauração de materiais, reconhecido institucionalmente como um Laboratório de Memória e Patrimônio Cultural, um Laboratório de Conservação e Restauração e um Laboratório de Memória e Patrimônio de Som e Imagem.

O CEDOC, assim como as demais instâncias extensionistas da Unesc, é reconhecido como um importante pilar institucional que documenta a historicidade da extensão, proporcionando um conjunto consistente de documentos em diversos formatos que contam um pouco da história da Unesc e região. É um acervo bastante potente que oferece materiais de pesquisa e contribui para consolidar as raízes. Entre as atividades do CEDOC estão:

- Recuperação, Restauração e/ou Higienização do acervo da Biblioteca da Unesc e para o público externo;
- Exposições do Memorial Unesc;
- Atividades educativas;
- Atendimento a pesquisadores;
- Empréstimos de equipamentos, gravações de eventos e edições de vídeo; Higienização e conversão de Fitas K-7.

A figura 38 apresenta o total de atividades desenvolvidas pelo CEDOC ao longo dos anos de 2017, 2018 e 2019. A queda acentuada no ano de 2019 pode ser atribuída ao organização da demanda reprimida por essas atividades, que ocorreu nos anos anteriores.

Figura 38 - Atividades desenvolvidas pelo CEDOC, entre 2017 e 2019.



Fonte: CEDOC.

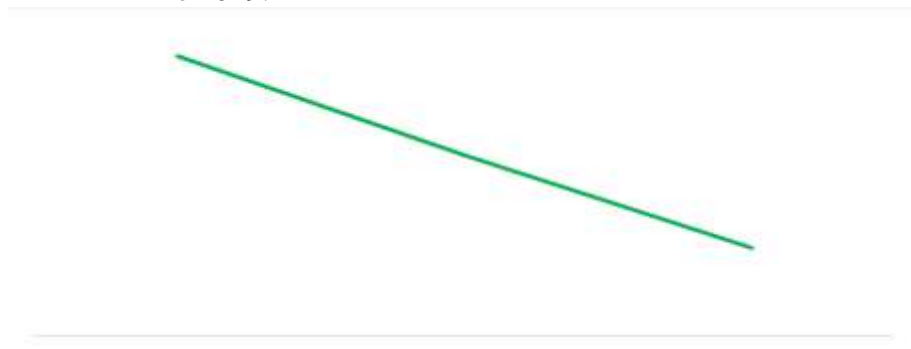
O Museu de Zoologia

Do ponto de vista cultural e extensionista, os museus da Universidade têm o objetivo de se constituírem em centros de referência de pesquisa científica e educação cultural. O Museu “Prof. Morgana Cirimbelli Gaidzinski” é um dos grandes exemplos existentes na Unesc, que no período proporcionou um movimento de mais de 15 mil visitantes. Em sua concepção, ele se constitui em um espaço interdisciplinar que desenvolve ações de extensão junto à comunidade.

Do ponto de vista dos serviços oferecidos pelo Museu, percebe-se, por meio da figura 38, que houve um movimento decrescente ao longo do triênio, porém ressalta-se um total de mais de 150 serviços prestados pelo espaço, com destaque para a quantidade de doações que chegam perto das 100, desde 2017, cumprindo sua missão. Nesse sentido, o museu serve de espaço para sensibilizar os visitantes para a importância do respeito à vida, suas múltiplas formas e suas várias facetas, contribuindo para a partilha deste conhecimento na comunidade, por meio de práticas de sensibilização.

Entre o seu portfólio, se destaca a fauna silvestre e marinha do Sul de Santa Catarina, além dos programas educativos envolvendo estudantes da educação infantil, ensino fundamental e médio das escolas públicas e particulares da região. A queda acentuada pode ser atribuída em função das restrições de agenda, em virtude da organização institucional para o processo de avaliação institucional, em 2019.

Figura 39 - Números de Serviços prestados pelo Museu de Zoologia, entre 2017 e 2019.



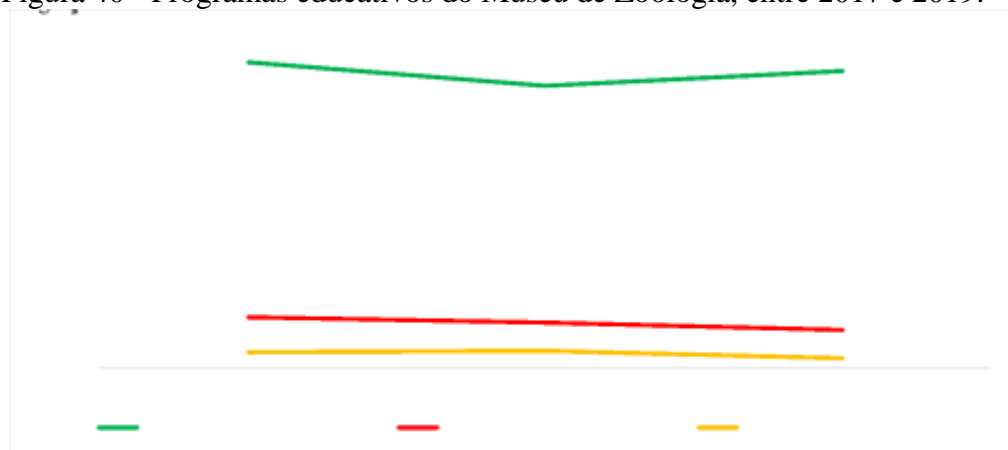
Fonte: Museu de zoologia

Tabela 14 - Programas educativos do Museu de Zoologia, entre 2017 e 2019.

Serviços	2017	2018	2019	Total
Instituições envolvidas	164	151	159	474
Municípios envolvidos	28	25	21	74
Programas Educativos	9	10	6	25
Professores envolvidos	968	825	590	2.383
Alunos envolvidos	10334	7551	6370	24.255
Acompanhantes	474	407	154	1.035

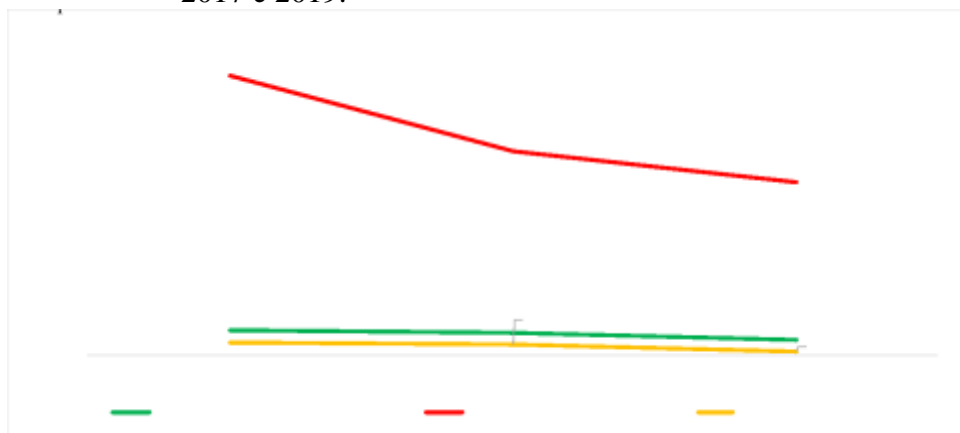
Fonte: Museu de zoologia

Figura 40 - Programas educativos do Museu de Zoologia, entre 2017 e 2019.



Fonte: Museu de zoologia

Figura 41 - Participantes dos Programas educativos do Museu de Zoologia, entre 2017 e 2019.



Fonte: Museu de zoologia

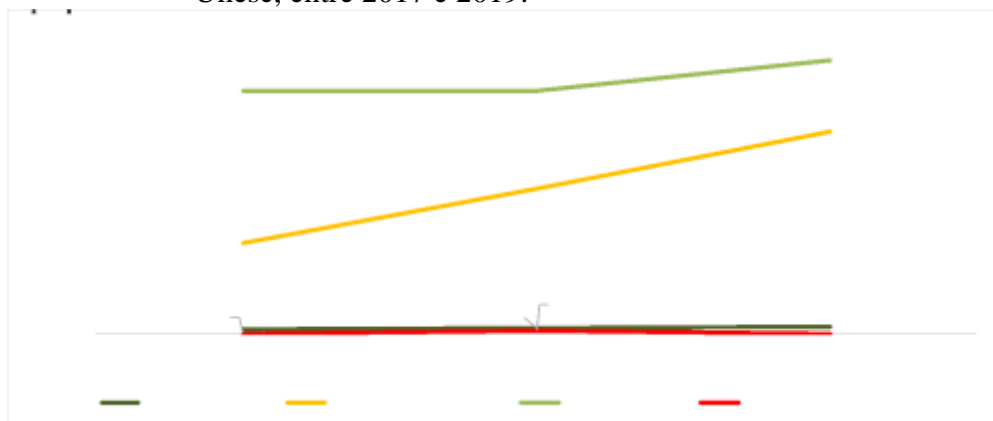
Ressalta-se que o museu é um espaço institucional extensionista, contribuindo para ampliar a percepção sobre a relação entre a extensão e a natureza, proporcionando condições estéticas e poéticas, que sensibilizem a sociedade em torno de elementos que dialogam com áreas específicas de conhecimento na Universidade.

O Museu da Infância

Assim como o museu de zoologia, o da Infância é um espaço de preservação cultural sobre a temática, favorecendo a ampliação de um repertório que é fundamental para o fomento da cidadania no extremo sul de Santa Catarina. Ele auxilia na formação docente e em projetos de ação pedagógica, desenvolvidos em espaços formativos da região, contribuindo com pesquisadores, pesquisados e com a sociedade no desenvolvimento de políticas educacionais e de acesso à cultura.

A figura 42 demonstra um panorama atual das ações do museu, que resultam das atividades desenvolvidas desde 2017.

Figura 42 - Números referentes as ações realizadas pelo museu da infância da Unesc, entre 2017 e 2019.



Fonte: Museu da infância

A partir desta figura, percebe-se que o museu da infância é, assim como o de zoologia, um espaço democratizado na Universidade que contribui para o desenvolvimento da extensão. Juntos, ambos os espaços, congregam mais de 10 projetos de extensão na Universidade, com um potencial significativo para ampliar essa quantidade.

Herbário

Um espaço peculiar, institucional e de extensão, pode ser considerado uma grande inovação em se tratando de prática extensionista na Universidade. O Herbário “Padre Dr. Raulino Reitz” é um espaço em que está depositado uma coleção científica composta por amostra de plantas preservadas, catalogadas e organizadas sistematicamente, provenientes dos diversos ecossistemas, que servem como registro e referência sobre a flora e vegetação de uma determinada região. Atualmente são mais de 03 projetos de extensão que utilizam o Herbário como fonte de informação.

As plantas devem ser coletadas em estado fértil, com flores e/ou frutos, que são os elementos indispensáveis para a identificação científica. Atualmente, o herbário possui aproximadamente 13.500 espécimes armazenadas em seu acervo a qual está toda disponível para consulta online no JABOT (Sistema Jabot do Jardim Botânico do Rio de Janeiro) e também na base de dados do Species Link. As coletas do Herbário CRI, além de expandir a distribuição geográfica conhecida para diferentes espécies, também contribui com uma coleção de plantas medicinais, exemplares obtidos das agentes da Pastoral da Saúde da

Diocese de Criciúma, Regional Sul 4, que integram o Projeto Institucional de Extensão da Unesc “Fitoterapia Racional”, que acontece desde 2001.

A tabela 15 demonstra um panorama do espaço, onde é possível perceber um aumento significativo das coletas realizadas e das visitas, demonstrando o potencial existente no espaço para o desenvolvimento de um conjunto importante de ações extensionistas.

Tabela 15 - Atividades do Herbário da Unesc, entre 2017 e 2019.

Atividades (Herbário CRI)	2017	2018	2019
Coletas no acervo	1.019	1.346	1.373
Coletas digitalizadas	500	1.000	1.000
Visita ao Herbário	160	135	300
Publicações científicas	7	7	7
Participações em eventos	3	4	4
Ações	3	3	4
Estagiários	2	2	1
Bolsistas PIBIC Júnior (CEDUP)	5	5	5
Bolsistas IC/Mestrado/Doutorado	14	16	15

Fonte: Herbário

Figura 43 - Atividades do Herbário da Unesc, entre 2017 e 2019.



Fonte: Herbário

Percebe-se, portanto, que este espaço, assim como os demais registrados até aqui, contribuem significativamente para o desenvolvimento das capacidades extensionistas da Universidade, contribuindo para a consolidação das ações acadêmico-administrativas, no que se refere a extensão.

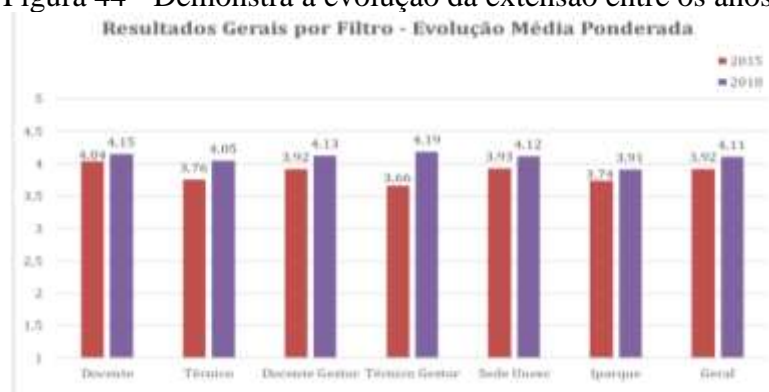
2.2.2 Políticas Institucionais e ações acadêmico-administrativas para a Extensão.

As políticas de extensão da Unesc contam com várias frentes para implementar as ações acadêmico-administrativas para a extensão. A articulação Sociedade e Universidade está baseada num processo dinâmico e dialético, consubstanciado pelo compromisso político e técnico assumido na prática e pela prática de docentes, discentes e comunidade, dentro de uma pluralidade cultural e política. A Unesc caracteriza-se como um espaço aberto à comunidade e a concretização da extensão universitária se dá na relação de parceria e de convivência que se constrói com a sociedade.

A extensão na Unesc é assumida como dimensão que proporciona aos docentes e discentes o contato com a realidade social favorecendo a articulação do ensino e da pesquisa. Pode ser entendida enquanto serviços que a Universidade presta à sociedade, gerando alternativas de ação que atendam às expectativas e problemáticas da população e, ainda, ser um espaço fértil para o exercício e a conquista da emancipação crítica, tanto da comunidade acadêmica quanto da sociedade. O público-alvo da extensão da Unesc vincula-se a essência de uma instituição comunitária, que se baliza no compromisso comunitário, tendo por referência os pressupostos do desenvolvimento econômico, humano e social, da emancipação social, do empoderamento comunitário, da preservação do meio ambiente, da paz, da cidadania participativa e da dignidade da pessoa humana.

Os relatórios parciais produzidos pela CPA mostram que as ações acadêmico-administrativas têm sido percebidas como grandes diferenciais competitivos da Universidade. A figura 44 demonstra uma evolução considerável entre os anos de 2015 e 2018, períodos em que a extensão foi contemplada no projeto da CPA, o que demonstra a consolidação da extensão como um direcionador estratégico da Unesc.

Figura 44 - Demonstra a evolução da extensão entre os anos de 2015 e 2018



Fonte: Seai.

O impacto social das ações de extensão da Unesc vincula-se ao processo de construção (inclusive de definição das demandas) e de execução, que se pautam por práticas multilaterais, articuladoras, que respeitam a autonomia do cidadão e da coletividade, emancipadoras, de caráter institucional e interinstitucional e oportunizam a construção de processos solidários, tendo a justiça social, a cidadania e a dignidade da pessoa humana como referências. As informações relativas às ações de extensão são registradas por todos os envolvidos nos processos institucionais de extensão atualizando os relatórios e dados solicitados pelos meios formais disponibilizados pela universidade.

O registro das Ações de Extensão possibilita:

- A consolidação dos dados relativos às ações de extensão dos Cursos em cada área de conhecimento;
- A participação em Editais para concessão de Bolsas de Extensão;
- A emissão de certificados;
- O cumprimento das normas extensionistas;
- O preenchimento dos dados solicitados pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira);
- A elaboração anual do Balanço Social da Universidade, bem como o acompanhamento da execução do Plano de Gestão;
- A atualização do banco de dados do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior);
- A validação dos dados para serem enviados ao Fórum de Extensão Regional e Nacional das Universidades Comunitárias;
- A utilização dos registros das atividades de extensão como instrumentos para a produção acadêmica em extensão.

Nesse sentido, atualmente os beneficiados pela extensão passam de 30.000, de modo que estes se inserem em projetos que buscam o compromisso com o empoderamento comunitário, com o desenvolvimento humano e com o reconhecimento da importância da sustentabilidade. Desde 2017 são mais de 1.200 discentes que realizam atividades de extensão e mais de 500 docentes que participam deste movimento, em um total de 360 projetos oriundos de editais, desde 2017.

Todos os projetos são relacionados com a Política de Extensão da Unesc, que abarca cerca de 10 áreas do conhecimento e oito áreas temáticas, proporcionando muitas ações que favorecem à comunidade acesso ao conhecimento e a transformação da sua

realidade. Eles congregam um conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos, ação comunitária e prestação de serviços), preferencialmente integrando as atividades de extensão, pesquisa e ensino. Os projetos, cursos, eventos, ações comunitárias e prestação de serviços realizados na Universidade podem, ou não, estar vinculados a um programa.

2.2.3 Programas de Extensão

Os programas de extensão na Unesc promovem a articulação dos diferentes setores da universidade e dos seus diversos atores (professores, acadêmicos e comunidade). Eles possuem caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes, orientação para um objetivo comum e propostas de ações a médio e longo prazo.

Do ponto de vista dos programas institucionais, a figura 16 mostra que nos 18 programas institucionais, desenvolvidos no contexto das áreas do conhecimento da Universidade, são mais de 630 mil beneficiados desde 2017, em 134 projetos, que se dissiparam pelos seguintes programas:

- **Programas da área das Ciências, Engenharias e Tecnologia (CET):** Incluir, inovação para a sustentabilidade, PEHIS - humanidade, habitação, inovação e sustentabilidade.
- **Programas da área das Ciências Sociais Aplicadas (CSA):** PAES - economia solidária, PEDIC - Direito e Cidadania, PEGC - Gestão contábil, POPE – Empreendedorismo.
- **Programas da área das Humanidades Ciências e Educação (HCE):** Ambiente e cidadania, Arte e patrimônio cultural, Atividade física e qualidade de vida, Formação docente e discente.
- **Programas da área das Ciências da Saúde (SAU):** Atenção à saúde nos ciclos

Outro grande diferencial competitivo da Universidade, são os projetos desenvolvidos no âmbito do Território Paulo Freire, que é um programa que abarca projetos de caráter multidisciplinar e interdisciplinar de diversas dimensões, dentre elas, o contato com a realidade, aprendendo por meio da ação – reflexão – ação. Os projetos conseguem fazer a ligação entre o ensino obtido em sala de aula, com a pesquisa e a extensão.

O Programa se torna diferenciado pelo modo como os projetos foram concebidos. Todos retratam as necessidades da comunidade envolvida, pois antes da elaboração, grupos de professores e acadêmicos se reúnem com lideranças comunitárias dos bairros da Grande Santa Luzia (12 bairros aproximadamente), apoiados pela UABC (União das Associações de Bairros de Criciúma-SC) para identificar as demandas da população daquela região. De posse dessas demandas os projetos são desenvolvidos. Atualmente, com um total de 12 projetos, o objetivo do programa é desenvolver projetos que ampliem a capacidade de autonomia das comunidades. São projetos desenvolvidos por cursos de todas as áreas do conhecimento na Unesc, de forma interdisciplinar e que compreendem a extensão como algo transversal.

A figura 45, no contexto dos programas institucionais, apresenta o movimento de outro importante elemento para a extensão na Unesc. A **Farmácia Solidária**, que é uma iniciativa sem fins lucrativos que estimula o espírito de generosidade entre as pessoas, por meio da entrega de medicamentos gratuitamente, ampliou sua efetividade em 67%, na medida em que atendeu, em 2019, mais de 25 mil pessoas.

Figura 45 - Número de pessoas beneficiadas pela Farmácia Solidária da Unesc, entre 2017 e 2019.



Fonte: Farmácia Solidária.

O **Núcleo de empreendedorismo** é um programa institucional que tem como objetivo “potencializar a educação empreendedora, capacitando e apoiando a transformação do conhecimento em produtos, processos, serviços e ações inovadoras em benefício do desenvolvimento econômico, social e ambiental”. Este programa abarca 4 projetos de extensão: PDL Jovem, Mentoring, Plano de 60 dias e Pipocando Empreendedorismo. No ano de 2018 o Núcleo, por meio dos projetos, realizou atividades com aproximadamente 7.444 pessoas e em 2019 foram 5.240, entre os meses de março a outubro. Salientando que o programa é um potente *lócus* extensionista da Universidade.

2.2.4 Projetos institucionais de Extensão

Os projetos institucionais de extensão são atividades organizadas pela própria Unesc, de forma transversal a todos os cursos, mas que conta com o protagonismo de algumas áreas do conhecimento. Atualmente, há cerca de quatro projetos, que beneficiaram mais de 2.900 pessoas, desde o ano de 2017.

O **Projeto Institucional Banco de dentes humanos** é um projeto que, com participação de docentes e discentes voluntários, objetiva documentar a procedência e destino dos dentes humanos extraídos, a fim de suprir as necessidades acadêmicas para o aprendizado dos alunos e o fornecimento de dentes humanos para a pesquisa. O Banco de Dentes é de extrema importância para a universidade, valorizando o dente como órgão e possibilitar a execução de trabalhos de pesquisa científica. Ele beneficiou 162 pessoas em 2017 e 123 em 2018, quando foi desenvolvido.

O **Projeto Institucional Fitoterapia Racional** é um projeto que objetiva a troca de conhecimentos entre Comunidade e Universidade sobre as plantas medicinais e sua utilização racional, mantém parceria desde o ano de 2000, com a Pastoral da Saúde da Diocese de Criciúma (SC), Regional Sul IV. Por se tratar de atividade com caráter multidisciplinar, interligando profissionais e saberes de diversas áreas do conhecimento, entre elas as da saúde e ambiental, as plantas são estudadas e avaliadas quanto aos aspectos etnobotânicos, taxonômicos, agroecológicos, terapêuticos e socioeconômicos. Este projeto beneficiou 730 pessoas em 2017, 530 pessoas em 2018 e 482 pessoas em 2019.

O **Projeto Institucional Reabilitação Pulmonar** atende gratuitamente pacientes portadores de doenças respiratórias, como enfisema, asma, bronquite crônica e pneumoconiose, entre outras, propiciando-lhes melhora na qualidade de vida. O projeto foi criado no ano 2000, com o objetivo de aprimorar o estado de saúde dos trabalhadores da mineração carbonífera de Criciúma e região, que sofrem de pneumoconiose. Os pacientes são submetidos a avaliação médica, fisioterapêutica e da capacidade física e funcional e passam por testes de capacidade pulmonar e cardiorrespiratória. A partir disso é prescrito um programa de atividades físicas para cada um, como caminhadas, fortalecimento dos membros superiores e inferiores e alongamento. São proferidas também palestras com profissionais sobre as doenças pulmonares. Entre os resultados observados há a redução dos sintomas respiratórios (falta de ar, tosse, cansaço), redução de hospitalizações, aprimoramento da capacidade funcional para realizar as atividades diárias e melhora no

estado geral de saúde (física, psíquica e social). Cada paciente permanece em torno de três meses no programa, com sessões três vezes semanais com duração de uma hora e trinta minutos. Este projeto beneficiou 154 pessoas em 2018 e 317 em 2019.

Já o **Projeto Institucional Prepara Enem** tem o intuito de preparar os alunos de Ensino Médio para o ENEM. Neste ano, anteriormente ao prepara Enem, alunos de graduação das licenciaturas realizaram voluntariamente aulas para parte destes alunos inscritos no projeto, fortalecendo o aprendizado. Ele beneficiou 482 pessoas em 2017, 315 pessoas em 2018 e outras 500 pessoas em 2019.

2.2.5 Projetos conveniados

Do ponto de vista dos projetos conveniados, o que se destaca é o “**Projeto Tigrinhos**” que é realizado pela Unesc em parceria com o Criciúma Esporte Clube e alguns municípios das regiões carbonífera, extremo sul e de Laguna, que tem como objetivos:

- Implantar escolinhas do Criciúma E. C. nos municípios da região;
- Desenvolver estratégias técnicas e científicas de treinamento e formação de jogadores de futebol;
- Contribuir para fidelização de novos torcedores para o Criciúma E. C.;
- Oportunizar as crianças a possibilidade de participar do Criciúma E.C;
- Promover a integração Universidade – Clube – Prefeituras.

A figura 46 demonstra a evolução do projeto entre os anos de 2017 e 2019, e a contribuição do projeto na formação de 800 atletas, com responsabilidade social, para o fomento de atividades que prezam pela qualidade de vida.

Figura 46 - Número de Projetos Tigrinhos e Atletas, entre 2017 e 2019.



Fonte: Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias.

Tabela 16 - Números do Tigrinhos no triênio 2017, 2018 e 2019.

Municípios	2017		2018		2019	
	Núcleos	Atletas	Núcleos	Atletas	Núcleos	Atletas
Criciúma	2	150	2	150	2	150
Urussanga	1	75	1	75		
Siderópolis	1	75	1	75	1	75
Cocal do Sul	1	75	1	75	1	75
Treviso	1	75	1	75	1	75
Lauro Müller	1	75	1	75	1	75
Morro da Fumaça	1	75	1	75	1	75
Forquilha	1	75	1	75	1	75
Içara	1	75	1	75	1	75
Praia Grande	1	75	1	75	1	75
Garopaba			3	225	3	225
Meleiro			1	75	1	75
São João do Sul			1	75	1	75
Timbé do Sul			1	75	1	75
Grão Pará			1	75	1	75
Jacinto Machado			1	75	1	75
Ermo					1	75
Treze de Maio					1	75
São Ludgero					1	75
Maracajá					1	75
Passo de Torres					1	75
Total	11	825	19	1.425	23	825

Fonte: Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias.

O **Projeto Arte na Escola** é um projeto executado pela Unesc, em parceria com o Instituto Arte na Escola (SP). Atualmente, conforme a figura 19 o projeto já proporcionou mais de 46.400 atendimentos indiretos e um total de 134 atendimentos diretos. O projeto fomenta a estreita relação com a pesquisa, o ensino e a extensão. Atua com materiais educativos, Prêmio Arte na Escola Cidadã e a formação continuada para os professores de Artes do Ensino Básico. Entre as ações do polo estão os encontros quinzenais, grupos de estudos com professores de artes que se reúnem para troca de experiências sobre suas dificuldades e interesses voltados para o ensino da arte na contemporaneidade. As atividades e os encontros acontecem nas dependências da Unesc.

Figura 47 - Números do Projeto Arte na Escola da Unesc, entre 2017 e 2019.



Fonte: Projeto Arte na Escola.

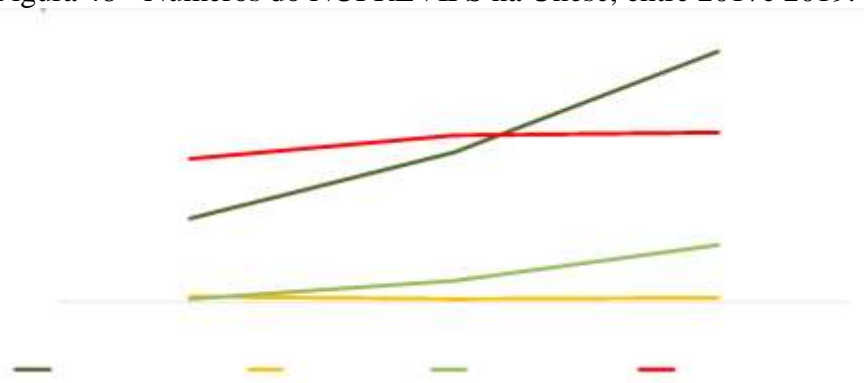
Já o **Programa de qualificação para exportação – PEIEX** - É um programa de extensão em parceria com a APEX do Brasil que qualifica as empresas brasileiras para que possam iniciar o processo de exportação de seus produtos de forma planejada e segura. Atualmente com 36 núcleos operacionais distribuídos em todas as regiões do país, o Programa é executado em parceria com instituições de ensino (Universidades, Parques Tecnológicos ou Fundações de Amparo à Pesquisa) ou Federações de Indústria. São os parceiros da Apex-Brasil, que aplicam a metodologia do PEIEX na qualificação de empresas. O convênio foi realizado por meio do Grupo de Pesquisa Gestão e Estratégia em Negócios Internacionais – GENINT da Universidade do Extremo Sul Catarinense Unesc, realiza atividades de extensão e pretende atender 100 empresas localizadas no Sul catarinense (AMUREL, AMREC e AMESC) até agosto de 2021 (24 meses).

O convênio foi aprovado em 21 de dezembro de 2018 e iniciou atividades no mês de agosto de 2019. O atendimento do PEIEX é feito com base em visitas às empresas: a 1ª visita tem o objetivo de medir o potencial exportador; a 2ª visita é a ocasião em que o técnico do PEIEX faz um diagnóstico do negócio para identificar o nível de prontidão da empresa para a exportação. Com base nas informações levantadas, é elaborado um plano de trabalho com a implantação de requisitos necessários à exportação. Totalmente gratuito, a empresa recebe ao final do atendimento um plano de exportação para orientar a sua inserção internacional. De agosto a outubro de 2019, primeiros meses de atuação do programa, contabilizou-se 38 empresas participantes, sendo que 4 delas já realizaram exportações.

O **NUPREVIPS** objetiva contribuir para a redução dos índices de violência, buscando aprofundar e dar visibilidade a situação de violência local, desencadeando ações conjuntas articuladas e com a Universidade, que envolvam a prevenção da violência,

promoção da saúde e uma cultura de paz. Ao longo do triênio, foram mais de 2.500 atendimentos, o que pode ser percebido pela figura 48, que também expressa um aumento de 200% nas consultas realizadas por profissionais no ano de 2019 quando comparado com 2017.

Figura 48 - Números do NUPREVIPS na Unesc, entre 2017e 2019.



Fonte: Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias.

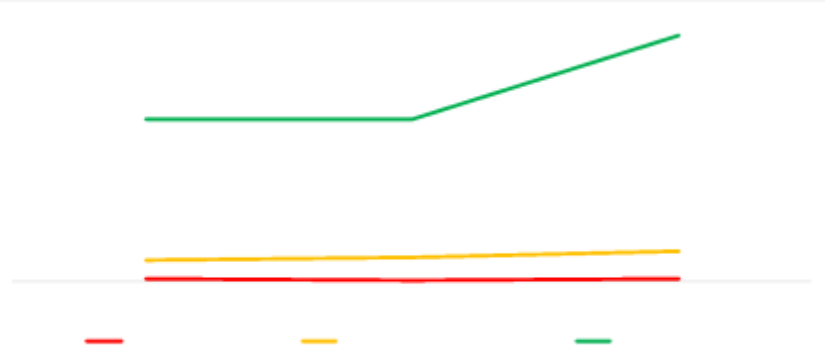
Esse expressivo aumento, destaca que o Nuprevips é um espaço bastante importante na Universidade, que fortalece a relação institucional com a Cultura de Paz. Em 2017 o NUPREVIPS recebeu o Troféu Mérito Regional de Saúde pelas boas práticas realizadas na saúde pública.

2.2.6 Ações Comunitárias

Por meio das **ações comunitárias**, a Unesc também exerce o seu caráter comunitário. Ação realizada pela instituição é baseada na dialogicidade entre parceiros (Universidade e sociedade), na qual os sujeitos envolvidos constroem a cidadania. As ações comunitárias se caracterizam pela realização de atividades de sensibilização e organização da população, voltados ao resgate de seu papel de sujeito da própria história, que favoreçam o desenvolvimento social e a melhoria das condições do ambiente de vida. Entre os anos de 2018 e 2019 participaram de forma **voluntária 1.023 acadêmicos** de graduação e pós-graduação, realizando diversas atividades de extensão relacionadas aos seus cursos de origem. A Unesc está presente, nos municípios da região carbonífera, na região do extremo sul catarinense e em alguns municípios do Rio Grande do Sul, por meio de ações comunitárias, ações nas Festas e Feiras promovidas pelos próprios municípios, levando conhecimento, arte e cultura à comunidade.

A figura 49 mostra uma evolução considerável entre os anos de 2017 e 2019, no que se considera as ações comunitárias, demonstrando uma evolução no número de participantes e no número de beneficiados, que usufruíram das 155 ações/atividades desenvolvidas.

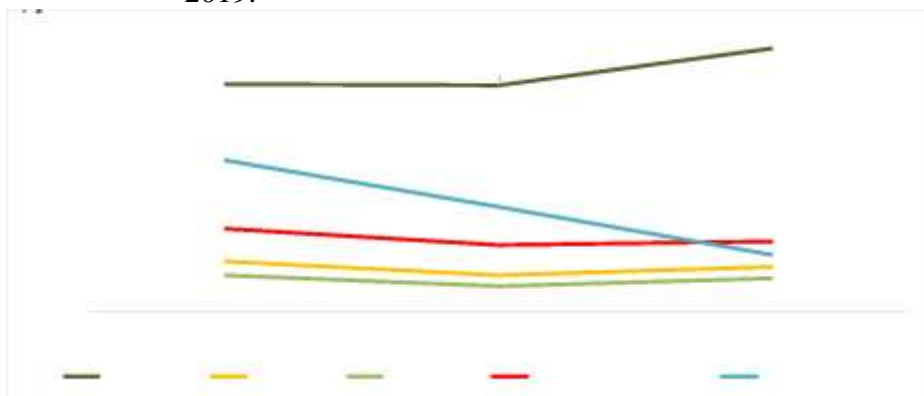
Figura 49 - Número de Ações Comunitárias da Unesc, entre 2017 e 2019.



Fonte: Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias.

Do ponto de vista das ações, entre 2017 e 2019, houve um equilíbrio no número de ações comunitárias voluntárias, porém um aumento de 48%, no número de participantes e de 51% em pessoas beneficiadas, demonstrando uma evolução importante de participações nas ações comunitária.

Figura 50 - Número de Projetos e Ações Comunitárias da Unesc, entre 2017 e 2019.



Fonte: Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias.

As atividades na área do trabalho voluntário articuladas com os projetos de extensão tem como objetivo divulgar a filosofia do trabalho voluntário, assim como estimular a participação social da comunidade universitária em experiências de solidariedade social. Para a sua inserção no projeto necessitam firmar um termo de adesão,

elaborar um roteiro de trabalho e ser acompanhado por um professor orientador. Fica estabelecido o tempo de início e de final da atuação do colaborador voluntário. Após a conclusão, é apresentado um relatório para obter a certificação. O número de ação voluntária consiste nos acadêmicos que atuam voluntariamente em projetos e programas na Instituição, porém se voluntariam também nas ações comunitárias realizadas pela Unesc.

A figura 51 demonstra a evolução dos acadêmicos voluntários em projetos e ações de extensão, que demonstraram um importante movimento ao longo do triênio, com destaque para a evolução de 48% na quantidade de acadêmicos participantes.

Figura 51 - Número de Projetos e Ações Voluntárias da Unesc, entre 2017 e 2019.



Fonte: Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias.

2.2.7 Políticas Institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas científica, Didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural

Do ponto de vista institucional, a Unesc possui um conjunto de políticas institucionais que incentivam a produção e a difusão acadêmica. Por meio delas, é que a Universidade incentiva o desenvolvimento de atividades que movimentam no contexto das comunicações científicas. Por meio da Resolução n. 06/2017/CSA, que aprova o Estatuto da Unesc, no Art. 6, inciso VIII, estabelece o princípio do equilíbrio nas dimensões acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão e no Art. 7, incisos IV, V e VII, que se referem aos objetivos da socialização dos conhecimentos, disseminação da informação e cultura de excelência na prestação de serviços é que a Universidade disponibiliza recursos institucionais para o desenvolvimento das ações científicas, didático-pedagógica, tecnológicas, artísticas e culturais. Nesse sentido, estimula-se a inovação e a

responsabilidade social, na medida em que surgem oportunidades de sistematizar o conhecimento produzido na Instituição.

As políticas destacadas na Resolução n. 12/15/CONSU, abarcam todos os estratos institucionais que resultam em comunicações científico-culturais e técnicas, proporcionando a oportunidade de docentes e estudantes participarem de eventos internos e externos, o que resultou em um conjunto de 404 produções de extensão e 753 produções artístico culturais, ao longo do triênio. A tabela 17 mostra esse panorama, e destaca o que foi produzido e desenvolvido ao longo dos anos de 2017 até 2019.

Tabela 17 - Produções artístico culturais na Unesc, entre 2017 e 2019.

Descrição	Publicações e divulgação	Participação em eventos
Projetos de extensão	262	142
Museu da Infância	57	155
Museu de Zoologia	256	86
Relação de produções em extensão	11	5
Setor arte cultura	333	420

Fonte:

Há, portanto, as evidências concretas de um conjunto de ações que fomentam produção acadêmica na Universidade, contribuindo para que a Unesc cumpra o seu papel de Instituição que promove o conhecimento, em todas as suas esferas, e desenvolve capacidades institucionais que inserem estudantes e docentes em um movimento de diálogo com a comunidade científica, cultural, profissional e tecnológica, proporcionando um desenvolvimento de competências essencial aos perfis; acadêmicos e docentes; preconizados na Universidade.

2.2.8 Análise dos dados e das informações

Do ponto de vista do público interno, é possível perceber que a avaliação das políticas extensionistas é um elemento que demonstra a percepção positiva da comunidade a respeito das ações desenvolvidas na Unesc. Nas ilustrações a seguir, um total de 154 pessoas participaram do processo avaliativo das ações extensionistas, sendo o acadêmico bolsista àquele que mais contribuiu com os resultados da pesquisa.

Figura 52 - Demonstra os números das participações em avaliações, na Unesc.



Fonte: Seai.

Ainda do ponto de vista dos resultados, os relatórios participais mostram que os principais participantes estão alocados em projetos e ações comunitárias, resultando em 89,90% e 88,30% das participações, respectivamente. De acordo com o Relatório de Avaliação das Políticas de Extensão, percebe-se que as ações comunitárias são percebidas como elementos estruturantes da política de extensão da Unesc, consideradas por quase 90% dos participantes como elementos essenciais para as ações extensionistas da Instituição.

A figura a seguir demonstra um panorama desta percepção.

Figura 53 - Percentual de atividades consideradas extensão, na Unesc.



Fonte: Seai.

Do ponto de vista das políticas, é possível perceber que os participantes da avaliação compreendem que as políticas de extensão são coerentes com a missão da Unesc, bem como as atividades desenvolvidas observam o caráter interdisciplinar que fundamentam as práticas extensionistas. A Quadro 9 expressa que o desafio existente ainda é integrar as ações extensionistas com as ações de pesquisa, e promover o conhecimento das linhas de extensão da Unesc.

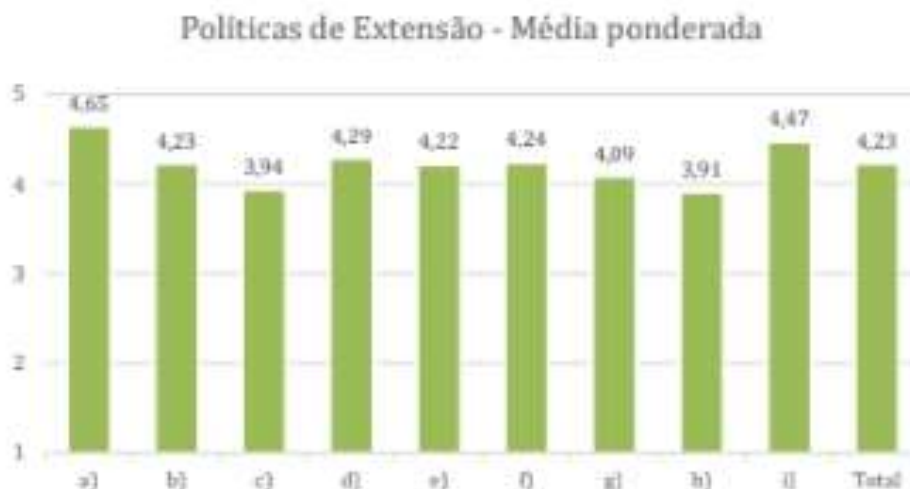
Quadro 9 - Demonstra o grau de concordância das afirmativas relacionadas a extensão na Unesc.

a) Políticas para Extensão

Grau de concordância com as seguintes afirmativas:	Não resposta		Concordo totalmente		Concordo em parte		Não concordo, nem discordo		Discordo em parte		Discordo totalmente		Não sei avaliar		Total		Média Ponderada	Desvio-padrão
	N	% cit.	N	% cit.	N	% cit.	N	% cit.	N	% cit.	N	% cit.	N	% cit.	N	% cit.		
a)As atividades de extensão são coerentes com a missão da UNESC.	9	5,80	99	64,30	41	26,60	3	1,90	1	0,60	0	0,00	1	0,60	154	100,00	4,65	0,56
b)As atividades de extensão desenvolvidas na UNESC são de caráter interdisciplinar.	9	5,80	65	42,20	61	39,60	6	3,90	10	6,50	2	1,30	1	0,60	154	100,00	4,23	0,92
c)As linhas de extensão prioritárias definidas institucionalmente são de conhecimento dos interessados.	10	6,50	52	33,80	52	33,80	12	7,80	18	11,70	4	2,60	6	3,90	154	100,00	3,94	1,12
d)A Unesc possui uma política de formação em extensão.	10	6,50	72	46,80	47	30,50	11	7,10	7	4,50	2	1,30	5	3,20	154	100,00	4,29	0,92
e)A UNESC incentiva a participação de atividades de extensão.	10	6,50	71	46,10	50	32,50	7	4,50	13	8,40	2	1,30	1	0,60	154	100,00	4,22	1,00
f)O curso no qual você está inserido incentiva a participação de atividades de extensão.	10	6,50	76	49,40	46	29,90	8	5,20	9	5,80	5	3,20	0	0,00	154	100,00	4,24	1,05
g)As atividades de extensão desenvolvidas estão integradas com as de ensino.	10	6,50	56	36,40	60	39,00	13	8,40	12	7,80	2	1,30	1	0,60	154	100,00	4,09	0,97
h)As atividades de extensão desenvolvidas estão integradas com as de pesquisa.	11	7,10	51	33,10	55	35,70	10	6,50	19	12,30	5	3,20	3	1,90	154	100,00	3,91	1,14
i)As atividades de extensão estão em conformidade com as Políticas de Extensão estabelecidas pela UNESC.	11	7,10	82	53,20	40	26,00	9	5,80	3	1,90	1	0,60	8	5,20	154	100,00	4,47	0,78
Total	90	6,50	624	45,00	452	32,60	79	5,70	92	6,60	23	1,70	26	1,90	1386	100,00	4,23	0,98

Fonte: Seai.

Figura 54 - Média ponderada das políticas de extensão na Unesc.



Fonte: Seai.

Ainda de acordo com os resultados dos relatórios parciais, é possível perceber que um dos pontos fortes da extensão na Universidade é o fato do incentivo a publicação dos resultados e a divulgação dos resultados das ações extensionistas, que foram potencializadas, a partir de 2018, com a TV Unesc. Os relatórios parciais produzidos pela CPA demonstram que o conceito atribuído pelos avaliados é de 8,72 e 8,94 nestas dimensões, apresentando o que a CPA considera um ponto forte das políticas extensionistas. Contudo, na visão comparativa entre 2016 e 2018; período em que essas ações de extensão são avaliadas; mostra uma queda sensível na percepção da comunidade acadêmica a respeito da extensão, o que pode ser justificado em função da grande quantidade de novos projetos e novos participantes das atividades. O quadro 10 demonstra esse panorama.

Quadro 10 - Comparação entre as avaliações das políticas de extensão de 2016 e 2018.

Políticas para Extensão	Acadêmicos		Professores		Total	
	2016	2018	2016	2018	2016	2018
a)As atividades de extensão são coerentes com a missão da UNESC.	4,85	4,69	4,77	4,61	4,81	4,65
b)As atividades de extensão desenvolvidas na UNESC são de caráter interdisciplinar.	4,68	4,38	4,50	4,08	4,58	4,23
c)As linhas de extensão prioritárias definidas institucionalmente são de conhecimento dos interessados.	4,37	3,84	4,27	4,04	4,30	3,94
d)A Unesc possui uma política de formação em extensão.	4,68	4,21	4,90	4,38	4,77	4,29
e)A UNESC incentiva a participação de atividades de extensão.	4,49	3,99	4,75	4,46	4,61	4,22
f)O curso no qual você está inserido incentiva a participação de atividades de extensão.	4,24	4,07	4,46	4,42	4,60	4,24
g)As atividades de extensão desenvolvidas estão integradas com as de ensino.	4,63	4,41	4,13	3,78	4,37	4,09
h)As atividades de extensão desenvolvidas estão integradas com as de pesquisa.	4,55	4,16	4,14	3,68	4,33	3,91
i)As atividades de extensão estão em conformidade com as Políticas de Extensão estabelecidas pela UNESC.	4,62	4,49	4,43	4,46	4,54	4,47
Total	4,60	4,25	4,52	4,21	4,55	4,23

Fonte: Seai.

A ilustração demonstra uma queda sensível em todos os indicadores relacionados a avaliação das políticas de extensão, considerando um comparativo de 2016 para 2018, com destaque para a integração com a pesquisa e com o incentivo a participação. Tais questões já estão sendo tratadas pela Universidade, na medida em que o programa de Inovação Curricular e Pedagógica da Unesc (INOVAUNESC), tem tratado essas questões na construção do percurso pedagógico dos cursos para o desenvolvimento de novos PPCs que abarquem a curricularização da extensão.

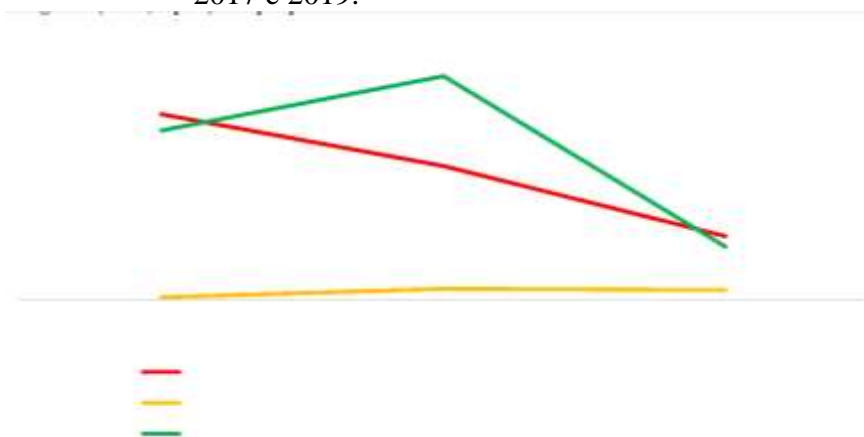
Mesmo assim, com o resultado da avaliação, observou-se que no geral o resultado foi positivo, isto é, com os indicadores acima de 4. Neste sentido, houve um aumento do número de projetos aprovados por edital com recursos próprios e um acompanhamento adequado para que a Universidade esteja concretamente vinculada às necessidades da maioria da população.

Na avaliação institucional realizada em 2017 com os representantes das entidades ou grupos sociais nos quais os projetos de extensão são executados, constatou-se que 66,70% não participam de outra entidade ou grupo organizado; 100% consideram adequados os dias e os horários das ações realizadas pelos projetos; 41,70 % ficaram sabendo das ações do projeto por indicação de pessoas conhecidas; 100% julgam apropriado o local onde os projetos ocorreram; 100% afirmam que a equipe que executou o projeto respeitou as diferenças individuais dos participantes; 100% consideram que as ações do projeto contribuíram no fortalecimento da atuação da entidade. As ações realizadas pelos projetos foram avaliadas em boa e muito boa; e 75% já participaram de outras ações da Universidade como: Viver SUS, Território Paulo Freire, projetos, cursos e eventos.

As ações desenvolvidas pela Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias apresentam uma evolução ao longo dos anos e corroboram que a Universidade do Extremo Sul Catarinense atue junto à sociedade fortalecendo o seu papel comunitário. Em relação ao setor **arte cultura**, verifica-se que no ano de 2019 as atividades realizadas em anos anteriores têm sido replicadas, algumas delas em um número menor, porém outras tem aumentado significativamente como as atividades das quintas culturais. Observa-se também que em 2019, foram realizadas atividades inovadoras como a criação do grupo instrumental Unesc e a Feira Bazar, ampliando e fortalecendo as ações culturais e a integração entre as pessoas que frequentam o campus e a comunidade externa.

Os números do **CEDOC**, com restauro, higienização de livros da biblioteca da Unesc e trabalhos realizados com visitantes, ao longo dos últimos anos, vêm decrescendo em 65,8% e 68% respectivamente, conforme é verificado na figura abaixo. As prestações de serviços externos aumentaram em 174% quando comparado os realizados nos anos de 2017 e 2019, porém tem diminuído 11,3% quando a análise é entre os realizados nos anos de 2018 para 2019 . Algumas atividades tiveram uma redução porque houve um retorno à organização do próprio acervo do CEDOC. O volume de trabalho interno aumentou.

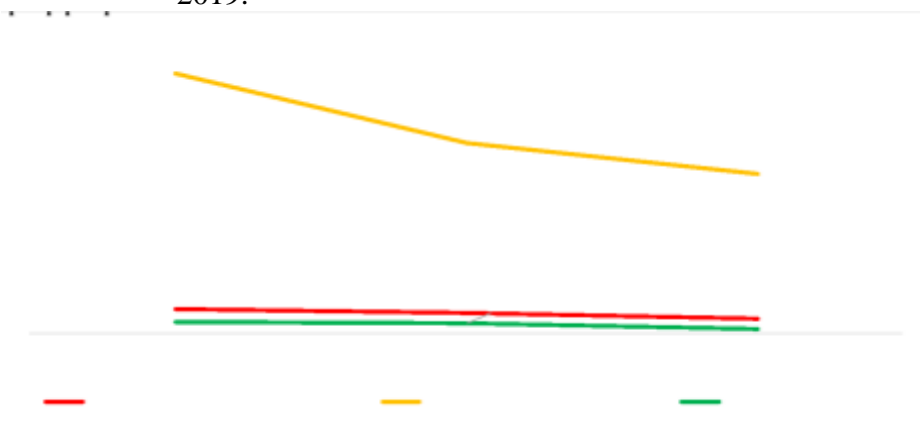
Figura 55 - Números de Serviços Prestados pelo CEDOC da Unesc, entre 2017 e 2019.



Fonte: CEDOC.

Os números do **Museu de Zoologia**, em relação as atividades educativas com o passar dos anos têm reduzido a participação de professores, de alunos e de acompanhantes, porém em relação a participações em reuniões e eventos, no ano de 2019 foram ao todo 22 participações, número superior ao ano de 2018 conforme figura 56.

Figura 56 - Atividades educativas no Museu de Zoologia da Unesc, entre 2017 e 2019.

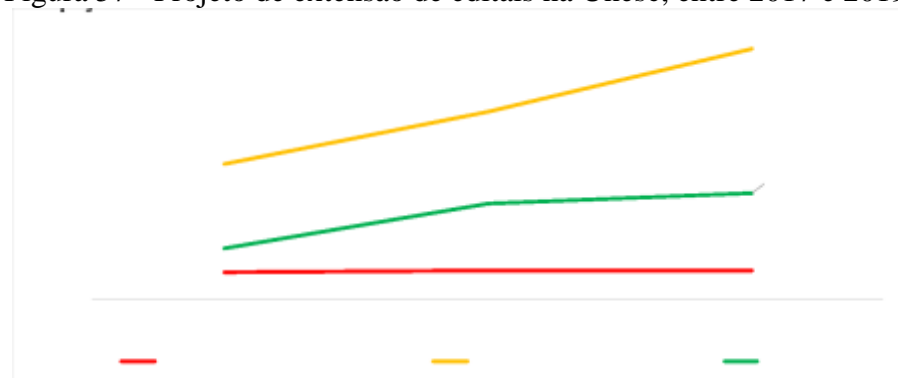


Fonte: Museu de zoologia.

No ano de 2017, o **Museu da Infância** recebeu 16 visitas de estudantes de diversas escolas da região, quando foram realizadas mediações e brincadeiras. No ano de 2019, este número subiu para 25. O acervo que contava com 800 peças no ano de 2017 e 2018, atualmente conta com 900. O **Museu de Arqueologia** executa o seu papel de interação com a comunidade, permitindo ao visitante o contato com a história e com a evolução da humanidade. Por meio também do Museu de Arqueologia, há a interação do ensino, da pesquisa e da extensão. Foram 900 visitantes no ano de

2017, enquanto no ano de 2019, foram 1.040 estudantes e educadores atendidos. Os números do **herbário** têm aumentado significativamente com o passar dos anos. O que chama atenção é o percentual referente à visita ao herbário que aumentou em 122% de 2018 para 2019. Em relação aos **projetos de extensão de editais** verificou-se no triênio um aumento no número de projetos de editais de 6,7%, bem como, no número de bolsistas de extensão (85,6%) e de docentes envolvidos (20%) (Figura 57).

Figura 57 - Projeto de extensão de editais na Unesc, entre 2017 e 2019.



Fonte: Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias.

Ao analisar a proporção de bolsistas por docentes no ano de 2017, havia 2,6 bolsistas para cada docente, em 2018 esta proporção reduziu para 1,9, ou seja, os docentes estavam orientando um número menor de acadêmicos e em 2019 houve um acréscimo de 26% no número de bolsistas por docente, permitindo assim a ampliação das atividades extensionistas por meio dos projetos de extensão.

O Projeto **Fitoterapia Racional** compartilha informações sobre os aspectos botânicos, agroecológicos, terapêuticos das plantas conhecidas popularmente. No ano de 2019, nas 11 atividades que desenvolveram, 482 pessoas estiveram envolvidas. No ano de 2017 foram 730 pessoas beneficiadas indiretamente. O projeto conveniado **Tigrinhos** também tem se destacado pelo aumento nos seus números, conforme se verifica na Figura a seguir De 2017 a 2019 houve um aumento de 109% no número de atletas e dobrou o número de municípios participantes. Hoje temos municípios participando do projeto pertencentes as três regiões como Amurel, Amrec e Amesc.

Os números do **NUPREVIPS** de 2017 a 2019 foram excelentes. A cada ano há um acréscimo no número de consultas, atividades educativas e na notificação de violência o que salienta que as ações de prevenção e monitoramento têm sido realizadas, de acordo com o se observa no gráfico de colunas.

No projeto **RONDON** houve uma diminuição no número de oficinas realizadas, quando comparado o número obtido o ano de 2018 (n=546) para o ano de 2019 (n=469), de 14,21 %, porém em 2019 houve a inclusão de um mestrando em saúde coletiva no edital de seleção dos participantes, salientando a importância da integração de acadêmicos da graduação aos que estão na pós-graduação, qualificando e fortalecendo ainda mais as atividades desenvolvidas no projeto. Em se tratando dos projetos de financiamento externo tanto o **FUMDES**, como os **PROESDE Licenciatura e Desenvolvimento**, houve um aumento significativo no ano de 2019 em mais de 100%, o que repercutiu em mais bolsas de estudo, projetos e atividades de extensão desenvolvidas.

O edital **bolsa atleta** teve uma redução de 39,5%, no número de bolsas, ao se analisar os anos de 2018 e 2019 em relação ao ano de 2017, mas desde o edital de 2018 os atletas além de representarem a instituição no jogos universitários eles participam de ações de extensão, o que fortalece ainda mais o compromisso comunitário.

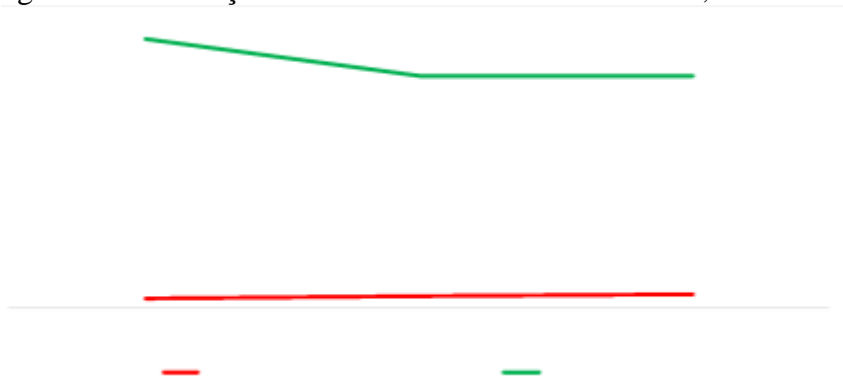
No ano de 2017 o projeto **VIVER SUS** não foi realizado e nos anos de 2018 e 2019 houve um aumento de 11% no número de acadêmicos participantes (n=71) em 2019, aumentando conseqüentemente as ações desenvolvidas e a inclusão de novos municípios de outras regiões, que não haviam participado anteriormente do projeto como os municípios de Sangão e Jaguaruna. O projeto **VIVER COM** foi realizado pela primeira vez em 2019 e teve uma aceitação muito positiva entre os cursos de graduação de outras áreas de conhecimento da Unesc, para além dos da área da saúde. Foram ao todo 79 acadêmicos envolvidos, 8 municípios, sendo 2 deles do Rio Grande do Sul (Torres e Itati), e um total de 4.613 pessoas beneficiadas durante a realização do projeto no mês de fevereiro.

Em janeiro de 2019 foi realizado pela primeira vez o **Projeto Verão Mais Unesc** em parceria com a rádio Som Maior e a prefeitura de Balneário Rincão. Ele objetivou estimular a atividade física dos participantes e a qualidade de vida. Ele foi realizado nos fins de semana de janeiro, na orla do balneário e contabilizou 2.025 participantes.

Em se tratando das **ações comunitárias** percebeu-se um aumento gradativo ano a ano. Houve um aumento do número de alunos, de cursos participantes e de pessoas beneficiadas. No ano de 2019 foram 4.201 pessoas beneficiadas. Em relação ao número de pessoas beneficiadas nas ações comunitárias verificou-se um aumento de 34% quando comparado como ano anterior de 2018. Houve também um aumento de 7% no número de ações comunitárias realizadas nos anos de 2018 para 2019 (Figura 20).

Na análise das **formações em extensão** houve um aumento no número de formações (33%), porém, uma redução no número de participantes (13,5%) como especificado a seguir. O Programa de **formação docente continuada (externa)**, na comparação entre os anos de 2018 e 2019, aumentou significativamente o número de professores formadores em 172%, o número de professores atendidos (307%), os encontros realizados (217%) e as horas realizadas em 259% (Figura 58).

Figura 58 - Formação continuada de docentes na Unesc, entre 2017 e 2019.



Fonte: Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias.

2.2.9 Avanços

Os projetos de edital institucional de extensão tiveram ampliação no número das vagas, bem como no número de docentes, e de acadêmicos bolsistas participantes nos mesmos. Em relação as ações comunitárias, no ano de 2018, foi reorganizado o fluxo das ações, desde a solicitação pelas entidades parceiras, bem como a organização junto aos cursos de graduação e ao setor de eventos. Os números das ações comunitárias tiveram um aumento significativo entre os anos de 2017 a 2019.

Iniciou-se na Unesc, atendendo às exigências do Plano Nacional de Educação a **Curricularização da Extensão**. Foram realizadas várias reuniões, fóruns e eventos. Atualmente parte dos cursos de graduação estão em fase de implementação em seus currículos atividades de extensão. Em relação a curricularização da extensão, nos anos de 2017 e 2018 foram realizadas as formações docentes e as reuniões junto aos coordenadores e os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) dos cursos de graduação da Unesc. No ano de 2019, as ações foram concentradas junto aos cursos de graduação de 6 e 5 anos, a fim de que os coordenadores e NDEs pudessem trabalhar na criação dos projetos de extensão a serem implementados em 2020, bem como definiram as disciplinas que irão compor as

atividades curriculares de extensão, e as cargas horárias correspondentes que comportarão os 10% da carga horária total de cada curso de graduação. No ano de 2020 serão realizados os movimentos correspondentes, junto aos cursos de 4 anos.

No ano de 2019 foram realizados projetos considerados inovadores pela comunidade extensionista. Em janeiro aconteceu a primeira edição do Projeto Verão Mais Unesc, em fevereiro de 2019 foi lançado o Projeto Vivência e experiência na comunidade, denominado VIVER COM e em julho foi realizada uma nova formatação do projeto Vivência e experiência do SUS (VIVER SUS), ampliando a abrangência e realizando oficinas com os participantes, cujos temas foram definidos pelas secretarias de saúde envolvidas. Como consequências se ampliou o número e as ações desenvolvidas em cada município, os participantes e as regiões, desta vez abrangendo outras como AMUREL, AMESC, municípios do norte gaúcho e da região carbonífera.

Houve um aumento no número de eventos, realizados pela Diretoria de extensão, cultura e ações comunitárias (Dirext) e nos eventos institucionais em que ela foi parceira. Outro avanço foi a inserção do dia da extensão no calendário acadêmico, por meio da portaria nº 67/2016/Reitoria. O dia da extensão é comemorado no dia 02 de maio, em homenagem ao Paulo Freire, data de seu falecimento, e desde 2017 o dia da extensão é celebrado junto a comunidade externa e que participa ativamente das ações de extensão. Foram ao todo 854 pessoas comemorando o dia da extensão no triênio de avaliação.

Entre tantas as ações, seguem conquistas como o recebimento do Prêmio Culturas Populares 2018 e o estabelecimento da **Unesc como Ponto de Cultura** – MinC por meio do projeto do Boi de Mamão. O professor Marcos Antônio dos Santos, do Arte na Escola, foi reconhecido com o **19º Prêmio Arte na Escola Cidadã**, organizado pelo Instituto Arte na Escola e considerado um dos mais importantes do Brasil. Ele foi escolhido na categoria “Educação de Jovens e Adultos”, em cerimônia realizada no Teatro do Museu Brasileiro da Escultura em São Paulo.

O NUPREVIPS recebeu o **Troféu Mérito Regional de Saúde 2017** pelas ações exitosas em saúde pública e em 2019 a Unesc recebeu o **Troféu Mérito Regional de Saúde 2019** como Instituição Parceira da Macrorregional de Saúde de Criciúma. A Professora Morgana Cirimbelli Gaidzinski, coordenadora do Museu de Zoologia da Unesc, foi homenageada na sede do Batalhão de Polícia Militar Ambiental, em Florianópolis. Ela recebeu a **Medalha de Mérito Raulino Reitz** em reconhecimento ao seu trabalho em prol

do meio ambiente por meio do Museu da Universidade. O evento comemorou os 184 anos da Polícia Militar de Santa Catarina e o aniversário do Batalhão de Policiamento Militar Ambiental. O museu de zoologia também recebeu o **Prêmio Gigantes da Ecologia 2017** – Instituto Gigantes da Ecologia.

2.2.10 Desafios/Projetos Estratégicos com base nos Desafios

De acordo com a metodologia proposta pela CPA/ Unesc, instituem-se, a partir dos desafios encontrados pela comissão, projetos/ações que possam atingir aos pontos que podem evoluir, a partir das considerações da avaliação. É nesse sentido, que o quadro 11, a seguir, apresenta um consistente conjunto de elementos que estão diretamente relacionados aos desafios encontrados. Nesse sentido, portanto, considera-se a autonomia institucional e dos setores responsáveis para implementar ou adaptar as ações, promovendo as melhorias/adequações necessárias para o movimento extensionista na Unesc.

Quadro 11 - Síntese dos desafios e ações/projetos a serem realizados pela extensão da Unesc.

(Continua)

DESAFIOS	AÇÕES/PROJETOS
Realizar formação continuada em extensão com foco em metodologias participativas e PPBC Pesquisa Participativa de Base Comunitária	Realizar encontros presenciais e a distância, junto aos docentes, que propiciem o fortalecimento da extensão universitária
Avançar no processo de curricularização da extensão	Ampliar o número de cursos de 5 e 4 anos de todas as áreas do conhecimento, que farão adesão e implementação da curricularização da extensão, reunir com coordenadores e NDEs validar os projetos de extensão e cargas horárias em disciplinas. Definir o cômputo das horas junto à secretaria acadêmica e a sistematização dos registros, no diário, com o TI.
Ampliar a abrangência dos editais do Território Paulo Freire	Ampliar as ações do Território Paulo Freire para outra região de Criciúma
Ampliar as atividades na Formação em extensão	Orientar um número maior de acadêmicos, docentes e comunidade externa sobre extensão na universidade/comunidade
Reordenar o Edital de seleção de projetos e programas com valorização dos docentes extensionistas	Lançar novo edital de extensão para os anos de 2020 a 2022 e estimular a criação de novos programas de extensão
Estruturar e mediação ensino – aprendizagem com a curricularização da extensão	Criar de ferramentas para os professores utilizarem nas disciplinas

Quadro 11 - Síntese dos desafios e ações/projetos a serem realizados pela extensão da Unesc.

(Continuação)

DESAFIOS	AÇÕES/PROJETOS
Dialogar internamente sobre extensão (inter projetos e programas institucionais)	I Fórum de Extensão
Dialogar externamente sobre extensão (interinstitucionais dos projetos e programas com parceiros e comunidades envolvidas nos projetos e programas de extensão)	II Fórum de Extensão
Realizar fórum integrado de extensão	Trabalhar de forma indissociada o ensino, pesquisa e extensão, nos fóruns
Proporcionar a participação dos envolvidos em eventos sobre extensão	Participar de eventos externos sobre extensão e curricularização de extensão qualificando ainda mais as ações de extensão na Unesc
Criar, estruturar e implementar a escola de extensão	Organizar a escola de extensão a fim de efetivar as ações de extensão que estão ligadas a prestação de serviços como cursos de curta e média duração, oficinas, academia, natação, parcerias externas com instituições públicas e ou privadas, ampliando as prestações de serviços.
Propiciar a Extensão integradora (multi, inter, e transdisciplinar)	Propiciar por meio dos cursos de graduação, pós-graduação e do Colégio Unesc nas ações de extensão
Colaborar com os setores que estão vinculados à Diretoria de extensão, cultura e ações comunitárias, nas melhorias estruturais, de equipe e de processo de trabalho	Realizar reuniões junto aos setores para melhorar a qualidade das atividades, fortalecendo o que cada um deles faz de melhor e que vá ao encontro da nossa missão institucional.
Fortalecer os eventos de caráter extensionistas e as ações comunitárias.	Por meio da integração entre os cursos de graduação, pós-graduação e colégio Unesc.
Formular critérios de avaliação interna dos programas e projetos de extensão	Utilizar como base critérios já elaborados anteriormente, discutir com os extensionistas e melhorar a avaliação interna qualificando as ações de extensão junto as comunidades.
Auxiliar as demais diretorias na implementação da inovação curricular e pedagógica.	Trabalhar em conjunto com as demais diretorias em todas as áreas de conhecimento.
Colaborar com os setores que estão vinculados à Diretoria de extensão, cultura e ações comunitárias, nas melhorias estruturais, de equipe e de processo de trabalho Formar uma comissão institucional para tratar de assuntos ligados a cultura.	Realizar reuniões com frequência junto aos setores a fim de auxiliá-los nas tomadas de decisões.

Quadro 11 - Síntese dos desafios e ações/projetos a serem realizados pela extensão da Unesc.

(Conclusão)

DESAFIOS	AÇÕES/PROJETOS
Organizar uma metodologia de captação de recurso a ser desenvolvida pela extensão,	Fazer com que esta comissão trate de assuntos ligados a cultura e trabalhe também na atualização das políticas de cultura da Unesc. Estimular a entrada de recurso, a viabilidade de diferentes projetos, e melhorias estruturais dos diversos setores vinculados a diretoria de extensão.
Estabelecer metas de crescimento quantitativo e qualitativo da extensão para os próximos três anos	Construir de forma coletiva e colaborativa as metas de crescimento e de acompanhamento do crescimento quantitativo e qualitativo da extensão.
Ampliar o número de cursos EAD de extensão	Fazer análise de mercado e proposição de cursos de extensão em EAD que favoreçam o crescimento socioeconômico e cultural da região.

Fonte: Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias.

Ademais, portanto, cumpre-se o exposto nas funções da CPA/Unesc, na medida em que se avalia, com consistência, as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão na Unesc, consolidando a contribuição da CPA no desenvolvimento da identidade comunitária da Universidade.

2.3 POLÍTICAS PARA A PESQUISA

A Política de Pesquisa e Pós Graduação na Unesc, é retratada no PDI e está alinhada com as demais políticas institucionais convergentes (ensino e extensão), regulamentada pela Resolução n. 12/2016/Consu, com as demandas socioeconômicas da área de atuação da universidade e, sobretudo, com a missão da UNESCO. Esta política prevê desdobramentos que impactam no ensino de graduação e nas atividades de extensão. Na UNESCO tem-se uma série de importantes programas, descritos mais adiante, que criam as condições necessárias para a geração de conhecimento alinhado com o desenvolvimento social, sustentável e inovador. Há, também, a Política de Inovação (Resolução n. 13/2006/Consu), que converge para a geração de conhecimento em temas inovadores alinhados às perspectivas atuais.

De forma sinérgica, a Política de Pesquisa proporciona a interação entre graduação e pós-graduação *stricto sensu*, por meio do Programa Institucional de Iniciação

Científica e dos Grupos de pesquisa, por meio dos quais os corpos docente e discente participam da produção do conhecimento. Além disso, docentes dos programas de pós-graduação *stricto sensu* orientam trabalhos de conclusão de curso na graduação, elevando a qualidade dos mesmos.

Do ponto de vista da produção de conhecimento e dos trabalhos transversais, ainda é possível citar o IPARQUE, que é o parque científico e tecnológico da Universidade, que desenvolve ações em uma série de setores da sociedade, reunindo diversos cursos, para o desenvolvimento de soluções tecnológicas para as demandas sociais que se apresentam.

2.3.1 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural

As Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, estão previstas e acompanhadas pela Pro-Reitoria Acadêmica por meio da Diretoria de Pesquisa e Pós Graduação.

No que se refere às práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento, há na UNESC diversos editais, os quais serão descritos na sequência:

- Programa de Grupos de Pesquisa (GP) objetiva consolidar os grupos de pesquisa permanentes na instituição e articular a pesquisa aos programas de pós-graduação *stricto sensu*, por meio da concessão de recursos financeiros da UNESC, podendo concorrer a este edital os grupos de pesquisa cadastrados no CNPq e certificados pela instituição. Atualmente, este programa está vigente pelo Edital 118/2018;
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/CNPq/UNESC fomenta a integração entre docentes e discentes para o desenvolvimento de pesquisas que atendam as demandas curriculares e sociais. O PIBIC/CNPq/UNESC apresenta uma quota anual definida pelo CNPq, bem como recursos internos para custeio das horas de orientação e de bolsista, atualmente vigente pelo Edital 169/2019;
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq) busca incentivar os jovens do ensino superior nas atividades e práticas voltadas ao desenvolvimento

tecnológico e aos processos de inovação, formando-os para contribuírem de forma ativa, criativa e empreendedora na região em que estão inseridos;

- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior (PIBIC Jr), que possibilita a integração da Universidade com o Ensino Médio, envolvendo docentes e pesquisadores no processo de produção e interpretação de conhecimento, que congregue as necessidades do entorno, atualmente vigente pelo Edital 200/2019;
- Programa de Iniciação Científica do Artigo 170 (PIC170), financiado com recursos do Artigo 170 da Constituição Estadual de Santa Catarina, contribui para a formação dos acadêmicos pesquisadores, inserindo-os em atividades de pesquisa, incentivando seu desenvolvimento técnico-científico, proporcionando a sistematização e a institucionalização da atividade de pesquisa na universidade. Atualmente financia atividades a partir dos Editais 49 e 252/2019;
- O Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior (FUMDES), previsto no artigo 171 da Constituição Estadual de Santa Catarina, é um programa de concessão de bolsas, incluindo de pesquisa, que garante condições para o fomento do desenvolvimento e das potencialidades regionais pela inserção de jovens na educação superior. Atualmente o Edital 249/2019 fomenta tal programa;
- Programa de Apoio às Atividades do *Stricto Sensu* (PróStricto, Resoluções n. 07/2008 e n. 11/2012 da CÂMARA PROPEX): trata-se de um programa permanente de fomento à produção docente na pós-graduação *stricto sensu* da UNESC e que determina, dentre outras coisas, a destinação de 12 horas/atividades semanais a cada docente permanente de programa de pós-graduação (PPG) da UNESC para dedicação às atividades de pesquisa e um valor anual para custeio de suas pesquisas;
- Programa de Gratificação por Produtividade Científica, este regulamentado pela Resolução n. 03/2015/CSA: este programa trata da concessão de gratificação financeira aos docentes do regime integral permanente dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, com produção de elevado impacto científico, visando estimular a fixação destes pesquisadores na instituição.

O número de discentes e docentes envolvidos nestes programas é apresentado na Tabela a seguir.

Tabela 18 - Números de projetos aprovados, discentes e docentes envolvidos nos Editais de Pesquisa

Editais de Pesquisa	2017			2018			2019		
	TOTAL	Discentes	Docentes	TOTAL	Discentes	Docentes	TOTAL	Discentes	Docentes
Programa dos Grupos de Pesquisa - GP	62	–	159	59	–	141	59	–	140
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/UNESC	145	145	145	160	160	160	159	159	159
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq/UNESC	20	20	20	20	20	20	19	19	19
Programa de Iniciação Científica do Artigo 170 – PIC 170	96	96	96	115	115	115	146	170	146
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior – PIBIC/JUNIOR	10	10	10	12	12	12	12	12	12
PIBIC PPGCS (MINTER E DINTER)	13	13	13	11	11	11	8	8	8
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI/CNPq	3	3	3	4	4	4	4	4	4
Programa de Iniciação Científica e de Extensão do Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior - FUMDES	12	12	12	32	32	32	53	53	53
Projeto Carvão Mineral - FAPESC	7	40	7	7	40	7	7	40	7
Programa Diversidades, Inclusão e Direitos Humanos - DIDH	12	24	30	–	–	–	–	–	–
TOTAL	380	363	495	420	394	502	467	465	548

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

Em 2018, foi realizada a Avaliação das Políticas para a Pesquisa, em parceria com a Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação. O principal objetivo desse processo foi “avaliar o conhecimento dos envolvidos em atividades de pesquisa sobre as Políticas de Pesquisa da UNESC” e teve como público os docentes envolvidos nos projetos de pesquisa (PIBIC, PIC 170, GP, DIDH PESQUISA E FUMDES PESQUISA) e discentes dos programas de mestrados e doutorados.

No Quadro a seguir é possível observar a evolução dos resultados da avaliação das Políticas de Pesquisa. Observa-se que os resultados de 2016 e 2018 foram considerados destacados, tendo em vista os conceitos serem superiores a 4,00.

Esses resultados contribuem para demonstrar o alinhamento entre o PDI, as Políticas para a Pesquisa e as ações acadêmico administrativas promovidas pela Unesc, com especial destaque para o indicador “h) As ações acadêmico-administrativas de pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural estão implantadas em conformidade com as Políticas para Pesquisa estabelecidas presente no PDI”, bem como os indicadores “c) A UNESC incentiva os docentes a realizarem pesquisa” e “i) A UNESC incentiva os alunos a participarem da iniciação científica e(ou) grupos de pesquisa”, “e) As atividades de pesquisa desenvolvidas estão integradas com as de ensino” e “f) A pesquisa da UNESC contribui para o desenvolvimento local e regional”.

Quadro 12 - Evolução de Resultados - Bloco Políticas para Pesquisa – 2016 e 2018.

Políticas para Pesquisa	Média Ponderada (Escala de 1 a 5)	
	2016	2018
a) A produção científica é coerente com a missão da UNESC.	4,62	4,53
b) A UNESC incentiva o desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares.	4,49	4,24
c) A UNESC incentiva os docentes a realizarem pesquisa.	4,27	4,33
d) As linhas de pesquisa prioritárias, definidas institucionalmente, são de conhecimento dos interessados.	4,12	4,16
e) As atividades de pesquisa desenvolvidas estão integradas com as de ensino.	4,12	4,08
f) A pesquisa da UNESC contribui para o desenvolvimento local e regional.	4,58	4,46
g) Os professores são estimulados a desenvolverem uma cultura acadêmica, representada pela aplicação, utilização e disseminação do conhecimento existente, bem como à atividade criativa, dentro dos espaços escolares.	4,26	4,08
h) As ações acadêmico-administrativas de pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural estão implantadas em conformidade com as Políticas para Pesquisa estabelecidas presente no PDI.	4,49	4,37
i) A UNESC incentiva os alunos a participarem da iniciação científica e(ou) grupos de pesquisa.	4,38	4,31
j) A UNESC incentiva a criação de novos grupos de pesquisa.	4,32	4,11
Total	4,37	4,27

Fonte: SEAI/2018

Quando se analisa especialmente o bloco com indicadores relacionados a divulgação dos resultados das pesquisas, pode-se observar a evolução entre as edições de 2016 e 2018 na figura 59 a seguir.

Observa-se que os resultados de 2016 e 2018 são destacados, tendo em vista a predominância de conceito superior a 4,00. A média ponderada 3,89 obtida em 2018, no indicador “b) Os canais de comunicação utilizados permitem acesso da comunidade interna

e externa aos resultados das pesquisas” não é percebida como negativa, mas por ser o menor valor desse bloco, sugeriu-se atenção por parte dos gestores para fortalecer e ampliar os canais de divulgação já existentes.

Figura 59 – Evolução dos Resultados das Pesquisas – 2016 e 2018



Fonte: SEAI/2018

Na instituição há várias formas de divulgação das atividades de pesquisa, constituindo-se em mecanismos de divulgação dos resultados para a comunidade, como por exemplo, a Semana de Ciência e Tecnologia (<http://www.unesc.net/portal/x-semana-de-ciencia-e-tecnologia-novo>), a Feira da Inovação, a Feira de Ciências, o UNESC Innovation Bootcamp, o Workshop de Arqueologia, o Ciclo de Palestras do Museu de Zoologia, o Congresso Ibero-Americano de Educação (<http://www.unesc.net/portal/capa/index/718>) e outros eventos e espaços em que as atividades de pesquisa e inovação são compartilhadas. Os programas de pós-graduação *stricto sensu* também realizam seminários, congressos e simpósios, como por exemplo, o Seminário de Educação, Conhecimento e Processos Educativos (<https://doity.com.br/3secpe/atividade/encontro-de-egressos-do-ppge>), o Simpósio de Pesquisa em Ciências da Saúde (<https://doity.com.br/xv-simposio-de-pesquisa-em-ciencias-da-saude>) e o Seminário Internacional em Direitos Humanos (<https://www.doity.com.br/ii-seminario-internacional-em-direitos-humanos-e-sociedade>).

Na tabela 19 tem-se o número de eventos científicos (seminários, congressos, encontros, entre outros) realizados pela Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação e pelos programas de pós-graduação *stricto sensu* nos anos de 2017, 2018 e 2019.

Tabela 19 – Eventos científicos de pesquisa promovidos

Ano	Quantidade
2017	27
2018	25
2019	29

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

Além dos eventos internos, as divulgações científicas das pesquisas da UNESC ocorrem por meio da participação e publicação de trabalhos em eventos externos e em periódicos indexados. Tem-se também outras formas de divulgação, como nos blogs dos cursos e dos programas de pós-graduação e no Portal Transparência da Instituição (“UNESC em números” e relatório de atividades).

A tabela 20 a seguir apresenta os números voltados à publicação de estudantes envolvidos em iniciação científica, à produção científica e tecnológica na UNESC e às publicações em revistas e periódicos indexados, conforme coleta realizada nos Currículos Lattes em outubro de 2019; salienta-se que muitos dos currículos estão em processo de atualização.

Tabela 20 – Publicações de Estudantes

Ano	Quantidade
Publicações de estudantes envolvidos em iniciação científica	
2017	247
2018	210
2019	100
Produção científica/tecnológica da UNESC	
2017	1565
2018	1612
2019	611
Publicações em revistas e periódicos científicos indexados	
2017	398
2018	354
2019	389

Fonte: Plataforma Lattes (2019).

A tabela 21 apresenta o número de acadêmicos que realizaram intercâmbios científicos e tecnológicos. Embora estes números pareçam baixos, deve-se considerar que a UNESC é uma instituição comunitária, sem fins lucrativos, e depende de fomento

governamental para promover a mobilidade acadêmica. Ainda assim, mostra o esforço institucional para propiciar uma experiência discente internacional.

Tabela 21 - Acadêmicos em intercâmbio científico/tecnológico.

Ano	Quantidade
2017	5
2018	0
2019	2

Fonte: PDSE

Na Tabela a seguir é possível observar o número de pesquisadores que participaram de editais de captação de recursos para fomento à pesquisa em fontes de financiamento no Brasil e no exterior, disponibilizadas por meio da ação das diferentes agências de fomento de caráter governamental e de iniciativa privada.

Tabela 22 - Pesquisadores que participaram de editais de captação de recursos de fomento à pesquisa.

Ano	Quantidade	
	Submetidos	Aprovados
2017	108	14
2018	63	29
2019	36	6

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

Alguns foram aprovados em 2018.

Alguns foram aprovados em 2019.

2.3.2 Políticas de Pós Graduação Lato e Stricto Sensu

Por meio da Resolução 12/2016/CONSU, aprovou as Políticas Institucionais para a Pesquisa e Pós Graduação da UNESC.

A Pesquisa como dimensão da Universidade e indissociável do ensino e da extensão é um processo de construção do saber que objetiva a produção e/ou a ampliação do conhecimento científico e tecnológico. A Unesc, por entender a Pesquisa parte de sua constituição estimula e fortalece o desenvolvimento da pesquisa nos vários níveis de sua atuação, como forma estratégica de garantir a sua consolidação enquanto universidade.

As políticas de pesquisa objetivam a consolidação de uma cultura de pesquisador meio de criação de grupos de pesquisa, núcleos e laboratórios de pesquisa, iniciação científica, projetos interdisciplinares, apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais, publicação em revistas científicas.

Na Pós-Graduação foi criada e implementada a partir da necessidade da formação de recursos humanos para o exercício da docência e atuação no mercado de trabalho. Em resposta à demanda social e acadêmica, a UNESC desempenha papel fundamental na formação de recursos humanos pós-graduados, o que tem sido imprescindível na construção da excelência do conhecimento acadêmico-científico no cenário da educação superior.

A pós-graduação na UNESC, como uma dimensão da Educação Superior e indissociável do ensino da graduação, é constituída a partir de critérios e diretrizes previamente elaborados e discutidos nos fóruns institucionais específicos e aprovados nos órgãos colegiados superiores.

Concebe-se a pós-graduação como um conjunto de ações e programas de estudo, que qualificam o graduado em determinada área do saber, dividindo-se em *lato sensu* e *stricto sensu*. A pós-graduação *stricto sensu*, voltada para a geração do conhecimento, destina-se à formação de pesquisadores com amplo conhecimento em seu campo de saber, enquanto a pós-graduação *lato sensu*, ou especialização, visa, principalmente, ao aperfeiçoamento técnico profissional.

A pós-graduação, em seu sentido *lato*, apresenta um caráter eventual e está relacionada a um curso de graduação ou conjunto deles. Em sentido *stricto*, torna-se definitivamente um sistema de programas permanentes que se superpõem à graduação, com objetivos mais amplos e aprofundados de formação científica, fazendo do *stricto* parte integrante do contexto universitário, indispensável à realização de fins essenciais da Universidade.

Na UNESC, a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* ocorre na modalidade presencial, à distância e híbrida, compreendendo as diferentes áreas do conhecimento. Na pós-graduação *stricto sensu* tem-se os Programas de Pós-Graduação em: Ciências Ambientais (mestrado e doutorado), Ciências da Saúde (mestrado e doutorado), Educação (mestrado e doutorado), Ciência e Engenharia de Materiais (mestrado e doutorado), Desenvolvimento Socioeconômico (mestrado e doutorado), Saúde Coletiva (mestrado profissional) e Direito (mestrado).

A oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* podem ser observadas na Tabela 23 a seguir.

Tabela 23 - Números da Pós-graduação *Stricto sensu* e *Lato Sensu*

Pós-graduação	2017	2018	2019
<i>Stricto sensu</i>			
Mestrado Acadêmico	6	6	6
Mestrado Profissional	1	1	1
Doutorado	2	5	5
<i>Lato sensu</i>			
Cursos de Especialização em andamento	32	32	26

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

Na pós-graduação *lato sensu*, manteve-se o número de cursos ofertados nos anos de 2017 e 2018. No ano de 2019, observou-se uma leve redução no número de cursos em andamento, devido à reestruturação institucional da pós-graduação *lato sensu* para a sua forte inserção em modelos de educação à distância e híbridos. Destaca-se na pós-graduação *stricto sensu* a continuidade de 6 mestrados acadêmicos e 1 mestrado profissional, bem como a ampliação em 2018 de 2 para 5 cursos de doutorado, demonstrando o fortalecimento da pesquisa na instituição.

Há que se destacar a importância dos grupos de pesquisa cadastrados no CNPq na tabela a seguir, para potencializar as pesquisas na UNESC, tendo-se em 2019, conforme consulta realizada em outubro no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, 107 grupos cadastrados. Embora tenha ocorrido redução no número de Grupos de Pesquisa Cadastrados, a produção científica da UNESC continua destacada, como mostram os números do Ranking Universitário Folha – RUF, onde pelo terceiro ano seguido a UNESC desponta em primeiro lugar em pesquisa dentre as universidades não públicas de Santa Catarina.

Tabela 24 - Números de Grupos de pesquisa cadastrados no CNPq

Grupos de Pesquisa	2017	2018	2019
Cadastrados no CNPq	121	113	107

Fonte: Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq (2019).

A seguir, apresenta o número de orientações por linhas de pesquisa em cada um dos programas de pós-graduação *stricto sensu* da UNESC no período de 2017-2019. Os PPG's estão alinhados aos temas orientadores institucionais estabelecidos no PDI – Período 2017-2019.

Quadro 13 - Número de orientações por linha de pesquisa nos PPG's da UNESC.

(Continua)

PPG	LINHAS DE PESQUISA	Nº orientações		
		2017	2018	2019
Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE)	Educação, Linguagem e Memória: História e historiografia da Educação. Textos literários, imagens e linguagens artístico-culturais e formação de sujeitos. Funções histórico-sociais dos códigos estéticos e das instituições educativas. Memória, identidades e representações culturais nas escolas e demais instâncias educativas.	10	8	7
	Educação e Produção do Conhecimento nos Processos Pedagógicos Bases teórico-metodológicas do conhecimento que sustenta os processos pedagógicos. Elaboração e apreensão de conceitos nas práticas pedagógicas. As abordagens de desenvolvimento e aprendizagem. Relações entre saberes cotidiano e científico.	10	5	9
	Formação e Gestão em Processos: Políticas públicas e educação: aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais. Aspectos teórico-práticos de formação e gestão em processos educativos, escolares e não escolares. Currículo, saberes e práticas pedagógicas. Educativos	7	6	4
Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS)	Fisiopatologia Estuda os mecanismos biológicos das doenças de forma a compreender o seu surgimento e sua evolução, no intuito de desenvolver melhores estratégias terapêuticas. Para isso, apoia-se em estudos pré-clínicos, clínicos e epidemiológicos.			
	Neurociências Estuda o sistema nervoso central sob ótica que integra as ciências básicas e a clínica. Primeiramente, procura entender o funcionamento do cérebro normal para, então, compreender os processos patológicos e seu tratamento. Nas ciências básicas, apoia-se na Neuroquímica e Neurofisiologia, enquanto, na clínica, apoia-se na Psicologia, Neurologia, Neurocirurgia e Psiquiatria.			
Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico (PPGDS)	Trabalho e Organizações Tem como foco o trabalho no âmbito das organizações e suas implicações no desenvolvimento socioeconômico. Analisa relações e formas contemporâneas de trabalho e suas interfaces com políticas públicas, desenvolvimento social e econômico. Aborda práticas e capacidades organizacionais relacionadas aos stakeholders, compreendendo desempenho e dinâmica organizacional, responsabilidade social,	8	14	7

	inovação, gestão de negócios e cadeias produtivas.			
	<p>Desenvolvimento e Gestão Social</p> <p>Esta linha de pesquisa enfoca a gestão social como parte do desenvolvimento socioeconômico local e regional. Aborda as formas de organizações coletivas, movimentos sociais, seus efeitos multiplicadores na geração de emprego e renda.</p> <p>Engloba pesquisas no âmbito do desenvolvimento rural, com ênfase em arranjos produtivos, dinâmicas das organizações coletivas e políticas públicas.</p>	6	13	7

Quadro 13 - Número de orientações por linha de pesquisa nos PPG's da UNESC.

(Continuação)

PPG	LINHAS DE PESQUISA	Nº orientações		
		2017	2018	2019
Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais (PPGCEM)	<p>Resíduos</p> <p>Novas oportunidades de negócio e práticas de empreendedorismo associadas a questões ambientais, usando ferramentas de valorização de resíduos;</p> <p>Implementação de medidas que promovam a competitividade das empresas, tipicamente pelo uso de sistemas de qualidade e ambientais, promovendo desenvolvimento sustentado.</p>	5	6	5
	<p>Desenvolvimento e processamento de materiais</p> <p>Novas matérias-primas ou matérias-primas alternativas para uso industrial;</p> <p>Desenvolvimento de novas tecnologias e/ou aprimorar as existentes para processamento de materiais, visando a aumentar o desempenho produtivo;</p> <p>Fatores mais relevantes de um determinado processo de fabricação, correlacionando-os com as propriedades finais dos produtos, buscando o contínuo desenvolvimento, otimização e aperfeiçoamento do mesmo.</p>	8	6	7
Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCA)	<p>Ambientes Naturais</p> <p>Dinâmica de ecossistemas naturais, buscando alternativas e estratégias para o manejo de populações e comunidades naturais, a biodiversidade e o conhecimento tradicional associado, com ênfase na recuperação e/ou conservação e utilização sustentável dos recursos naturais.</p>			
	<p>Sociedade, Ambiente e Desenvolvimento</p> <p>Objetivos: Estudar as interações entre sociedade e natureza, ocupações humanas, implicações entre desenvolvimento, organizações produtivas e sociais, políticas públicas, saúde e ambiente, sustentabilidade, cidadania, comunicação e educação ambiental no sentido de contribuir e sugerir mecanismos técnico-científicos capazes de viabilizar propostas, visando a solução dos problemas socioambientais do mundo moderno. Problematizar a relação sociedade/natureza discutir a questão da sustentabilidade na perspectiva interdisciplinar.</p>			
Programa de Pós-Graduação em Direito	<p>Direitos Humanos, Cidadania e Novos Direitos</p> <p>Esta linha de pesquisa tem por objetivo examinar a dinâmica social dos direitos humanos no tocante à sua formação histórica, aos seus fundamentos, aos seus problemas centrais e à sua função transformadora desde um direcionamento</p>		1	13

(PPGD)	crítico e interdisciplinar. Nesta perspectiva, visa à apreensão complexa das estreitas relações e das intersecções dos direitos humanos com as formas representativas plurais de cidadania e a irrupção dos novos direitos. E a desenvolver conhecimentos teórico-práticos, estabelecendo propostas pedagógicas para a formação de uma cultura de direitos que privilegia a proteção contra a violação e a promoção cidadã para difusão da dignidade.			
--------	---	--	--	--

Quadro 13 - Número de orientações por linha de pesquisa nos PPG's da UNESC.

(Continuação)

PPG	LINHAS DE PESQUISA	Nº orientações		
		2017	2018	2019
	Direito, Sociedade e Estado Esta linha de pesquisa trata do estudo dos processos de transformação social que o Brasil e a América Latina vivenciaram (a partir da organização política e jurídica da sociedade) e que refletiram na constitucionalização dos direitos humanos. A materialização desses direitos se insere no âmbito do diálogo permanente e democrático que envolva as instituições estatais e a sociedade. Além disso, esse contexto investigativo pressupõe a participação da sociedade nos processos de formulação, execução e avaliação das políticas públicas, em especial as políticas sociais, e o reflexo dessas ações na elaboração do saber jurídico.		1	15
Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSCol)	Educação e gestão do trabalho na saúde O trabalho em saúde. Processos de Trabalho. Gestão do Trabalho. Profissões da Saúde e modelo formativo. Educação no Trabalho. Educação Permanente. Educação como dispositivo da gestão do trabalho. Pesquisa as relações que se estabelecem entre o ensino e a gestão dos serviços de saúde, com foco na educação permanente, entendendo-a como ferramenta pedagógica, e dispositivo de gestão do trabalho. Estes estudos consideram os processos de ensino-aprendizagem com base nos cenários de práticas na saúde e servindo como dispositivo para a reorganização dos processos de trabalho. A Educação Permanente em Saúde articula ao mesmo tempo a dimensão do trabalho e da aprendizagem. Desenvolvimento de estudos concernentes à política educacional e de saúde, bem como a compreensão do ensino-aprendizagem nos processos de trabalho em saúde, tendo como foco a aprendizagem significativa, as metodologias ativas e os processos avaliativos.	10	3	6

	Epidemiologia aplicada em serviços de saúde Estudos e pesquisas epidemiológicas relacionadas às doenças crônicas não transmissíveis, envelhecimento, transtornos psiquiátricos, saúde do trabalhador e saúde da mulher. Análise de situação de saúde. Sistemas de Informações e avaliação de tecnologias em saúde. Utilização das ferramentas da epidemiologia para a tomada de decisões no âmbito da gestão e da assistência à saúde, dimensões inseparáveis dos processos organizacionais e de práticas em saúde, do cuidado e na organização de projetos e programas nas redes de atenção e vigilância à saúde. Estudos de evidência científica e sua aplicação nos serviços.	8	5	3
--	---	---	---	---

Quadro 13 - Número de orientações por linha de pesquisa nos PPG's da UNESC.
(Conclusão)

PPG	LINHAS DE PESQUISA	Nº orientações		
		2017	2018	2019
	Promoção da saúde e integralidade Estuda a Promoção da Saúde como um dos elementos que compõe a prática da integralidade, operando com as dimensões objetivas e subjetivas de produção do cuidado. A inserção e permanência de usuários em programas para a promoção de estilos de vida saudável, com ênfase na atividade física e na nutrição, considerando as diferenças de modos de vida, de inserção social, de cultura, hábitos, como requisito para a autonomia e o cuidado de si. Estudos de integralidade em saúde com foco no desenvolvimento de novas tecnologias, práticas e políticas na promoção da saúde.	6	7	0

Na pós-graduação *stricto sensu* da UNESC tem-se o Programa Permanente de Fomento à Produção Docente – PróStricto, tendo caráter de incentivo permanente ao incremento das produções científicas, visando a sua qualificação, sendo regulamentado pelas Resoluções 07/2008 e 11/2012 da Câmara Propex.

Tabela 25 - Docentes Permanentes dos Programas *Stricto Sensu*.

Programas de Pós-Graduação	2017	2018	2019
Ciências Ambientais	12	14	14
Ciências da Saúde	16	15	16
Educação	13	13	13
Ciência e Engenharia de Materiais	7	9	11
Desenvolvimento Socioeconômico	13	12	13

Saúde Coletiva	9	12	12
Direito	9	11	11
Total	79	86	90

Fonte: Financeiro UNESC.

2.3.3 Inovação tecnológica e propriedade intelectual: alinhamento entre o PDI e as ações institucionais.

Na atual sociedade do conhecimento e da criatividade, a Propriedade Intelectual é um tema de crescente importância para a economia dos países e um canal de inserção na comunidade internacional. A propriedade intelectual, ainda bastante associada ao registro de marcas e à concessão de patentes, deve ser vista de forma mais ampla. As empresas e Universidades precisam entender sobre sua atualidade e pertinência para maximizar a correta apropriação, proteção e comercialização dos bens imateriais e com isso gerar valor e vantagens para seus negócios. Não resta dúvida de que a inovação é fundamental para o desenvolvimento do país, da tecnologia e da educação inovadora. A gestão da Propriedade Intelectual compreende um conjunto de atividades que demandam expertise específica e por vezes complexa por parte das empresas. Dentre estas, podemos citar a identificação de tecnologias passíveis de patenteamento, a negociação e contratação de licenças e a utilização de marcas, desenhos industriais e patentes para aumentar o valor agregado e promover a diferenciação competitiva. O INPI é a instituição do governo federal responsável pela propriedade industrial e por outros campos da Propriedade Intelectual de interesse da indústria. No Quadro 13 estão representadas as Solicitações de Registro de Propriedade Intelectual da Unesc depositadas no INPI nos últimos 3 anos.

A UNESC tem estimulado a sua comunidade científica para promover a inovação. Isto se dá por meio de inúmeras ações, como os editais de pesquisa, que além de publicações científicas tem gerado inúmeros pedidos de patente, como mostra o Quadro 13, o estímulo aos pesquisadores para elaborar e submeter projetos de pesquisa inovadora, a Feira de Inovação e Editais de Incubação e Inovação.

A gestão da inovação na Unesc é desenvolvida pela ADITT – Agência de Desenvolvimento, Inovação e Transferência de Tecnologia, articulada com o NIT - Núcleo de Inovação e Tecnologia.

Para os próximos anos busca-se ampliar ainda mais o incentivo à atividade inovadora, as solicitações de Propriedade Intelectual, o empreendedorismo e a

Transferência de Tecnologias para o setor produtivo visando o desenvolvimento social e regional. Também está no planejamento a articulação de parcerias com outros NITs da Rede Catarinense de NITs visando o compartilhamento de recursos e esforços da área de PI e Transferência de Tecnologia.

Quadro 14 - Processos de Registro.

(Continua)

Depósito	Registro	Nome	Inventor	Área	Titular	Co-titular	Agência	Centro de Custo
06/02/2017	BR 10 2017 002429 6	Processo para Produção de Sulfato Ferroso	Agenor de Noni Junior, Adilson Oliveira da Silva, Michael Peterson	CET	UNESC	-	Clark e Modet	Projeto Pozolanas
06/02/2017	BR 10 2017 002430 0	Processo de Obtenção de Metacaulim Concentrado	Agenor de Noni Junior, Adilson Oliveira da Silva, Michael Peterson	CET	UNESC	-	Clark e Modet	Projeto Pozolanas
06/02/2017	BR 10 2017 002427 0	Processo para Produção de Sulfato Ferroso N-Hidratado a Partir de Cominuição Contínua da Pirita	Agenor de Noni Junior, Adilson Oliveira da Silva, Michael Peterson	CET	UNESC	-	Clark e Modet	Projeto Pozolanas

Quadro 14 - Processos de Registro.

(Conclusão)

Depósito	Registro	Nome	Inventor	Área	Titular	Co-titular	Agência	Centro de Custo
22/06/2017	BR 10 2017 013604 3	Peptídeo conformacional recombinante, kit e método para diagnóstico das leishmanioses, e uso	Ricardo Andrez Machado de Ávila, Amanda Christine da Silva Kursancew, Roberta Passamani Ambrosio, Jonathann Corrêa Possato, Bethina Trevisol Steiner, Rahisa Scussel	SAU	UFMG	UNESC	-	-
11/06/2018	BR 3020180024516	Padrão ornamental aplicado a/em placa de revestimento	Yanne Freitas da Luz e Marcel Casagrande Brunel	CET	UNESC	UNESC	Apta Marcas	Curso de Design
11/09/2018	PI 102018068311-0	PI sensores térmicos para detecção de pontos quentes em conectores elétricos de sistemas de distribuição de energia	Gilvan Menosso Alexandre Gonçalves Dal-Bó, José Luiz Westrupp Rodrigo Cercená Rodrigo da Costa Duarte	CET	CELESC	UNESC	Anel Marcas e Patentes	Investimento em Inovação
11/09/2018	BR 10 2018 069584 3	Novos compostos eletroluminescentes derivados do núcleo quinoxalínico aplicadas no processo de confecção de oled's e células solares	Gilvan Menosso Alexandre Gonçalves Dal-Bó, José Luiz Westrupp Rodrigo Cercená Rodrigo da Costa Duarte, Tiago Frizzon	CET	UNESC	UNESC	Apta Marcas	Investimento em Inovação
11/09/2018	PI 102018068311-0	PI sensores térmicos para detecção de pontos quentes em conectores elétricos de sistemas de distribuição de energia	Gilvan Menosso Alexandre Gonçalves Dal-Bó, José Luiz Westrupp Rodrigo Cercená Rodrigo da Costa Duarte	CET	CELESC	UNESC	Anel Marcas e Patentes	Investimento em Inovação
11/09/2018	BR 10 2018 069584 3	Novos compostos eletroluminescentes derivados do núcleo quinoxalínico aplicadas	Gilvan Menosso Alexandre Gonçalves Dal-Bó, José Luiz Westrupp	CET	UNESC	UNESC	APTA MARCAS	Investimento em Inovação

		no processo de confecção de oled's e células solares	Rodrigo Cercená Rodrigo da Costa Duarte, Tiago Frizzon					
2019	BR 10 2019 0086149	Processo de selagem da superfície de porcelanato técnico polido para aumento da resistência ao manchamento	Oscar Rubem Klegues Montedo, Camila Strieder, Milton Pereira, Francisco Ratusznei	CET	UNESC	UNESC	APTA MARCAS	Investimento em Inovação

Fonte: Agência de Desenvolvimento, Inovação e Transferência de Tecnologia – ADITT

2.3.3.1 Produções Técnicas

Teve-se nos anos de 2017 a 2019 várias publicações em formato de *e-books* e revistas científicas nas mais diferentes áreas do conhecimento, destacando-se a Cartilha de Inovação e Propriedade Intelectual e o *e-book* “Ozônio na Recuperação de Solos e Recursos Hídricos Contaminados por Mineração”, além dos vários volumes dos Temas Contemporâneos em Pesquisa. As obras têm em comum o tema inovação e são frutos de projetos e ações desenvolvidas pela Instituição na área.

Além disso, os temas inovadores desenvolvidos na Unesc e que geraram os pedidos de patente apresentados anteriormente produziram as publicações científicas listadas na Tabela a seguir.

Tabela 26 – Produção científica associada aos Pedidos de Patente.

(Continua)

Registro de Pedido de Patente	Produção científica associada ao Pedido de Patente
BR 10 2017 002427 0	Concer, P. H.; De Oliveira, C. M.; Montedo, O. R. K.; <u>Angioletto, E.</u> ; Peterson, M.; Fiori, M. A.; Moreira, R. F. P. M. Kinetics of the oxidation reactions and decomposition of pyrite. <i>Cerâmica</i> , v. 63, p. 39-43, 2017. De Oliveira, C. M.; Müller, T. G.; André, R. A.; De Oliveira, E. M.; De Oliveira, E. M.; Peterson, M.; Raupp-Pereira, F. Pyrite from coal mining: high-energy milling and analysis of the electrical and optical properties. <i>Materials Letters</i> , v. 253, p. 339-342, 2019.
BR 10 2017 013604 3	Salles, B. C. S.; Dias, D. S.; Steiner, B. T.; Lage, D. P.; Ramos, F. F.; Ribeiro, P. A. F.; Santos, T. T. O.; Lima, M. P.; Costa, L. E.; Chaves, A. T.; Chávez-Fumagalli, M. A.; Fujiwara, R. T.; Buena, L. L.; Caligiorno, R. B.; De Magalhães-Soares, D. F.; Silveira, J. A. G.; De Ávila, R. A. M.; Gonçalves, D. U.; <u>Coelho, E. A. F.</u> Potential application of small myristoylated protein-3 evaluated as recombinant antigen and a synthetic peptide containing its linear B-cell epitope for the serodiagnosis of canine visceral and human tegumentary leishmaniasis. <i>Immunobiology</i> , v. 224, p. 163-171, 2019. Ribeiro, P. A. F.; Dias, D. S.; Lage, D. P.; Costa, L. E.; Martins, V. T.; Tavares, G. S. V.; Mendonça, D. V. C.; Lima, M. P.; Oliveira, J. S.; Steiner, B. T.; De Ávila, R. A. M.; Roatt, B. M.; Chávez-Fumagalli, M. A.; Menezes-Souza, D.; Duarte, M. C.; Teixeira, A. L.; <u>Coelho, E. A. F.</u>

Evaluation of a Leishmania hypothetical protein administered as DNA vaccine or recombinant protein against Leishmania infantum infection and its immunogenicity in humans. Cellular Immunology, v. 331, p. 67-77, 2018.

Lima, M. P.; Costa, L. E.; Lage, D. P.; Dias, D. S.; Ribeiro, P. A.F.; Machado, A. S.; Ramos, F. F.; Salles, B. C. S.; Fagundes, M. I.; Carvalho, G. B.; Franklin, M. L.; Chávez-Fumagalli, M. A.; De Ávila, R. A. M.; Menezes-Souza, D.; Duarte, M. C.; Teixeira, A. L.; Gonçalves, D. U.; Coelho, E. A. F. Diagnostic application of recombinant Leishmania proteins and evaluation of their in vitro immunogenicity after stimulation of immune cells collected from tegumentary leishmaniasis patients and healthy individuals. Cellular Immunology, v. 334, p. 61-69, 2018.

Dias, D. S.; Ribeiro, P. A. F.; Martins, V. T.; Lage, D. P.; Portela, Á. S. B.; Costa, L. E.; Salles, B. C. S.; Lima, M. P.; Ramos, F. F.; Santos, T. T. O.; Caligiorne, R. B.; Chávez-Fumagalli, M. A.; Silveira, J. A. G.; Magalhães-Soares, D. F.; Gonçalves, D. U.; Oliveira, J. S.; Roatt, B. M.; Duarte, M. C.; Menezes-Souza, D.; Silva, E. S.; Galdino, A. S.; De Ávila, R. A. M.; Teixeira, A. L.; Coelho, E. A. F. Recombinant small glutamine-rich tetrapeptide repeat-containing protein of Leishmania infantum: Potential vaccine and diagnostic application against visceral leishmaniasis. Molecular Immunology, v. 91, p. 272-281, 2017

Tabela 26 – Produção científica associada aos Pedidos de Patente.

(Conclusão)

Registro de Pedido de Patente	Produção científica associada ao Pedido de Patente
PI 102018068311-0	Kroetz, T.; Dos Santos, M. C.; Beal, R.; Zanotto, G.; Santos, F. S.; <u>Giacomelli, F. C.</u> ; Goncalves, P. F. B.; <u>De Lima, V. R.</u> ; Dal Bó, A. G.; <u>Rodembusch, F. S.</u> Proton transfer fluorescent secondary amines. Synthesis, photophysics, theoretical calculation and preparation of photoactive phosphatidylcholine-based liposomes. Photochemical & Photobiological Sciences, v. 18, p. 1171-1184, 2019.
	<u>Dal-Bó, A. G.</u> ; Duarte, R. da C.; Cercená, R.; Peterson, M.; Rafique, J.; Saba, S.; <u>Zapp, E.</u> ; Gil, E. S.; Gonçalves, P. F. B.; <u>Rodembusch, F. S.</u> ; <u>Frizon, T. E. A.</u> New long-chain donor-acceptor-donor pyromellitic diimide (PMDI) derivatives. A combined theoretical and experimental study. Dyes and Pigments, v. 157, p. 143-150, 2018.
	Cesconeto, R. B.; Rodrigues, A.; Dal-Bó, A. G.; <u>Dias Filho, N. L.</u> ; da Rocha, M. R.; <u>Frizon, T. E. A.</u> Evaluation of a Thermochromic Liquid Crystal for Use as a Temperature Sensor for Components of Electrical Systems. Materials Research-Ibero-american Journal of Materials, v. 20, p. 130-136, 2017.
BR 10 2018 069584 3	Berbigier, J. F.; Duarte, L. G. T. A.; Perez, J. M.; Mendes, R. A.; <u>Zapp, E.</u> ; Atvars, T. D. Z.; Dal-Bó, A. G.; <u>Rodembusch, F. S.</u> Excited state intramolecular proton transfer process in benzazole fluorophores tailored by polymeric matrix: A combined theoretical and experimental study. Journal of Molecular Liquids, v. 295, p. 111710, 2019.
	<u>Frizon, T. E. A.</u> ; Duarte, R. C.; <u>Westrup, J. L.</u> ; Perez, J. M.; Menoso, G.; Duarte, L. G. T. A.; Germino, J. C.; Faleiros, M. M.; Atvars, T. D. Z.; <u>Zapp, E.</u> ; <u>Rodembusch, F. S.</u> ; Dal-Bó, A. G. Synthesis, electrochemical, thermal and photophysical characterization of quinoxaline-based π -extended electroluminescent heterocycles. Dyes and Pigments, v. 157, p. 218-229, 2018.

Damiani, A. P.; Rohr, P.; Westrup, J. L.; Duarte, R. C.; Longaretti, L. M.; Rocha, B. M.; Santos, G. P.; Venturini, L.; Souza, E.; Pich, C. T.; Frizon, T. E. A.; Andrade, V. M.; Rodembusch, F. S.; Dal Bó, A. G. Synthesis, DNA Interaction and Genotoxic Evaluation of a Photoactive Benzothiadiazole with Potential Application in Photovoltaic Paint. Journal of the Brazilian Chemical Society, v. 29, p. 1388-1399, 2018.

BR 10 2019 0086149

Strieder, C.; Ratusznei, F.; Pereira, M.; Montedo, O. R. K. Laser-assisted glass-based sealing of polished porcelain stoneware tile surface to increase stain resistance. Journal of the European Ceramic Society, 2020. (in Press)

Fonte: CNPq.

2.3.3.2 Participação Ativa no Comitê de Implantação do Centro de Inovação da Região Sul de SC

Dentre as ações pretendidas pela Unesc para os próximos anos, no campo da inovação, destaca-se a Construção e implantação de um Centro de Inovação em parceria com o Município de Criciúma e com a Associação Comercial e Industrial de Criciúma – ACIC. A obra representa um marco para o fortalecimento da inovação e do empreendedorismo na região como uma plataforma de economia inteligente e um laboratório de transformação. No ano de 2019, a Unesc fez a sessão de uso do Complexo Educacional Nereu Guidi para a construção do Centro de Inovação por um período de 25 a 30 anos. Em contrapartida, o Governo do Estado de SC aprovou a liberação de R\$ 8 milhões para as obras no Complexo Nereu Guidi da Unesc. A Unesc é protagonista nesta ação articulada e segue qualificando a atividade inovadora e empreendedora no ecossistema regional viabilizando o Centro de Inovação de Criciúma.

O projeto do Centro de Inovação conta com uma grande potencialidade de se adequar de acordo com as necessidades do usuário. Em três andares e com uma área a ser construída de 7.100 metros quadrados, o complexo contará com salas de estudos, locais de apoio e administração, laboratórios de pesquisa e desenvolvimento, salas de reunião, capacitação e treinamentos, espaços destinados a empresas e incubadoras e, em destaque no terceiro andar, um amplo e dinâmico espaço de cocriação, planejado para reuniões em grandes e pequenos grupos, palestras e apresentações.

2.3.3.3 Promoção e Organização de Eventos e Palestras associadas à inovação

Quadro 15 – Eventos e Palestras desenvolvidos por meio Núcleo de Inovação Tecnológica da UNESC.

(Continua)

DATA	EVENTO	PROPONENTE	ENVOLVIDOS	PARTICIPANTES
27/08/2018	Meetup – Pré-Startup Weekend Criciúma 2018	Unesc/ Plurall Coworking,	estudantes, empreendedores, desenvolvedores, designers e entusiastas pela inovação e empreendedorismo.	87
23/10/2018	Palestra Pensando a gestão de finanças com tecnologia e inovação.	Agência de Inovação – UNESC	Acadêmicos, professores e convidados	54
25/10/2018	Palestra Inovação, Tecnologias e Fenômenos de Aprendizagem Ministrante: Prof. Dr. Djonny Weinzierl	Agência de Inovação - UNESC	Professores, Alunos e Comunidade	

Quadro 15 – Eventos e Palestras desenvolvidos por meio Núcleo de Inovação Tecnológica da UNESC.

(Continuação)

DATA	EVENTO	PROPONENTE	ENVOLVIDOS	PARTICIPANTES
	Bootcamp de Divulgação do Startup Weekend Industry 2019	UNESC	Professores, Alunos e Comunidade	44
09/05/2019	Botcamp e palestra com o tema “Para designers e não designers: o que o mundo das startups pode fazer pela sua carreira”, ministrada pelo professor, facilitador de processos criativos e de inovação, Igor Drudi	UNESC	Professores, Alunos e Comunidade	43
16/05/2019	Inovação e Empreendedorismo: Ideias de Sucesso Ministrante: Henrique Otte	UNESC	Professores, Alunos e Comunidade	89
26/06/2019	Meetup em parceria Dazidéia objetivo promover o	UNESC	Aberto ao público e destinado a	

	compartilhamento de negócios inovadores e fomentar o mercado de empreendedorismo e inovação da região		empreendedores, desenvolvedores, investidores ou mesmo curiosos que tenham interesse em se conectar ao mercado de inovação	
	"Da Ideia à Empresa" por Mario Henrique Soratto Gaidzinski.	UNESC	Comunidade Acadêmica	34
20/09/2019	Bootcamp de Divulgação do Startup Weekend Criciúma 2019	UNESC	Cursos: Administração, Design, Ciências da Computação, Artes Visuais e Jogos Digitais	70

Quadro 15 – Eventos e Palestras desenvolvidos por meio Núcleo de Inovação Tecnológica da UNESC.

(Conclusão)

DATA	EVENTO	PROPONENTE	ENVOLVIDOS	PARTICIPANTES
11/09/2019	Meetup: objetivo promover o compartilhamento de negócios inovadores e fomentar o mercado de empreendedorismo e inovação da região	UNESC	Aberto ao público e destinado a empreendedores, desenvolvedores, investidores ou mesmo que tenham interesse em se conectar ao mercado de inovação	
	Palestra: "LGPD by Design" por Priscilla Santana Privacy by design como medida de economia,	UNESC	Comunidade acadêmica	24
2017-2019 outubro	Feira da Inovação da UNESC	UNESC	Comunidade Acadêmica e Externa	

Fonte:

A seguir os links para acesso aos detalhamentos dos eventos:

- **Meetup – Pré-Startup Weekend Criciúma 2018** – [tp://www.unesc.net/portal/aicom/blog/42736-unesc-inicia-preparacao-para-receber-o-maior-evento-de-startups-e-inovacao-do-mundo](http://www.unesc.net/portal/aicom/blog/42736-unesc-inicia-preparacao-para-receber-o-maior-evento-de-startups-e-inovacao-do-mundo)
- **Organização Palestra Pensando a gestão de finanças com tecnologia e inovação. 23/10/2018** - <http://www.sct2018.eventos.dype.com.br/atividade/public>
- **Organização Palestra Inovação, Tecnologias e Fenômenos de Aprendizagem – 25/10/2018:** <http://www.sct2018.eventos.dype.com.br/atividade/public>
- **Inovação, Tecnologia e Fenômenos da aprendizagem em pauta na Unesc.** <http://www.unesc.net/portal/aicom/blog/43494-inovacao-tecnologia-e-fenomenos-da-aprendizagem-em-pauta-na-unesc>.
- **Bootcamp de Divulgação do Startup Weekend Industry 2019 - 09/05/2019** <http://www.unesc.net/portal/aicom/blog/45109-bootcamp-aproxima-comunidade-academica-para-o-universo-das-startups>
- **Palestra - Inovação e Empreendedorismo: Ideias de Sucesso – 16/05/2019** http://www.sympla.com.br/palestra---inovacao-e-empreendedorismo-ideias-de-sucesso_520095#info
- **Marketing.” Unesc Recebe Palestra Com Foco Na Inovação.** <http://www.unesc.net/portal/aicom/blog/45024-unesc-recebe-palestra-com-foco-na-inovacao>.
- **Evento Meetup em parceria Dazidéia – 26/06/2019** Link do evento: http://www.eventbrite.com.br/e/dazideia-meetup-criciuma-registration-61148392488?aff=efbevent&fbclid=IwAR2VI8ftjoGhNO14Ja5e0_eQ7NsVovEe0ZmsCOHXGPgCSgqs0ZM5KYweo6Q
- **Bootcamp de Divulgação do Startup Weekend Criciúma 2019 - 20/09/2019** <http://www.unesc.net/portal/aicom/blog/46505-unesc-recebe-atividade-bootcamp>.

- **Evento Meetup em parceria Dazidéia** –
11/09/2019<https://www.eventbrite.com.br/e/dazideia-meetup-criciuma-registration-69178355323>
- Feira da Inovação 2017 <http://www.unesc.net/portal/capa/index/465>
- Feira da Inovação é destaque na Semana de Ciência e Tecnologia.
<http://www.unesc.net/portal/aicom/blog/39912-feira-da-inovacao-e-destaque-na-semana-de-ciencia-e-tecnologia>.
- “Feira da Inovação apresenta ideias em quatro categorias”.
<http://www.unesc.net/portal/aicom/blog/39823-feira-da-inovacao-apresenta-ideias-em-quatro-categorias>.
- “5ª Feira De Inovação Será Atração Da Semana De Ciência e Tecnologia”.
<http://www.unesc.net/portal/aicom/blog/43447-5-feira-de-inovacao-sera-atracao-da-semana-de-ciencia-e-tecnologia>.
- Alimentação saudável na Feira da Inovação”.
<http://www.unesc.net/portal/aicom/blog/43482-e-dia-de-falar-sobre-alimentacao-saudavel-na-feira-da-inovacao>.
- Feira da Inovação fomenta ideias voltadas a saúde, educação e meio ambiente em seu primeiro dia”.
<http://www.unesc.net/portal/aicom/blog/43463-feira-da-inovacao-fomenta-ideias-voltadas-a-saude-educacao-e-meio-ambiente-em-seu-primeiro-dia>.
- V Feira da Inovação (Fonte: <http://www.unesc.net/portal/feira-da-inovacao-2019/propostas-selecionadas>) Feira da Inovação marca última noite da 10ª Semana de Ciência e Tecnologia da Unesc.
<http://www.unesc.net/portal/aicom/blog/46828>.
- VI Feira da Inovação 2019 <http://www.unesc.net/portal/feira-da-inovacao-2019>

Projetos de Pesquisa – Captação de Recurso – 2019

A Unesc em 2019 captou recursos e participou de Editais de Chamada Pública em Programas de Apoio à Inovação. Destacam-se:

- **“Fortalecimento e Consolidação da Política de Inovação da UNESC no Ecosistema Local e suas Interações na Rede Catarinense de NITs”**, que garante o fomento à pesquisa científica e à inovação tecnológica. Edital de Chamada Pública FAPESC nº 14/2019 – Programa de Apoio à Implantação e Consolidação de Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) Edital de Chamada Pública FAPESC nº 14/2019. Unesc participa e apoia o 1º. Edital Fundo Municipal de Inovação do Município de Criciúma / SC – 29/11/2019
- **O Inova Criciúma** é um programa de incentivo ao empreendedorismo inovador que oferece recursos financeiros, capacitações e suporte para transformar ideias inovadoras em empreendimentos de sucesso. O programa teve a participação de acadêmicos da Unesc no Edital n. 01/2019, da Prefeitura Municipal de Criciúma, de fomento a soluções inovadoras para Criciúma em apoio à indústria local e à administração pública municipal. Dentre as propostas aprovadas neste edital, cinco propostas serão incubadas na Unesc em sua Incubadora Tecnológica de Ideias e Negócios (i.tec.in) e terão a mentoria da instituição para transformar as ideias em soluções e negócios. A Unesc, foi reconhecida como apoiadora do programa. A Unesc esteve presente na solenidade que marcou esta etapa no Salão Ouro Negro, no Paço Municipal, e receberá 5 das 10 ideias selecionadas para incubação em sua incubadora Itec.in. Ou seja, serão acompanhadas pela instituição ao longo de um ano, tempo de duração do Inova Criciúma

Setores e Programas Institucionais Voltados à Inovação Tecnológica

A Unesc conta com setores e programas institucionais voltados à promoção da inovação tecnológica. São eles:

- ADITT – Agência de Desenvolvimento, Inovação e Transferência de Tecnologia: criada pela Resolução 03/2008/REITORIA, tem por finalidade identificar as oportunidades e fomentar na comunidade universitária os fundamentos da proteção intelectual, disseminação da cultura e da educação empreendedora, incubação de empresas de base tecnológica, transferência de tecnologia e aproximação universidade-empresa.

- **Parque Científico e Tecnológico – IPARQUE:** Resolução nº 8/2010/Reitoria - 27 de outubro de 2010 – Cria o Parque Científico e Tecnológico do Extremo Sul Catarinense. Espaço que mantém estrutura física e de pessoal destinado ao desenvolvimento tecnológico e à inovação, por meio da interação de atividades de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa, extensão e prestação de serviços a empresas e entidades públicas e privadas.
- **Incubadora Tecnológica de ideias e negócios – ITEC.IN** Resolução 1/2013/Reitoria - 28 de janeiro de 2013 - Aprova Regulamento da Itec.in - Incubadora Tecnológica de Ideias e Negócios da UNESC
- **Núcleo de Empreendedorismo– NE** Resolução 1/2016/Reitoria - 20 de outubro de 2016 – efeito retroativo a 18 de setembro de 2014 - Cria o Núcleo de Empreendedorismo da UNESC.
- **Empresas Jr.** - criada pela Resolução 1/2017 da Câmara PROPEX. A Empresa Júnior se constitui uma associação civil, sem fins lucrativos e com finalidades educacionais, criada, constituída e gerida exclusivamente por alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação da UNESC. São objetivos da Empresa Júnior incentivar e estimular a capacidade empreendedora dos alunos, proporcionando-lhes a oportunidade de exercitar o espírito crítico, analítico e **inovador**. Dentre os objetivos específicos destacam-se fomentar a aprendizagem do aluno em sua área de atuação; a aproximar os alunos do mercado de trabalho; elaborar e acompanhar projetos de consultoria na área de formação dos alunos. A Unesc conta com 9 empresas Juniores registradas.
- **ECO JR – Empresa e Consultoria Ambiental** – Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária e Curso de Engenharia Civil. - A ECO Jr. é uma empresa sem fins lucrativos, que oferece projetos e serviços sustentáveis, como gerenciamento de resíduos sólidos, captação de água da chuva, educação ambiental, entre outros. São objetivos: a) incentivar e estimular a capacidade empreendedora dos alunos da Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC, proporcionando-lhes formação por meio de experiência profissional e empresarial, ainda em ambiente acadêmico; condições necessárias para a aplicação prática dos conhecimentos teóricos

referentes à respectiva área de desenvolvimento; e a oportunidade de vivenciar o mercado de trabalho, como empresários juniores, para o exercício da tutoria profissional; b) contribuir para a formação de profissionais mais qualificados para o mercado de trabalho; c) contribuir com a sociedade por meio da prestação de serviços de qualidade, preferencialmente às micro, pequenas empresas privadas, ou ainda a empresas, entidades ou órgãos públicos, com destaque para projetos de impacto social, ambiental, educacional ou econômico; d) estabelecer e intensificar a ligação da Universidade e dos seus associados à realidade socioeconômica e política do país; e) defender e promover os valores fundamentais do ser humano; f) valorizar alunos e professores do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária e do curso de Engenharia Civil da UNESC no mercado de trabalho e no âmbito acadêmico, bem como na referida Instituição; h) contribuir para a participação dos seus membros na discussão dos problemas educativos; i) cooperar com todos os organismos estudantis, nacionais ou estrangeiros, cujos princípios não contrariem os aqui definidos. j) garantir o direito de participação dos alunos, apesar da dispersão geográfica dos mesmos; k) quaisquer outros objetivos, que venham a ser definidos pelos órgãos desta, ou através do programa pelo qual foram eleitos.

- **PRO Consultoria Júnior – Curso de Engenharia de Produção** A PRO Consultoria Jr – PROJr – é uma organização sem fins lucrativos que oferece consultorias, serviços de análise, controle e melhoria do processo de produção com o objetivo de criar vantagens competitivas para as organizações da região. Tem por finalidades: a) proporcionar aos seus membros associados as condições necessárias à aplicação prática de conhecimentos teóricos relativos à área de formação profissional; b) assessorar a implantação de soluções para problemas diagnosticados; c) valorizar alunos e professores do curso de Engenharia de Produção da Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC no mercado de trabalho e no âmbito acadêmico, bem como a referida Instituição; d) disseminar o uso de técnicas de Engenharia de Produção às Empresas; e) realizar cursos e seminários dentro e fora da universidade; f) incentivar o espírito empreendedor e novas lideranças.

- **LIDERA – Consultoria Junior em Gestão de Pessoas – Curso de Psicologia** A Lidera é uma organização sem fins lucrativos, que oferece consultoria em gestão de pessoas para micro e pequenos empresários da região. A Lidera Jr. adota como princípios: a) o empreendedorismo social b) a impessoalidade, a responsabilidade, a ponderação, a razoabilidade, a transparência financeira, a ética profissional, a cooperação e a eficiência; c) a difusão e a instrumentalização do conhecimento. A Lidera Jr tem por objetivos: a) a prestação de serviços de consultoria em Gestão de Pessoas, como recrutamento e seleção de funcionário, análise e descrição de cargos, palestras e oficinas para o desenvolvimento de pessoas, entre outros serviços que se relacionem com os conhecimentos obtidos na formação de Psicologia e/ou na prática de Recursos Humanos e Gestão de Pessoas; b) incentivar e estimular a capacidade empreendedora dos alunos, proporcionando-lhes 1) formação acadêmica por meio da experiência profissional e empresarial, ainda em ambiente acadêmico; 2) condições necessárias para a aplicação prática dos conhecimentos teóricos referentes à respectiva área de formação acadêmica; 3) oportunidade de vivenciar o mercado de trabalho, como empresários juniores, para o exercício da futura profissão; c) contribuir para a formação de profissionais mais qualificados para o mercado de trabalho, sempre respeitando o Código de Ética do Psicólogo e orientação e medidas.
- **MODUS CONSULTORIA – Curso de Administração** A Modus presta serviços de consultoria à comunidade nas áreas de administração.
- **CONEQ – Consultoria Engenharia Química** - A CONEQ tem estatuto e regimento com finalidade de regulamentar o funcionamento da empresa, observados o estatuto Social. A CONEQ CONSULTORIA ENGENHARIA QUÍMICA tem como objetivo: I) Incentivar e estimular a capacidade empreendedora dos alunos, proporcionando-lhes: a) A intensificação do relacionamento entre a UNESC e a sociedade; b) Melhorias nas condições de aprendizado em nível superior, mediante a aplicação da teoria dada em sala de aula com a prática do mercado de trabalho no âmbito das atividades de extensão; c) Condições necessárias para aplicação prática dos conhecimentos teóricos referentes às respectivas áreas de formação profissional; d) Oportunidade de vivenciar o mercado de trabalho em caráter de formação

para o exercício da futura profissão; e) Oportunidade de exercitar o espírito crítico, analítico e inovador; f) Contribuir na formação de profissionais mais qualificados; g) Contribuir para a sociedade prestando-lhes serviços de qualidade, preferencialmente aos micros, pequenas e médias empresas privadas, ou ainda a empresas, entidades ou órgãos públicos, com destaque para serviços de impacto social, ambiental, educacional ou econômico; h) Contribuir para o desenvolvimento econômico e social da comunidade.

- **PROMAT** – Curso de Matemática - A PROMAT Jr. é Empresa Júnior de Assessoria em Educação Matemática do curso de Licenciatura Plena em Matemática da Universidade do Extremo Sul Catarinense, uma associação civil sem fins lucrativos e com finalidades educacionais, constituída exclusivamente por alunos de graduação do curso em questão. A PROMAT Jr. tem como missão, “Proporcionar espaço, junto a sociedade civil organizada, para que alunos e professores da rede regular do ensino básico e superior, consigam problematizar os conteúdos matemáticos”.. Tem como objetivos principais: I. Estimular o empreendedorismo dos alunos de matemática da UNESC, e que ainda em vida acadêmica possam vivenciar e praticar os conhecimentos teóricos na respectiva área de formação, se preparando para o futuro exercício da profissão; II. Contribuir na formação prática dos estudantes de matemática licenciatura; III. Garantir o espaço e o direito de todos os acadêmicos do curso de matemática para que possam vivenciar o empreendedorismo através da PROMAT Jr; IV. Priorizar o raciocínio lógico, a percepção abstrata e concreta, por meio de jogos e aplicativos educacionais, bem como, materiais didáticos que favoreçam o ensino da matemática; V. Organizar o ensino de matemática com base na teoria histórico-cultural de Santa Catarina.
- **INK – Curso de Design de Produtos** - A INK Design Jr. adota como princípios: I) O empreendedorismo; II) A impessoalidade, a responsabilidade, a ponderação, a razoabilidade, a transparência financeira, a ética profissional, a cooperação e a eficiência; III) A difusão e a instrumentalização do conhecimento. A INK Design Jr. tem por objetivos: I) A prestação de serviços de Design de Produtos, preferencialmente nas linhas de pesquisa do curso de Design; II) Incentivar e estimular a capacidade

empreendedora dos alunos, proporcionando-lhes: a) formação acadêmica por meio da experiência profissional e empresarial, ainda em ambiente acadêmico; b) condições necessárias para a aplicação prática dos conhecimentos teóricos referentes à respectiva área de formação acadêmica; c) oportunidade de vivenciar o mercado de trabalho, como empresários juniores, para o exercício da futura profissão; III) contribuir para a formação de profissionais mais qualificados para o mercado de trabalho; IV) contribuir com a sociedade por meio da prestação de serviços de qualidade, preferencialmente às micro e pequenas empresas privadas, ou ainda a empresas, entidades ou órgãos públicos, com destaque para projetos de impacto social, ambiental, educacional ou econômico. V) intensificar o relacionamento Universidade/sociedade; VI) contribuir para o desenvolvimento econômico e social da comunidade. VII) A valorização dos alunos e profissionais Universidade no mercado de trabalho e no espaço acadêmico; VIII) O fomento ao empreendedorismo e às habilidades de gestão de seus associados; IX) O estímulo, reconhecimento e valorização das iniciativas que visem à promoção da justiça. Para cumprir os objetivos acima estabelecidos, a INK Design Jr. poderá: a) Produzir, publicar, distribuir e divulgar artigos, livros, revistas, vídeos, filmes, fotos e similares; b) Documentar, por todos os meios, suas diversas atividades, assim como fatos e situações que tiverem relação com suas finalidades; c) Firmar contratos e convênios e/ou associar-se com outras pessoas, naturais ou jurídicas, públicas ou privadas; d) Arrecadar recursos financeiros de doadores, seja pessoa natural ou jurídica, associados ou não.

- **ATHENE JR** – Empresa Junior de Assessoria e Consultoria Ambiental – Curso de Ciências Biológicas. A empresa júnior tem por finalidade: I) Incentivar o empreendedorismo entre os acadêmicos do curso de Ciências Biológicas, da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC - Possibilitando aos mesmos adquirir experiência profissional e empresarial, ainda em âmbito acadêmico. Oportunizando os acadêmicos do curso a estabelecerem o link entre a teoria de sala de aula com a prática do exercício profissional; II) Auxiliar na formação acadêmica de profissionais de qualidade mais capacitados para o mercado de trabalho; III) Contribuir para

com a sociedade por meio de serviços de excelência e qualidade, a preços mais acessíveis; IV) Prezar pelos acadêmicos e professores do curso de Ciências Biológicas no âmbito acadêmico da Universidade e mercado de trabalho; V) Garantir que todos os acadêmicos tenham direito de participar das atividades da ATHENE JR. apesar da dispersão geográfica dos mesmos; VI) Dentre outros objetivos, que venham a ser definidos pelos órgãos desta associação.

- **EMAT JR** – Curso de Engenharia de Materiais - EMAT Jr. adota como princípios: I) O empreendedorismo social; II) A impessoalidade, a responsabilidade, a ponderação, a razoabilidade, a transparência financeira, a ética profissional, a cooperação e a eficiência; III) A difusão e a instrumentalização do conhecimento. A EMAT Jr. tem por objetivos: I) A prestação de serviços na interpretação de dados provenientes de análises específicas de materiais diversos subdivididos em quatro grandes áreas: metais, cerâmicas, polímeros e compósitos; II) incentivar e estimular a capacidade empreendedora dos alunos, proporcionando-lhes: a) formação acadêmica por meio da experiência profissional e empresarial, ainda em ambiente acadêmico; b) condições necessárias para a aplicação prática dos conhecimentos teóricos referentes à respectiva área de formação acadêmica

- **Edital de Inovação – 2019**

http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/17945.pdf?15840197

70

A Reitoria da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC lançou em 2019 o EDITAL Nº 385/2019/Reitoria para seleção de propostas de inovação que potencializem os setores econômicos estratégicos da região, para promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida e estimular a inovação e o empreendedorismo por meio de soluções envolvendo o desenvolvimento de produtos, serviços e/ou de processos inovadores.

2.3.4 Análise dos dados e das informações

Na dimensão pesquisa no triênio analisado, houve importantes conquistas, frutos dos investimentos realizados pela UNESC e da consolidação das atividades nesta dimensão ao longo dos anos.

Os grupos de pesquisa cadastrados no CNPq tiveram um decréscimo de 8,27% ao final deste triênio. O número de projetos aprovados, discentes e docentes envolvidos nos editais de pesquisa tem apresentado um aumento significativo, crescendo o total de projetos aprovados em 18,62%, participação discente em 28,10% e docente em 10,71%. Analisando-se no triênio os editais em específico, verifica-se o acréscimo do número de projetos aprovados nos Programas de Iniciação Científica do Artigo 170 (PIC 170), que cresceu 52,08%, e de Iniciação Científica e Extensão do Fundo de Apoio a Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior (FUMDES), que teve um incremento de 133,33%. Os Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/UNESC teve crescimento no triênio de 9,65%. Também se destaca a participação no edital vigente da FAPESC de apoio a grupos de pesquisa das instituições do sistema ACADE. Nos anos de 2017 e 2018 teve-se projetos contemplados no edital de demanda espontânea da mesma agência de fomento no projeto Valorização do Carvão Mineral, que estuda os impactos gerados pela exploração do carvão mineral na região de Criciúma. Neste mesmo projeto, no ano de 2019, foi lançado o edital de chamada pública 06/2019/FAPESC, em que foram aprovados dois projetos, captando-se aproximadamente metade do recurso financeiro disponível no edital.

Mediante o exposto, pode-se afirmar que a UNESC vem consolidando as políticas de pesquisa, por meio de uma prática institucional de estímulo à pesquisa e incentivos à divulgação dos seus resultados, apresentando-se no cenário estadual e nacional com qualidade competitiva, sendo considerada neste triênio pelo Ranking Universitário Folha, como a melhor universidade catarinense não pública em pesquisa, e a 9ª melhor na mesma categoria dentre as universidades brasileiras.

Na dimensão pós-graduação no triênio analisado, houve importantes conquistas, frutos dos investimentos realizados pela UNESC e da consolidação das atividades nesta dimensão ao longo dos anos. Pode-se observar o incremento da pós-graduação *stricto sensu* com a aprovação do Mestrado em Direito e, recentemente, em 2018, dos Doutorados em Ciência e Engenharia de Materiais, Desenvolvimento Socioeconômico e Educação. Com isso, totaliza-se, ao final deste triênio, seis mestrados

acadêmicos, um mestrado profissional e o aumento significativo do doutorado, passando-se de dois cursos para cinco.

No que se refere a pós-graduação *lato sensu*, os números de cursos em andamento se mantiveram nos anos de 2017 e 2018, tendo-se um leve decréscimo em 2019, em função da reestruturação institucional da pós-graduação *lato sensu* para a sua forte inserção em modelos de educação à distância e híbridos.

Os processos de expansão dos programas de Pós-graduação *lato sensu* ocorrem a partir da análise de mercado e de demanda efetuado por um setor específico. Posteriormente, são encaminhados à Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação para análise e parecer final, sendo remetidos posteriormente à Secretaria dos Conselhos para emissão de resolução.

Nos Programas de pós-graduação *stricto sensu*, a expansão ocorre a partir do fortalecimento dos grupos de pesquisa e aumento de suas publicações; porém para a submissão da proposta, também ocorre a aprovação da Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação, que são remetidos posteriormente à Secretaria dos Conselhos para emissão de resolução.

A Unesc tem promovido avanços nos últimos anos. Tem ampliado o número de solicitações de Registro de Propriedade Intelectual, demonstrando reconhecido potencial inovador por meio da qualificação de sua comunidade acadêmica envolvida e do aprimoramento da gestão de processos de propriedade intelectual. A articulação da inovação com ensino, pesquisa e extensão na Unesc resultou em várias publicações científicas nas mais diferentes áreas do conhecimento.

É evidente também sua articulação no ecossistema regional de inovação, com participação ativa e protagonista no comitê de implantação do centro de inovação de Criciúma com a Construção e implantação de um Centro de Inovação em parceria com o Município de Criciúma e com a Associação Comercial e Industrial de Criciúma – ACIC.

Um calendário intenso envolvendo a promoção e organização de eventos e palestras associadas à inovação tem propiciado à comunidade acadêmica diversas capacitações com a finalidade de incentivar a atividade inovadora, registro e proteção da propriedade intelectual, o empreendedorismo e a transferência de tecnologia.

Por meio de setores e programas institucionais voltados à promoção da inovação tecnológica, a Unesc têm apoiado a cultura da inovação e empreendedorismo. Destacam-se a ADITT e a Incubadora de empresas de base tecnológica – Itec.in, junto ao

Parque Científico e Tecnológico – Parque – e as Empresas Juniores que visam incentivar e estimular a capacidade empreendedora oportunizando o espírito crítico, analítico e inovador.

2.3.5 Avanços

- Primeira instituição de Santa Catarina não estatal a possuir uma associação de pós-graduandos formada por estudantes dos cursos de especialização, MBA, mestrado e doutorado.
- Oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* na modalidade à distância.
- Aprovação em 2017 do Mestrado em Direito.
- Ampliação do conceito de 3 para 4 na última avaliação quadrienal dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em: Ciência e Engenharia de Materiais, Desenvolvimento Socioeconômico e Educação.
- Manutenção do conceito de excelência, 6, do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde.
- Aprovação em 2018 de três novos Doutorados: Ciência e Engenharia de Materiais, Desenvolvimento Socioeconômico e Educação.
- Realização do Fórum de Internacionalização, em abril de 2018.
- Constituição de Grupo de Trabalho para Elaboração do Plano de Ação da Internacionalização da UNESC, Portaria n. 17/2018/PROACAD, em março de 2018.
- Constituição de Grupo de Trabalho para Elaboração do Projeto UNESC Programa Institucional de Internacionalização – CAPES – PrInt Edital n. 41/2017/CAPES. Portaria n. 18/2018/PROACAD em março de 2018.
- Elaboração e aprovação da Política de Internacionalização da UNESC, Resolução n. 03/2018/CONSU em maio de 2018.
- Reuniões de Planejamento com os Colegiados Plenos dos Programas de Pós-graduação *stricto sensu* no triênio.
- Realização de eventos científicos para divulgação da pesquisa, como

por exemplo, a Semana de Ciência e Tecnologia da UNESC.

- Adesão em 2018 à Plataforma Carolina Bori e constituição de comissão permanente de reconhecimento dos diplomas de pós-graduação *stricto sensu* solicitados aos programas da UNESC (Portaria n. 63/2018/PROACAD).
- Fortalecimento do número e qualidade das publicações científicas.
- Ativação do Comitê de Assessoramento de Pesquisa e Pós-graduação em 2019.
- Constituição de Grupo de Trabalho para proposição de um novo modelo de programa de pós-graduação *stricto sensu* profissional. Portaria n. 31/2019/PROACAD em abril de 2019.
- Submissão em 2019 de uma proposta à CAPES para criação do Programa de Pós-Graduação em Nível de Mestrado em Sistemas Produtivos, em rede com outras instituições do sistema ACADEMIA (UNIVILLE, UNIPLAC, UNC e UNESC).
- Submissão em 2019 de uma proposta à CAPES para criação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química.
- Aprovação em 2019 de 2 cotas por programa de mestrado acadêmico na Chamada Pública n. 05/2019 da FAPESC do Programa FAPESC/CAPES de Recursos Humanos em CTI Bolsas de Mestrado, totalizando 12 bolsas.
- Produções Técnicas – Materiais Bibliográficos Intelectual” e “Ozônio na Recuperação de Solos e Recursos Hídricos por Mineração”
- Participação Ativa no Comitê de Implantação do Centro de Inovação de Criciúma da Região Sul de SC.
- Participação na Rede Catarinense de NITs.
- Editais de estímulo a geração de novas ideias e negócios.
- Promoção de Palestras, Eventos, Workshops, Encontros (Meet Ups), Bootcamps.
- Ampliação e Fortalecimento das Empresas Juniores.
- Ampliação do Número de Registros de Patente.

- Fortalecimento de Parcerias com ICT públicas e privadas, e empresas de fomento a inovação públicas e privadas.
- Projeto para Captação de Recurso - Edital de Chamada Pública FAPESC nº 14/2019 – Programa de Apoio à Implantação e Consolidação de Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) e Prêmio Inova Unesc/Locks.
- Consolidação da FEIRA DA INOVAÇÃO DA UNESC – em formato atualizado, inspirador, em movimento.

2.3.6 Desafios

- Ampliar e qualificar a produção científica.
- Ampliar o número de convênios e parcerias que incrementem a atuação acadêmica e a captação de recursos nos programas de pós-graduação.
- Intensificar a divulgação dos cursos de pós-graduação *lato sensu* na modalidade a distância.
- Ampliar as parcerias com outros programas de pós-graduação *stricto sensu* em instituições de ensino nacionais e internacionais.
- Ampliar a integração entre os programas de pós-graduação e a inserção social.
- Fortalecer a cultura inovadora, em especial com relação aos organismos sociais e empresas.
- Ampliar o impacto na sociedade dos resultados das pesquisas realizadas na pós-graduação.
- Ampliar as ações relativas à internacionalização.
- Realizar a auto avaliação dos programas de pós-graduação *stricto sensu*.
- Ampliar na Instituição o Número de Registros de Patentes.
- Fortalecimento e consolidação da Política de Inovação da UNESC.
- Incentivar o desenvolvimento de startups.
- Criação /Parceria com uma aceleradora para captação de recursos, tempo e conhecimento para a Inovação e Empreendedorismo na instituição.
- Identificar situações problema, para desenvolver soluções inovadoras, visando tornar os processos internos mais ágeis.
- Articulação com Setor Produtivo.

- Promover eventos, workshop, palestras, voltados a captação de ideias que promovam a Cultura da Inovação e Empreendedorismo.
- Promover a Cultura da Inovação e Empreendedorismo.
- Fortalecimento e consolidação da Política de Inovação da UNESC.

2.3.7 Ações/Projetos Estratégicos com base nos desafios

O Quadro a seguir mostra as ações/projetos planejados a partir dos desafios identificados durante o período 2016-2018.

Quadro 16- Ações/projetos planejados para os Programas *Stricto Sensu* a partir dos desafios identificados durante o período 2017-2019.

(Continua)

DESAFIOS	AÇÕES/PROJETOS
Ampliar e qualificar a produção científica.	Fortalecer a gratificação por produção docente.
Ampliar o número de convênios e parcerias que incrementem a atuação acadêmica e a captação de recursos nos programas de pós-graduação.	Interagir com o Escritório de Negócios a fim de ampliar as parcerias e convênios com o setor produtivo
Intensificar a divulgação dos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> na modalidade a distância.	Melhorar a estratégia de marketing.
Ampliar as parcerias com outros programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> em instituições de ensino nacionais e internacionais.	Intensificar parcerias com programas de pós-graduação de outras instituições.
Ampliar o impacto na sociedade dos resultados das pesquisas realizadas na pós-graduação.	Estimular os grupos de pesquisa, em especial os vinculados aos programas de pós-graduação a desenvolverem projetos de pesquisa de alto impacto social.
Fortalecer a cultura inovadora em especial com relação aos organismos e empresas.	Interagir com a Agência de Inovação a fim de incentivar as atividades de pesquisa científica e inovação, elaboração e depósito de propriedades intelectuais.
Ampliar as ações relativas a internacionalização.	Interagir com o Escritório de Internacionalização a fim de promover ações de internacionalização nos programas de pós-graduação.

Quadro 16 - Ações/projetos planejados para os Programas *Stricto Sensu* a partir dos desafios identificados durante o período 2017-2019.

(Conclusão)

DESAFIOS	AÇÕES/PROJETOS
Realizar a auto avaliação dos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> .	Definir um conjunto de indicadores de desempenho da pós-graduação.
Ampliar na Instituição o Número de Registros de Patentes	Divulgação de Cultura de inovação em Págs. – Fortalecimento do NIT
Fortalecimento e consolidação da Política de Inovação da UNESC.	Ampliação dos espaços de inovação, coworking, inspiradores para dar suporte à criação de novos produtos e serviços.

Incentivar o desenvolvimento de startups.	Ampliação dos espaços de inovação, coworking, inspiradores para dar suporte à criação de novos produtos e serviços – Captação de Recursos – Novas fontes de Recursos – Identificação de Novas Receitas
Criação /Parceria com uma aceleradora para captação de recursos, tempo e conhecimento para a Inovação e Empreendedorismo na instituição.	Incentivar o desenvolvimento de startups – Fortalecimento da Incubadora e Pré-incubadora Unesc Itec.in
Identificar situações problema, para desenvolver soluções inovadoras, visando tornar os processos internos mais ágeis.	Criação/Parceria com uma aceleradora para captação de recursos, tempo e conhecimento para a Inovação e Empreendedorismo na instituição.
Articulação com Setor Produtivo	Parcerias com Prefeituras. Identificação de Necessidades Internas da Unesc
Promover eventos, workshop, palestras, voltados a captação de ideias que promovam a Cultura da Inovação e Empreendedorismo.	Promover encontros do tipo "bootcamps", "hands-on", buscando soluções inovadoras para problemas específicos – Calendário de Eventos
Promover a Cultura da Inovação e Empreendedorismo.	Oferecer capacitação (cursos, oficinas, bootcamp, hackaton, meetups) para acadêmicos das diversas áreas e demais interessados. Promover eventos, workshop, palestras, voltados a captação de ideias que – Capacitação em Inovação e empreendedorismo.
Fortalecimento e consolidação da Política de Inovação da UNESC.	Divulgar o Núcleo de Empreendedorismo e seus programas, tais como PDL, mentoring, pre-incub, incubação e plano de 60 dias

Fonte:

2.4 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A Unesc tem uma política de Comunicação e transparência com a comunidade interna e externa de forma contínua por meio de diversas formas. A Universidade disponibiliza canais de comunicação os quais leva suas informações aos mais diversos segmentos da sociedade resultantes do Ensino, da Pesquisa e da Extensão bem como de ações da Gestão Universitária. No site institucional, além de todos os conteúdos sobre a estrutura universitária, também são disponibilizados conteúdos noticiosos diários.

Unesc.net. A universidade também repassa informações diárias através de newsletters, como Nossa Unesc. Através das suas redes sociais leva conteúdos sobre eventos e atividades, bem como abre canais de interação com o público, onde recebe sugestões, reclamações e observações.

A Unesc também se comunica com os públicos via rádio e TV, através de campanhas institucionais publicitárias, e também em programas de rádio onde disponibiliza conteúdos jornalísticos, como o programa semanal de rádio, Nossa Unesc, e Entre Elas. Através da sua assessoria de imprensa e equipe de TV a universidade dissemina informações para outros veículos de comunicação, repassando notícias factuais, dentro de um modelo de agência de notícias, com conteúdos ricos, inéditos e de qualidade.

Os Canais de comunicação interna utilizados são: redes sociais, rede social interna, denominada workplace, site de notícias, email marketing, grupos de whats app, quatro vídeo walls distribuídos pelo campus, Canal Unesc TV, informativo Unesc.

Diante do crescimento das plataformas de execução de podcast, a Unesc também investiu em conta no sistema soundcloud, onde disponibiliza, através de link na capa do site da instituição, acesso aos conteúdos de áudio criados pela universidade e entrevistas realizadas pelas suas equipes em emissoras abertas.

A seguir, apresenta-se os números relativos aos mecanismos de comunicação desenvolvidas Assessoria de Imprensa e Comunicação e Marketing - AICOM.

Quadro 17 – Demonstrativo do número de ações desenvolvidas pela Unesc

Data	Textos Produzidos para comunicação interna/Site Unesc	Textos enviados para	Notícias geradas	Entrevistas Geradas	Cliques gerados no Blog	PlaysSoundCloud
2017	1.685	440	4.150			1.161.777
2018	1.437	581	3.246	118		1.254.641
2019	1.588	698	3.839	441	501.662	6.251

Fonte: Aicom, 2019

Quanto a existência de mecanismos de transparência institucional, possui o site, portal da transparência. <http://www.unesc.net/portal/transparencia> com acesso da comunidade interna e externa às informações acerca dos resultados das avaliações. A seguir, por meio dos links, poderá acessar Resultados de avaliação Interna e Externa:

- Relatórios da CPA : <http://www.unesc.net/portal/capa/index/263/5501/>
- Resultado de Avaliação Interna: No link a seguir, está o acesso dos resultados da avaliação promovida pela CPA, em parceria com o SEAI, são divulgados em diversos meios de comunicação e constantemente discutidos com a Comunidade Acadêmica para ampliar a percepção dos segmentos a respeito da relevância do processo avaliativo e, portanto, do projeto institucional de avaliação. <http://www.unesc.net/portal/capa/index/124/11992/>

Na Unesc, o setor de Avaliação Institucional – SEAI, também busca na comunidade interna a visão que os mesmos tem em relação as ações de comunicação da Universidade com a Sociedade. Na figura a seguir, pode-se verificar os indicadores

Figura 60 – Avaliação da Comunicação com a Sociedade

e) Comunicação com a Sociedade

Com base nos itens apresentados a seguir, avalie as ações desenvolvidas pela UNESC em relação ao COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE:	Média Ponderada						
	Docente	Técnico	Docente Gestor	Técnico Gestor	Sede Unesc	Iparque	Geral
a) Acesso às informações na UNESC.	4,14	4,14	4,19	4,06	4,15	3,93	4,14
b) Visibilidade interna e externa dos serviços de ouvidoria.	4,10	3,95	4,19	3,87	4,05	3,73	4,03
c) Atendimento da Ouvidoria.	4,22	4,16	4,33	4,21	4,22	3,75	4,19
d) Agilidade dos canais de comunicação.	4,02	3,92	3,92	3,87	4,00	3,69	3,98
e) Comunicação externa (Portal Unesc, Redes sociais, Unesc TV, Programa de Rádio Nossa Unesc, Campanhas publicitárias, Mala Direta, Outdoor etc) da UNESC.	4,26	4,29	4,23	4,44	4,28	4,14	4,27
f) Comunicação interna (Portal Unesc, Redes sociais, Unesc TV, Programa de Rádio Nossa Unesc, Campanhas publicitárias, Mala Direta, Mala Direta, Unesc Pessoal - Portal DDH, Murais, AVA, Minha Unesc, etc) da UNESC.	4,20	4,15	4,15	4,56	4,19	3,93	4,18
g) Imagem da UNESC junto à comunidade acadêmica.	4,44	4,22	4,42	4,31	4,35	4,23	4,34
h) Imagem da UNESC junto aos meios de comunicação social (imprensa, rádio, televisão).	4,56	4,46	4,57	4,62	4,53	4,29	4,51
i) Imagem da UNESC junto à comunidade externa.	4,51	4,41	4,51	4,50	4,48	4,14	4,46
j) Confiabilidade dos dados e informações da UNESC.	4,47	4,36	4,53	4,62	4,44	4,15	4,42
Média do Bloco	4,30	4,21	4,31	4,31	4,27	4,01	4,26

Fonte: SEAI/2018

Pode-se constatar na tabela 45 acima que dos pesquisados o Iparque foi o que apresentou menor índice de acessibilidade em relação a Comunicação na UNESC. No geral percebe-se que a agilidade dos canais de comunicação foi o que obteve índice menor: 3,98. A imagem da UNESC foi a que apresentou índice maior: 4,51 e 4,46. Estes indicadores são significativos pois demonstram que a UNESC tanto interna quanto externa, é conhecida pelas ações que são desenvolvidas. A confiabilidade dos dados e informações da UNESC também foi um indicador positivo na comunidade acadêmica.

Outro mecanismo de avaliação na Unesc ocorre por meio da Ouvidoria. Os números de ocorrências podem ser observados a seguir:

- Nos anos de 2017, 2018 e 2019 a Ouvidoria da Unesc recebeu 1.232 manifestações entre seus públicos internos e externos, onde 594 manifestações foram recebidas em 2017, 447 em 2018 e 191 em 2019 (manifestações realizadas entre 01 de janeiro a 30 de julho de 2019). Abaixo se demonstra, os públicos, números e classificação das demandas protocoladas na Ouvidoria no período que trata este relatório.

Tabela 27 - Classificação das demandas:

DEMANDA	2017	2018	2019
Reclamação	247	281	122
Informação	177	82	35
Sugestão	50	13	12
Denúncia	2	18	13
Elogio	34	40	7
Outros	84	13	2
TOTAL	594	447	191

Fonte: Ouvidoria (2019)

Analisando a tabela acima, pode-se constatar que houve diminuição significativa nas demandas de Reclamações e Informações. Estes indicadores demonstram melhoria no atendimento e nas informações relativas as ações da Unesc, com transparência e acesso a comunidade.

Quanto aos envolvidos nos procedimentos junto a Ouvidoria, temos tanto a comunidade Interna quanto a Externa.

Tabela 28 - Classificação dos usuários

USUÁRIO	2017	2018	2019
Comunidade Externa	218	108	38
Aluno	335	275	127
Professor	15	13	3
Funcionário	26	51	19
TOTAL	594	447	191

Fonte: Ouvidoria (2019)

Analisando a tabela acima, percebe-se que tanto a comunidade externa quanto a comunidade interna apresentam queda significativa de usuários da ouvidoria no triênio 2017 -2019. Este indicador é positivo pois demonstra uma diminuição de necessidades de informações junto a Universidade.

2.4.1 Análise dos dados e das informações

A comunicação da Unesc com a Sociedade se dá de forma transparente e contínua por meio do Portal de Transparência, documentos institucionais (Balanço Social).

Os dados apresentados demonstram que as ações desenvolvidas pela universidade em todos os segmentos são de conhecimento público. Assim, pode-se constatar que a comunidade tanto interna quanto externa acompanha todo o processo da universidade no cumprimento de sua missão e no atendimento à Comunidade.

2.4.2 Avanços

- Efetiva ampliação dos meios de comunicação da universidade em diversos níveis.
- Foram criadas novas estratégias de comunicação institucional, como programas de rádio, informativos impressos e online, newsletters, grupos de whatsapp, conteúdos de vídeo e rede social interna.
- Houve um incremento significativo da mídia paga externa, com reforço nas campanhas institucionais e campanhas de ingresso, seja na graduação ou pós-graduação.
- A universidade ganhou visibilidade e teve seus projetos disseminados em diversas plataformas e, por consequência, maior retorno de seu público alvo.

2.4.3 Desafios

- Criar estratégias de comunicação inovadoras.
- Analisar e diagnosticar tendências junto aos públicos internos e externos.
- Ampliar a divulgação interna, com vistas ao aumento do conhecimento das ações da universidade junto aos seus públicos internos.
- Buscar fortalecimento da marca e retorno de alunos com base no investimento feito continua.
- Fortalecer o trabalho de comunicação mantendo os investimentos.
- Criar novas estratégias com foco na inovação também necessitam ser reforçadas.
- Compreender as redes sociais da UNESC como elemento estratégico de comunicação da Universidade.

2.4.4 Ações/Projetos Estratégicos com base nos Desafios

DESAFIOS	AÇÕES/PROJETOS
Criar estratégias de comunicação inovadoras	Investimento em aplicativos e plataformas de conectividade com os alunos
Analisar e diagnosticar tendências junto aos públicos internos e externos	Pesquisas de opinião quantitativas e qualitativas
Ampliar a divulgação interna, com vistas a aumento do conhecimento das ações da universidade junto aos seus públicos internos	Criar plataforma de rede social interna, divulgar e disseminar. Criar aplicativo de comunicação interna.
Buscar o fortalecimento da marca e retorno de alunos com base no investimento feito de forma contínua	Intensificar o marketing institucional
Compreender as redes sociais da UNESC como elemento estratégico de comunicação da Universidade;	Utilizar as redes sociais para intensificar a comunicação interna e externa
Buscar fortalecimento da marca e retorno de alunos com base no investimento feito de forma contínua .	Intensificar campanha de captação de acadêmicos
Definir novas estratégias com foco na inovação também necessitam ser reforçadas.	Divulgação dos projetos de inovação

2.5 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

2.5.1 Programas de Atendimento aos Estudantes

A Política de Atenção ao Estudante está prevista no PDI da Unesc e contempla uma série de ações e programas para o acolhimento e permanência ao discente acessibilidade, monitoria, nivelamento, apoio pedagógico e intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados.

O acolhimento ao estudante é realizado por meio da Recepção de Calouros, Trote Solidário e Aulas Inaugurais. Institucionalmente, a Resolução n.12/2001/CONSU regulamenta a recepção aos calouros e trote solidário. A **Recepção de Calouros**, atividade gerenciada pela Diretoria de Ensino de Graduação, ocorre semestralmente (para modalidade presencial) e trimestralmente (para a modalidade a distância), na sede e polos de apoio presencial. O **Trote Solidário**, é desenvolvido pelos Cursos de Graduação em

parceria com movimento estudantil (Centros Acadêmicos e DCE) e tem como propósito a integração dos novos estudantes e a promoção da cultura de paz (Relatório Indicador 3.11 Trote Solidário). As aulas inaugurais são realizadas pelos cursos de graduação, de ambas as modalidades, para calouros e veteranos, no início do período letivo. Além destas atividades são desenvolvidas campanhas de retorno as aulas, com temáticas relacionadas a promoção da cultura de paz e respeito as diferenças.

Com relação a acessibilidade, a universidade possui uma Política de Educação Inclusiva e instituiu, por meio da Norma Administrativa 01/2016/PROGRAD, o Setor de Apoio Multifuncional de Aprendizagem (SAMA), que conta com equipe multiprofissional, responsável por atender os acadêmicos com deficiência, transtornos ou alguma dificuldade específica relativa ao seu percurso no processo de ensino e aprendizagem em cursos em diferentes níveis e modalidades, incluindo a educação básica (PDI). Além do atendimento psicopedagógico e psicológico individualizado aos estudantes, o SAMA realiza atividades de formação de técnicos e professores, formação em libras e articulação entre os diferentes setores da universidade para inclusão física, atitudinal, pedagógica, comunicacional e tecnológica dos estudantes. Além destas, podemos citar ações relacionadas a acessibilidade: utilização do software da Hand Talk, um tradutor automático de textos para Libras; interpretação em libras em eventos institucionais, intérprete de libras para estudantes, uso de tecnologias assistivas. Para estudantes com deficiência as ações estão detalhadas no Plano de Acessibilidade, elaborado por uma comissão nomeada pela reitoria.

O Programa de Apoio Psicopedagógico, também vinculado ao SAMA, foi estabelecido pela Resolução n. 07/2013/Câmara de Ensino e está descrito no PDI. Além da formação de docentes, publicamos a Cartilha para orientação aos professores sobre inclusão e acessibilidade na Unesc. Integrado ao Programa de Apoio Psicopedagógico ocorre também as ações de nivelamento denominado de Programa de Acompanhamento de Estudos em Leitura e Produção Textual, Informática Básica, Língua Portuguesa para estrangeiros e Matemática Básica. Atualmente, o nivelamento já está sendo disponibilizado também no Ambiente Virtual de Aprendizagem. O Programa de Monitorias ocorre por meio de editais específicos, semestralmente, para componentes curriculares com índices de reprovações significativos, com aulas práticas ou com algum grau de dificuldade que gera evasão ou problema na trajetória acadêmica.

A intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados é realizado pelo Setor de Estágios e Empregabilidade – Unesc Carreiras, que executa todos

os procedimentos administrativos, legais e de acompanhamento (PDI). Além de oportunizar estágios, o estudante tem acesso a programas de trainee e Programa de Gestão de Carreiras (<http://carreiras.unesc.net/>). A IES conta ainda com o Programa Bolsa Estágio Interno, que possibilita aos estudantes a realização de estágio remunerado na IES, como mais uma ação que contribui com a política de permanência.

Além dos programas e ações já citados, a instituição conta com Programa de Apoio Financeiro, como estímulo a permanência do estudante (PDI). O programa conta com bolsas e financiamentos, com recursos próprios e de órgãos de fomentos externos, que atendem a estudantes de todos os níveis de ensino e modalidades. Dentre os programas de bolsas podemos citar o Programa de Fortalecimento das Licenciaturas (Nossa Bolsa Licenciatura). Trata-se de programa financiado com recursos próprios destinado ao acesso e permanência de estudantes nos cursos de licenciatura e constitui-se como ação exitosa e inovadora. Ainda relacionado a permanência dos estudantes podemos citar a luta, de toda a comunidade acadêmica, em especial do movimento estudantil, pela manutenção das bolsas do Artigo 170. Este movimento culminou com a ampliação dos recursos.

O atendimento acadêmico-administrativo-financeiro dos estudantes, das modalidades presencial e a distância, ocorre na Central de Atendimento ao Acadêmico (Centac), localizado no Bloco do Estudante. Na Centac são realizados serviços de negociação de débitos financeiros, emissão de boletos para taxas administrativas, emissão de atestados e declarações, solicitação e entrega de documentos acadêmicos, pedidos de bolsas e financiamentos. O atendimento e suporte presencial do estudante ocorre também nos cursos de graduação presenciais e nos Polos de Apoio Presencial. Além do atendimento presencial, o estudante tem acesso a diversos serviços de maneira on-line pelo Minha Unesc.

A criação da Secretaria de Diversidades e Políticas de Ações Afirmativas constitui-se como uma ação inovadora para o atendimento ao discente, no que diz respeito a inclusão. Vinculada a pró-reitoria acadêmica, tem como propósito promover o reconhecimento da diversidade e da cultura de paz. Dentre as desenvolvidas podemos citar o Projeto (Há)Gentes que tem como objetivo fomentar a cultura de paz como possibilidade de mediação de conflitos na convivência universitária.

O Programa Acolher também é reconhecido como ação exitosa e inovadora. Com início em outubro de 2019, o programa conta com equipe de psicólogos e articulação com o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental, Curso de Psicologia e

Clínicas Integradas de Saúde. Visa cuidar da saúde psicológica/emocional e psíquica dos estudantes, buscando em suas ações a promoção e prevenção do adoecimento da saúde mental.

O projeto Escola de Migrantes tem como objetivo a inserção do migrante na sociedade de acolhimento, propiciando um espaço de sociabilidade, em que o migrante possa adquirir conhecimentos que o ajudem na construção da sua autonomia e sua plena inserção na sociedade de acolhimento. O projeto auxilia também estudantes migrantes da Unesc na compreensão da língua portuguesa e dos processos e sistemas burocráticos do país, constituindo-se ação importante para permanência de estudantes estrangeiros.

Outra estratégia para a permanência estudantil é o restaurante universitário, projeto desenvolvido por meio de parceria entre o DCE (Diretório Central dos Estudantes) e a Unesc para que o estudante tenha acesso a alimentação de qualidade por um preço mais acessível. Nesta parceria a universidade subsidia parte dos custos para que, um restaurante terceirizado, possa oferecer um preço acessível aos estudantes e funcionários da Unesc.

A Unesc, também, prevê em sua Política de Extensão que os eventos resultantes de projetos planejados e executados com objetivo e público definido, são importantes veículos para o intercâmbio e a transmissão de novos conceitos, ideias e conhecimento que se traduzem por meio de Congresso, Seminário, Ciclo de debates, Exposições, Espetáculo, Eventos Desportivos, Festival etc. Para isso estão previstas fontes de financiamentos para os programas de extensão: orçamento próprio, autofinanciamento, fundos diversos (nacionais e internacionais) parcerias, repasses pelo governo, patrocínio entre outros que incluem a participação dos discentes em socializar suas produções nos eventos científicos.

2.5.2 Programas de Atenção aos Egressos

A Unesc, preocupada com os egressos de seus cursos, criou por meio da Resolução 03/2014/CONSU as Políticas Institucionais para Egressos da UNESC, com o objetivo de Manter um vínculo com o egresso e criar um mecanismo de comunicação entre a Universidade e os Egressos que contemple a retroalimentação, isto é, a Universidade informa as novas oportunidades de capacitação, qualificação e atualização relativas ao campo de atuação do Egresso e este informa as novas necessidades ao mercado de trabalho. Além também de definir outros objetivos estratégicos: Criar um banco de dados com informações que possibilite manter comunicação permanente com o Egresso; Fomentar o

relacionamento entre a universidade e seus egressos visando ao aperfeiçoamento das ações institucionais concernentes à implantação de cursos e programas no âmbito da Educação Superior; Construir indicadores que subsidiem a adequação curricular as necessidades do desenvolvimento de competências com as diretrizes nacionais para os Cursos Superiores; Servir como espaço de mediação entre os egressos, o mundo do trabalho e a atualização profissional e oferecer cursos de atualização profissional; Avaliar e atualizar os currículos dos Cursos de Graduação e Pós Graduação por meio da percepção do egresso em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais; Aprimorar os serviços prestados pela instituição sobre a formação profissional.

Assim, a Unesc, fiel a sua missão de "**Educar, por meio do ensino, pesquisa e extensão, para promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida**" e comprometida com a comunidade, busca alicerçar sua atuação sempre avaliando seus serviços prestados. Os termos Competência, Habilidade e Qualificação ganham força na atualidade. Neste cenário, serviços surgem nas várias áreas, evidenciando que a habilidade do ser humano é indispensável. O desafio da Unesc é possibilitar outras opções para que os profissionais aqui formados tenham acesso à informação, podendo interagir com a Universidade, atualizando-se e auxiliando-a em sua modernização. Com o Programa Egressos, a Instituição passa a ser um catalisador de informações, um espaço coletivo de avaliação que pode pautar suas ações e transformar seu modo de atuação.

A Gerência de atenção ao Estudante por meio da Coordenadoria de Políticas de Apoio ao Estudante (CPAE) procura acompanhar seus egressos (ex-alunos) nos espaços onde se insere. Para isso o setor procura:- oferecer acompanhamento de atualização profissional - servir como espaço de mediação entre os egressos, o mundo do trabalho e a atualização profissional.

Com o objetivo de articular todo o processo, este programa conta com um Grupo de Trabalho formado por: CPDI - Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, Unidades Acadêmicas, coordenadores de curso, Prestação de Serviços, Pós-Graduação, Setor de Marketing, Estágios, Secretarias, Setor de Avaliação, Tecnologia da Informação, Biblioteca, Educação a Distância e representante do Setor Financeiro.

A avaliação de acompanhamento de Egressos de Graduação é realizado pelo Setor de Avaliação Institucional-SEAI/CPA, trienalmente por meio de uma pesquisa. Na pesquisa procura-se ter conhecimento da opinião dos egressos da graduação da UNESC

acerca da formação recebida e em relação à imagem da Universidade, bem como a situação profissional atual dos egressos.

A interação com os Egressos ocorreu com o Evento: “Caminhos I” tendo como objetivo iniciar um processo de atualização da política institucional de acompanhamento dos egressos. O encontro trabalhou com 3 eixos de discussão: Identificar a comunicação dos egressos com a Universidade; A inserção deles no mercado profissional e o Fortalecimento de vínculos da Unesc com os egressos.

Para fortalecer ainda mais os laços com os Egressos foi criada a Comunidade ALUMINI.

com o objetivo de manter o vínculo com os egressos da instituição, a Unesc possui a Comunidade Alumni, um programa de relacionamento exclusivo para ex-alunos. O programa possui um site, o Alumni.unesc.net, onde oferece vários serviços e benefícios para nossos egressos, inclusive um formulário de atualização de dados que, quando o egresso preenche o cadastro, as informações são alteradas no Sistema Acadêmico. Para estimular a atualização dos dados, nos eventos com os formandos a instituição anuncia o programa e envia um e-mail marketing com as informações. Para os demais egressos é enviado e-mail marketing e SMS. Após o cadastro, que o aluno faz no alumni@unesc.net o egresso ganha a carteirinha da Comunidade Alumni, dando acesso aos benefícios do programa.

Para realizar o acompanhando e apoiando a carreira dos egressos, a Unesc possui o Programa Gestão de Carreiras, ofertando capacitações gratuitas para a entrada no mercado de trabalho, com temas de desenvolvimento pessoal e profissional, que acontece semestralmente, além de um banco de oportunidades onde as empresas da região anunciam suas vagas de estágio e de emprego, disponível no site Alumni. Além disso, a Biblioteca da Unesc também oferece cursos gratuitos de formatação e pesquisa acadêmica, além dos cursos a distância, de aprimoramento pessoal e profissional.

Por meio de várias ações, a Unesc mantém contato com seus egressos, mantendo o vínculo, abrindo espaço para melhorias e oferecendo oportunidades para que eles possam mostrar seu trabalho e compartilhar suas experiências com os acadêmicos. Os eventos realizados pelos Cursos de Graduação e Pós Graduação, são abertos aos Egressos da Universidade e, também alguns Cursos realizam eventos em que são convidados Egressos para proferir palestra e relatar sua trajetória profissional.

Além dos cursos organizarem seus eventos comemorativos, os egressos também podem agendar um encontro com sua turma realizando um cadastro pelo site. Ele informa os dados pessoais, o ano de formatura e o curso chama para uma reunião de planejamento do evento. Através do sistema acadêmico, o curso separa os formados do ano em questão e envia uma comunicação, convidando para o evento.

Outra ação que é desenvolvida com os Egressos inicia quando ele está no último semestre, mostrando os benefícios que a instituição oferece para as próximas etapas do conhecimento. São realizados encontros com as turmas de formandos, fornecendo orientações a respeito do ingresso no mercado de trabalho e divulgando a política de descontos para cursos de especialização, MBA, Mestrado e Doutorado, além os outros benefícios de fazer parte da Comunidade Alumni. No dia formatura ele recebe um-mail marketing congratulando pela conquista, bem como mensalmente é enviado e-mail aos aniversariantes.

Os Egressos da Unesc também são beneficiados nos editais seletivos com desconto para realizar outro curso. Esta ação já possibilitou a diversos egressos retornarem a universidade, como podemos ver na tabela a seguir:

Tabela 29 – Egressos que retornaram para a UNESC

CURSO	2017/1	2017/2	2018/1	2018/2	2019/1	2019/2
2ª. Graduação	263	281	288	256	285	254
2ª. Habilitação	25	24	23	18	32	26

Fonte:

A Unesc também acompanha seus egressos e celebra com aqueles que estão inovando e se destacando no mercado de trabalho, oferecendo oportunidade de divulgar seus produtos e serviços na comunidade acadêmica. Os cursos possuem contatos com seus egressos através de grupos de e-mail, de whatsapp e nas redes sociais, monitorando suas ações e conquistas. A seguir cita-se alguns casos:

- Em 2017 o Egresso João Pedro de Freitas, sob a Orientação do Prof. Lucas Sabino Dias, recebeu reconhecimento (2º. Lugar) do trabalho intitulado Habitação e Inclusão Social em Criciúma, do CAU-SC – Conselho dos Arquitetos e Urbanistas e do IAB-SC (Instituto dos Arquitetos do Brasil);

- Em 2017 o Professor Mikael Miziescki (Artes Visuais) e Egressa Cristiane Dias (Letras) receberam Medalha da Ordem Nacional do Mérito Educativo, maior honraria da Educação Brasileira;
- Rodrigo Spíllere e Augusto de Paula Junior (Egresso de Ciências Contábeis) participaram da competição internacional Global Innvators RACE promovida pela Capgemini – Empresa de Consultoria e Tecnologia da Informação com sede na França;
- Matheus Leandro Ferreira (Professor Ciências Contábeis e Engenharia da Produção) e Pabington Gaspar dos Santos, Egresso do Curso de Direito, criaram aplicativos para smartphones – o Miriade para localizar pessoas que estejam próximas e o Nextobus – Criciúma que permite acessar informações sobre o funcionamento do transporte coletivo em Criciúma;
- Fabio dos Santos Colares (Egresso Engenharia Civil) foi um dos 5 finalistas do 17º. Prêmio talento Engenharia Estrutural da Gerda, com o trabalho: Projeto Escritório RDIMES/Dunas hotel, na categoria Jivens Talentos. (2017);
- Fábio Farias de Moraes (Egresso) e Alcides Goulart Filho (Professor) lançaram livro Complexo Ervateiro de SC;
- Anderson Jeremias (Egresso Letras) em parceria com a escritora Cristiane Dias teve obra selecionada no Concurso literário “A poesia vai de ônibus” organizado pela ACTU – Associação Criciumense de Transporte Urbano;
- Sarchel Necesio (Egresso Administração) destaque como Empresário de sucesso na Angola;
- Conrado Contessi (Egresso Direito) e Ramon Colombo (Educação Física) conquistaram Medalha de Bronze em Tênis de Mesa nos Jogos Pana Americano em Lima – Peru;
- Anderson Paes (Egresso Design) se destaca na área de User Experience.

Também a Unesc tem o Programa Mentoring que é uma atividade de extensão do Núcleo de Empreendedorismo da UNESC que tem o objetivo oportunizar ao público interno e externo da UNESC o acesso a mentoria para o apoio técnico no planejamento e desenvolvimento de novos negócios – desde a concepção da ideia até a pré-incubação.

O Programa de Mentoring tem o propósito de colaborar com o apoio técnico no desenvolvimento de ideias inovadoras dos acadêmicos da Unesc, Egressos e comunidade

externa à Universidade. O processo de mentoria conecta os candidatos a empreendedores e mentores que podem compartilhar seus conhecimentos e experiências profissionais com vista ao aprimoramento dos projetos.

Os mentores são profissionais voluntários que atuam no Núcleo de Empreendedorismo, dentre eles: docentes, empreendedores e líderes empresariais, consultores organizacionais e outros profissionais que possuem alta experiência no âmbito dos negócios.

As sessões de mentoria são estabelecidas com base numa metodologia pré-estabelecida que orienta os candidatos à empreendedores desde a concepção da ideia até a pré-incubação na Incubadora Tecnológica da Unesc. Podem participar acadêmicos, egressos, professores e comunidade externa da Unesc.

O Programa Inovação é outra ação desenvolvida pela Unesc e permite a participação do Egresso, tem como objetivo apoiar através da concessão de recursos não reembolsáveis (subvenção econômica) a criação de empreendimentos, transformando ideias inovadoras em empresas que potencializem os setores econômicos estratégicos da região, para promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida; e estimular a inovação e o empreendedorismo por meio de capacitações para o desenvolvimento de produtos, serviços e/ou de processos inovadores.

2.5.3 Análise dos dados e das informações

A Política de Egresso vem se intensificando cada vez mais na UNESC. Os Programas criados e as oportunidades que eles tem, tanto para realizar cursos quanto para participar de eventos é de suma importância para a sua inserção no contexto universitário. O que se percebe é que nos últimos anos há um compromisso mais contundente por parte da gestão nessa inserção.

2.5.4 Avanços

- Criação do Projeto Comunidade Alumni;
- Alunos Egressos Destaque;
- Benefícios aos Egressos na realização de novos Cursos;
- Possibilidade de participação em todos os Eventos da UNESC;

- Oportunidade de Acesso dos Egressos na Biblioteca da UNESC, com carteirinha;
- A atuação da Unesc aos egressos, na área de empreendedorismo e inovação constitui-se de experiência inovadora. A Unesc garante orientação e espaço de práticas para os nossos egressos se inserirem com mais assertividade no mercado de trabalho;
- Programa Mentoring.

2.5.5 Desafios

- Aumentar o número de participação dos Egressos nas Pesquisas;
- Ampliar o número de cadastramento dos Egressos na Comunidade Alumni;
- Mapear os Egressos dos cursos no mercado de trabalho para atualizar o banco de dado;
- Fidelizar os Egressos da Unesc.

2.5.6 Ações/Projetos Estratégicos com base nos Desafios

DESAFIOS	AÇÕES/PROJETOS
Ampliar o número de cadastramento dos Egressos na Comunidade Alumni	Campanha de Sensibilização dos Egressos para se cadastrarem na Comunidade Alumni
Aumentar o número de participação dos Egressos nas Pesquisas	Intensificar a sensibilização aos Egressos para participar das pesquisas
Mapear os egressos dos cursos no mercado de trabalho para atualizar o banco de dados	Realizar pesquisa com egressos cadastrados na Comunidade Alumni e contato direto através das coordenações de cursos.
Fidelizar os Egressos da Unesc	Fortalecer a Comunidade Alumni agregando mais serviços e benefícios ao programa.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relatório permitiu avaliar as políticas para o Ensino de Graduação e pode-se considerar que a partir dos resultados apresentados muito se evoluiu neste processo. Novas formas de se pensar o ensino como as metodologias ativas e currículos mais flexíveis são melhorias no processo de ensino que irão contribuir no processo de formação dos acadêmicos. A infraestrutura de apoio ao ensino tem se ampliado proporcionando uma maior ambientação para as necessidades prementes do processo com biblioteca digital para dar o suporte necessário aos acadêmicos na sua formação profissional. Há o fortalecimento das políticas de permanência dos alunos e ações afirmativas enfatizando a inclusão.

A Política de Egresso vem se intensificando cada vez mais na UNESC. Os Programas criados e as oportunidades que eles tem, tanto para realizar cursos quanto para participar de eventos é de suma importância para a sua inserção no contexto universitário. O que se percebe é que nos últimos anos há um compromisso mais contundente por parte da gestão nessa inserção.

No que se refere a avaliação das políticas de extensão há percepção positiva em relação a sua inserção na comunidade por meio de ações desenvolvidas. A avaliação

É percebido por meio das avaliações desenvolvidas pelo SEAI/CPA que as políticas de extensão são coerentes com a missão da Unesc, e as atividades desenvolvidas se coadunam com o caráter interdisciplinar que fundamentam as práticas extensionistas, tanto na sua execução e desenvolvimento quanto na publicação dos resultados. Alguns projetos tiveram destaque tais como: Viver SUS, Território Paulo Freire, projetos, cursos e eventos, confirmando a atuação comunitária da UNESC.

Na dimensão pesquisa no triênio analisado, houve importantes conquistas, frutos dos investimentos realizados pela UNESC e da consolidação das atividades nesta dimensão ao longo dos anos. O número de projetos aprovados em edital tanto de discentes quanto dos docentes envolvidos nas pesquisas tem apresentado um aumento significativo.

Nesse sentido, pode-se afirmar que a UNESC vem consolidando as políticas de pesquisa, por meio de uma prática institucional de estímulo à pesquisa e incentivos à divulgação dos seus resultados, apresentando-se no cenário estadual e nacional com qualidade competitiva.

Na dimensão pós-graduação no triênio analisado, houve importantes conquistas, frutos dos investimentos realizados pela UNESC e da consolidação das

atividades nesta dimensão ao longo dos anos. Ao final deste triênio, seis mestrados acadêmicos, um mestrado profissional e o aumento significativo do doutorado, passando-se de dois cursos para cinco.

Os processos de expansão dos programas de Pós-graduação *lato sensu* ocorrem a partir da análise de mercado e de demanda efetuado por um setor específico. Posteriormente, são encaminhados à Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação para análise e parecer final, sendo remetidos posteriormente à Secretaria dos Conselhos para emissão de resolução. Nos Programas de pós-graduação *stricto sensu*, a expansão ocorre a partir do fortalecimento dos grupos de pesquisa e aumento de suas publicações; porém para a submissão da proposta, também ocorre a aprovação da Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação, que são remetidos posteriormente à Secretaria dos Conselhos para emissão de resolução.

A Unesc tem promovido avanços nos últimos anos. Tem ampliado o número de solicitações de Registro de Propriedade Intelectual, demonstrando reconhecido potencial inovador por meio da qualificação de sua comunidade acadêmica envolvida e do aprimoramento da gestão de processos de propriedade intelectual. A articulação da inovação com ensino, pesquisa e extensão na Unesc resultou em várias publicações científicas nas mais diferentes áreas do conhecimento. A Unesc também tem apoiado a cultura da inovação e empreendedorismo.

A comunicação da Unesc com a Sociedade, ocorre de forma transparente e contínua por meio do Portal de Transparência. Assim, pode-se contatar que a comunidade tanto interna quanto externa acompanham todo o processo da universidade no cumprimento de sua missão e no atendimento a Comunidade.

Enfim, este relatório permite que a gestão da Universidade tenha a visão do potencial e das fragilidades que ainda precisam ser sanadas conforme desafios apresentados e possibilita servir de instrumentalização para as definições estratégicas da Instituição.